DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO
RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 1 DE MARÇO DE 1952
N. 18.080
ANO LI

Convidado Paul Reynaud para formar o novo gabinete

Auriol iniciou consultas -- Aberta a 17ª crise ministerial da IV República

Paris, 29 (F. P.) — Foi às 6,30 de hoje que Faure, deixando o Eliseu, comunicou aos jornalistas que o chefe de Estado aceitara a demissão do Gabinete. Salientou: Expressei ao presidente o pezar que sentia. A Câmara recusou a confiança por uma maioria que, não se pode contestar, é um pouco sem nexo. Desejo que se encontre ràpidamente uma personalidade que consiga galvanizar a Assembléia e fazer com que ela vote medidas que me parecem mais urgentes que nunca."

As 11 da manhã, o presidente Auriol iniciou as consultas, com o presidente da Assembléia Nacional, Edouard Herriot e o presidente do Conselho da República, Monnerville. As 13 e 45 o Gabinete demissionário se reuniu sob a presidência de Faure.

A demissão abre a 17.ª crise da IV República, e a 3.ª depois das eleições do ano passado.

Colocado em minoria por 309 votos contra 283 o Gabinete poderia permanecer no poder, pois não existia a maioria constitucional de 314 votos. Mas a desautorização de sua política financeira levou o presidente do Conselho a demitir-se.

A imprensa considera com inquietação a situação criada, pois o franco sofre os assaltos da especulação em Paris e nas praças estrangeiras.

"Le Figaro" declara: "Recusando votar os impostos, a Assembléia tomou decisão grave. Exigia o bom senso que se evitasse a crise; exigia não menos imperiosamente que os novos recursos, esmagadores para o contribuinte, servissem para pôr a casa em ordem."

Não foi publicado outro comentário pelos matutinos; os vespertinos afinaram mais ou menos por êsse diapasão, mas destacam a unanimidade da Assembléia, com exceção dos estalinistas, na aprovação das medidas militares.

CONSULTAS

Paris, 29 (J. Deroches, de F. P.) — Após as consultas iniciais na manhã de hoje o presidente retomou à tarde as conversações.

Recebeu Jacques Duclos e François Billoux, representantes bolchevistas, aos quais se seguiram Jacques Leonarmand, Independente, e Paul Antier, leader Camponês.

A saída do Palácio do Eliseu, Duclos declarou ser necessário um Govêrno que ponha fim à guerra na Indochina. Antier disse que "chegou o momento de mudar de método e abandonar habilidades parlamentares recusando à boa vontade de todos os bons franceses."

Foi também recebido pelo chefe do Estado o representante do R. P. F. Jacques Soustelle. Êste, falando aos jornalistas, disse: "A crise só pode ser resolvida com espírito novo, e mediante grande reagrupamento, grande concentração nacional. Êsse reagrupamento deve ter como objetivo primário e essencial a reforma profunda de um sistema onde os últimos fatos demonstram que os homens mais valiosos não podem verdadeiramente exercer govêrno. Tal função lhes está pràticamente vedada."

Jules Ramarony, em nome do Grupo Camponês, declarou depois de se avistar com o presidente: "Achamos que o Ministério da Salvação Pública se impõe. Para o tornar possível estamos prontos a entrar em imediato contacto com todos os partidos resolvidos a lutar contra a inflação, e dispostos a acôrdo sôbre um programa nítido de restauração financeira. O objetivo deve ser a volta à conversibilidade monetária, condição para a estabilidade do preço e à política social eficaz."

Deixando o Eliseu, François de Menthon, do M. R. P. declarou: "A situação me parece clara. E' preciso em primeiro lugar andar depressa, muito depressa, isto é, trabalhar sem descanso como a situação financeira exige."

Chastellain, em nome dos Republicanos Independentes, após a entrevista com Auriol, disse: "Para salvar o franco, é necessário que se continue a trabalhar e se constitua uma maioria de união amplíssima. Creio que nisso reside a salvação do país."

O presidente da República, que interrompera as consultas para presidir o Conselho de ministros, dirigiu nessa ocasião ao presidente demissionário e seus colaboradores, agradecimentos pela obra realizada, notadamente na recente conferência atlântica de Lisboa.

As primeiras horas da noite se anunciou ter o presidente da República sondado Paul Reynaud para formar Gabinete. E se acrescentou que Reynaud amanhã responderia.

O INDIGITADO PRESIDENTE

Paris, 29 (G. Sibera, da U. P.) Paul Reynaud, experimentado político, concordou em tentar resolver a crise, para não ser retardado o programa armamentista. O líder independente, de 73 anos, regressou de avião da Grã-Bretanha atendendo a apêlo urgente do presidente Auriol. 35 minutos depois de chegar ao aeroporto Reynaud entrava no Eliseu. Saiu 45 minutos depois e declarou, sorridente, que, amanhã inicia as consultas.

Ainda na Grã-Bretanha, Reynaud disse que só o interessava a presidência do Conselho podendo manter-se à frente de um govêrno nacional; insinuou que não deseja nada parecido com as recentes coalizões frágeis, que caiam ao capricho de qualquer facção. "As minhas opiniões são conhecidas. Qualquer govêrno que forme será govêrno de união nacional. Já disse várias vêzes que é necessário tal govêrno. Hoje não é menos necessário que antes."

DECLARAÇÕES DE PAUL REYNAUD

Paris, 29 (F. P.) — Interpelado pelos jornalistas ao deixar o Eliseu Paul Reynaud declarou: "O presidente da República me fêz a honra de pedir que constitua govêrno. Creio que é perfeitamente possível endireitar as coisas, mas para isso é preciso maioria. E' êsse problema que vou tentar resolver, consultando os grupos segundo sua importância numérica. Hoje à noite visitarei os presidente das Assembléias, e amanhã começarei as consultas."

DIANTE DE NOVA CRISE A FRANÇA

Paris, 29 (R.) — O presidente Auriol passou a noite ouvindo pelo rádio os debates sôbre o orçamento, que acarretaram a queda do govêrno Faure. Acha a posição do país extremamente grave, e supõe-se que porá de lado o tradicional processo de pedir aos líderes de partido um a um a formação de novo govêrno, dirigindo-se diretamente ao homem que crê ter melhores possibilidades de ser aceito pela Assembléia. Afirmou que espera nomear o novo Primeiro Ministro ainda hoje.

OPINIÕES AMERICANAS

Washington, 29 (U. P.) — Os meios oficiais estão perplexos ante a queda do gabinete francês, quando eram maiores as esperanças de um novo, e coordenado esfôrço de defesa. Possivelmente, o relatório que Acheson deve fazer esta noite no povo e ao Congresso perderá parte do alcance. Supõe-se que o discurso gira em tôrno da tese de que se justifica plenamente a nova ajuda americana à Europa.

O govêrno francês foi derrubado por causa do aumento dos impostos o deputado republicano Lawrence — que se esperava obtivesse Jâ Smith disse que a queda do govêrno francês significa que "o povo francês não está disposto a arcar com sua parte dos encargos da defesa. As informações sôbre a conferência de Lisboa foram demasiado otimistas.

ECONOMIA

Paris, 29 (F. P.) — A decisão tomada pelo Conselho de Ministros extraordinário, autorizando o Banco da França a subscrever 25 bilhões de francos em bônus do Tesouro, até 20 de março, é uma forma original de "liberação de recursos", diferente da elevação clássica do montante dos adiantamentos consentidos pelo Instituto de Emissão ao Tesouro.

Trata-se segundos os meios autorizados de abertura de créditos de caráter comercial, com duração limitada a três semanas. O Estado pensa poder reembolsar os 25 milhões com os impostos da última década de março. Os impostos são particularmente importantes no período acima, dados os pagamentos que têm de ser feitos pelas sociedades.

Declarações de Acheson

Washington, 29 (D. Briggs, da U. P.) — Acheson disse ao povo americano que as recentes deliberações da Organização Atlântica em Lisboa levaram a união da Europa Ocidental ao ponto "mais próximo até hoje alcançado na história". Acheson preveniu que ainda há necessidade de medidas "enérgicas".

O secretário de Estado falou pelo rádio e pela televisão, salientando que "ainda existem dias de perigo para nós". E apelou ao povo americano e aos da Europa para que trabalhem unidos para fazerem frente ao constante perigo de expansão russa.

Declarou em seguida que os acontecimentos representam "passos gigantescos" em direção à união européia — "esta visão que tem tido o poder de estimular o entusiasmo dos povos de um continente inteiro".

"Estou convencido de que os problemas que surjam serão resolvidos. Dão esperanças e convicção as decisões que tomamos; são da maior importância e para o benefício de cada nação, para o conjunto de nações e para as esperanças de paz de todos os homens. Os interêsses nacionais e os interêsses coletivos serão servidos por essas decisões.

Os nossos amigos da Europa têm graves problemas econômicos. Êles devem ser atendidos com valor e cooperativamente. Em nosso país, dentro de poucos dias, o presidente da nação apresentará ao Congresso o programa de segurança comum para o próximo ano. Êsse programa está desempenhando um papel de importância vital na estrutura do poderio que está sendo levantado na Europa. Merece o nosso máximo apoio. Todavia, há ainda dias de perigo para nós. As fôrças que estarão disponíveis na Europa até fins dêste ano não são a totalidade das fôrças necessárias para garantir a manutenção da paz. Isto é certo, mesmo acrescentando o poder aquisitivo dos Estados Unidos e a nossa fôrça aérea. Entretanto, será uma fôrça efetiva e unida, que crescerá nos anos vindouros. Chegamos a acôrdo sôbre um bom e útil trabalho. Êle reduzirá, porém não eliminará os perigos com que nos defrontamos. Isto só poderá ser conseguido com o poder da obstinação. Devemos criar a fôrça e união das nações livres passo a passo, para lograr a segurança contra um ataque. Devemos fazê-lo com a firme convicção de que as sociedades livres são as mais fortes".

Acheson declarou que os Estados Unidos continuam "aspirando por uma Alemanha livre e unida" e que as novas medidas para rearmar a Alemanha contêm "as necessárias defesas contra o militarismo agressivo". Acrescentou que a história das táticas obstrucionistas soviéticas não dá esperanças de que a união da Alemanha possa ser conseguida num futuro imediato.

Ao referir-se às antigas rivalidades na Europa, que tantos prejuízos causaram, Acheson disse que "emociono-me" ao ver como a Europa respondeu aos planos de trabalhar unida.

INQUIRIDO O GOVÊRNO JAPONÊS sôbre o tratado com os Estados Unidos

A medida faz parte da campanha oposicionista a Yoshida

Tóquio, 29 (R.) — Parlamentares da oposição decidiram inquirir ao govêrno japonês se os Estados Unidos obrigaram o Japão a uma guerra fora dos territórios metropolitanos.

A medida faz parte da campanha oposicionista contra o govêrno chefiado pelo "premier" Shigeru Yoshida.

A cláusula principal do acôrdo administrativo assinado aqui ontem, sôbre a permanência de tropas americanas no Japão, é do seguinte teor:

"No caso de hostilidades, ou ameaça iminente de hostilidades, na área do Japão, os governos dos Estados Unidos e do Japão, realizarão consultas imediatamente a fim de tomarem as necessárias medidas conjuntas para a defesa dessa área e para cumprir as finalidades do artigo 1.º do Tratado de Segurança".

O embaixador especial norte-americano, Dean Rusk, que assinou o acôrdo pelos Estados Unidos, recusou-se em seguida a definir o significado das palavras "na área do Japão".

A oposição se baseia em parte em que o Japão está empenhado num rearmamento inconstitucional.

Outras criticas giram em tôrno da negativa do govêrno em submeter os têrmos do acôrdo administrativo à aprovação da Dieta.

Apesar dos desmentidos oficiais de que tenha havido compromissos secretos, a oposição pressionará na Dieta por explicações mais completas.

Os politicos estudavam hoje o acôrdo à luz da situação no Extremo Oriente e conjeturavam se o Japão havia prometido ajuda militar na guerra da Coréia.

O influente jornal independente "Asahi" perguntou hoje se se pretendia utilizar o Japão como base dos Estados Unidos numa luta em outra parte.

O mesmo jornal indagou se o Japão se havia obrigado a apoiar uma guerra que talvez não aprovasse.

TEXTO

Washington, 29 (F. P.) — O Departamento de Estado publicou ontem o texto do acôrdo administrativo nipo-americano, assinado ontem em Tóquio pelo embaixador Dean Rusk e o ministro de Estado Katsuo Okazaki. O objetivo dêsse documento é essencialmente fixar: — primeiro — as modalidades da manutenção das tropas americanas em território japonês, depois da entrada em vigor do tratado de paz; — segundo — o estatuto pessoal dos militares ou civis americanos, que continuarão, em princípio, submetidos à jurisdição americana, apenas.

Com relação ao primeiro ponto, o documento concede extra-territorialidade às guarnições e bases americanas no Japão. Os navios ou aviões americanos ou estrangeiros operando sob contrôle americano estarão isentos do direito de desembarque, ao chegarem ao Japão. O material de equipamento importado pelas fôrças americanas será isento dos direitos aduaneiros.

O documento precisa, por outro lado, as condições de utilização por essas fôrças dos serviços públicos japoneses e a troca de informações que deverá ser feita pelos dois países, para facilitar a execução do pacto de segurança.

Com relação ao estatuto pessoal dos militares, civis e suas famílias, o acôrdo administrativo fixa as modalidades de sua admissão ao Japão. Os militares e civis serão dispensados das formalidades de "visto" e isentos do impôsto sôbre a renda. Comprometer-se-ão a respeitar a lei japonesa, mas continuarão submetidos à jurisdição americana. A polícia japonesa não pode, em nenhum caso, perseguir e prender um membro das fôrças armadas americanas, no interior das zonas submetidas à jurisdição americana. Caberá à magistratura americana expedir mandatos de prisão e dar seguimento aos pedidos das autoridades japonesas. A pena de morte só será eventualmente aplicável se o crime fôr sancionado pel morte pela lei japonesa.

O documento prevê, finalmente, em matéria de divergências, as condições em que deverão elas serem solucionadas, quando ocorrerem entre membros das fôrças armadas americanas e civis japonesas.

Não precisa, por outro lado, nem o número nem a localização das bases concedidas ao govêrno norte-americano, de acôrdo com o pacto de segurança, mas prevê a criação de uma comissão mista encarregada de velar pela execução do acôrdo administrativo.

Em cartas trocadas entre os governos americano e japonês, incluídas no documento, há a proposta da reunião imediata de um grupo de trabalho, que tomará a responsabilidade, desde agora, da tarefa da Comissão mista futura.

REVISÃO DE LEIS

Tóquio, 29 (F. P.) — Em virtude dos acordos administrativos assinados ontem, o govêrno japonês se prepara para fazer entrar novamente em vigor duas leis contra a espionagem, que os americanos anularam durante a ocupação, uma delas denominada "lei contra a espionagem" e a outra "lei para preservação dos segredos do Estado", ambas em estágio de revisão pelos serviços governamentais.

Acredita-se que ambas comportarão disposições severíssimas contra os bolchevistas.

RELAÇÕES DIPLOMATICAS

Tóquio, 29 (U. P.) — O Japão e a Dinamarca confirmaram, hoje, sua intenção de reatar relações diplomáticas assim que o tratado de S. Francisco entrar em vigor.

DELEGAÇÃO

Taipeh, 29 (U. P.) — A delegação de paz japonesa não deu nenhuma indicação de estar tentando quebrar o presente impasse nas conversações sino-japonesas de paz. Ao contrário, há indicações de que os japoneses estão dispostos a arrastar as negociações, não obstante a predição do chefe da delegação no sentido de que se esperava um acôrdo para dentro de um mês. O presente impasse foi provocado pelos japoneses, principalmente por sua resistência ao uso do têrmo "acôrdo" na projetada agenda, normas regulamentares e comunicados da conferência.

DESORDENS

Tóquio, 1.º (U. P.) — A polícia foi alertada em todo o Japão para impedir as desordens ordenadas pelos dirigentes comunistas para o dia 1.º de março, data em que transcorre mais um aniversário do levante da Coréia contra a dominação japonesa.

As autoridades adotaram tôdas as medidas possíveis para sufocar qualquer repetição dos distúrbios que irromperam em vinte e seis provincias no dia 21 de fevereiro, quando mais de cinco mil filo-comunistas efetuaram violentas manifestações anti-norte-americanas.

Ao mesmo tempo, as autoridades revelaram haver confiscado os folhetos intitulados "Como cultivar flores de bulbo", ao descobrir-se que tais folhetos eram, na realidade, um manual de táticas comunistas de guerrilhas dentro do Japão.

Os oficiais da polícia metropolitana desta capital recusaram-se a revelar as medidas adotadas, porém, segundo uma fonte fidedigna, os trinta mil homens que constituem a fôrça policial japonesa foram postos em estado de alerta.

O folheto apreendido pela polícia, de 17 páginas, constituem planos detalhados para organizar "corpos nucleares de defesa própria", segundo as autoridades. Recomenda também que os comunistas japoneses obtenham armas, principalmente das fôrças de ocupação.

O govêrno japonês calcula que há uns 300.000 comunistas no Japão.

MINAS DE URÂNIO EM NOVA YORK

Washington, 29 (R.) — Geólogos do govêrno dos Estados Unidos descobriram urânio a apenas algumas milhas de Nova York — no Condado de Warren, Nova Jersey.

Comunicaram êles à Sociedade Geográfica que o metal da bomba atômica foi descoberto ali.

TITULO DA RAINHA ELIZABETH

Londres, 29 (F.P.) — O Conselho Privado da Rainha decidiu hoje que o título a ser atribuído à soberana nas orações pronunciadas em sua intenção nas igrejas anglicanas e escocesas será simplesmente "Rainha Elizabeth". Evita assim o Conselho novos protestos por parte dos escoceses que pretendem que o o título da nova Rainha não pode ser Elizabeth II, de vez que a Rainha Elizabeth I jamais reinou sôbre a Escócia e que, além disso, votou-lhe sempre a Escócia um rancor tenaz, por ter levado à morte sua prima Maria Stuart.

O Conselho, que hoje se reunia pela terceira vez desde o advento da Rainha ao trono, decidiu igualmente que, nas orações por intenção da família real, os diversos membros serão citados na seguinte ordem: Rainha Elizabeth; Rainha Mãe; Rainha Mary; Philip, duque de Edimburgo; Charles, duque de Cornwall e tôda a família real".

Durante esta reunião, o marechal lord Alexander, prestou juramento à Rainha como membro do Conselho Privado e como ministro da Defesa.

Finalmente, a fórmula tradicional em francês arcaico, pela qual recebem a sanção real as leis e decretos, foi modificada: depois de ter sido, durante mais de cinqüenta anos: "Roy le veult" ficará, agora "Reine la veult".

OS EE.UU. FARÃO EXPLODIR 18 BOMBAS ATÔMICAS

Nova York, 29 (R.) — De acôrdo com o articulista Robert S. Allen, os Estados Unidos farão explodir êste ano, pelo menos 18 bombas atômicas.

Em artigo publicado pelo "New York Post", Robert Allen disse que se soube que a União Soviética pretende desenvolver seus testes atômicos êste ano, enquanto que a Grã-Bretanha também já planejou a realização de experiências na Austrália.

Os próximos testes americanos em Eniwetok estarão diretamente relacionados com o desenvolvimento do cataclismo da bomba de hiprogênio — acrescentou Robert Allen.

Espera-se um depoimento de Eisenhower

A Organização Atlântica enviará armas para Portugal, desenvolvendo suas provincias africanas

Washington, 29 — (R.) — O senador democrata Sparkman disse crer que Eisenhower será solicitado a depor na questão do auxílio dos Estados Unidos às nações do Tratado Atlântico.

Acrescentou o senador que será grande ajuda à Comissão de Relações Exteriores do Senado, conhecer os pontos de vista de Eisenhower antes de decidir o total do auxílio a aprovar êste ano.

SECRETARIO BRITANICO

Londres, 29 — (F. P.) — Os meios responsáveis não confirmam que sir Gladwyn Jebb, delegado permanente da Grã-Bretanha na ONU, será chamado ao pôsto de secretário geral da Organização do Pacto Atlântico. Mas consideram que a escôlha seria plausível, caso Lester Pearson, do Canadá, não possa ocupar o pôsto. Prevê-se que o secretariado geral será confiado a um britânico em compensação de ser a sede da Organização transferida para Paris.

RECUSA

Londres, 29 — (R.) — O ministro do Exterior canadense Lester Pearson decidiu não aceitar a nomeação de secretário geral da Organização Atlântica. Sir Oliver Franks, embaixador britânico em Washington já havia também recusado. Anthony Eden e Dean Acheson sondaram Pearson quanto ao caso.

ARMAS PARA PORTUGAL

Washington, 29 — (Raymont, da U. P.) — Autoridades da Organização Atlântica no regresso de Lisboa, trouxeram planos que situam Portugal como importante fonte de material humano e materiais estratégicos para a defesa do mundo livre. Êsses planos incluem recomendações para o embarque de mais equipamento para as fôrças portuguesas. Algum já teria sido entregue, embora o tipo e quantidade constituam segrêdo.

Dizem essas fontes que "as notícias de Lisboa deram considerável ênfase às fôrças de terra portuguesas, e suas reservas". Embora Portugal não tenha indústria de armamento pesado, pode dar uma contribuição à defesa ocidental levantando um exército de terra. Os EE UU. planejam reforçar o exército de Portugal com equipamento moderno, destacando consultores militares para ajudar o treino da oficialidade portuguesa.

Portugal teria agora em armas 70.000 homens; mas fôrça consideravelmente maior pode ser posta em campo em caso de emergência. A agência da Administração de Segurança Mútua estuda a distribuição de fundos para ajudar a exploração das provincias africanas portuguesas, sobretudo Moçambique e Angola, importantes não só como produtoras de materiais estratégicos, mas como "portas de acesso" a recursos da Rodesia e do Congo Belga.

O interêsse da Rodesia se reflete no empréstimo de 28 milhões de dólares para desenvolvimento econômico, concedido a essa região pelo Banco Mundial, quarta-feira. Foi o primeiro empréstimo do banco a uma colônia britânica. Os transportes das possessões portuguesas devem ser melhorados para darem vazão à acrescida quantidade de materiais [illegible]. Angola tem ferrovias com 1.120 quilômetros de extensão, que conduzem [illegible] portos de [illegible]. Essas linhas transportam [illegible] extraídos no território, e fazem tráfico substancial do Congo Belga.

Moçambique tem 1.280 quilômetros de vias férreas; não bastam para o transporte de materiais a Lourenço Marques.

Os planos de desenvolvimento das duas provincias portuguesas receberam prioridade, para Portugal, [illegible] nos Açores estão virtualmente concluídas.

IUGOSLAVIA E ESPANHA

Paris, 29 (F. P.) — A Espanha e a Iugoslávia serão convidadas em breve a fazer parte de certos organismos de defesa, sem ingressarem na NATO? É a pergunta que fazem alguns. Acham que a integração da Espanha e da Iugoslávia na NATO é pràticamente irrealizável. Mas haveria o projeto de constituir no Mediterrâneo comunidades de defesa, agrupando uma a Grécia, Turquia e Iugoslávia, e a outra Portugal e Espanha.

Essas duas comunidades ficariam ligadas à NATO, como a Comunidade Européia de Defesa, beneficiando-se das mesmas garantias recíprocas. Assim a Espanha e a Iugoslávia poderiam dar contribuição à defesa eventual.

OPINIÃO ITALIANA

Roma, 29 — (F. P.) — "Desta vez fizemos um bom trabalho", declarou De Gasperi aos jornalistas que lhe pediam impressões sôbre a Conferência Atlântica em Lisboa. "Há muitas dificuldades, mas realizamos progressos. Estamos em bom caminho. A Itália só pode salvar-se pela colaboração com os povos de que se acha aproximada. Marchamos para a cooperação internacional procurando novos caminhos da valorização do trabalho italiano".

Repelidas as propostas de Tito

A Itália propugna uma solução baseada na promessa anglo-americana sôbre Trieste

Roma, 29 (U.P.) — Fontes italianas bem informadas repeliram as novas propostas do marechal Tito, da Iugoslávia, para solucionar o problema de Trieste.

Disseram que as propostas agravariam a divergência entre eslavos e italianos residentes em Trieste e que em conseqüência se tornaria mais aguda e permanente a disputa entre ambos os países.

As mesmas esferas rejeitaram também a proposta de Tito de governadores alternados no território de Trieste, alegando que isto provocaria "uma perigosa situação política". Acrescentaram que a Itália propugna uma solução à base da promessa anglo-norte-americana de 1948, isto é, devolução de todo o território de Trieste à Itália.

PROPOSTA

Belgrado, 29 (H. Fischer, da U.P.) — O marechal Tito propôs que a Itália e a Iugoslávia renunciem às suas reivindicações sôbre Trieste e a convertam em um território livre, administrado conjuntamente por ambos os países. Tito formulou tal proposta no curso de uma entrevista concedida à agência de notícias iugoslava "Tanjug", valendo a mesma como uma resposta à exigência que o primeiro ministro italiano, Alcide De Gasperi, fêz em Lisboa, no sentido de que aquêle território fôsse devolvido integralmente à Itália. O primeiro ministro iugoslavo não disse concretamente que a Itália tendia a renunciar às suas reivindicações. Tão pouco disse especificamente que a Iugoslávia estava disposta a renunciar às suas sôbre a parte de Trieste agora ocupada por suas fôrças. Entretanto, ao propor a administração conjunta italo-iugoslava, signipicou em realidade que ambos os países teriam de abrir mão de suas reclamações sôbre a posse exclusiva do território, que é motivo de disputas desde há muitos anos.

De acôrdo com o tratado de paz com a Itália, Trieste foi dividida em duas zonas: a zona A, ocupada pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, e a zona B, ocupada pela Iugoslávia, e pràticamente incorporada ao território iugoslavo.

Pouco antes das decisivas eleições italianas, em 1948, os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França anunciaram que eram partidários da devolução de Trieste à Itália, porém isso ocorreu antes da ruptura de Tito com o Kremlin, e a promessa dessas três potências [illegible] esquecida desde que Tito começou a inclinar-se para o Ocidente. "Infortunadamente — declarou Tito — devo dizer hoje — e não por nossa culpa — que não avançamos um passo para um resultado concreto (sôbre Trieste). Em vista da situação internacional em geral e da tarefa de manter a paz, desejamos que essa questão seja resolvida entre a Iugoslávia e a Itália, [illegible] para ambas as partes. [illegible] uma solução [illegible] que seja [illegible] não sòmente [illegible] e agora se presta a diversas conjeturas e contribui para pôr em perigo a paz, mas também assentar as bases para um desenvolvimento constante e o melhoramento das relações entre a Itália e a Iugoslávia".

Tito acrescentou que nos últimos anos havia feito várias sugestões, que a Itália rejeitou, e propôs hoje que, quando o governador do Território Livre seja iugoslavo, o vice-governador seja italiano, e vice-versa. Igualmente o marechal Tito propôs que o diretor da Segurança Pública proceda de um terceiro país, escolhido de comum acôrdo pela Itália e a Iugoslávia.

Se a proposta de Tito fôsse aceita pelos italianos, significaria provàvelmente uma eventual retirada de tôdas as tropas britânicas e norte-americanas de Trieste, embora isso requeresse uma modificação do tratado de paz com a Itália. A êsse respeito, Tito sugeriu que o acôrdo sôbre a administração conjunta de Trieste como Território Livre poderia ser feito em forma de adendo ao tratado de paz.

MUNDO DE PAZ

Truman faz predições para o século vindouro

Washington, 29 (U. P.) — O presidente Truman predisse um mundo de paz no próximo século. O primeiro mandatário fêz tal declaração ao dirigir a palavra a nove moças e trinta rapazes que cursam as últimas séries de escolas secundárias e que venceram um concurso de bôlsas de estudos para os jovens com maiores aptidões para as ciências.

"Sou otimista", disse Truman. "Creio que vamos ter um mundo de paz no próximo século e a vós corresponderá fazer com que êsse mundo funcione".

CATEGÓRICA REJEIÇÃO DA RÚSSIA COMO "NEUTRO"

Não haverá armistício, se não retirarem a indicação — Chuva de folhetos de propaganda bolchevista na Coréia

Tóquio, (R. Posts, da U.P.) — Os aliados jogaram tôdas as esperanças de armistício na Coréia na categórica e terminante rejeição da Rússia como membro da comissão neutra de nações encarrarregada de fazer respeitar a trégua. Com efeito, uma declaração de um oficial aliado investido da mais ampla autoridade — presumivelmente de Washington — declarou que não haverá armistício, a menos que os comunistas retirem a indicação da Rússia à comissão fiscalizadora do armistício.

De forma quase tão categórica, as Nações Unidas rejeitaram as exigências comunistas sôbre a devolução incondicional de prisioneiros de guerra, queiram ou não êstes voltar ao grupo a que pertenciam antes de serem aprisionados. Não há sinais de que os comunistas estejam dispostos a ceder, embora pouco, nessa questão. Sua única resposta à inflexível atitude dos aliados foi uma série de invectivas.

O subcomitê que discute a troca de prisioneiros e os oficiais de estado maior que se ocupam da fiscalização da trégua, reuniram-se, como de costume, às 11 horas de hoje, e a tensão existente foi semelhante à assinalada em algumas oportunidades, em que houve grande perigo de que fracassassem definitivamente as negociações. Ontem, um oficial de estado maior aliado, coronel Don Darrow, declarou ao seu colega comunista, Chang Chun:

"Digo-vos agora, oficial e inequivocamente, e com a mais ampla autorização, que a decisão do comando da ONU de rejeitar a União Soviética como membro da comissão de neutras fiscalizadora da trégua é final e irrevogável. Será inútil outro debate sôbre o assunto.' Os comunistas propuzeram a Rússia, com a Polônia e a Tchecoslováquia, como seus representantes na comissão fiscalizadora, mas só as duas últimas foram aceitas pelos aliados. Êstes propuzeram até reduzir o número dos membros da comissão para quatro, a fim de que a Rússia pudesse ser eliminada.

Darrow deu a entender, com bastante clareza, que os aliados considerariam a representação da Rússia na comissão fiscalizadora como uma quase espionagem. Declarou que os aliados não querem peritos militares soviéticos, à guisa de inspetores, atuando na retaguarda das Nações Unidas. O coronel Chang Chun replicou-lhe, encolerizado:

"Vós compreendeis que estais tratando com o exército do povo coreano e voluntários do povo chinês, e deveis renunciar a essa desarrazoada, arbitrária e orgulhosa atitude."

Ao perguntar-se depois ao porta voz oficial da ONU, brigadeiro-general William Nickols, se a declaração do coronel Darrow significava que não haverá armistício, a menos que os comunistas cedam, respondeu: "A declaração fala por si mesma".

Na mesma reunião nada se adiantou sôbre a questão do número de portos de entrada, isto é, os pontos pelos quais terão acesso à Coréia tropas de rodízio e abastecimentos durante a trégua, sustentando os comunistas seu número de cinco e os aliados o de seis.

NÃO É O MELHOR

WASHINGTON, 29 (F.P.) — O caça a reação soviético "Mig 15" não é o "melhor avião do mundo" mas é o "melhor interceptador na região do rio Yalou, porque ninguém dispõe de um interceptador naquele setor", declarou o sr. Jerome C. Hunsaker, presidente do Conselho Consultivo da Aeronáutica.

Esta questão da superioridade do "Mig 15" foi evocada durante uma sessão da Comissão Parlamentar, levada ao conhecimento do público. Os peritos do Conselho Consultivo salientaram à Comissão que os Estados Unidos dispõem de um aparelho de "primeira ordem", o "Sabre F-86", mais pesado e de raio de ação mais extenso do que o "Mig 15", sôbre o qual tem grande superioridade.

VANTAGENS

Tóquio, 29 (R.) — O almirante Charles Turner Joy, chefe da delegação de armistício na Coréia, disse que os aliados perderam suas vantagens militares e devem agora negociar da posição do impasse.

Em declaração aos jornalistas, o almirante acrescentou: "Estamos negociando da posição do poderio militar, como no comêço".

Declarou ainda o almirante que os comunistas aumentaram sua fôrça durante os 8 meses de negociações, para exercerem pressão militar sôbre os aliados. Os aliados se arriscarão agora a baixas muito mais numerosas.

"A pressão militar é ainda o único meio para se apressar o armistício — concluiu.

OBJETO DA DISCUSSÃO

Coréia, 29 (U.P.) — Uma simpática mulher russa e sua filhinha de 18 meses estão detidas num campo de concentração da ONU, ignorando-se [illegible] objeto de discussão na comissão de armistício, em Panmunjom. [illegible] as duas são os únicos cidadãos [illegible] em poder das tropas da ONU, [illegible] capturadas por soldados sul-coreanos a 30 de outubro de 1950, perto de [illegible] e entregues às fôrças norte-americanas [illegible].

PROPOSTA

Washington, 29 (UP.) — O deputado republicano O.K. Armstrong propôs hoje que os Estados Unidos declare oficialmente a Rússia agressora na Coréia. A proposta de Armstrong está contida numa resolução que êle pretende submeter à Câmara. A resolução pede também que a Rússia seja expulsa da ONU [illegible].

Recorda também a resolução que os EE.UU. e a ONU já qualificaram a China Vermelha de agressora na Coréia. Argumenta que a guerra da Coréia foi "desde o comêço inspirada, planejada, equipada e dirigida" pelo Kremlin e é sustentada ativamente por êste, por [illegible] e outras armas russas". Adianta que o govêrno soviético "abertamente defendeu as agressões de seus regimes títeres vermelhos" na Coréia e repetidamente ignorou suas obrigações de ajudar a manter a paz, sob a Carta da ONU.

PROPAGANDA

Seul, 29 (U.P.) — Os comunistas estão procurando desmoralizar as tropas das Nações Unidas por meio de uma verdadeira chuva de folhetos de propaganda colocados nas granadas de artilharia e de morteiros, que ao explodirem espalham os folhetos.

Os folhetos, ilustrados com desenhos e caricaturas, fazem um apêlo aos sentimentos fraternais dos soldados, perguntando-lhes, por exemplo: "Não é você pai de família? Não tem uma espôsa e filhos queridos?"

Um dos folhetos tinha um desenho mostrando u'a mãe e três filhos em frente a uma [illegible]. Sob a ilustração lia-se o seguinte: "Esta é uma guerra sem razão para você. Nada significa. Tem você pensado na solidão em que seus seres queridos se encontram, em sua casa, sem você?"

Um outro folheto continha violento ataque à atitude das Nações Unidas nas negociações de trégua, acusando-as de prolongar tais negociações para impedir a assinatura do acôrdo de paz.

OPERAÇÕES DE GUERRA

Tóquio, 1.º (P. Kalischer, da U.P.) — A artilharia aliada travou duelos com a artilharia comunista na Coréia com uma superioridade de dez tiros contra um do inimigo.

Ao mesmo tempo, aviões das Nações Unidas prosseguiram nas últimas vinte e quatro horas em sua metódica destruição de linhas de abastecimento e de comunicação dos comunistas. Comunica-se que os aliados dispararam ontem (sexta-feira) 4400 projéteis, só no setor do "Monte das Angústias", enquanto os vermelhos só despejaram 478 granadas.

Oficiais aliados também informaram que a artilharia comunista, pela primeira vez em três dias, cessou de disparar os projéteis que continham folhetos de propaganda, destinados a abalar o moral das fôrças aliadas.

Durante o dia de ontem (sexta-feira), aviões-a-jato aliados, que escoltavam aviões de bombardeio-e-caça, procuraram em vão os "MIG-15" comunistas, que não apareceram nos céus da Coréia, pelo segundo dia consecutivo. Êsses aviões de bombardeio-e-caça destruíram ou danificaram uma ponte ferroviária, quatro tanques, doze depósitos de víveres e cinco canhões anti-aéreos, além de terem cortado vias férreas dos comunistas em 132 lugares diferentes.

Em terra, a infantaria comunista levou a efeito dois ataques de tateamento, na frente oriental, enquanto patrulhas aliadas, com tanques, faziam o mesmo em dois pontos das frentes ocidental e central.

No restante da frente coreana, a atividade foi muito reduzida.

LITERATURA E ARTE

Nas 2.ª e 3.ª páginas do 2.º caderno

ARTIGOS

O CENTENÁRIO DE UM POETA — Eugênio Gomes.
FAZENDEIROS DE SOTAINA — Otávio Tarquínio de Sousa
CONVERSA COM LE CORBUSIER APÓS SUA VOLTA DAS ÍNDIAS — Claire Gilles Gulbert.
ILHA VERDE — Carlos David.
A DISCIPLINAÇÃO DO TUPI — J. Romão da Silva.

REPORTAGEM

SEMANA DE ARTE MODERNA E SALÃO DE MAIO — Yvonne Jean.

SECÇÕES

TEATRINHO DAS LETRAS
A CIDADE E OS DIAS
ANTOLOGIA DE CONTOS
VIDA LITERÁRIA
POETAS NOVOS

ASMA
Voltaram os afamados comprimidos EUFIN de BOEHRINGER, ALEMANHA

A BOLÍVIA NÃO APRESENTARÁ o caso do estanho á O. E. A.

antes de conhecer o resultado das gestões com os Estados Unidos

La Paz, 29 (U.P.) — Referindo-se a um despacho procedente de Quito e divulgado por uma agência informativa, a chancelaria boliviana comunica: 1 — Que a Bolívia não efetuará nenhuma ação perante à Organização dos Estados Americanos, reclamando sôbre o preço do estanho, antes de conhecer o resultado das gestões que serão reiniciadas perante à Corporação Financeira de Reconstrução com a intervenção do Departamento de Estado americano, sôbre o preço do estanho; 2 — O govêrno confia plenamente em que o novo contrato de venda do estanho encarará com justiça a exigência de um preço equitativo para o principal produto de exportação boliviano.

APOIO

Lima, 29 (U.P.) — Informa-se que a Bolívia solicitará o apoio dos demais países latino-americanos para o caso de que as circunstâncias a obriguem a recorrer à Organização dos Estados Americanos, de conformidade com o artigo 16 da Carta de Bogotá, denunciando "medidas coercitivas de caráter econômicos, tendentes a forçar sua vontade soberana, que vem exercendo contra a Bolívia o govêrno dos Estados Unidos aceitando a posição intransigente da Corporação Financeira de Reconstrução. Essa afirmativa foi feita pelo embaixador boliviano nesta capital, sr. Garcia Saenz, ao falar à imprensa peruana pela segunda vez, para expor o problema do estanho boliviano.

Acrescentou o diplomata que, em conseqüência dessa atitude, a Bolívia deixa de exportar 55% de sua produção de estanho. "enfrentando uma situação cada vez mais difícil e deprimento para a causa democrática; ver-se-á obrigada a paralizar as atividades de suas minas e dispensar milhares de operários, com os consequentes transtornos politicos e sociais".

MEMORANDO

Buenos Aires, 29 (F.P.) — O govêrno boliviano apresentou ontem um memorando ao Ministério do Exterior da Argentina, solicitando apoio para um pedido do boliviano junto à Organização dos Estados Americanos, no esfôrço comum da América Latina para a defesa das matérias primas que produz em face de pressão psicológica da Reconstruction Finance Corporation.

Por outro lado o embaixador boliviano desmentiu que houvesse um "complot" contra o govêrno do seu país contràriamente ao que haviam divulgado certos despachos, e anunciou que neste ano serão realizadas eleições livres na Bolívia.

DECLARAÇÕES

Buenos Aires, 29 (U.P.) — Em entrevista à imprensa local sôbre o problema do estanho boliviano, o embaixador da Bolívia, sr. Plaza Solez, declarou que seu país está encarando a possibilidade de denunciar os Estados Unidos perante à Organização dos Estados Americanos como "agressor econômico", por pretenderem executar ações extorsionárias contra a indústria mineira boliviana, pagando-lhe preços inferiores no custo. Acrescentou que essa medida seria tomada "em breve, uma vez conseguida a cooperação das demais nações americanas". Uma declaração expedida posteriormente pela embaixada diz que o preço de 1,22 dólares que os Estados Unidos pagam à Grã-Bretanha, Malaia e Indonésia por seu estanho, "demonstra o tratamento discriminatório e de irritante desigualdade que se aplica aos países da América Latina, mau grado à firme adesão que prestaram a todo o momento, à grande república do norte, sobretudo quando ela se viu em situações difíceis". O preço para o estanho boliviano é de 1,12 dólares, quando os custos da produção são maiores neste país.

O Egito quer cooperar com os Estados Unidos

Cairo, 29 (R.) — Um porta-voz do govêrno revelou ontem que o Egito prometeu cooperação política, econômica e social aos Estados Unidos; em troca os Estados Unidos disseram que continuarão expandindo seu auxílio técnico ao Egito, de acôrdo com o Programa do Ponto 4 para os países subdesenvolvidos.

Em troca de cartas, o primeiro ministro Maher Pasha e o embaixador Caffery acentuaram o desejo de seus países, de maior cooperação.

CHOQUES ARMADOS

Ismailia, 29 (R.) — Tropas britânicas abriram fogo contra 12 egípcios apanhados a desenterrar um cabo na rodovia de Port Said, 4 milhas ao norte de Kantara. Os egípcios responderam ao fogo, mas fugiram.

Os trens de passageiros voltaram à correr entre Port Said e Ismailia. As viagens tinham sido suspensas há 12 dias, depois de os terroristas terem dinamitado um trem petroleiro.

DETIDOS

Alexandria, 29 (F.P.) — Sete jovens foram detidos em virtude do inquérito da polícia especial sôbre os atentados à bomba cometidos nos últimos meses. Dois são empregados da administração municipal. O depósito de explosivos de que dispunham foi descoberto em um campo, nos arredores.

JORNAL DE CRÍTICA

NOTAS DE UM DIÁRIO

Alvaro Lins

CCCV — Melancolia e frustração no mundo real: um ser examina e calcula as suas possibilidades; e quando lhe surge a realidade, verifica que ela não tem nenhuma relação com as possibilidades.

CCCVI — Não suprimir a realidade, mas não ver nela também, rigorosamente, um mundo de objetos. Antes, um mundo de percepções, sensações e imagens.

CCCVII — Horror ao sujo no interior como no exterior das pessoas.

CCCVIII — Fixar o romance como uma arte figurativa por excelência. Não é tão figurativa, por certo, quanto a pintura e escultura, que nos dão a visualidade direta, a sensação concreta na contemplação das figuras. E' figurativa, porém, pelo que sugere e faz levantar na imaginação do leitor. E mais completa, porque a estátua e o quadro de pintura nos dão da figura uma só posição, ou a expressão de um determinado e imobilizado instante do espírito, enquanto a personagem de romance pode apresentar uma longa sucessão de estados e nuanças psicológicas.

CCCIX — Observação do crítico polonês Wladimir Weidlé no ensaio **O herói mecânico**: "Do **Edipo-rei**, de Sófocles, Freud pôde deduzir a doutrina do complexo de Edipo; no entanto, independente do valor científico dessa doutrina, pode dizer-se que se Edipo tivesse consciência dela não seria um herói trágico e Sófocles não teria podido escrever a sua tragédia."

CCCX — Sufrágio universal? Para sentir-lhe bem o absurdo nas conseqüências, imagino-o vigorante no mundo da literatura e da arte: o gôsto do maior número, como critério de juízo e vitória, colocaria George Ohnet muito acima de Flaubert, Cândido Portinari muito abaixo do sr. Osvaldo Teixeira.

CCCXI — Uma técnica artística não é uma receita: é um conjunto de exigências interiores que condicionam e determinam a forma exterior de uma obra de arte.

CCCXII — Para E. M. Forster, é lamentável a preocupação dos modernos ficcionistas com o enrêdo, o que representa, a seu ver, uma sobrevivência da infância. E exclama para os romancistas inglêses: "Decidam-se a abolir o enrêdo, e concentrem-se nos elementos do caráter, do ambiente e do pensamento!"

CCCXIII — "Não existe nenhum pecado original para Rabelais, nem nenhum Juízo Final, nem muito menos qualquer temor metafísico ante a morte" (Auerbach, **Mimesis**).

CCCXIV — Romancista e memorialista: o método do romance é dedutivo; o das memórias é indutivo. Exemplo típico o de Napoleão nos dois casos: como aparece nas memória escritas ou sugeridas em Santa Helena e na visão de um romancista como Tolstoi em **Guerra e Paz**. E já Aristóteles, na **Poética**, fazia a distinção entre historiador (que conta o que aconteceu) e narrador (que conta o que poderia ter acontecido).

CCCXV — Certamente, a responsabilidade por alguma crise ou declínio das atividades literárias neste momento não é dos autores e sim do ambiente, não é dos homens de letras e sim da época. Por quase todos os lados, o que vemos é o domínio da mediocridade ou da vulgaridade, e a arte acaba sendo em parte sufocada dentro de tal atmosfera ao mesmo tempo fria e brutal. Os pés não se sentem mais firmes em terra, pois tudo é indecisão, insegurança, terror quanto ao dia de amanhã. Não há mais fé, principalmente não há mais esperança. Fazendo exceção para os temperamentos heróicos e as almas solitárias, a verdade é que nada se pode realizar de perfeito ou completo, nos domínios da imaginação e da arte, com um estado social tão impróprio e decepcionante. Já é uma grande coisa que os jovens ainda decidam idealisticamente a escrever literatura, quando tudo em tôrno só os convida a viver, a viver com rapidez e sofreguidão, dentro do efêmero.

CCCXVI — Para citação no artigo "O mundo das imagens", aproveitei apenas uma parte da conferência de Ilya Erhenburgo pronunciada na Casa da Cultura do **Pravda**, em Moscou, no dia 13 de março de 1951. Se o desenvolvimento do artigo permitisse, à citação das palavras de Ilya Erhenburgo a cêrca da superioridade do mundo imaginário sôbre o mundo de realidade, teria acrescentado esta sua apreciação a cair em cheio no problema do personalismo e do subjetivismo em arte: "Rembrandt pintava o retrato de pessoas em sua maioria conhecidas sòmente da família e dos vizinhos, mas nos seus quadros êle retratava a alma dos seus modelos. A objetiva fotográfica pode registrar qualquer homem, qualquer paisagem, mas o artista fica limitado na escolha dos modelos; seu dom de observação está ligado à natureza de sua alma, ao seu próprio passado".

CCCXVII — E o meu amigo me explicou que preferira a literatura à política por várias razões nobres e altas — a pureza das intenções, a dignidade do pensamento, a libertação contra as ambições mesquinhas e esterilizantes — mas também por êste motivo cesarista de orgulho pessoal: porque prefere estar entre os primeiros ainda que seja na menor aldeia romana a figurar entre os segundos em Roma...

CCCXVIII — A beleza de uma frase longa e sinuosa: que ela nos transmita a imagem de um corpo a avançar com a lentidão e a dignidade de um cisne sôbre as águas.

CCCXIX — Lição musical de estilo: o ritmo harmônico no jôgo de frases longas e curtas, lentas e apressadas, havendo no autor a ciência literária, como a tinha Cesar Frank em música, para justapor e imbricar um motivo andante e um motivo alegro.

CCCXX — Modernidade de Montaigne no conceito do **tempo**: "Je ne peints pas l'estre. Je peints le pasage: non un passage d'aage un autre, ou, comme dict le peuple, de sept en sept ans, mais de jour en jour, de minute en minute." (**Essais**, Livro III, cap. II).

CCCXXI — Uma personagem de romance não fica de pé, nem pelos fatos que pratica, nem pelos nossos juízos a seu respeito, mas pela imagem que projeta em nós.

CCCXXII — Emily Bronte, na época em que escrevia **O morro dos ventos uivantes**, costurava, descascava batatas, amassava o pão. E que contraste o dêsse gênio em estado de naturalidade comparado com algumas das nossas literatas que se enchem de pós, cosméticos e pinturas como se quisessem nos impressionar mais com as suas figuras e retratos do que com os seus livros!

CCCXXIII — F. é otimista sem ser imbecil. E como isto é raro!

CCCXXIV — No filme **Les enfants du paradis**, a personagem representada por Jean Louis Barrault diz, mais ou menos, esta maravilha de frases: "Se todos os que vivem juntos se amassem, a terra brilharia tanto como o sol."

CCCXXV — Converso com M. R. sôbre o destino trágico do povo judeu. E êle me sugere esta interpretação do fenômeno: o povo judeu trouxe para o mundo como sua contribuição principal o sentido do pecado, a capacidade de arrependimento, a questão de consciência, tudo em têrmos diferentes dos conceitos vigorantes no paganismo e no politeísmo. De certo modo, a concepção judaica do homem **estragou** o prazer da vida instintiva e natural. E não estará aí — pergunta-me êle — a causa profunda e obscura de tantos ressentimentos contra o judeu?

CCCXXVI — Não temos certas virtudes senão às custas de determinados pecados. E' quase sempre por orgulho que nos salvamos da inveja. Exercício espiritual: fortificar o orgulho para manter o coração fechado à inveja, exacerbar o amor próprio para não sentir ciúme.

CCCXXVII — Em arte, **belo** não é sinônimo de **bonito**. O artista procura, com a verdade, o que é característico. A expressão **estética** dessa verdade — bonita ou feia, elevada ou baixa, nobre ou sórdida — é que é a **beleza** em arte.

CCCXXVIII — No mesmo ano, em 1902, com o intervalo de alguns meses apenas, José Veríssimo escreveu dois artigos dos mais expressivos e característicos de tôda a sua obra de crítico literário: os artigos sôbre Euclides da Cunha e Olavo Bilac, hoje num dos volumes de **Estudos de literatura brasileira**. Enfrentava nos dois casos situações e circunstâncias bem diversas: Euclides era um novo, um nome desconhecido, que se apresentava ao crítico apenas com a obra-prima do seu livro de estréia; Bilac era já, ao contrário, um nome consagrado, um dominador da vida literária, colocado diante do crítico com tôdas as sugestões da vitória e do sucesso. Pois bem: José Veríssimo não se perturbou em face de nenhum dos dois casos; não revelou nenhuma timidez para exaltar a obra do estreante Euclides da Cunha como não mostrou nenhum mêdo para reduzir de proporções a figura do príncipe parnasiano Olavo Bilac. E é nas atitudes dessas duas espécies, principalmente, que se pode avaliar o pêso de um crítico, tomar a medida da sua altura tanto intelectual como moral.

CCCXXIX — Dando uma entrevista ao meu caro Lêdo Ivo para o **Jornal de Letras**, digo-lhe mais ou menos o seguinte para aceitar de frente uma de suas perguntas perigosas: — Não creio que tenha importância para a literatura que um livro seja lido pelo grande número, que saia das livrarias aos milhares de uma vez. Sinceramente, sou dos que acham que melhor seria o retôrno à situação dos "cem leitores". Pela sua natureza, a verdadeira arte é aristocrática: é feita por "poucos" e se dirige a "alguns". (Aristocracia, não de dinheiro, nem de poder político, nem de sangue, mas de espírito). Hoje, no território do movimento editorial, o livro de valor está sendo impiedosamente fustigado pelo mau livro, pela vulgaridade do **best-seller**, que encontra a sua correspondência na chamada "literatura radiofônica". Mas, naturalmente, o livro de arte literária não morrerá nunca: sempre haverá, para fazê-lo existir, o autêntico escritor e os "cem leitores" capazes de entendê-lo e senti-lo. O resto é o circo...

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 48.

PRISÃO DE VENTRE ? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Prêmio Nestlé de Pediatria e Puericultura para 1951

A Banca encarregada de julgar os inúmeros trabalhos que foram apresentados para concorrer ao "Prêmio NESTLÉ de Pediatria e Puericultura para 1951" e composta dos Professores Martagão Gesteira, Diretor do Departamento Nacional da Criança e Catedrático de Puericultura; José Martinho da Rocha, Catedrático de Clínica Pediátrica, ambos da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil; Prof. Mario Olinto, Catedrático de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro; Prof. Flavio Lombardi, Catedrático de Clínica Pediátrica Médica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro; Prof. Melo Teixeira, Professor Emérito de Clínica Pediátrica da Faculdade de Minas Gerais; Prof. Pedro de Alcântara Marcondes Machado, Catedrático de Clínica Pediátrica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Dr. Magalhães Carvalho, Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, em reunião hoje realizada, proclamaram os vencedores, tanto do tema oficial como do livre.

Foram contemplados com os prêmios de Cr$ 20.000,00, cada um, o trabalho "DA INFLUÊNCIA DOS LEITES ACIDOS SÔBRE A FLORA INTESTINAL DO LACTENTE", de autoria do Dr. Walter Telles e Dra. Estella Budiansky e o trabalho "O PROBLEMA DA REMOFILIA EM PEDIATRIA", de autoria do Dr. Mario Pereira de Mesquita e Dra. Vera R. Leite Ribeiro, correspondentes, respectivamente, aos temas obrigatório e livre.

Os mencionados prêmios, instituídos pela Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares e sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Pediatria, serão entregues, dentro em breve, em sessão solene a ser realizada na aludida Sociedade.

Além dos dois trabalhos premiados, a Comissão Julgadora considerou dignos de nota e merecedores de uma menção honrosa os seguintes trabalhos: "CONTRIBUIÇÃO DA ANGIOCARDIOGRAFIA PARA O DIAGNÓSTICO DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS NA INFANCIA"; "DA HISTOPLASMOSE NA CRIANÇA"; "A ALMA INFANTIL E O TESTE DE RORSCHACH" e "CRESCIMENTO INFANTIL E NUTRIÇÃO", os quais serão publicados "ad referendum" dos respectivos autores. Pedimos aos mesmos que se comuniquem com a Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares, Caixa Postal, 760, Rio de Janeiro para identificação.

(31.163)

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: Cr$ 118.714.200,00
Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE FEVEREIRO
HSK FUL ZDC OUT FAN OBK JJN FBN
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/50
MAIS DE CR$ 175.000.000,00

"REFEITURA

PRORROGADO O PRAZO PARA A COBRANÇA DO IMPOSTO DE RENOVAÇÃO DE ANÚNCIOS, LETREIROS, VITRINES E OUTROS

Em seu despacho ontem, com o prefeito João Carlos Vital, o coronel Dulcídio Cardoso, secretário geral do Interior e Segurança, despachou expediente propondo a prorrogação do prazo de cobrança do imposto de renovação das licenças de anúncios, letreiros, vitrines e empachamentos até 31 de março corrente, tendo imediatamente o governador da cidade, concordado com a resolução.

O diretor da Polícia de Vigilância aplicou as seguintes punições: a) — 30 dias de suspensão ao guarda n.º 1.394, Hugo Dias de Araújo, do 4.º PV, por haver maltratado um rapaz com quem tivera há tempos uma desavença pessoal, prendendo-o no dia 25 do corrente por motivo fútil, humilhando-o perante o público conduzindo-o ao 1.º D. P. de onde só foi posto em liberdade no dia 27; b) — 15 dias de suspensão ao guarda n.º 232, Lourival Alves de Oliveira, do 3.º PV, por não ter pago a mercadoria de que se apossou numa feira-livre e já ser reincidente em faltas desta natureza.

O major Euclides da Silva Bola, assistente militar do prefeito, representou ontem o governador da cidade na inauguração de uma placa de bronze com o nome de "Dr. Alvaro de Andrade", em substituição ao da antiga estrada de Mato Alto, em Campo Grande. O Dr. Alvaro de Andrade foi um grande higienista, que combateu a febre amarela no sertão carioca sendo este um dos principais motivos da justa homenagem.

Em nome do governador da cidade, o major Euclides da Silva Bola visitou o médico Edgard Romero que se encontra hospitalizado na Casa de Saúde S. Miguel, onde brevemente será submetido a uma intervenção cirúrgica.

DESPACHO DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura — José Maria Cardoso — Autorizo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATO DO SECRETÁRIO

Designação — Do oficial administrativo, Musetta de Carvalho Braz da Cunha, para responder pelo expediente da S. S. E., durante as férias regulamentares do respectivo chefe.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Anna Mello Soares, Augusta Diogo Barreto — Autorizo; Casa Motta Vianna — Refeições Ltda., Autorizo. A S.G.F.; Valter Ramos Barbosa da Silva — Autorizo a interrupção de licença; Dalila Neves Barreto — Deferido.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Remoções — nos diretores de escola: Laura da Rocha Paredes, da escola "Visconde do Rio Branco" para a escola "Delfim Moreira"; Zulmira Teixeira, da escola "Senador Camará" para a escola "Medeiros e Albuquerque".

Ato sem efeito: Fica sem efeito a remoção do professor de curso primário, Amélia Pinto de Almeida, da escola 13-13 (1.ª Zona-ZR) núcleo 9.350, para a escola 28-13 (1.ª Zona-ZR).

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Of. 30/52, do Departamento do Tesouro — Ao FBA. Autorizo, nos têrmos. Faça-se o expediente devido.

Of. 29/52, do Departamento de Contabilidade — Autorizo — Herculano Luz — Ao DRD. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido.

Requisição de Material n. 13/52, do Departamento de Renda Imobiliária — Aprovo esta concorrência, de n.º 17 de 1952, como propõe a FCM no parecer de 21-2-52.

Construtora Fonseca Costa Ltda. — Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito, ouvido o Tribunal de Contas, prèviamente.

Antônio de Barros Carvalho — Autorizo a remissão de fôro do imóvel à Rua das Laranjeiras, 573 pela importância de Cr$ 1.818,10, nos têrmos do laudo a fls. 20 que aprovo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Roberto Brandão Libânio — Restitua-se; Alfredo Bonson Alvares — Indeferido; Hernani Paulo Figueira Cordeiro — Deferido, pague-se; Alberto da Rocha Timbaúba da Silva — Deferido; Philemon de Oliveira Rosa — Deferida a reversão; Alcides Gomes de Faria, Roberto Santos de Alcântara, João Tavares da Silva e Jorge Loureiro — Deferida a habilitação à pensão.

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE CONTRÔLE LEGAL

Arthur Gomes Vieira e Alberto Essabá — Compareçam.

CLUBE MUNICIPAL

Excursão à Argentina — Estão abertas na Secretaria do Clube as inscrições para a grande excursão a Buenos Aires que será realizada no período de 11 a 24 de março corrente. As inscrições encerram-se, impreterivelmente, depois de amanhã, dia 3.

Secretaria — Acham-se na Secretaria do Clube, à Avenida 13 de Maio, 13 — 23.º andar, à disposição dos respectivos donos, duas pulseiras encontradas nos salões de Haddock Lôbo, durante os bailes de Carnaval.

ADUBE SUAS TERRAS COM SALITRE DO CHILE
50 KILOS NITRATO NATURAL CHILENO
A experiência de muitos anos tem provado a superioridade do Salitre do Chile como fertilizante. Terras pobres ou "cansadas" logo se tornam férteis com Salitre do Chile.
SALITRE do CHILE MULTIPLICA AS COLHEITAS
AGENTES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESP. SANTO: "CADAL"
Cia. Industrial de Sabão e Adubos
Escritório: Av. Pres. Vargas, 149-8.º Tel. 43-7882
Fábrica: Av. Automóvel Clube, 4200 Acari Rio
IMPERIAL

MAIS ENERGIA ELÉTRICA PARA O RIO

Será inaugurada hoje a primeira etapa das obras de Piraí

A Light inaugurará hoje, às 11,30, em Barra do Piraí, as obras da primeira etapa para o desvio de águas do rio Paraíba e Piraí. Funcionará a usina elevatória de Santa Cecília que enviará, para a usina de Fontes, água para a movimentação de seus grupos geradores. A usina de Fôrça, porém, sòmente deverá começar a funcionar em 1953. O potencial elétrico do sistema "Rio Light" será aumentado de modo a amenizar, por algum tempo, a crise de energia elétrica desta Capital.

Comparecerão várias autoridades e o sr. Getúlio Vargas foi convidado e o ministro João Cleofas assistirá a solenidade.

Partirá um trem especial às 8,45 da estação da Central do Brasil para Barra do Piraí levando os convidados desta Capital.

"THE NEW-YORK TIMES"

A representação do "New York Times" está instalada, desde 1.º de fevereiro, à Avenida Presidente Franklin Roosevelt n.º 194, sala 707, telefone 22-8680.

NOMEADO DESEMBARGADOR O SR. PEDRO BRAGA

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — O governador do Estado acaba de nomear o sr. Pedro Braga, secretário do Interior, para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça. O Chefe de Polícia, sr. Starling Soares, foi designado para responder pelo expediente da pasta até a nomeação do novo secretário, cuja escolha está sendo embaraçada por diversos fatôres. Fala-se que a Secretaria do Interior será cedida ao P. S. D., pela ala liberal, pelo grupo valadarista e pela facção juscelinista, as três correntes em que hoje se divide o pessedismo mineiro.

DR. BUARQUE LIMA
Em casa de saúde, partos e operações urgentes. — 43-9051 (5890)

AUTORIZADA A MAJORAÇÃO NO PREÇO DO GÁS

À vista da exposição de motivos enviada pelo ministro do Trabalho sôbre o aumento das tarifas da produção de gás e entendimentos havidos entre empregadores e empregados com a participação da Prefeitura do Distrito Federal e do Ministério da Agricultura para uma solução imediata e satisfatória sôbre o assunto, o presidente Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho: "Aprovado". Autorizo o aumento das tarifas nos serviços de gás na mesma base máxima de 10% fixada para os serviços de eletricidade, a ser, também, integralmente utilizado no aumento salarial. Habilito o Ministério do Trabalho, na forma proposta, a Prefeitura do Distrito Federal e os Ministérios da Viação e Agricultura à expedição dos atos que efetivem os acréscimos de tarifas, julgados necessários para o aumento de salários já acordado, entre os empregados e os empregadores do Grupo "Light" do Rio de Janeiro e São Paulo".

OS EX-COMBATENTES E O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

Apêlo à Câmara, para que se corrija o êrro do Senado

Os ex-combatentes em nossa redação

Uma comissão numerosa de ex-combatentes estêve ontem em nossa redação, para transmitir um apêlo à Câmara dos Deputados. O caso é simples. O artigo 6º do projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, unanimemente aprovado pela Câmara, assegura estabilidade a todos os servidores do Estado que participaram da Campanha da Itália, como integrantes da FEB. Indo porém, a matéria à revisão do Senado, êste aprovou emenda suprimindo o dispositivo.

Os ex-combatentes que nos visitaram apelam então para a Câmara, no sentido de que seja rejeitada a emenda dos senadores, mantendo-se o artigo 6º com a sua medida de justiça indiscutível.

EQUIVOCO

Tão injusta foi a supressão, que os ex-combatentes, segundo nos disseram, preferem atribuí-la a um equívoco do Senado, na pressa com que foi votada a matéria, dentro da semana do Carnaval... Com efeito — contaram-nos êles — o sr. Ismar Góes Monteiro, relator do projeto na Comissão de Finanças, teve a idéia de estender a garantia da estabilidade também àqueles que receberam medalhas e distinções diversas por efeito de uma participação de qualquer natureza nas atividades da FEB. Estes, entretanto, são de muitas espécies, incluindo-se, por exemplo, jornalistas que estiveram na Itália, mandando-nos de lá as notícias da guerra. Estender a todos o benefício seria um excesso — argumentou-se. Conveniente e justo seria restringi-lo aos que lutaram efetivamente, aos que correram todos os riscos do campo de batalha.

O senador Ismar cedeu ao argumento, mas cedeu demais, porque, além de desistir de sua idéia, terminou apresentando emenda para suprimir o artigo 6º, aprovado pela Câmara.

UM MEMORIAL

A comissão que nos visitou transmite, por nosso intermédio, a todos os ex-combatentes outro apêlo: compareçam às escadarias da Câmara, às 14 horas, segunda-feira, para o ato da entrega ao sr. Nereu Ramos de um memorial em que se pede aos deputados a rejeição da emenda dos senadores, que tem o número 124, e a conseqüente manutenção do artigo 6º.

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE UBERABA

Uberaba, 1 (Do correspondente) — Estão sendo ultimados os preparativos para a instalação, no próximo dia 3 de maio da famosa Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, que é o maior e mais atraente certame dêsse gênero na América do Sul.

O gado a ser exposto deverá estar na cidade até o dia 20 de abril, a fim de ser devidamente registrado.

CHÁ MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB O N.º 3.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PÚBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923
Êste chá, tão conhecido e usado e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.
É um dos produtos mais populares da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 1 DE SETEMBRO, 193 RIO DE JANEIRO
Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias — Não aceitem imitações.

PROTESTAM OS ÓRGÃOS DE CLASSE

contra a indiferença para com o projeto de aumento dos médicos

Comunicam-nos:

"As diretorias do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e da Associação Médica do Distrito Federal reunidas em conjunto, considerando não sòmente o aspecto de simples aumento de salários dos médicos como também a verdadeira indiferença com que alguns componentes do Legislativo e Executivo têm tratado a classe médica, decidiram não mais tolerar tal estado de coisas.

Resolveram outrossim, responsabilizar diretamente todos aqueles que têm se mostrado surdos aos seus mais justos apelos, reiterados por longo tempo, por quaisquer medidas, incluindo as mais enérgicas, que porventura tenham que pôr em prática."

LIGAÇÃO DA VIA ANHANGUERA COM A ESTRADA DE LIMEIRA

São Paulo, 29 (A.N.) — Dentro de 10 dias, salvo algum imprevisto originado pelas chuvas, será dado início às obras de ligação da Via Anhanguera com a Estrada de Limeira, passando por Americana e Carioba. Para a construção da segunda pista de concreto de cimento entre São Paulo e Jundiaí a ser iniciada dentro de pouco tempo, já foi aberta a concorrência. Caminha assim, para a sua inteira consecução o plano quadrienal do governador Garcez, de dotar São Paulo do maior número de estradas pavimentadas possível.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

EDITAL — RETIFICAÇÃO

LOCAÇÃO DOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO À RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N.º 402

Tendo sido publicados editais referentes à locação dos apartamentos citados, mencionando que o recebimento das propostas teria início às 12 horas do dia 25 de fevereiro de 1952; e tendo o expediente do Instituto, no referido dia, sido antecipado, por ordem superior, de modo que se realizou das 9 às 12 horas no mencionado dia e atendendo a que não houve suficiente divulgação da citada antecipação, o Presidente do Instituto resolve considerar nulas as inscrições feitas em 25 de fevereiro de 1952, dado que o foram com prejuízo de muitos interessados que só compareceram depois das 12 horas.

Ficam então cientes os interessados de que as inscrições para a locação dos apartamentos aludidos terão início às 12 horas do dia 3 (três) de março de 1952, e ficarão abertas até o dia 4 (quatro) de abril de 1952, inclusive.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1952.

TUFFIK MATTAR
Diretor do Departamento de Aplicação de Reservas

(32828)

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

O PARQUE NACIONAL INDÍGENA

Segundo a Unesco, deram tão bons resultados os estudos que fêz no Brasil sôbre etnografia e sociologia — ou sôbre as "tensões raciais" que levam às "tensões internacionais", segundo a língua inglêsa — que neste ano de 1952 estudos semelhantes serão realizados em seis outros países. O objetivo das investigações — e não poderia ser mais meritório — é formular planos e adotar providências que favoreçam a igualdade racial e facilitem a integração de grupos sociais de raças diferentes. Ainda não conseguimos ver nenhum resultado pormenorizado do que se fêz no Brasil, mas os resultados parecem ter sido promissores.

No programa elaborado para 1952, figura em lugar de destaque o México, pois êle, diz a Unesco, "em trinta anos conseguiu integrar grandes massas da população autóctone à vida nacional".

No México, como no Peru e no Paraguai, tem havido principalmente a assimilação do elemento autóctone, índio, e exatamente em relação ao índio precisamos de obras e planos no Brasil. Até agora, não há negar, a solução do nosso problema racial tem sido excelente — e isto principalmente entre brancos e negros. Os silvícolas não podem ser simplesmente absorvidos pelo restante da população. Têm carradas de razão o Serviço de Proteção aos Índios e os irmãos Villas Boas quando desencorajam até mesmo casamentos entre civilizados e indígenas. O abismo cavado pelos usos e tradições do selvagem cria problemas insolúveis. Por outro lado, é absurdo pensar em simplesmente tirar aos índios os filhos que tiverem para que se eduquem à nossa moda. Isto seria nada mais nada menos que uma forma disfarçada de genocídio, de extermínio de uma raça que, dentro de suas limitações, ainda pode viver livre e feliz.

A grande idéia do momento, que merece apoio de todos nós, é a criação do Parque Nacional Indígena — a reserva de uma grande área do Brasil Central para que os índios ali vivam e sejam paulatinamente civilizados. Essa idéia, querida ao Serviço de Proteção aos Índios e aos irmãos Villas Boas, tem sido também apaixonadamente defendida pelo sr. Café Filho. Na África os inglêses fazem o mesmo até para bichos — gigantescos parques onde não entram caçadores e onde os animais vivem à vontade, apenas para que sobrevivam à eterna guerra que lhes move o homem. Será que não podemos fazer isto para sêres humanos, para nossos irmãos da selva, para preservarmos uma cultura autóctone que tem aspectos dos mais interessantes?

Aos poucos êles serão absorvidos, completando o mosaico racial brasileiro — mas realmente aos poucos, gradativamente, preservando o bom de suas tradições, trazendo para nós alguma coisa daquela alegria e graça natural que ainda têm. E' o que nos resta fazer, para finalizar uma experiência racial que tanto nos nobilita.

Não são desnecessárias

A inflação brasileira parece-se muito com a chinesa. Inflação simultâneamente com subemprêgo. Há milhares de nordestinos sem trabalho. Na China foi o mesmo: tanto subemprêgo houve que os desempregados passaram ao ofício de fazer revolução.

A nossa produção decresce e os meios de pagamento crescem. Não cresceu para fazer face às despesas com obras públicas. Estas já foram comprimidas ao mínimo. Crescem para preencher, através de despesas de importações, o vazio deixado pela produção que se contraiu. Precisamos ter êsse vazio, como se tem feito até agora, pelo acréscimo das importações, sem que paralela e concomitantemente se promova a ascensão da produção, será agravar o problema chamado da "inflação com desemprêgo". Ajudamos, por êsse processo, a resolvê-lo nos países que nos exportam suas mercadorias, na mesma proporção em que o deterioramos em nosso próprio país. Em suma: queremos resolver o problema da deficiência da produção pela importação. Importação forçada. Se forçada, evidentemente está fora do sistema de equilíbrio entre preços internos e externos.

Se importação sobressalente para refôrço de estoques, na previsão de uma guerra futura, nada de anormal poderia ocorrer na economia. Era uma reserva que se constituía, e por isso, sem influência maléfica nas fôrças estimuladoras da produção interna. Mas não foi reserva o que se fêz. Foi importação para preencher vazio feito pela incapacidade da nossa produção. Sem dúvida, importações correntes do que em geral não produzimos ou produzimos demasiadamente caro seriam até necessárias. Mas batatas, doces, conservas, manteiga, leite, laminados, cimento, tecidos e outros artigos — somos capazes de produzi-los. Importá-los, apesar disso, é criar, com as nossas próprias mãos e contra os nossos interêsses, o desemprêgo.

Se o Tesouro, por exemplo, em vez dêsse saldo de 2,8 bilhões de cruzeiros que o Banco do Brasil empregou tão mal em setores fechados da economia, tivesse aplicado importância igual no Nordeste, certamente outra seria hoje a produção nacional. O poder aquisitivo ganho da construção dessas obras se distribuiria entre os nordestinos, forçando a criação de fontes produtivas de vestuário, alimento, habitação e demais utilidades indispensáveis à subsistência humana.

Pode-se objetar que seriam obras "não reprodutivas", e portanto, desnecessárias, segundo o "teste de necessidade" da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Aí está o grande êrro da economia e da finança clássicas. A necessidade de uma obra pública não se conhece só por ela, mas pelos seus efeitos em tôda a economia. Nada mais desnecessário que a construção de pirâmides. Entretanto, o Egito gozou da franca prosperidade no tempo da construção de suas pirâmides, pelas atividades que dessa construção se originaram.

O fenômeno de uma mina de ouro é mais de nosso tempo. Tôda gente sabe como renasce, da noite para o dia, uma cidade, em tôrno de um buraco de cujo solo se descobriram os sintomas do ouro. Prosperidades dêsse gênero temos tido várias. Está aí Minas Gerais com a opulência de suas antigas cidades.

Não é prosperidade produtiva, como se pensava antigamente, pelo ouro em si, mas pelas atividades econômicas que se originam da construção das "obras desnecessárias". São atividades que forçosamente resultam da necessidade que os trabalhadores têm de vestir-se, alimentar-se, abrigar-se. São atividades derivadas, mas tão necessárias que passam a ser indispensáveis. Daí o absurdo do critério pelo qual se julgam obras necessárias ou desnecessárias. As "desnecessárias", algumas vêzes, são até as mais necessárias.

Pedro Spyer

EM VIGOR OS NOVOS HORÁRIOS DOS TRENS SUBURBANOS

A partir de "0" hora de hoje, dia 1.º de Março, entraram em vigor os novos horários dos trens suburbanos que, em tempo, foram anunciados pela administração da nossa principal via férrea. Tais horários foram afixados nos locais da estação D. Pedro II para conhecimento do público. Das modificações agora introduzidas destacam-se estas: das segundas às sextas-feiras, das 3,54 às 8,00 e das 15,40 às 20,30 horas, os trens de Deodoro, formados por duas unidades, farão parada em todo o percurso, partindo todos êles da plataforma 2 (Madureira). De 4,05 às 8,15 e de 15,41 às 20,40, êsses trens formados com três unidades, partindo da própria plataforma 4 (Deodoro), farão paradas em Engenho de Dentro, Cascadura e daí até o destino. Aos sábados, de 0,15 às 8,18 horas e de 18,15 às 23,30, formados com duas unidades, partindo da plataforma 2, os referidos trens pararão em todas as estações até seu destino. Os de 3,40 às 18,06, formados com três unidades, partindo da plataforma 4, pararão em Engenho de Dentro, Cascadura e daí até seu destino.

OCASIÃO! TERMÔMETROS CLÍNICOS DE UM MINUTO
ALTA PRECISÃO
LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTOS CIENTÍFICOS S.A.
RUA DO OUVIDOR 88 RIO DE JANEIRO

ATIVIDADES DA COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO NORDESTE

Distribuição de gêneros sem pagamento

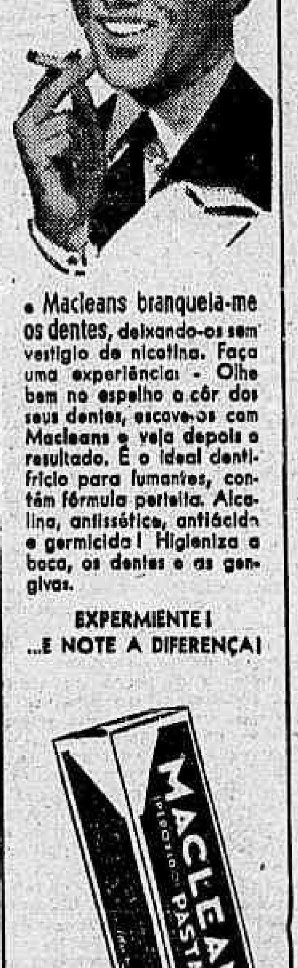
Realizou-se uma reunião da Comissão de Abastecimento do Nordeste (C.A.N.) com os seus representantes nos Estados atingidos pela sêca. Nessa reunião, foram tomadas várias recomendações que, submetidas pelo presidente da C.O.F.A.P., sr. Benjamin Cabello, ao presidente da República, foram por êste aprovadas. Assim é que ficou estabelecido que, onde não existirem em execução obras federais ou estaduais de emergência, a C.A.N., tendo em vista o quase nenhum poder aquisitivo das populações a serem socorridas, promoverá a distribuição de gêneros sem pagamento. Para que esta distribuição fique plenamente resguardada nas suas verdadeiras finalidades sociais, o representante da C.A.N. constituirá, nos Municípios assim socorridos, comitê composto do agente da Legião Brasileira de Assistência, juiz de direito, vigário e presidente da Câmara Municipal, sob a presidência do prefeito local, cabendo ao comitê a incumbência de realizar a distribuição dos gêneros e de escolher as obras de interêsse da comunidade a serem executadas pelos flagelados em troca de gêneros entregues sem pagamento.

Considerando a situação aflitiva dos Municípios do sul do Piauí e a dificuldade de serem os mesmos alcançados pelos abastecimentos da C. A. N. em virtude da carência de meios de transporte, bem como do seu elevado preço, aquêle órgão fará o necessário transporte sem, entretanto, elevar os preços das mercadorias a distribuir.

Por outro lado, tendo em vista a situação do Ceará, que se agravou mais do que em outros Estados, a C.A.N. tomará as necessárias providências no sentido de que sejam enviados com urgência, para aquêle Estado, parte dos estoques existentes do Rio Grande do Norte e da Paraíba, os quais serão devolvidos tão logo chegue a próxima remessa destinada ao Ceará.

ORGANIZAÇÃO DA DEFESA CONTRA AS SÊCAS

Além destas importantes providências contidas nas recomendações aprovadas pelo presidente da República, a C.A.N. tomará a iniciativa de promover estudos destinados à organização preventiva da defesa contra as sêcas, em todos os seus aspectos, com o objetivo de reduzir ao mínimo o fator surprêsa e suas calamitosas conseqüências, e, bem assim, evitar que os próximos períodos de estiagem encontrem as populações desprevenidas.



Fumo EM DEMASIA...
• Macleans branqueia-me os dentes, deixando-os sem vestígio de nicotina. Faça uma experiência - Olhe bem no espelho a côr dos seus dentes, escove-os com Macleans e veja depois o resultado. É o ideal dentifrício para fumantes, contém fórmula perfeita. Alcalina, antissética, antiácida e germicida! Higieniza a boca, os dentes e as gengivas.
EXPERIMENTE! ...E NOTE A DIFERENÇA!
MACLEANS PEROXIDE PASTA DENTAL
Pasta Dental AO PERÓXIDO MACLEANS BRANQUEIA OS DENTES!

EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

POSSE DO NOVO CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS

Tomou posse, ontem, de sua nova função, na Bolsa de Títulos, o Snr. Albano Ferreira Viana, recentemente nomeado por ato do govêrno, para o cargo de corretor de Fundos Públicos.

852 PESSOAS PICADAS DE ESCORPIÃO

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Durante o ano de 1951 foram picadas de escorpião em Belo Horizonte 852 pessoas das quais morreram 15. Isso significa que 71 pessoas eram picadas mensalmente pelo terrível aracnídeo. O número maior de vítimas é de adultos, sendo que quase todos os casos fatais foram de crianças.

PRONTA AS OBRAS PRELIMINARES DA USINA DE SALTO

São Paulo, 29 (A.N.) — O Governador Lucas Garcez anunciou hoje aos jornalistas estarem praticamente concluídas as obras de barragem, terraplenagem e auxiliares para a usina de Salto Grande. Adiantou ter sido aberta concorrência para a compra do equipamento necessário ao funcionamento da grande central-hidrelétrica. Espera o governador entregar êsse importante melhoramento ao uso público antes do término do seu mandato. Informou ainda já terem sido iniciadas as obras de construção de outra usina hidrelétrica no Rio Pardo, sendo esta a primeira vez que o govêrno de um Estado constrói as suas próprias usinas elétricas.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
FEVEREIRO DE 1952
KFV
FPR
CHS
RDQ
QFQ
ULA
Os portadores de títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do terceiro dia útil
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

AUMENTADAS AS PASSAGENS NOS ÔNIBUS

para permitir a majoração de salários dos empregados

Depois de uma longa reunião, à qual estiveram presentes o secretário de Viação, sr. Alim Pedro, o engenheiro Carlos Freire, diretor do Departamento de Concessões, os representantes do Sindicato dos Condutores de Veículos e anexos, do Sindicato dos Proprietários de Transportes de Passageiros e o advogado dos empregadores, o prefeito João Carlos Vital assinou o decreto que concede o aumento das passagens em ônibus, a fim de permitir o cumprimento da determinação do acórdão unânime do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, de 1.º de fevereiro último, que concedeu novos níveis de salários aos empregados do tráfego das emprêsas que exploram o serviço de transporte coletivo de passageiros em ônibus.

E' do seguinte teor aquêle documento:

"Art. 1.º — Serão revistos os preços das passagens dos ônibus das emprêsas que exploram o serviço de transporte coletivo no Distrito Federal, de conformidade com as bases do acôrdo homologado pelo Egrégio Tribunal Regional do Trabalho em 1.º de fevereiro de 1952, e firmado entre o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro e Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros do Rio de Janeiro.

Art. 2.º — A fim de que sejam consideradas prestantes de serviços em condições adequadas, e possam, em conseqüência, cobrar a tarifa quilométrica na base de Cr$0.20 (vinte centavos), prevista no acôrdo referido no artigo anterior, deverão as emprêsas de ônibus ter em funcionamento tôdas as suas linhas rigorosamente dentros das disposições do Regulamento e do Plano Diretor do Transporte Coletivo, cumprir horário condicente com as condições de operação de cada linha, devidamente aprovado pelo Departamento de Concessões, bem como, possuir instalações apropriadas e pessoal habilitado para uma boa manutenção dos serviços;

Art. 3.º — Dentro do prazo de 10 (dez) dias deverão as emprêsas a que se refere o art. 2.º assinar, no Departamento de Concessões, têrmos de satisfação das condições no mesmo art. 2.º nomeadas e de obrigação de cumprimento das demais exigências regulamentares.

Art. 4.º — As emprêsas que não satisfizerem ao disposto no art. 3.º terão os preços das passagens dos ônibus aumentados em bases apenas necessárias para cobrir os encargos verificados como decorrentes do aumento de salário de pessoal, autorizado pelo acôrdo.

Art. 5.º — O Departamento de Concessões fica autorizado a procede. à revisão da lotação permitida para os passageiros em pé, restringindo racionalmente o limite máximo atual, de acôrdo com o tipo de cada veículo.

Art. 6.º — Os novos preços de passagens entrarão em vigor no dia imediato ao da assinatura dos têrmos mencionados no art. 3.º; e, nos casos a que alude o art. 4.º, em seguida à verificação do montante dos encargos de que trata.

Art. 7.º — Ficam revogados o Decreto 8.869, de 15-10-46 e as demais disposições em contrário."

A majoração equivale a ... Cr$ 0,05 por quilômetro e vigorará a partir do dia 11 do corrente.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque ..	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

COLUNA OPERÁRIA

NÃO ESTÁ PLANEJADA NENHUMA GREVE NO SERVIÇO DE ÔNIBUS

Alguns jornais vêm anunciando uma greve dos motoristas, despachantes e trocadores de ônibus desta capital. O movimento, segundo o noticiário em questão, deveria irromper no primeiro dia do carnaval. Depois, ficou para hoje. Não se sabe, agora, quando será deflagrada a parede. No entanto, tudo não passa de uma barriga. O que há, na realidade, é o seguinte: o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos firmou um acôrdo com o Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros em que ficaram estabelecidos novos salários profissionais para êsses trabalhadores. Entrarão em vigor na data em que o prefeito municipal autorizar a elevação das tarifas de ônibus. O expediente está preparado e já nas mãos do sr. Carlos Vital. Poderá ser despachado a qualquer momento. E a classe, felizmente, nem de leve cogitou de greve. Os diretores do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos não examinaram essa possibilidade. Nem tão pouco foi convocada assembléia dos motoristas, despachantes e trocadores de ônibus para discutir a greve. Em que, pois, se baseiam os boateiros para provocar alarme na população? Não está programada nenhuma parede no serviço de ônibus, por enquanto. E' o que podemos informar. O sr. Antônio Aguiar, director da Secretaria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos e um líder de fato desconhece a origem das falsas notícias.

Que a população fique tranqüila. Por ora não está planejada nenhuma greve no serviço de ônibus, a não ser nas colunas de alguns jornais...

MESAS REDONDAS

Três mesas redondas para debater aumentos de salários, deverão se realizar nos próximos dias no DNT. Dia 3 — Estabelecimentos hospitalares e casas de saúde; dia 6 — indústria textil do Distrito Federal; e dia 10 — metalúrgicos de Volta Redonda.

RECLAMAÇÕES SÔBRE O SALÁRIO MINIMO EM PERNAMBUCO

O ministro Segadas Viana, tendo em vista o que consta do processo MTIC 191.543/52, relativo a reclamações de entidades sindicais de Pernambuco sôbre a fixação do salário mínimo, assinou portaria em que resolve designar o diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, Lauro Sodré Viveiros de Castro, o chefe da Secção de Estudos e Análises, do mesmo Serviço, Angelo Benedito Faliace de Oliveira e o escrevente-datilógrafo, ref. 22, Eny Maria Corrêa de Oliveira, lotada no mesmo órgão, para irem a Recife estudar o caso, apresentando relatório.

NEGADO O PAGAMENTO DO REPOUSO SEMANAL

O Tribunal Superior do Trabalho decidiu que os vendedores viajantes não tem direito a receber o repouso semanal porque não estão sujeitos a horário. A decisão foi proferida numa ação movida pelo Sindicato dos Vendedores Viajantes contra os empregadores.

PARA VOTAR O ACORDO

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos convoca os associados que prestam serviços nas indústrias de Açúcar para votar hoje, às 20 horas, em sua sede, em escrutínio secreto, o acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Açúcar para a concessão de uma melhoria salarial.

30% DE AUMENTO

O Tribunal Regional do Trabalho concedeu 30% de aumento de salários no julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Tamancos e Fôrmas contra os patrões.

O CHILE NA PRESIDENCIA DA COMISSÃO DE DESARMAMENTO DA O.N.U.

Nações Unidas, N. Y., 29 (U.P.) — O Chile assumirá a presidência da Comissão de Desarmamento da ONU em abril e não em março próximo, conforme fôra anunciado anteriormente, isto porque o Canadá tem precedência, na ordem alfabética.

A Comissão de Desarmamento está formada pelos membros do Conselho de Segurança e do Canadá.

REINICIADAS AS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS ANGLO - GERMÂNICAS

Londres, 29 (F.P.) — Anunciou-se oficialmente o reinício, nesta capital, as negociações comerciais anglo-alemães, interrompidas antes das festas do Natal último. Essas negociações têm por objetivo fixar as trocas comerciais entre o Reino Unido e a Alemanha Ocidental, durante o ano corrente.

Espera-se, nos meios oficiais, que as conversações chegarão a uma conclusão, início da semana vindoura.

RESTRIÇÕES A DIPLOMATAS RUSSOS

Washington, 29 (U.P.) — Espera-se que os EE.UU. restrinjam os movimentos dos diplomatas russos exigindo participação oficial e antecipada, de parte dos funcionários russos que planejem quaisquer viagens para apreciável distância além dos pontos onde estejam destacados. Fontes do Departamento de Estado disseram que a publicação das novas restrições é esperada para princípios de março.

Essas fontes indicaram que a iniciativa de restringir os movimentos dos diplomatas soviéticos não se limitará às nações do Tratado do Atlântico Norte. Sabe-se que "várias outras" nações não comunistas, poderão tomar medidas visando controlar as viagens dos diplomatas soviéticos dentro de suas próprias fronteiras. O plano norte-americano não será tão rigoroso quanto a proibição russa aos diplomatas acreditados em Moscou de viajarem pelo país, medida essa que provocou a presente retaliação. Os russos, entre outras medidas, declararam certas grandes cidades "fora dos limites" permitidos para viagens.

LIBERTADO O MILIONARIO VANDERBILT

Nova Iorque, 29 (F.P.) — Frederick Vanderbilt Field, milionário americano que é um dos principais dirigentes do "Congresso dos Direitos Cívicos", foi libertado da penitenciária de Assland, no Kentucky, após ter cumprido pena de dois meses e meio de prisão.

Vanderbilt Field havia sido condenado a 90 dias de prisão, em julho de 1951, pelo Tribunal Federal por ter recusado responder a perguntas relativas à caução de 260.000 dólares paga para permitir aos 11 líderes comunistas americanos permanecerem em liberdade provisória.

TAMBÉM QUEREM AUMENTO os servidores públicos de São Paulo

São Paulo, 29 (Asp) — Os funcionários estaduais, em reunião realizada ontem à noite, na sede da União dos Servidores Públicos, decidiram apresentar ao governador do Estado, uma detalhada tabela de aumento de salários pleiteada pela classe.

QUINTO VOLUME DAS MEMÓRIAS DE CHURCHILL

Londres, 29 (F.P.) — O quinto volume das Memórias de Winston Churchill, intitulado "Closing the Ring" (Fechando o Círculo) não será publicado na Inglaterra antes do fim do verão, embora já esteja à venda nos Estados Unidos. E' de observar que os totais da venda das Memórias estão decrescendo: — o primeiro volume teve uma tiragem de 359.000 exemplares, enquanto que o quarto apenas atingiu 250.000 exemplares.

TEMPESTADE NOS AÇORES

Lisboa, 29 (F.P.) — Os Açores suportaram ontem à noite uma tempestade de rara violência, soprando o vento com a velocidade de cento e trinta quilômetros horários.

As ilhas Terceira, São Miguel e Faial foram particularmente castigadas. O pôrto de Angra ficou impraticável. Três cargueiros norte-americanos foram obrigados a sair do pôrto, fazendo-se ao largo. Na ilha Terceira foram destruídas numerosas casas, situadas nas proximidades do mar e foram arrebatados pelas ondas veículos e barcos de pescadores. Em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, houve importantes danos. Em Horta, na ilha Faial, as ondas invadiram certas ruas da cidade, provocando o pânico. São importantes as destruições, assinalando-se a existência de alguns feridos.

COMPRAM CASAS A C.A.P. DA CENTRAL E AS ALUGAM

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, Sr. Antonio José da Silva, tomando conhecimento das denuncias formuladas por ferroviários, com referência a irregularidades cometidas por promitentes compradores que, de posse de casas financiadas pela instituição, as sublocaram, decidiu, ontem, marcar uma reunião com o diretor da Carteira Predial e o procurador-chefe a fim de estudar uma fórmula visando defender os interesses dos associados da CAP.

Pretende mesmo o presidente da entidade rescindir, em casos consumados os contratos firmados com os associados que sublocaram os imóveis que só podem ser habitados pelos próprios adquirentes, isto é, segurados da própria entidade.

EMPRESTIMO A ESPANHA

Barcelona, 29 (F.P.) — "De um empréstimo de 62,5 milhões de dólares concedido à Espanha em setembro de 1950, resta ùnicamente o saldo de 9 milhões e 800 mil dólares a utilizar, e o govêrno espanhol negocia atualmente, nesse rendido, com o Banco de Importação e Exportação", declara o conselheiro comercial da Embaixada Americana, Ivan White, ao passar por Barcelona.

Quanto ao crédito de 100 milhões de dólares, previsto para a Espanha pela lei americana de auxílio ao estrangeiro, começarão as negociações quando chegar o novo embaixador americano, Mac Veagh, ou seja, segundo o conselheiro comercial, dentro de três semanas aproximadamente. Êsses 100 milhões são destinados a servir de auxílio técnico, econômico e militar.

DESABOU PARTE DA CASA

Na noite de ontem, desabou a parte dos fundos do prédio 201 da Rua Nabuco de Freitas, em conseqüência da infiltração das águas pluviais. O comissário Lacerda do 12.º Distrito tomou as providências que se faziam mister mandando desocupar o resto do prédio, por apresentar perigo. Compareceram os bombeiros do pôsto central. Felizmente não houve vítimas a lamentar.

CASA DE TAVOLAGEM NO MERCADO MUNICIPAL

Prêsos oito jogadores — O delegado Brandão Filho da u'a "mãosinha" ao comissário de jogos da DCD

Três dos contraventores detidos ontem no Mercado Municipal

Cada chefe de Polícia que vem ocupar o Departamento Federal de Segurança Pública, sempre faz mudanças radicais nas delegacias especializadas. Todavia, são êles acordes em não remover o delegado Brandão Filho, da delegacia de Vigilância. E isto, para o carioca, é uma felicidade, pois o sr. Brandão Filho, sempre soube corresponder nestas horas de aperturas para a cidade infestada de ladrões, dando-lhes caça ininterrupta, mal grado o limitadíssimo número de policiais da delegacia de Vigilância.

E o delegado Brandão Filho, sempre pronto a colaborar com todos seus colegas distritais e especializados, de quando em vez, se utiliza da "especialização" para dar uma ajudazinha aos demais. E foi assim que três policiais, os investigadores Elpídio Costa, José Joaquim da Costa e Jonas de Oliveira, quando "rondavam" à cata de espertalhões de vários portes que pululam pela cidade, foram ter ao Mercado Municipal.

CASA "COMERCIAL"

Passavam aquêles policiais "despreocupados" pela rua Quatro. Em frente à casa n.º 18, de "Aves e Ovos" pararam e ficaram a apreciar o azafama do comércio. Lá pelas tantas, surgiu uma cara suspeita aos policiais, e entrava direta para os fundos do prédio.

O policial julgou tratar-se de um empregado. Depois veio outro. Mais. Ainda outro. Já era [illegible] pequena casa [illegible] apenas [illegible] lhes. [illegible] e desde [illegible] ficaram se [illegible] permanente, [illegible] sôbre o mistério de tanta gente a entrar naquela casa comercial e de onde saíam somente [illegible] dura. Uns de cara triste e outros alegres e joviais.

A "BATIDA" POLICIAL DE ONTEM

Depois de alguns dias, os três investigadores davam todo o "serviço" ao comissário Olavo, da Secção de Vigilância. Aquela casa comercial, especialista de "Aves e Ovos" dava "ovos de ouro" para um conhecido contraventor: Waldemar Batista, que ali explorava um "cassino" que funcionava no sobrado.

O comissário Olavo combinou para a tarde de ontem uma "batida" na casa de tavolagem da rua Quatro, Placa 18, no Mercado Municipal. O jôgo "fervia" alto quando lá chegou a polícia. Ao ver-se pilhado, em flagrante, Waldemar Batista, muito calmamente, convidou o investigador Elpídio Costa para "um particular".

— Toma lá 10 mil cruzeiros e vamos esquecer êsse "troço"!

Coitado do Waldemar Batista. Acabou autuado também por tentativa de suborno, na delegacia de Vigilância, pelo escrivão João Ceres. Os jogadores autuados, foram: Eliseu Raimundo; Humberto Ferreira Martins; Galvano Eugênio; Guilherme Alves do Nascimento; Eugênio Carlos Paixão; e Laurindo Pereira Mendonça.

WALDEMAR PROMETE

Na delegacia, Waldemar Batista, prometeu degolar os três investigadores que lhe fecharam o "cassino" e recusaram o suborno e também transferir o comissário Olavo. Quanto ao delegado Brandão Filho, êle preferiu silenciar.

Não há negar, proveitosa foi a "batida" dos policiais da Delegacia de Vigilância que, assim, colaboraram eficientemente, com os seus colegas da D. C. D

ALÔ, ALÔ, INTERURBANO!...

No dia 21 de fevereiro dêste ano, na semana atrasada, portanto, escrevíamos uma ligeira nota sôbre o descalabro que vai por nossa terra, no serviço telefônico. É uma verdadeira calamidade. Naquele dia era uma voz aflita que nos pedia auxílio para despertar a atenção dos responsáveis pela Companhia Telefônica Brasileira, quanto à precariedade dos serviços, dado que uma ligação para Santos não havia sido conseguida em mais de vinte horas.

Logo a seguir fizemos uma experiência. Ligação pedida para Paraíba do Sul, aqui pertinho, no Estado do Rio, não foi feita em 24 horas. A telefonista limita-se a informar, diante da insistência do pobre diabo, que a ela recorre: "o circuito está ocupado". Fizemos notar que esperaríamos aviso, logo que fôsse obtida "linha". A resposta, dada com tom displicente de autômato, como são obrigadas a fazer as telefonistas, era de estarrecer: "Torne a chamar mais tarde, pedindo nova ligação...". Depois de três ou quatro tentativas infrutíferas, resolvemos perguntar se não era praxe antiga esperar que a telefonista fizesse as ligações e depois chamasse o assinante. Informou-nos a funcionária da companhia que efetivamente assim havia sido até pouco tempo. Agora, porém, as normas eram outras.

E a demora em atender ao simples chamado para interurbano? Anteontem, nossa telefonista, da mesa de ligações internas, esteve esperando que a atendesse sua colega da companhia, nada menos de vinte minutos contados a relógio. Há de concordar conosco, quem quer que nos leia, que já é muito tempo para ligação dessa natureza.

O leitor já tentou fazer alguma reclamação sôbre demora à telefonista-chefe? Se não o tentou e não é homem de grande paciência, não o faça, porque vai sentir explodir os nervos.

Parece que os fatos acima demonstram a desordem que vai pelo nosso serviço telefônico.

Será o caso de se estabelecer um contrôle e fixar multa pesada, depois de certo prazo de falha do serviço, a exemplo do que se dá com a iluminação, em que a Inspetoria respectiva fiscaliza o fornecimento de luz aos logradouros.

Continuar assim, pagando os assinantes suas mensalidades, nada leves e fornecendo a companhia o serviço como bem entende, é que não se compreende nem se justifica.

Afinal o telefone se tornou em muitos casos mais uma razão de tormento que um instrumento útil de comunicação para os pobres habitantes desta cidade desamparada dos poderes públicos.

DESPENCOU-SE DO TREM NA PONTE DOS MARINHEIROS

Um homem de côr branca, aparentando 65 anos, trajando calça cinza e dois paletós, um preto e outro cinza, desceu, caiu de um trem elétrico prefixo 18, que passava sôbre a ponte dos Marinheiros, indo estatelar-se na calçada da Avenida Francisco Bicalho, onde faleceu instantes depois. Ao local compareceu o comissário Sérgio, do 12.º Distrito, que não encontrou nenhum documento que identificasse a vítima, que, ao que tudo indica, parece tratar-se de um mendigo. Depois das formalidades de costume foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DESTRUIDO PELO FOGO UM EDIFÍCIO DE 7 ANDARES

Philadelphia, 29 (U.P.) — Um grande incêndio destruiu o edifício de sete andares do Clinton Hotel e causou prejuízos em três casas de apartamentos vizinhos, no maior sinistro dêsse gênero ocorrido nesta cidade nos últimos três anos.

Mais de 150 pessoas foram evacuadas, algumas com grande perigo de vida para elas e para os bombeiros. Muitos hóspedes tiveram que ser levados a hospitais para se tratarem de choques nervosos e histeria.

Setenta e seis bombeiros tiveram que abandonar sua tarefa, sufocados pela fumaça, e dezesseis dêsses foram hospitalizados.

Só depois de cinco horas de combate às chamas começaram a ser debeladas.

Os prejuízos são calculados em um milhão de dólares.

O fogo teve início pouco antes das três horas da madrugada, num depósito de roupas do porão do edifício.

DOIS MORTOS E VÁRIOS FERIDOS

numa luta por causa de terras

Natal, 29 (Asp) — Por questões de terra registrou-se grave conflito no município de S. Paulo Potengy, envolvendo duas famílias, que se degladiaram a tiros e armas brancas, resultando em dois mortos e varios feridos.

Os fatos tiveram logar na fazenda Serra da Formiga, encontrando-se entre os mortos o sr. Antonio Vicente de Souza, proprietario da fazenda e Elias Lima. Os feridos foram recolhidos ao hospital, tendo a policia aberto inquerito.

VALORES E DOCUMENTOS PERDIDOS

O capitão Jaime Vitaurre, do Exército boliviano, hospedado no Hotel Ópera, procurou ontem as autoridades do 4.º Distrito, às quais comunicou que, ao descer de um bonde na rua Marquês de Abrantes, havia esquecido no veículo, dentro de um exemplar de jornal, o seu passaporte, n.º 3.627; um cheque nominal de 200 dólares, emitido pelo Banco Central da Bolivia; 7 outros de 10 dólares cada um, e, ainda, um livro de apontamentos pessoais. O comissário de serviço, registrou a comunicação.

4-69-43

Esse carro precisa ser submetido a inspeção urgente pela repartição competente. Seu relógio taximétrico está viciado. Ontem, um de nossos companheiros de trabalho tomou o taxi 4-69-43, acima referido, na praça Mauá, e, com estranheza notou que logo de saída, antes de percorridos 200 metros já o relógio passara a marcar as frações de Cr$ 0,50, correspondentes às distâncias superiores aos primeiros mil metros iniciais. Ao chegar à Avenida Gomes Freire, o relógio que deveria assinalar Cr$ 9,50 ou pouco mais, como sói sempre acontecer, nesse percurso, a que está habituado o jornalista, marcava, no invés, Cr$ 14,50

Como se vê, a majoração não foi pouca.

Fale, pois, o Serviço de Trânsito, que não é sem tempo uma fiscalização rigorosa sôbre mais essa forma de exploração.

ESFAQUEADO PELO COMPANHEIRO

Na rua Euclides da Cunha, 281, está situada a "Distribuidora Primavera". Ali trabalham entre outros operários Fernando Duarte Ferreira, com 21 anos, casado, ajudante de caminhão, residente na rua Viúva Mendonça, 124, em Ramos, e Manoel Bento Leite. Ontem, por questões de serviço, se desentenderam e, em meio à questão, Bento esfaqueou Fernando, produzindo-lhe ferida penetrante no abdome, fugindo em seguida. Fernando, socorrido no Hospital do Pronto Socorro, ali ficou internado em estado gravíssimo. O 16.º Distrito teve conhecimento do fato e procura localizar e prender o agressor.

DESVIO SUPERIOR A 200 MIL CRUZEIROS

Terezina, 29 (Asp.) — O Departamento da Fazenda informa que foi constatado um desvio superior a 200 mil cruzeiros na Coletoria de Canto do Buriti, sendo o coletor responsável convidado a repor aquela importância, com urgência, independentemente da sanção a que está sujeito.

Esquecidos os refúgios para os passageiros

Ultimamente parece que tudo conspira contra o bem-estar do carioca, de vez que até o mínimo de confôrto lhe é negado nas ruas. O abrigo para os passageiros dos bondes, nos pontos terminais das linhas, constitui velha praxe de satisfatórios resultados. Nos dias de chuva, os que aguardavam a chegada de um bonde não ficavam expostos à [illegible] nem [illegible] solares nos dias de sol.

Isso, porem, foi nos bons tempos. Agora a situação é outra. O número de passageiros de bondes nos últimos vinte anos foi duplicado, e não obstante, os poucos abrigos que temos foram ainda construídos naquela época, estando em sua grande maioria com sérios defeitos, precisando de consertos como é o caso dos que ficam na praça da Independência e o conhecido como Tabuleiro da Baiana. Ambos têm grandes buracos, deixando passar a água das chuvas, molhando os que lá se encontram.

Há casos piores. São os pontos de grande afluência sem qualquer abrigo, como os pontos em frente à Central do Brasil. Naquele trecho, nada menos de três paradas necessitam imediatamente de abrigos. O primeiro é o que fica ao lado do Ministério da Guerra. O outro é o que fica em frente ao abrigo-refúgio destinado aos passageiros dos bondes que vão em direção aos subúrbios. Também os pontos de parada junto ao Campo de Santana, pelos dois lados, estão necessitando dos abrigos, pois grande é o número de passageiros que ali esperam pelos bondes que vão ter no centro da cidade, ou à zona norte.

Também a zona sul está nas mesmas condições. O ponto do Passeio Público, na avenida Augusto Severo, tornou-se há muitos anos um dos mais importantes da cidade. Não há qualquer abrigo ou bancos para os passageiros. Quando os bondes demoram, o muro do jardim é transformado em banco coletivo, oferecendo um triste espetáculo, não cabendo culpa aos passageiros, pois a Prefeitura é a responsável pela falta do refúgio e bancos. Como êsse existem muitos outros.

O planejamento que vinha sendo feito no sentido de proporcionar à população novos refúgios, há tempos anunciado pela Municipalidade, ao que tudo indica, foi esquecido. Nada mais se houve falar, o que é desagradável.

NOVA TABELA PARA AS FEIRAS E MERCADINHOS

Vigorará de hoje até o dia 7 do corrente

O Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura divulgou ontem os preços máximos permissíveis a serem cobrados nas feiras-livres e mercadinhos desta capital, a partir de hoje até o dia 7. A tabela é a seguinte:

Legumes e verduras — abóbora de 1a., quilo 3,00; abóbora de 2a., quilo 1,20; abobrinha D.F., quilo 2,40 abobrinha dágua, quilo 1,00; aipim, quilo 3,00; alface paulista, pé 1,80; batata doce quilo 3,00; batata amarela graúda, quilo 3,60; média, quilo 3,00; miúda, quilo 2,00; batata branca graúda, quilo 2,40; média, quilo 2,00; miúda, quilo 1,80; beringela quilo 2,40; beterraba, quilo 3,60; cebola Rio Grande, quilo 4,80; cebola branca, quilo 2,90; cenoura paulista especial quilo 5,40; miúda, quilo 4,20; chuchú, quilo 3,60; inhame graúdo, quilo 1,90; miúdo, quilo 2,90; maxixe, quilo 4,80; milho verde, esp. 1,00; nabo branco limpo, quilo 2,40; com rama, quilo 1,80; nabo roxo limpo, quilo 3,00; com rama, quilo 2,00; pepino, quilo 6,20; pimentão doce, quilo 6,20; quiabo, quilo 3,60; repolho quilo 3,60; tomate especial, 8,00; tomate de 1a., quilo 7,50; tomate de 2n., quilo 6,50; vagem manteiga graúda, quilo 3,60; miúda, quilo 3,00; jiló, quilo 3,60. Frutas — abacate grande, um 3,40; médio, 2,30; abacaxi, um 4,80; banana dágua graúda, dz. 1,90; média, dz. 1,60; banana maçã graúda, dz. 3,80; média, dz. 3,40; banana ouro graúda, dz. 2,40; média, dz. 1,80; banana prata graúda, dz. 2,90; média, dz. 2,30; banana da terra graúda, dz. 8,00; média, dz. 6,00; côco sêco, quilo 6,00; laranja baía, dz. 11,00; laranja natal, dz. 9,60; laranja pera, dz. 9,60; lima da Pérsia, dz. 7,20; limão paulista, dz. 6,20; limão verdadeiro, dz. 9,20; mamão, quilo 6,00; melancia, quilo 4,80; uva Santa Catarina e Rio Grande, quilo 8,00. Diversos — aves abatidas, quilo 30,00; aves vivas, quilo 23,00; ovos comuns dz. 15,00 e ovos especiais, dz. 16,00.

Os produtos que baixaram de preço em relação a tabela anterior são os seguintes: beringela, quilo 2,40; beterraba, quilo 3,60; chuchú, quilo 3,60; maxixe, quilo 4,80; quiabo quilo 3,00; repolho, quilo 3,60; tomate especial, quilo 8,00; tomate de 1a. quilo 7,50; tomate de 2a., quilo 6,50; vagem manteiga graúda, quilo 3,60; miúda, quilo 3,00.

Quaisquer reclamações sôbre o não cumprimento dêsses determinações podem ser feitas pelos telefones: 22-5467 — 22-0003; 22-7018 e ... 32-7230.

MAIS UMA DO CÔNSUL SOARES DE PINA

O cônsul Soares de Pina promoveu, ontem, mais uma desordem, desta vez no "Bar e Boite Michel", na Rua Fernando Mendes. O caso foi levado ao conhecimento do 2º. Distrito que está averiguando a extensão dos danos causados naquele estabelecimento pelo tuburlento diplomata. Verdade é que as autoridades estão lutando com dificuldade para apurar os fatos, pois, nem mesmo uma pessoa, que fôra por êle agredida, segundo consta, compareceu àquela dependência policial para prestar declarações.

"FABRICAVA" MOTORISTAS

Florianópolis, 29 (Asp.) — Depois de demoradas investigações, a polícia conseguiu localizar em Rio do Sul o indivíduo que vinha vendendo carteiras falsas de motorista. Trata-se de Bertando Zonta, que auferia grandes lucros com êsse negócio ilícito, sendo que as carteiras eram adquiridas, de preferência, por interessados residentes no distrito de Barra do Trombudo.

A polícia prendeu o espertalhão e recolheu várias carteiras falsas.

VITIMA DA PRÓPRIA ARMA

Walquir da Silva, casado, com 27 anos, inspetor do trânsito n.º 1.817, residente na rua Andaraí, 228, foi socorrido no Hospital do Pronto Socorro apresentando ferimento produzido por bala na região epigástrica. Ao ser medicado, declarou que examinava uma garrucha de sua propriedade, quando a mesma disparou, ferindo-o. O 18.º Distrito teve conhecimento do fato e instaurou inquérito para esclarecer devidamente a ocorrência.

NEGOCIAVAM MACONHA

A Secção de Tóxicos e Mistificações, da Delegacia de Costumes e Diversões, vinha de há algum tempo, trabalhando para localizar dois elementos que negociavam maconha, no Bairro Proletário da Penha. Ontem, a turma de fiscalização daquela secção conseguiu descobrir-lhes o paradeiro, prendendo-os em flagrante.

São êles Dario Ferreira de Melo de 18 anos, solteiro, soldado do Exército, Severina Ferreira de Melo, mãe do rapaz, dona de uma tendinha no bairro, residentes na Rua 13, casa 34.

Revistados, foi encontrado em poder de Dario um cigarro de maconha, e com Severina, dois pacotes contendo a erva.

Ambos foram autuados na Delegacia de Costumes e Diversões.

INICIADO O SUMARIO DE CULPA

Manaus, 29 (Asp.) — Teve início o sumário de culpa dos motoristas implicados no trucidamento do estudante Delmo Pereira.

Os criminosos, naturalmente instruídos pelos advogados da defesa, srs. Nonato de Castro, Manoel Barbuda e Milton Assensi, negaram a participação na matança, afirmando que o depoimento fornecido à polícia tinha sido realizado sob pressão.

MORREU AFOGADO EM MARECHAL HERMES

Na estação de Marechal Hermes, sob o leito da linha férrea, corre um rio, que, quando as chuvas são fortes, transborda e obstrui completamente a passagem ali existente. Ontem pela manhã naquele local apareceu o cadáver de um rapaz aparentando 19 anos trajando uniforme da Aeronáutica, porém descalço e sem o respectivo "casquete", o que põe em dúvida sua qualidade de militar. Nenhum documento foi encontrado em poder do morto que pudesse estabelecer sua identidade. O comissário Godofredo, do 25.º Distrito, depois das formalidades legais fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, iniciando sindicâncias para apurar se se tratava mesmo de um militar.

PAGOU A "CARTA DE VALENTE" PARA O OUTRO

Manuel Ananias Cavalcanti de Miranda, de 33 anos, casado, estivador, residente no Pôrto de Maria Angu, 151, foi socorrido ontem no Hospital Getúlio Vargas por apresentar um ferimento à bala no abdome e outro nas costas. Declarou êle que fôra agredido a tiros por um indivíduo conhecido por "Maneca", em frente à Antártica, na Avenida Brasil. Segundo as informações da vítima, "Maneca" vendeu um barco por Cr$ 4.000,00, e, instigado pela amante, comprou um revólver, com o qual resolveu "tirar carta de valente". Manuel foi quem pagou por essa idéia de "Maneca".

PREJUDICADO O TRÂNSITO NA RIO -- PETRÓPOLIS

As fortes chuvas que desabaram em Petrópolis, provocaram uma inundação nas proximidades da Rua Coronel Gouvêia, pelo que o trânsito na Estrada que liga a cidade serrana ao Rio ficou paralisado durante algum tempo, principalmente no que diz respeito à descida.

As 0,10 horas de hoje, no entanto, começava a se normalizar o movimento de carros, naquela via de comunicação.

JULGAMENTO DOS SARGENTOS COMUNISTAS

Belém, 29 (Asp.) — Prossegue o sumário de culpa dos sargentos envolvidos no levante comunista da Base Aérea. Todos mostram-se arrependidos, acusando sèriamente o tenente Hilton Bergman, que continua foragido. O processo a que respondem German, o ex-sargento Pestana, também desaparecido, e os sargentos Demócrito Passos e [illegible] Goupert, será julgado a 15 de março, pelo Conselho Especial da Justiça da Aeronáutica.

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

Vitimas de atropelamento — Na Praia de Botafogo, o caminhão n.º 60-99-67, dirigido por Darci de Souza e Silva, atropelou o menor Paulo Maurício, de 9 anos, filho de Otávio Sampaio, residente na rua Bambina, 62, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas, pelo que foi medicado no Hospital Miguel Couto.

O motorista atropelador, ao tentar fugir no próprio caminhão, colidiu com o auto 11-46-21, o que permitiu sua prisão. Foi autuado no 3º Distrito.

— Na rua Visconde de Pirajá, em frente à Igreja Nossa Senhora da Paz, o ônibus 8-14-52, linha "104", cujo motorista fugiu, atropelou José Martins de Almeida, com 21 anos, solteiro, operário, residente na avenida Prado Júnior, em número ignorado, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo. Socorrido no Hospital Miguel Couto, ali ficou internado, em estado de choque, com suspeita de fratura do crânio. O comissário Novais, do 2º Distrito, teve conhecimento do fato.

— Na estrada Rio Petrópolis um auto não identificado atropelou Herculano Ramos de Carvalho, com 44 anos, carpinteiro, casado, residente na avenida Itatiaia, 739, em Caxias, produzindo-lhe fraturas da perna direita e do frontal com afundamento. Socorrido no Hospital Getúlio Vargas, ali ficou internado em estado gravíssimo. A Polícia de Caxias teve conhecimento do fato.

Colisões — Na Avenida General Justo, em frente ao Aeroporto, o ônibus 8-90-31, do Corpo de Fuzileiros Navais, dirigido por Almir Vasconcelos, fuzileiro n.º 490.602, chocou-se com o lotação 4-12-77, conduzido por Oswaldo Prestes, morador na rua Tajuri 479, em Vicente de Carvalho. Em conseqüência do choque o ônibus virou, produzindo contusões e escoriações nos fuzileiros Edgard Prates de Melo, n.º 500.459 e Enedino Antonio Costa, n.º 510.489, que foram conduzidos para o Hospital da Corporação. Os motoristas foram presos em flagrante pelo soldado 2379 da Polícia Militar, de serviço na 1a. Zona do Trânsito, e autuados no 5º Distrito. Ao local compareceram os peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Larápios em ação — José Joaquim Pereira Júnior, estabelecido na rua São Clemente, 37, comunicou ao 2.º Distrito o furto de um envelope contendo a importância de 12 mil cruzeiros, do interior do seu estabelecimento.

— Manoel Cláudio da Mota Maia, comunicou ao 4.º Distrito, terem sido furtadas de sua residência, na rua Marquês de Abrantes, 131, jóias e roupas, no valor de 15 mil cruzeiros.

Os desiludidos da vida — Juquira Fernandes, de 22 anos, por motivos ignorados, em sua residência, na rua Frederico de Albuquerque, 13, tentou contra a vida, ingerindo substância tóxica. Foi internada no Hospital Getúlio Vargas e o 20.º Distrito teve conhecimento da ocorrência.

A CAUSA DO "PÃO DA LOUCURA"

Teria sido descoberta por um médico britânico

Londres, 29 (R.) — O "Daily Mirror" anunciou que um médico britânico disse ter descoberto que a marijuana foi a causa do "Pão da Loucura", que matou e tornou loucas temporàriamente várias pessoas na cidade de Pont Saint Esprit, no sul da França, em agôsto do ano passado.

Em reportagem publicada em sua primeira página, o "Daily Mirror" citou o dr. Donald Johnson, que regressou recentemente daquela cidade, como tendo dito que não tinha dúvida de que os habitantes da cidade morreram ou enlouqueceram em virtude da ingestão da marijuana, veneno encontrado no cânhamo indiano, que cresce expontâneamente naquele distrito francês, às vêzes mesmo nos campos de cereais.

As vítimas de Pont Saint Esprit, 5 das quais morreram, foram tomadas de alucinações, com visões de ratos e outros animais, fogo etc.

ERA O AUTOR DE VÁRIOS ROUBOS

Sua especialidade eram os acessórios das bicicletas

Alencar Alexandre, vulgo "Mengo", casado, com 30 anos, conhecido ladrão e arrombador foi preso no morro do Querozene por uma turma da Seção de Roubos e Furtos do 21.º distrito policial, que apurou ter êle arrombado e assaltado as casas "Machado", sita na rua Antenor Navarro 136 em Braz de Pina, e "King", na rua Lobo Junior. Na delegacia confessou cinicamente que seu fraco eram as bicicletas, das quais roubava acessórios e vendia no ferro velho da Avenida Presidente Vargas 3.434, auferindo boa "venda".

Parte do material furtado, 23 faróis, 21 dínamos, 11 buzinas, 8 correntes e 21 capas para assento, tudo para bicicleta, foi apreendido, assim como 1 ventilador, 1 rádio e 1 relógio para movel, êstes roubados da casa "King". Depois de tomadas por termo suas declarações foi o malfeitor trancafiado no xadrez, onde aguardará o pronunciamento da Justiça. O proprietário do ferro velho será incluído no inquérito como intrujão.

DESAPARECEU MISTERIOSAMENTE O MENINO

Ocorreu o fato na tarde de quarta-feira de cinzas, em Niterói.

Aralton Augusto, um garôto de 8 anos, que reside com seu pai na rua São Lourenço n.º 259, saiu a passeio em companhia de um amiguinho, José de Almeida, de 12 anos, cujos pais moram na mesma rua. Foram caminhando até o Jardim São João, onde se detiveram a brincar.

Do passeio regressou apenas José, e, ao pai de Aralton Augusto, contou que, quando brincavam no citado jardim, uma moça loura aproximou-se do garôto e, dizendo-se do Juizado de Menores, tomou-o pela mão, conduzindo-o para lugar que êle, José, ignorava.

Augusto Custódio baldadamente procurou o paradeiro do filho. Na Polícia e naquele Juizado nada lhe foi possível saber. Certo de que o menor foi raptado, veio à nossa redação formular um apêlo às autoridades, que no caso devem agir para descobrir Aralton Augusto. Faz, também, um pedido a quem puder prestar qualquer informação a respeito, procurá-lo na residência supra mencionada.

O CONTADOR DEU UM DESFALQUE DE QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS

Terezina, 29 (Asp.) — O gabinete do governador fêz distribuir uma nota à imprensa sôbres o desvio de 400 mil cruzeiros verificado no Departamento de Estrada de Rodagem. A nota foi acompanhada de farta documentação, mostrando como agiu o diretor daquele órgão, engenheiro Benjamin Batista, cuja lisura é demonstrada, cabendo a culpa, únicamente, ao contador Nelson Eulálio, cuja prisão preventiva já foi requerida.

ATACADOS PELO BANDO DE "GETÚLIO"

Há tempos, num parque de diversões, em Bonsucesso, o indivíduo conhecido por "Getúlio" e dois outros de seu bando, surraram o menor Rubens, irmão de Joaquim e Oswaldino dos Santos Araújo, pescadores, residentes na rua 17 de Fevereiro, 87, que mais tarde aplicaram merecido castigo no "valentão". Êste prometeu "forra", e ontem, acompanhado de mais 5 indivíduos, todos armados de revólver, alvejaram os irmãos Joaquim e Oswaldino, quando os mesmos passavam pela avenida Brasil, produzindo-lhes ferimentos penetrantes no abdome e coxa esquerda. Em seguida, o bando fugiu e as vítimas foram socorridas, ficando internadas, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas. O 20.º Distrito teve conhecimento do fato.

VEREADOR DAS ARÁBIAS...

Curitiba, 29 (Asp.) — Notícias de Londrina informam que foi prêso, ali, e recolhido à cadeia local, o ex-vereador Ataíde Teixeira da Silva, que mantinha um harém de onze companheiras, afora as diversas menores que violentou e abandonou.

Aristides dava-se à prática de baixo espiritismo, com o que amedrontava suas vítimas e delas abusava.

BALEADO CASUALMENTE

Wantuir Ferreira Pinto, com 27 anos, sapateiro, residente na rua Gonçalves Gato, 218, achava-se num ponto de ônibus na rua da Matriz, em Coelho Rocha, quando, na calçada em frente, os indivíduos conhecidos como "Waldemar Gôrdo" e "Bahia" travaram duelo a bala. Um dos projétis alcançou Wantuir, transfixando-lhe a côxa direita, pelo que recebeu socorros no Hospital Getúlio Vargas.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A

CAPITAL SUBSCRITO CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO CR$ 3.000.000,00

RESULTADO DO SORTEIO

No sorteio de amortização de 29 de Fevereiro de 1952, foram sorteadas as seguintes combinações:

R.X.X. A.I.X. A.O.L. B.R.R.
N.S.C. C.K.O. P.K.Z. F.L.E.

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Março de 1952, às 16 horas. Informações e subscrições de títulos com corretores ou na sede social.

Caixa Postal 4742. End. Telegr.: "Calumcap".

AV. RIO BRANCO, 39 — 21.º andar — Tel.: 43-0080 — RIO

TECIDOS Nuances

NOVIDADES

VARIADO ESTOQUE DE TECIDOS FINOS COM GRANDE REDUÇÃO POR MOTIVO DE OBRAS

a começar na próxima segunda-feira dia 3 e somente até o dia 15

AVENIDA N.S. DE COPACABANA, 774 - EM FRENTE AO CINE METRO

ULTIMAS ESPORTIVAS

BRASIL E ARGENTINA, OS FAVORITOS

Realiza-se amanhã, em Valdívia, o 2.º Campeonato Sul-Americano de Remo — O programa

Valdivia, Chile, 29 (Ricardo Leon F., da U. P.) — Tudo está preparado para a realização domingo, 2 de março próximo, do 2º Campeonato Sul-Americano de Remo, a ser disputado em sete páreos por cinco países: Brasil, Uruguai, Argentina, Peru e Chile.

Os sete páreos serão disputados em águas do rio Calle Calle, entre a ilha de Teja e o molhe de Valdivia, com início marcado para as 14 horas e meia, terminando às 18 horas.

Cêrca de duzentos remadores se acham concentrados nesta cidade, onde prevalece um ambiente dos mais festivos, pois Valdivia está comemorando o 4º centenário de sua fundação, em 12 de fevereiro de 1552, pelo navegador espanhol Pastene, por ordem do capitão geral D. Pedro de Valdivia, conquistador espanhol do Chile.

As despêsas com a realização dêste Campeonato Sul-Americano estão avaliadas em cêrca de dois milhões de pesos, dos quais o govêrno concorreu com 1.400.000 pesos, sendo o restante obtido pelos recursos obtidos pela Federação Chilena de Remo dos pela Federação Chilena de Remo Amador. A Federação mandou confeccionar trezentas medalhas comemorativas do certame, além de 500 flâmulas e galhardetes, a serem ofertados a todos os membros das delegações visitantes. Para os vencedores dos sete páreos haverá 38 medalhas de bronze, e as autoridades esportivas visitantes serão presenteadas com artísticos cinzeiros de cobre chileno.

Argentinos e brasileiros disputam entre si as honras do favoritismo no grande certame, tal a autoridade das guarnições que trouxeram. Entretanto, o Uruguai, o Peru e o Chile não pouparão esforços em suas apresentações e esperam empregar o máximo diante de remadores experimentados como os argentinos e brasileiros.

O Uruguai concorrerá apenas a [illegible]

os demais disputarão todos os sete. Para peruanos e chilenos há a desvantagem de estarem êles pouco familiarizados com os novos barcos olímpicos que o Chile adquiriu na Alemanha Ocidental especialmente para êste campeonato.

O programa oficial é o seguinte:

Primeiro páreo — Um remador, sem patrão: um par de remos curtos.

Segundo páreo — Dois remadores, com patrão: dois pares de remos curtos.

Terceiro páreo — Dois remadores, com patrão: dois remos longos.

Quarto páreo — Dois remadores, sem patrão.

Quinto páreo — Quatro remadores, com patrão: quatro remos longos.

Sexto páreo — Quatro remadores, sem patrão; quatro remos longos.

Sétimo páreo — Oito remadores, com patrão: oito remos longos. [illegible]

O êxodo rural

[illegible] ...complexas, tornadas mais difíceis pelo emperramento da máquina administrativa. São medidas que dependeriam de estudos e planejamento prévios [illegible] em alguns dias de trabalho intensivo, elaborar um programa de emergência para atender aos aspectos mais críticos do problema?

INFECTADOS...

A classificação de país infectado é dada ao Brasil em vários lugares da terra. E isso acontece por considerarem o Brasil infectado pela febre amarela. Em Portugal, por exemplo, não aceitam sem a prova da imunização anti-amarílica. E não é somente lá que assim se procede. Na longínqua Índia, o brasileiro, ao desembarcar, é levado para o isolamento, onde permanece durante o tempo considerado indispensável para conquistar a liberdade de conviver com a gente da terra.

Certamente, como é do conhecimento geral, uma embaixada esportiva àquele país, composta de associados do tênis de mesa, que lá foram a convite, disputar um campeonato. Pois, mal desembarcaram, depois de uma recepção festiva, com flores e sorrisos, foram os brasileiros metidos num automóvel com tela de arame, à prova de mosquitos, e levados para um isolamento, o qual se escolheram por imposição das autoridades sanitárias. E ficaram ali o tempo considerado indispensável para que deixassem de oferecer "perigo" aos habitantes da terra.

Decididamente, somos tratados como país infectado, pois, nos têrmos das convenções sanitárias em vigor, somente os indivíduos que dêles provenham têm o tratamento dispensado aos brasileiros que, em Bombaim, como convidados oficiais, tomaram parte numa competição esportiva internacional.

É preciso que nossas autoridades, e particularmente o Ministério das Relações Exteriores, se incumbam de mostrar ao mundo que não somos um país infectado. Se temos a febre amarela silvestre, na Índia grassam a peste bubônica e a cólera asiática, e não consta que as pessoas procedentes dêsse país sejam aqui submetidas aos excessivos cuidados com que foram lá tratados nossos compatriotas.

* * *

Decididamente perdemos, perante o mundo, o grande título de crédito que nos adveio da profilaxia da febre amarela feita por Osvaldo Cruz. Há em tudo isso algo que está errado.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — Tempo instável com chuvas. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Leste, frescos. Máxima — 26,6. Mínima — 22,1 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Será possível?

Existe uma taxa de nove centavos sôbre litro de carburante. Existe, mas jamais foi exigida sua cobrança. A isto se opunha o sr. Segadas Viana, segundo declaração do professor Steverson.

É pequena a taxa, mas sendo imenso o volume sôbre que incide, já produziu mais de um milhão de cruzeiros. Sem dúvida, é muito dinheiro. Daria pelo menos para fazer dez mil casas para os donos da taxa, que são os associados do IAPETC, isto é, os humildes trabalhadores que, ao sol e à chuva, nos campos e nas cidades, nas estações ferroviárias e nos portos de mar, fazem os nossos transportes. Não recebem o que lhes pertence — e ainda o Professor Stevenson quem insinua — porque, segundo fotocópia de uma procuração, publicada por vespertino desta capital, o atual ministro do Trabalho é advogado do principal devedor — a Standard Oil.

Será possível?

Maior saída que entrada

Divulgou-se uma estatística pouco satisfatória relativa ao movimento do capital estrangeiro em nosso país, no primeiro semestre de 1951: maior a saída que a entrada. Em cifras, foi isto: houve uma entrada de 69 milhões de cruzeiros — em capitais estrangeiros — e saíram 114 milhões, verificando-se, portanto, um deficit de 45 milhões na balança cambial.

O contrário ocorreu nos anos anteriores, de 1947 a 1950. Nesse período a balança cambial apresentou saldos, notadamente em 1948, quando o superavit atingiu 461 milhões de cruzeiros.

Advirta-se, porém, que o saldo total tem sido negativo. Por aí andou recentemente um grande industrial norte-americano, que nos fêz o favor de confiar plenamente nas compensações econômicas que o Brasil pode proporcionar ao capital estrangeiro. Êle próprio faz investimentos. Deixou uma frase, agora muito corrente: disse que "para cada dólar que sai do nosso país, entrarão dez". O primeiro semestre de 1951 não confirmou isso. Conforme sabemos — pelo menos é o que se publicou — saem milhões de cruzeiros e não entram os dólares... que, de acôrdo com o otimismo do cidadão ianque, deveriam aparecer em avantajada percentagem.

De uma coisa devemos, infelizmente, estar todos convencidos: o tão debatido problema do retôrno do capital e transferência de lucros, em conformidade com o desejo dos investidores, não ajuda muito a entrada de capitais.

Entretanto, talvez prove o contrário a alteração que sôbre a matéria, recentemente realizada. Diga-se, porém, em face das contas, isto é, em conformidade com relatórios e balanços de companhias e emprêsas estrangeiras, que não serão muitos os países em que os investimentos sejam tão satisfatòriamente compensados.

Feira de Chicago

As feiras internacionais ainda constituem a melhor propaganda para os países que pleiteiam vantagens no comércio mundial. Anuncia-se agora — funcionará de 22 de março a 6 de abril — a de Chicago, certame sempre notável e de efeitos certos com aquêle objetivo. O organizador diplomático dêsse importante mostruário, sr. Joseph Dempsey, enviou sôbre o assunto uma carta à embaixada do Brasil em Washington, da qual foi oportunamente remetida uma cópia ao Itamarati, encarecendo a representação do Brasil, e salientando que a Feira Internacional de Chicago já conta com a inscrição de 2.200 expositores, representando 44 nações de todos os continentes.

Na aludida missiva se pede ao embaixador brasileiro que convide especialmente as classes representadas pela Federação das Indústrias de São Paulo, e essa particularidade demonstra bem o interêsse que há, em tôrno da supramencionada Feira, pela presença dos produtos brasileiros.

O Itamarati, ao que sabemos, já remeteu às classes interessadas, em circular, cópia da missiva do articulador diplomático do grande mostruário norte-americano. Mas, sem embargo dessa iniciativa, parece-nos que algo de oficial, como esfôrço para a representação do Brasil, deve estar da mesma forma em preocupação.

E seria de lamentar que o nosso país, como grande nação do continente e muito interessada no mercado ianque, deixasse de comparecer satisfatòriamente representado.

De mais a mais, uma feira internacional é um concurso de trabalho e produção, em tôrno do qual numerosas nações podem conhecer as possibilidades econômicas de outros países.

As licenças desiguais

O que fortalece o direito é a eqüidade, é a justiça. E' o caso do projeto de lei apresentado à Câmara, em virtude do qual às praças de cada Estado a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil deverá assegurar, por ano, uma quota mínima de importação nunca inferior a 75% do que houverem exportado.

O critério das licenças, até agora mantido, é arbitrário, e em numerosas oportunidades tem servido para alimentar dificuldades que o favoritismo remove com as facilidades conseguidas. As praças que mais fornecem produtos ao exterior, garantindo ao país maior quantidade de divisas com que lá fora se atendem as necessidades coletivas, podiam ser melhor aquinhoadas. Não sendo, vêem-se obrigadas muitas vêzes, para obter artigos estrangeiros, inclusive matérias-primas, a adquiri-los de intermediários estabelecidos em lugares que não deram ao Banco os recursos que elas proporcionaram.

A iniqüidade é evidente e até chocante. A Carteira não deve ter preferências senão com aquelas que o mais elementar princípio de justiça lhes impõe. No concêrto da Federação, os Estados são iguais, até quando a produção de cada qual os torna desiguais. E' o direito que se lhes há de reconhecer. O valor da importação deve corresponder ao da exportação, sendo absurdo que a economia dirigida de antolhos se exerça só para desorganizar e oprimir o comércio e a indústria.

O projeto, desde que não visa a impedir ou desvirtuar a fiscalização, merece exame a que não falte o espírito público.

Capricho fiscal

Com relação ao impôsto de consumo, a Diretoria das Rendas Internas expediu uma circular que a Alfândega de Santos não tem respeitado. Assim, o inspetor dessa aduana recusa o depósito da importância do impôsto que incide nas matérias-primas importadas e indispensáveis ao funcionamento das emprêsas que as mandam vir, sob a condição de devolução, no caso de ser revogada a supramencionada circular.

Possìvelmente daquela recusa poderão resultar dúvidas ou complicações entre os interessados e o fisco, o que poderia ser evitado, removido o capricho fiscal. E' necessário esclarecer que a portaria da Diretoria das Rendas Internas excluiu muitas indústrias do país de isenção do impôsto em causa, com referência à importação de matérias-primas.

Os prejudicados lembram que a isenção está de acôrdo com a lei, acrescendo que os tribunais fiscais já se pronunciaram, mais de uma vez, em conformidade com essa interpretação.

Do produtor ao consumidor

Dispensa confirmação a boa política de economia popular que suprime o intermediário, sempre que haja possibilidade de aproximar o produtor do consumidor, para venda direta. Os fruticultores de Jundiaí, em São Paulo, conseguiram da Prefeitura da capital licença para distribuir, por meio de carrinhos, uvas e outras frutas.

Agora a mesma Prefeitura proibiu o recomendável processo, de venda direta do produtor ao consumidor, mandando retirar os carrinhos e sacrificando cêrca de quarenta toneladas diárias. Isso acontece quando a safra atingiu o máximo volume. Aquêle processo de venda influía grandemente para atenuar em muito o encarecimento das frutas, cujos preços subiram, logo depois de ser interditada a venda ambulante, aliás feita em boa ordem e sem prejuízo da estética urbana.

Os prejudicados recorreram, inùtilmente, para tôdas as autoridades. Ora, afigura-se a quem quer que examine os problemas da economia popular que o afastamento dos intermediários — quando possível, repetimos — é a melhor iniciativa para baratear qualquer produto, sobretudo frutas e legumes, desde que os produtores os possam entregar diretamente aos consumidores.

Por que, então, matando o estímulo dos interessados, se segue política inteiramente contrária ao espírito da propaganda proclamada diàriamente?

Confusões fiscais

Já tivemos ocasião de comentar a confusão produzida, entre as classes interessadas, por uma circular interpretativa da Diretoria das Rendas Internas, pela qual — e aí está o maior absurdo — se pretende revogar um dispositivo da Consolidação das Leis do Impôsto do Consumo. Atingidos pela restrição estabelecida nesse documento, os interessados apelaram para o ministro da Fazenda, no sentido de não ser observado o que determinou aquela Diretoria.

Trata-se de corrigir uma errônea interpretação, pela qual ficam muitos obrigados ao pagamento de taxas que não devem. O equívoco é de fácil solução, mediante uma circular do ministro da Fazenda. Do modo como a considera a Diretoria das Rendas Internas, a matéria estabelece perturbadora confusão entre produção e consumo, para cobrança do impôsto.

Ora, o que a lei manda cobrar não é impôsto sôbre a produção, mas sôbre o consumo, visando a produtos distribuídos ao mercado, cujo ônus fiscal recai indiretamente no consumidor. E consumo deve ser aí entendido quando a mercadoria está em mãos de quem a adquiriu no varejo.

Como procura doutrinar, a Diretoria das Rendas Internas — sem atribuições para alterar textos de lei, como, por exemplo a Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo — mudou inteiramente, por uma portaria ou circular, o pensamento do legislador, transformando o impôsto de consumo em impôsto de produção.

Conseqüintemente, o mencionado documento, restringindo direitos dos fabricantes de produtos sujeitos a impôsto de consumo, infringiu, com uma confusão fiscal, um ato peculiarmente administrativo.

OS CAMINHÕES E OS CÓDIGOS

O desastre com um caminhão de retirantes na serra de Petrópolis consternou a opinião pública e provocou manifestações no Senado. Nestas manifestações se demonstrou que o deslocamento dos nordestinos, operado por aqueles caminhões, incide em dispositivos do Código Penal que condenam o aliciamento de trabalhadores "com o fim de levá-los de uma para outra localidade do território nacional".

Mas o deslocamento continua, e só poderia continuar mediante a cumplicidade das autoridades policiais, que desprezam o cumprimento dêsses dispositivos, não aplicando aos contraventores as sanções previstas no Código.

Além do Penal, há outro, o Código Nacional do Trânsito, desrespeitado impunemente pelos exploradores do êxodo dos nordestinos, com a mesma cumplicidade das polícias.

O parágrafo único do artigo 43 do Código Nacional do Trânsito define, no inciso b, o que são veículos de carga: "os conhecidos pela denominação de caminhões ou camionetas, seja qual fôr a tonelagem, e destinados ao transporte de mercadorias e cargas de qualquer natureza".

O artigo 66, por outro lado, dispõe que nenhum veículo a motor de explosão, de transporte coletivo, poderá trafegar sem observância das seguintes condições: "ser a respectiva "carrosserie" fechada, provida de janelas, portas de subida e descida, dispositivos para ventilação e bancos para os passageiros".

São os requisitos mínimos de confôrto e segurança para os carros que exploram o transporte coletivo. Os caminhões, por definição, não se podem improvisar nesse transporte, sendo transgredindo os códigos. Mas êles aí estão, apinhados de emigrantes a rolar pelas estradas diante de todos os postos policiais e guardas de estradas, testemunhas diárias, assim, de uma contravenção ostensiva, além do deprimente espetáculo de sêres humanos conduzidos como carga, em veículos a esta expressamente destinados.

Manifestaram alguns senadores que o problema do êxodo dos nordestinos é complexo, e que, por isto, acreditavam, não pudera, ainda, o govêrno estudá-lo em têrmos de uma solução. Mas não lhe faltava boa vontade...

Um mais simples problema, entretanto — e que integra o próprio dever do govêrno — é fazer respeitar os códigos e punir os responsáveis, aplicando as sanções. Não agindo assim, a contravenção ampliou-se num abuso e o abuso já deu tôdas as demonstrações possíveis do perigo que encerra.

Muitas vêzes os problemas, realmente sérios, se complicam ainda mais no desaprêço por uma coisa elementar ao Estado: obrigar ao cumprimento das leis.

COOPERATIVISMO

Parece, afinal, que os poderes públicos começam a compreender a importância que poderá e deverá ter, na economia do país, o funcionamento de cooperativas, que por isso mesmo estão a exigir melhor atenção em alguns Estados, onde é precária ou nula a assistência oficial a êsses organismos.

Por meio de uma lei recente, sob n.º 1.422, de 31 de dezembro de 1950, operou-se no Estado do Rio uma remodelação de bom alcance, em benefício do cooperativismo. Reorganizando-se a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, denominação pomposa e retumbante, mas de objetivos problemáticos, o departamento passou a chamar-se, muito modestamente, e com maior eficiência, Divisão de Assistência ao Cooperativismo, com a finalidade exclusiva de fomentar, orientar, assistir e fiscalizar o movimento cooperativista. Existem no Estado 198 cooperativas em funcionamento, e só êsse número, que, aliás, se deve considerar pequeno e pode ser multiplicado, abona a criação de um departamento especial, integrado na máquina administrativa.

O perigo é que a Divisão de Assistência ao Cooperativismo acabe por burocratizar-se, como já ameaça, transmudando-se em sede e fábrica de muito papelório inútil, fartamente abastecida de funcionários supérfluos, sem nenhum proveito para os objetivos em vista. Por que, por exemplo, cursos de cooperativismo, com excesso de teorias perdidas nos livros, quando deve haver preferência pelos ensinamentos práticos, ao alcance de qualquer mediana inteligência e proporcionados pelos que já estejam especializados no assunto, pelas boas lições do tirocínio? O que mais importa é encontrar, nos limites de uma propaganda adequada e bem dirigida, o melhor fator para que as cooperativas, de produção, de consumo e de crédito, desempenhem satisfatòriamente o seu papel na economia nacional. Alguém já escreveu que o melhor processo de propaganda consiste no contato direto com as classes visadas, mas sem preocupações escolásticas, sem repetir teorias livrescas, mas falando a linguagem tanto quanto possível ràpidamente compreendida pelos que ouvem.

O Ceará, uma das unidades federativas mais avançadas em matéria de cooperativismo, já criou uma Federação das Cooperativas Agrícolas. No Pará japoneses organizaram cooperativas de juta. Em dois Estados pequenos, Paraíba e Rio Grande do Norte, existem eficientes cooperativas de crédito.

Em Goiás, Alagoas, Pernambuco, funcionam organismos oficiais para a assistência financeira às cooperativas. A Caixa de Crédito Cooperativo, autarquia governamental, dependente do Ministério da Agricultura, vai mostrando até onde se poderá chegar, para intensificar no país a prática sã e compensadora do cooperativismo eminentemente construtor.

Uma coisa é preciso que se faça, porém, quanto antes, em benefício do cooperativismo: revisão da estrutura dêsses organismos, no sentido de expurgar os que não recomendam e antes desfiguram a finalidade que os justifica e ampara.

CUSTO DO TRANSPORTE

Do temário organizado para entrar em estudo e ser debatido, na próxima Mesa Redonda de Agricultura, consta uma parte que merece destaque, por ser das causas fundamentais do encarecimento da vida no país. Referimo-nos aos transportes ferroviários, fluviais e de cabotagem.

E, quando se trata de transportes, alguma coisa mais que a deficiência deve atrair a atenção dos poderes públicos: são as tarifas. Queixamo-nos dos fretes que pagamos no intercâmbio internacional.

Há muito que ver, no custo do transporte de qualquer mercadoria de um para outro Estado ou mesmo entre Municípios.

Não há uniformidade de regulamentação, e com essa disparidade, geralmente produto de um arbítrio tolerado, o preço do transporte no interior do país não se discute, nem se condiciona a qualquer circunstância ponderável de ordem econômica.

Do temário a que nos referimos, essa é a parte que requer detido exame na assembléia a realizar-se agora.

É claro que não fica fora da responsabilidade que lhe cabe a navegação de cabotagem. Compete-lhe também contribuir para minorar o custo da vida, quanto ao preço do transporte.

RESERVAS DE PETRÓLEO maiores que nunca, afirma o Conselho Nacional de Petróleo americano

Washington, 29 (U.P.) — O Conselho Nacional do Petróleo declara em relatório especial que as reservas de petróleo e gás de todo o mundo são atualmente "maiores do que nunca e estão em rápido aumento". Diz ainda o mesmo relatório que "deve se esperar que durante muitos anos aumentem as disponibilidades mundiais de petróleo ao continuar a procura de seus produtos a ser um razoável incentivo econômico, atraindo os investidores particulares".

Todavia, os dirigentes da indústria petrolífera americana disseram ao mesmo tempo que esperam que o Govêrno intervenha em benefício do povo se os 275 mil operários petrolíferos cumprirem sua ameaça de entrar em greve no próximo dia cinco. Os porta-vozes da indústria petrolífera disseram que embora haja petróleo acumulado em quantidade suficiente para algum tempo, não foram feitos preparativos para aumentar os estoques.

O referido relatório do Conselho Nacional do Petróleo dos Estados Unidos frisa que as possibilidades futuras da exploração petrolífera são quase ilimitadas, assinalando que os campos petrolíferos por ser explorados permitirão provàvelmente a perfuração de poços de mais de 6 mil metros de profundidade.

O CONTRATO DE GARANTIA DO GOVÊRNO AO EMPRÉSTIMO FEITO À COMPANHIA SIDERÚRGICA

O ministro da Fazenda resolveu delegar competência ao delegado do Tesouro Brasileiro no exterior para firmar, pelo Brasil, o contrato de garantia relativo ao empréstimo de US$ 25.000.000,00 feito pelo Export Import Bank of Washington à Companhia Siderúrgica Nacional.

APROVEITAMENTO DOS FISCAIS DO TERRITÓRIO DO ACRE

O presidente do Senado Federal promulgou a lei que reconhece aos antigos encarregados e escrivães dos postos fiscais do território do Acre, os direitos assegurados pela lei 3.454, de 6 de janeiro de 1918, e confirmados pelo Decreto 15.220, de 29 de setembro de 1921. Os funcionários a que se refere esta lei deverão ser aproveitados na mesma categoria ou padrão numérico em que se encontrem os demais Encarregados e Escrivães que atingidos pelos favores da legislação invocada, exercem função no quadro do Ministério da Fazenda, sendo-lhes contado o tempo de serviço relativo ao período em que, acaso estiverem irregularmente afastados de seus cargos por qualquer ato ministerial ou da presidência da República.

OS USINEIROS PAULISTAS IMPETRARÃO, SE NECESSÁRIO MANDADO DE SEGURANÇA

São Paulo, 29 (Asp.) — Depois de demorada reunião a portas fechadas, decidiram os usineiros paulistas não cumprir a resolução n.º 619 do I.A.A., que determinou o preço do açúcar neste Estado. Decidiram ainda os usineiros que impetrarão mandado de segurança contra a medida, caso isso se torne necessário.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Rua da Quitanda, 70 — 72
Rua Chile 35

PINGOS & RESPINGOS

A infantaria de Marinha norte-americana vai adotar um tipo de colete de nilon à prova de bala, diz um telegrama.

Brevemente veremos êsse colete adotado em Caxias, como a última moda nos meios civis.

* * *

Manchette nos jornais: "Chegou ao Rio o veleiro-escola alemão "Pamir", conduzindo cadetes e cimento."

Podemos acrescentar que os cadetes vêm armados, mas que o cimento será armado aqui.

* * *

Informam de Nova York que o Vaticano projeta a criação de uma frota marítima.

Deve haver engano. Para defesa do Vaticano, basta, como frota, a barca de São Pedro.

* * *

Foi adquirido nos Estados Unidos para o Hospital de Psicopatas de Niterói um delicado aparelho destinado à medição das ondas cerebrais.

O encefalógrafo — assim se chama êle — poderá prestar excelentes serviços fora do hospital — nos meios da política nacional para exame dos políticos que vivem "fazendo onda".

* * *

Um caso sério êste que está sendo debatido na imprensa. Seriíssimo, visto como se relaciona com o Carnaval. E' que a senhora que obteve o primeiro prêmio, no baile do Municipal, ostentava uma bela fantasia de guerreiro romano que já concorrera o ano passado como representando Joana d'Arc.

Vai ser nomeada uma comissão de membros do Instituto Histórico (e das portas da Colombo) para decidir sôbre a preliminar: "Joana d'Arc é guerreiro romano?"

Cyrano & Cia.

PARA AS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES DE ISRAEL

Remetidos pelo Comitê de Socorro às Vítimas de Guerra de Israel, seguiram do Rio para Tel-Aviv, via Roma, em um Bandeirante da Panair trezentos quilos de cobertores.

A presente remessa é parte de um envio de 500 quilos de socorros diversos a serem enviados pelo referido Comitê em combinação e com a assistência da Cruz Vermelha Brasileira, às vítimas das inundações de Israel, tendo a Panair pôsto à disposição das referidas entidades, nos seus transoceânicos, aquela tonelagem.

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

A comissão de estudo espera ultimar os seus trabalhos até o dia 10

A comissão encarregada de estudar a situação do funcionalismo para efeito de aumento de vencimentos, voltou a apreciar as tabelas do pessoal enviadas pelos Ministérios. Na ocasião, tratou a comissão do critério para o reajustamento, ficando para outra oportunidade o estudo da parte atinente à reestruturação. Espera-se que até o próximo dia 10 a questão tenha essa sua parte resolvida, de maneira que no dia 15 possam ser encaminhados ao presidente da República os resultados dos estudos realizados, e conseqüentemente tenham os servidores da União conhecimento das bases em que poderá ser concedido o aumento de vencimentos, previsto de acôrdo com as possibilidades do Tesouro.

MESA REDONDA DA AGRICULTURA

São Paulo, 29 (A. N.) — Será instalada na próxima segunda-feira, na Sociedade Rural Brasileira, a mesa redonda da Agricultura. Entre as conferências constantes do programa, destaca-se a do escritor Louis Bromfield, a quem será oferecido um banquete no dia 6. Deverão participar da mesa redonda da agricultura, além de técnicos agrícolas de tôdas as partes do país, membros do Parlamento e dos órgãos oficiais. Serão tratados os problemas do preço teto do café, dos preços mínimos do algodão, do leite, da carne e do açúcar.

RODOVIA "FERNÃO DIAS"

São Paulo, 29 (Asp.) — Segundo acôrdo realizado entre os governadores de Minas e S. Paulo e aprovado pelo presidente da República, a rodovia ligando S. Paulo a Belo Horizonte, denominar-se-á "Fernão Dias".

AS INFORMAÇÕES SOLICITADAS PELO PODER JUDICIÁRIO NOS MANDADOS DE SEGURANÇA

O diretor geral da Fazenda, em Circular dirigida às repartições do Tesouro Nacional, no Distrito Federal, recomendou, em observância ao ofício da Secretaria da Presidência da República, que "as informações solicitadas pelo Poder Judiciário nos mandados de segurança, impetrados contra decisão do chefe do govêrno, devem ser prestadas por funcionários altamente qualificados para defesa da autoridade do sr. presidente, não podendo ser delegada tal incumbência a quem não esteja habilitado para trabalho de tal importância e responsabilidade".

CRÉDITO PARA O CONGRESSO DA UNIÃO LATINA

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando o poder executivo a abrir ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 600.000,00 para atender às despesas decorrentes da realização do 1.º Congresso da União Latina, à instalar-se nesta capital.

REELEITO PRESIDENTE DO CONSELHO da Câmara de Comércio Italiana para as Américas

Roma, 29 (F.P.) — O ex-ministro socialista, sr. Ivan Matteo Lombardo, foi reeleito presidente do novo Conselho da Câmara de Comércio Italiano para as Américas. Depois da discussão dos principais problemas econômicos italianos, o Conselho lançou as bases de seu programa de trabalho, que procurará, principalmente, desenvolver as trocas comerciais entre a Itália e as Américas.

INCREMENTAR O INTERCÂMBIO COMERCIAL ENTRE A ITÁLIA E O BRASIL

Salvador, 29 (Asp.) — Encontra-se nesta capital o embaixador italiano no Brasil, sr. Mario Augusto Martini, acompanhado do consul-geral Paulo Misl e do adido comercial da embaixada. Nesta visita, que tem caráter particular, o embaixador italiano tem aproveitado para tratar dos interesses de seu país, principalmente no que se refere ao intercâmbio comercial Brasil-Itália e as possibilidades da Bahia, no tocante à imigração italiana. Frizou o sr. Mario Martini que o acôrdo comercial a ser firmado entre os dois países, breve, possibilitará seu país a comprar cacáu baiano, num montante superior a 4 milhões de cruzeiros, enquanto a Bahia adquirirá os tratores necessários à sua agricultura, num total de dois milhões de cruzeiros. O diplomata italiano irá desta capital a Recife, de onde regressará ao Rio.

DECRETOS NAS PASTAS DA FAZENDA E DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Nomeando Edda Albuquerque Almeida para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro-auxiliar (Caixa de Amortização) do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, durante o impedimento do respectivo titular José Moreira da Silva Filho, em virtude de estar servindo na Secretaria da Presidência da República.

Nomeando, arquivista, classe E, Déa Oliva Cruz e Eulina Cardoso.

Na pasta da Justiça — Nomeando na Justiça Federal, Roberto Alves, escrivão da 15.ª Vara Cível, Geraldo Calmon Costa, escrivão da 16.ª Vara Cível, e Rubens Pederneiras Ramos, escrivão da 18.ª Vara Cível.

Nomeando interinamente — datilógrafo, classe D, Naiva Rodrigues Machado; almoxarife, classe G, Arnobio de Oliveira Lima, arquivista, classe E, Orvile Lopes Pinheiro e, escriturários, classe E, Esnar Varela Cardoso, Armindo Guedes da Silva, Pedro Fernandes, José Lucas Garcia Neto, Raimundo Rodrigues Machado, João Frazão de Oliveira e Raimundo do Espírito Santo.

Indultando do resto das penas a que foram condenados Equicio Alves e Alberto Albino de Almeida Filho, no Distrito Federal, Amaro Rufino de Araújo, em Pernambuco e Nagib Antunes, em São Paulo.

Comutando as penas a que foram condenados — Nicolino Terni, para quatro anos; José de Freitas, para três anos e um mês de reclusão; Francisco Alves de Oliveira, para três anos; Alderico Lucena ou Alderico do Sena, para três anos; Cohei Kato, para quinze anos; Luiz Souza e Silva, para três anos, 4 meses e vinte dias de reclusão; Antonio Alves, para seis anos de reclusão; e, Moacir de Andrade, para quinze anos de reclusão.

EM LISBOA O SR. PIMENTEL BRANDÃO

Lisboa, 29 (F.P.) — O dr. Pimentel Brandão, ex-ministro das Relações Exteriores e atualmente secretário geral do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, e chefe da delegação brasileira na O.N.U., chegou esta tarde, com sua espôsa, vindo de Madri.

O dr. Pimentel Brandão será hóspede do govêrno português, até o dia 3 de março, data em que embarcará para o Brasil, no paquete francês "Claude Bernard".

Ao chegar, o dr. Pimentel Brandão foi saudado pelo chefe do Protocolo, sr. Henrique Viana, e pelo encarregado de negócios brasileiro, sr. Braz Florentino Garcia de Sousa, que se fêz acompanhar por todo o pessoal da Embaixada.

A CAMINHO DA AMÉRICA CENTRAL O EX-REI LEOPOLDO III

Bruxelas, 29 (F. P.) — O ex-rei Leopoldo III da Bélgica, em companhia da princesa de Rethy, seguiu hoje para Lisboa, por via aérea, devendo embarcar com a princesa, no vapor holandês "Alcólitis", na capital portuguêsa, com destino às Antilhas e à América Central.

O Arquivo do Barão do Rio Branco

O *Arquivo do Barão do Rio Branco* forma hoje um verdadeiro monumento, que o Ministério das Relações Exteriores guarda e conserva, como se estivesse a zelar por alguma dessas catedrais que, na Europa, lembram e perpetuam o gênio do Ocidente.

Que foi, porém, êsse monumento em suas origens? Foi sempre uma vastíssima desordem de papéis soltos, que Rio Branco ia acumulando em suas viagens — na realidade em seus deslocamentos, como funcionário diplomático — e acabaram, ao têrmo de sua vida, enchendo a sala do palácio do Itamarati onde êle, a um tempo, trabalhava, comia e dormia.

Êsse homem singular representava uma contradição: velava como ninguém, pelo apuro das coisas nas manifestações externas do serviço, esmerando-se em fixar até os pormenores de uma cerimônia: mas não sabia, nunca soube, arrumar seu gabinete. O que se chama no Ministério das Relações Exteriores o *Arquivo do Barão do Rio Branco* é uma penosa classificação de cartas e documentos que muitos e diligentes servidores da casa organizaram em vários anos de esfôrço beneditino.

O mais jovem dêsses servidores, Aluísio Napoleão, acaba de entregar ao Serviço de Publicações da Divisão Cultural o catálogo do *Arquivo*, a que deram boa contribuição Oswaldo Correia, Sérgio Corrêa da Costa, Manuel de Araújo Pôrto Alegre, Mário Vieira de Mello, Manuel de Teffé, Manuel de Miranda, Luís Camilo de Oliveira Neto, Carlos Calero Rodrigues, Egberto da Silva Mafra, Heraldo Pacheco de Oliveira, Jorge Taunay, Raul Conrado, Nicanor de Oliveira, Flávio Mendes de Oliveira Castro, Augusta Ferreira Martins, Teresa Lafayette Rodrigues Pereira, Arquibaldo de Miranda e Roberto Assunção de Araújo, cada um dos quais tem sua parte bem assinalada na ordenação do que era um acêrvo de peças em confusão.

O *Arquivo* tornou-se, dêste modo, uma fonte segura de consulta. Qualquer esclarecimento sôbre qualquer fato ligado à existência de Rio Branco, e de que haja memória em seus papéis, pode ser ràpidamente obtido com a indicação precisa do armário, da gaveta e do maço em que figura.

Sendo extensa a obra de Rio Branco, iniciada na Monarquia e prolongada em vinte e dois anos do regime republicano, cumpre-nos abençoar a desordem no meio da qual êle trabalhava, pois graças a isto o arquivo permaneceu intato. Só as cartas classificadas na correspondência particular foram trocadas com cêrca de três mil pessoas, desde o Duque de Caxias ao último dos amigos de Rio Branco. E há entre elas missivas de gente célebre, personalidades estrangeiras que brilharam não só na diplomacia como na ciência e nas letras.

O *Arquivo* se completa pelos documentos oficiais, pelos estudos históricos, pelas anotações de Rio Branco a tudo quanto estudava. O Ministério das Relações Exteriores divulgará sem dúvida um dia — não agora... — essas preciosidades. Não agora, porque seria fazer do grande homem o autor algumas vêzes de um simples *diário secreto*. Mas o que é secreto em Rio Branco serve apenas para dar-lhe amplidão e grandeza.

Costa REGO

A VOLTA DO JAPÃO AO MERCADO SUL-AMERICANO

Instalação de uma exposição industrial japonêsa nesta capital

A propósito da Exposição Industrial Japonêsa que será realizada nesta capital a partir do dia 18 próximo, bem como da vinda de uma missão econômica composta de representantes dos Ministérios de Indústria e Comércio, Fazenda e Exterior e do Banco Central Japonês, respectivamente srs. Kurochachi, Kumashiro, Okudaira e Fukui, procuramos ouvir os srs. Kaoru Hara, chefe da agência do govêrno nipônico nesta capital, e Motoh Adachi, que será o secretário geral da exposição.

Atualmente — disse-nos o sr. Kaorn Hara —, entre o Brasil e o Japão existe apenas um convênio de pagamentos que entrou em vigor em 1949. Por ora, ainda não estamos negociando diretamente com o Brasil, e somente após a chegada da missão japonêsa, que aqui deverá estar a partir do dia 10 de março, iniciaremos o nosso trabalho.

Com referência ao principal objetico da referida missão, informou o entrevistado que o mesmo se prende à troca de mercadorias e ampliação do convênio sôbre pagamentos. Dentre os produtos brasileiros que no momento mais interessam ao Japão, destacam-se o algodão e o arroz, produtos que estamos comprando em larga escala nos Estados Unidos, Egito e Paquistão. Com relação aos produtos japonêses de interêsse para o Brasil, nada ainda posso informar com segurança, uma vez que o assunto será tratado entre o Itamarati e os membros da missão prestes a chegar. Posso, porém, declarar que o meu govêrno está bastante interessado no mercado brasileiro e sentindo a necessidade de ampliar as suas compras.

A EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

Falando sôbre a instalação da exposição industrial japonêsa, a realizar-se nesta capital, e que será a primeira na América do Sul depois da segunda grande guerra, o sr. Motoh Adachi declarou:

— A exposição será instalada no Aeroporto Santos Dumont, e se constituirá de quatro grandes pavilhões, aproveitando-se as instalações do próprio aeroporto, do Clube de Aeronáutica, gentilmente cedida para tal fim, e de galpões cuja construção já está providenciada.

Informou, ainda, que a exposição constará de apresentação de máquinas de fiação, de beneficiar arroz, instrumentos agrícolas, caminhões de fabricação japonêsa, maquinaria de costura, bicicletas, material de eletricidade e fotográfico, microscópios, instrumentos de agrimensura, de odontologia, etc. A exposição constará de cêrca de 4.000 espécies de produtos japonêses, destacando-se a fina porcelana. Grande quantidade dêste material já se encontra no Brasil, chegada a bordo do "Daizni Maru" no dia 20 de fevereiro.

TRATADO COMERCIAL COM O JAPÃO

Tóquio, 28 (F.P.) — Duas missões comerciais oficiais japonêsas deixarão brevemente o Japão a caminho do Brasil e da Argentina, tendo em vista discutir e assinar tratados de comércio entre êsses países e o Japão, tratados que entrariam em vigor simultâneamente ou após o Tratado de São Francisco.

Acredita-se que tratados semelhantes serão concluídos igualmente entre o Japão, de um lado, e o Chile, o Uruguai e o México, do outro lado.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas.

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu, ontem, no Rio Negro, em Petrópolis, para despachos, os ministros Álvaro de Souza Lima, da Viação, e Nero Moura, da Aeronáutica; e, em audiência, os srs. Benjamin Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços; Andrade Queiroz, diretor geral de Fazenda; Hildebrando de Araújo Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; ministro João Alberto, chefe do Departamento Econômico e Comercial do Ministério das Relações Exteriores; coronel Gashypo Chagas, diretor da Estrada de Ferro Leopoldina e Cordolino Ambrósio, prefeito de Petrópolis.

O chefe do govêrno receberá no dia 4 próximo, às 15,30 horas, no Rio Negro, o sr. Geoffrey Thompson, K. C. M. G., embaixador britânico, que fará entrega de credenciais.

PRODUÇÃO DE AUTOMÓVEIS NOS ESTADOS UNIDOS

Chicago, 29 (F. P.) — O presidente da Associação dos Construtores de Automóveis, George Mason, anunciou que a produção de automóveis nos Estados Unidos deveria ultrapassar o total de quatro milhões de veículos no ano de 1952.

LÂMPADA PARA O TÚMULO DE VITTÓRIO EMANUEL III

O peditório angariou mais de um milhão de liras

Roma, 29 (R.) — Mais de um milhão de liras foram angariadas pelo jornal direitista "Il Tempo", para se comprar uma lâmpada para o túmulo do rei Vittorio Emanuel III, na catedral de Santa Catarina, em Alexandria. Vittorio Emanuel morreu em Alexandria, no exílio, em dezembro de 1947, tendo subido ao trono da Itália em 1900 e abdicado em 1946.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

O MERCADO DO CAFÉ

Nova York, 29 (F.P.) — Fechamento do mercado de café. Contrato U — fechamentos — março 52 55, nominal sem vendas. Contrato S — maio 53 98 nominal, julho 53 70, setembro 53 09, dezembro 52 70. Vendas de 34 lotes.

Fechamento do mercado brasileiro de café. Contrato C — março 20 32, maio sem mudanças, julho 20 96, setembro 21 13, dezembro 21 22. Contrato D — março 20 23, maio e julho sem mudanças, setembro 21 10, dezembro 21 25. Rio de Janeiro, contrato Rio Sete, março sem mudanças, abril 18 25, maio 1832, junho 18 46, julho 18 54, agosto 18 37.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 7º dia útil:

Aposentados do Ministério da Viação, n.ºs 4.906 a 4.916.

Por ser sábado, não haverá pagamento fóra da séde do Ministério da Fazenda. Os externos tabelados para hoje serão efetuados no dia imediato.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

A. M. DA COSTA LOURENÇO

O juiz da 3a. Vara cível nomeou comissário, em substituição, o Banco do Comércio do Café S.A. credor da concordata a firma supra.

F. PEDRO DOS SANTOS

O juiz da 4ª Vara Cível nos autos da falência do negociante supra autorizou, a venda, em leilão, de um lote de tubo galvanizado.

AVIAÇÃO

O DESASTRE DE UBERLÂNDIA

Como o descreve um comandante-aviador — "O estado das vítimas — O comunicado da "Panair do Brasil" — Informações do nosso correspondente

São Paulo, 29 (Asp) — Encontram-se nesta capital, dois tripulantes de um dos aviões da "Nacional Transportes Aéreos" e que tiveram parte relevante no salvamento dos feridos do avião sinistrado na cidade de Uberlândia.

Trata-se do comandante av. Paulo Rolando Marchiorato e do rádio-operador Severino Marinho Coelho, tendo o comandante Paulo Rolando descrito o desastre da seguinte maneira:

"Seria cêrca de uma hora, quando me encontrava no campo de Uberlândia, a conversar com o cel. Ases, comandante de um avião da FAB que tinha chegado ali. Como começasse a chover, abrigamo-nos sob uma das asas do meu avião. Vimos então que um avião da "Panair" vinha-se aproximando da pista para aterrissar. A chuva apertava cada vez mais. O avião corria muito bem, já trazia as rodas descidas e, pelo que pude observar, o pilôto decerto viu que não tinha campo suficiente porque a chuva estava a favor. Só que a chuva e vento já nesta altura eram apertados demais. Mas o avião corria em direção ao campo. Entretanto, o pilôto, no momento exato em que eu julgava que êle desceria, levantou o avião e passou paralelo à pista, num vôo rápido para cima. O meu colega teve de fazer essa manobra premido por motivo sério. Deve ter sido. Julgo eu, para fugir a um "turbilhão" que ha barrava a pista. Uma dessas nuvens, em aviação, é uma coisa temerosa. O avião subiu uns "turbulência" terrível. Parece que tudo dentro dêle se desarranjou. Minutos depois o pilôto fazia uma curva e se preparava para a descida. Nesse momento, o vento e a chuva eram fortíssimos. Eu vi o avião bem longe alinhar-se com a pista. Parecia uma linha com reta no horizonte, em meio ao temporal. Quando o aparelho se foi aproximando eu fiz notar ao cel. Ases que êle vinha com qualquer anormalidade pois estava um pouco adernado. E não deu tempo para pensar em mais nada. O avião saiu da pista e segundos depois ouvimos um estrondo. Sôbre a ponta da pista, ele caíra e batido a uns 15 metros de altura pronto para descer, e desviando-se, foi cair no meio de um matagal. Eu e meus companheiros corremos para o local. Conosco o cel. Ases e seus tripulantes. Muitas pessoas que se achavam no aeroporto também correram para o mesmo local. A chuva era incessante e não se via o avião. Resolvi subir numa árvore para tentar descortinar o local onde êle se achava e consegui ver a ponta de um das asas em meio do mato. Foi a alarma e quem podia correr para lá, correu. Na ânsia de prestar socorros. As asas tinham-se quebrado e ficaram caídas sôbre a fuselagem, de modo que os locais onde elas antes tinham estado prêsas ao corpo do aparelho, eram dois enormes buracos. Por êles pudemos ver a extensão do desastre e a morte de alguns dos seus tripulantes e passageiros. Era preciso agora tirar de lá os que ainda viviam. Foi com muito cuidado que conseguimos retirar 12 feridos, quatro dos quais poderiam andar, embora muito atordoados, perguntando onde estavam e dizendo que queriam ir para a cidade. O comandante estava morto, prêso à cabina onde viajava, com o rosto irreconhecível. O co-pilôto e o rádio-operador foram salvos por nós. Em certa ocasião conseguimos puxar um homem, mas êle veio inteiro para fora, pois tinha ambas as pernas quebradas. Puxei outra pessoa por um braço, mas o corpo não veio. Enfim, uma calamidade. Enquanto procurávamos salvar vidas, eu e o cel. Ases verificamos que eram necessários guindastes para levantar a casula do avião e assim proceder a um melhor salvamento, sem o perigo de que a fuselagem se abatesse sôbre quem ainda estava lá dentro. Não houve quem não quisesse ajudar. Os motoristas de praça foram de grande auxílio e da cidade chegaram socorros bastante."

Disse ainda o comandante Paulo Rolando que "com isto meu avião se atrasou duas horas no seu horário. Comuniquei à minha companhia o que havia sucedido, e esta logo providenciou junto dos seus aparelhos que estivessem perto de Uberlândia que prestassem auxílio caso fôsse necessário".

O local do desastre, com o temporal que caiu, era uma coisa indescritível. Para bem de todos os que se salvaram é que o avião não se incendiou. Isto foi uma grande coisa."

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO CORRESPONDENTE DO "CORREIO DA MANHÃ"

Uberlândia, 29 (Do correspondente) — Segundo as primeiras informações colhidas, o desastre se deu em conseqüência da má visibilidade e à inflexibilidade do pilôto ao tentar aterrissar no campo.

Surpreendido por uma tempestade, o pilôto, em lugar de dirigir-se para um dos campos de pouso próximos, como o de Araguari que dista dez minutos do de Uberaba que se encontra a 30 minutos, tentou aterrissar. Perdeu altura para gravar o aeroporto, mas foi infeliz, pois o aparelho chocou-se com uma árvore, quebrando a hélice. O avião ainda conseguiu deslizar no cerrado, mas em conseqüência de um outro abarto no terreno, capotou violentamente.

Toda a tripulação do avião, com exceção do comissário de bordo, pereceu. Os três mortos são: comandante Luiz Ribeiro Marx, co-pilôto Orlando Torres Guimarães e o rádio-telegrafista Luiz Dantas Costa.

Entre os passageiros morreram: José Honorato da Silva, diretor da Faculdade de Direito de Goiás, d. Maria Saad, Adib Brahão. Todos os passageiros tiveram ferimentos, uns leves, outros graves, sendo imediatamente socorridos. Alguns foram internados e se acham em observação.

Os primeiros socorros foram providenciados pelo pessoal do aeroporto e pela população. Elementos da FAB colaboraram com as autoridades locais. A "Panair" enviou do Rio um avião especial conduzindo socorros, técnicos e médicos.

Armou-se câmara ardente no recinto da cidade de Uberlândia, onde os corpos das vítimas foram colocados, passando a noite.

Os restos mortais serão conduzidos à sua procedência a fim de serem sepultados no local preferido pelas respectivas famílias.

MORRE MAIS UMA PASSAGEIRA

Uberlândia, 29 (Asp) — Na Santa Casa faleceu esta madrugada a sra. Adelina Omar elevando para nove o número de mortos.

A bagagem dos passageiros foi recolhida pela polícia, encontrando-se sob sua guarda na agência da companhia.

O estado de alguns passageiros ainda inspira cuidados, pois apresentam fraturas e outros ferimentos graves.

O APARELHO CAIU DE "BICO"

Uberlândia, 29 (Asp) — O desastre com o "Douglas" deu-se no Aeroporto Eduardo Gomes, que fica cêrca de oito quilômetros do centro da cidade.

O avião preparava-se para a tomada de campo, debaixo de chuva intensa e má visibilidade, quando perdeu altura, chocando-se de "bico" ao solo e ficando com a parte da frente completamente destroçada.

Os corpos dos tripulantes, menos o comissário, e de cinco passageiros, que viajavam nos primeiros bancos, foram retirados quase irreconhecíveis, completamente mutilados.

Os que viajavam na parte traseira do aparelho foram mais felizes sendo que os outros se encontram feridos.

Graças à visão do comandante Mufio Marx, não houve explosão, o que possibilitou o salvamento dos feridos.

ONDE SE ENCONTRAM HOSPITALIZADOS

Uberlândia, 29 (Asp) — Os feridos no desastre de ontem, estão distribuídos nos seguintes estabelecimentos hospitalares:

Santa Casa — Um menino de 11 anos surdo e mudo e não identificado; Pedro Ludovico Mendonça, João Alcides Omar, Samuel Fleury Passos, Samir Helou, Wilson Seda, José Inácio da Fonseca, Mucio Teixeira, Bety Barbosa, Ilda Jonas, Cesar Galvão da Silva, Sinfronio Teixeira, Adelina Omar (faleceu) e um senhor em estado de coma e ainda não identificado.

Hospital Santa Clara — Joaquim Batista, Luiz Carlos, Maria Saad.

Hospital Santo Agostinho — Benoni Freco Bahia, Eva Alves Barbosa, Vera Gonçalves, Valda Gonçalves, Dinorah Mateus Dias, Eurico Brown, Marcus Reconi e um menor.

Recebemos ontem à noite da "Panair do Brasil" o seguinte comunicado:

"A "Panair do Brasil", desde que verificou o acidente com a aeronave "PP-PCN", se tem mantido em permanente contato com o seu pessoal enviado a Uberlândia, procurando desde logo prestar, conforme lhe foram assistir e confortar os feridos, assim como a todos os familiares, empregando para isso todos os meios ao seu alcance.

Confessa-se a "Panair" profundamente agradecida e comovida com as provas de solidariedade manifestadas pelas autoridades e pelo povo de Uberlândia, que se desdobraram no sentido de amenizar a situação criada.

Informações obtidas diretamente daquela cidade, hoje, dia 29, às 16 horas, através do Encarregado do Serviço Médico da Emprêsa enviado ao local, confirmam seu comunicado anterior e as informações telegráficas transmitidas à imprensa, segundo as quais pereceram os passageiros:

José Honorato Silva e Souza, Nadina Horner, Adib Abrão, Mariana de Lopes, Maria Mary Abrahão, Adriana Lopes, os tripulantes comandante av. Mufio Ribeiro Marx, co-pilôto Orlando de Torres Guimarães, rádio-operador Luis Dantas Costa.

Encontram-se em estado considerado grave os passageiros Sinfrônio Lima, Betty Barbosa Lima e Hilda Jonas. Os demais viajantes, em número de 22, bem como o comissário Cesar Galvão da Silva, apresentam estado lisongeiro.

INFORMAÇÕES DO PREFEITO

Belo Horizonte, 29 (Asp) — O chefe de Polícia recebeu telegrama do prefeito de Uberlândia, sr. Tubal Vilela, dando conta de desastre com um avião comercial ali ocorrido e suas conseqüências fatais.

Confirmou o prefeito a existência de nove mortos e muitos feridos, entre os quais alguns em estado grave. Finalizou a perícia do comandante, que evitou a explosão do avião pelo que houve menos vítimas. O telegrama diz ainda que, uma vez finalizada essa operação do avião Uberlândia.

O desastre deu-se precisamente às 14,40, quando o aparelho fazia a última volta para aterrissar.

PRESENCIOU O DESASTRE

Belo Horizonte, 29 (Asp) — O sr Almir Machado, que se encontrava no Aeroporto de Uberlândia para tomar um aparelho da Nacional rumo a Belo Horizonte, presenciou o desastre.

Declarou que viu o "Douglas" tentar descer, mas que, devido a qualquer desarranjo tentou novamente subir fazendo um semi-círculo para um dos lados do Aeroporto, para em seguida cair ao lado da pista.

TRANSPORTE DE CORPOS PARA S. PAULO E GOIÂNIA

Uberlândia, 29 (Asp) — Está sendo esperado nesta cidade um avião especial da "Panair", que levará o corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx para S. Paulo e os restos mortais de três outras vítimas para Goiânia. Quanto ao destino dos outros corpos, a companhia aguarda instruções das respectivas famílias.

RESERVISTAS CHAMADOS À D.P.2

Estão sendo convidados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 2), à av. Marechal Câmara, 233, 3º andar, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os seguintes oficiais e praças:

1ºs. tens. Manoel Carlos de Magalhães e José Augusto Viégas; — 2ºs. tenentes Francisco Procópio dos Santos e Raul Dourado; — reservistas Oswaldo de Oliveira — Claudio da Rocha Maciel — Aldemar Antonio Barroso — Francisco Nunes Ramos — Darcy Faria Guimarães — Silvio Lino Vidal — Manoel Afonso de André Junior — Manoel Rodrigues Carvalho — Fernando Kmohan — Aniceto Pereira do Nascimento — Edmundo Medeiros Gomes — Ozny Sanches — Carlos Prefo Cardoso e José Antonio Teixeira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O brigadeiro Nero Moura nos requerimentos abaixo deu os seguintes despachos:

Jacques Auboin, cidadão de nacionalidade francesa, solicitando reconsideração de despacho exarado no processo nº. DC-4.691-51. — Deferido.

Olav Gran, norueguês, solicitando licença especial para cursar o ciclo de pilotagem do Aero Clube da Bahia. — Indeferido.

Joe Carl Johnson, cidadão norte-americano, solicitando licença especial para cursar o ciclo de pilotagem no Aero Clube do Rio Grande do Norte. — Indeferido.

Inácio Morquecho Marina, espanhol, residente em Natal, solicitando autorização para matricular-se no curso de pilotagem do Aero Clube do Rio Grande do Norte. — Indeferido.

Roberto Hipólito da Costa, major aviador, servindo na Base Aérea de Natal, solicitando autorização para gozar férias regulamentares, relativas ao exercício de 1951, no Uruguai e Argentina. — Concedo.

Jorge Ferreira Pinto, capitão médico da Aeronáutica, solicitando autorização para gozar férias regulamentares, relativas ao exercício de 1951, nas Repúblicas Argentina e Uruguai. — Concedo.

ABERTURA DAS AULAS NA ESCOLA DE AERONÁUTICA DOS AFONSOS

Terá lugar, na próxima segunda-feira, às 10 horas, a solenidade da abertura das aulas da Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

O ato contará com a presença do ministro Nero Moura e altas patentes da FAB, além de outras autoridades convidadas.

Para essa cerimônia foi determinado para o pessoal da Aeronáutica, o uniforme 6º, completo.

DISSIDIO DOS AEROVIARIOS

O ministro Julio Barata, do Tribunal Superior do Trabalho, designado relator do processo referente ao dissídio coletivo de trabalho ex-ofício em que são partes os aeroviários e aeronautas, e as companhias de aviação comercial, entregou ontem, às 12,30 horas ao presidente do T.S.T. o referido processo devidamente relatado. Ontem mesmo, o presidente do T.S.T. submeteu os autos do processo que consta de 17 volumes com a média de 250 folhas cada um, ao ministro Godoy Ilha, que funcionará no dissídio como revisor. Atendendo a uma petição formulada ainda na data de ontem pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários, o presidente do T.S.T. ministro Caldeira Netto resolveu marcar o julgamento do dissídio para o próximo dia 10 de março corrente às 13 horas. Sendo grande a apreensão e entusiasmo nos meios aeroviários pela decisão dêsse caso, apuramos na Secretaria do T.S.T. que o julgamento do dissídio ex-ofício será processado do seguinte modo: em primeiro lugar será feita a leitura do relatório do feito. Em seguida haverá a sustentação oral dos advogados das emprêsas e dos empregados. Logo depois serão conhecidos os votos do relator e revisor, cabendo aos demais juízes julgadores proferirem seus votos. Se não houver pedido de "vistas" após o resultado final o dissídio terminará naquele dia.

SAÍDA E CHEGADA DE AVIÕES

Aeroporto do Galeão	Gov. 562
Aerop Santos Dumont	22-9332
Aerovias Brasil	32-4200
Aero Geral	22-8792
Air France	32-1998
Alitalia	43-9247
BOAC	42-4046
Braniff	52-1826
CAN	42-1268
Cruzeiro do Sul	42-6060
FAMA	42-4788
Iberia	22-3204
Lóide Aéreo	32-5195
KLM	52-4634
NAB	42-1610
Nacional	32-6119
Panair	22-7771
Pan American	22-7770
Real	42-3614
SAS	32-6710
Vasp	42-8091
Varig	52-3700

DEFERIDOS OS REQUERIMENTOS

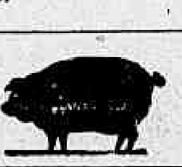
O diretor geral do Ensino da Aeronáutica, deu os seguintes despachos nos requerimentos abaixo:

Ariosto Antonio Rodrigues — Eugênio Nunes de Abreu — Nelson Marques Vicente — Wilson Marquesi Limp — Kenio Alcyr Ribeiro Beraldo e Walkyrio Marques Corrêa, alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar de Barbacena solicitando matrícula no 1º. Ano do Curso de Formação de Oficiais Intendentes: — "Deferido de acôrdo com a letra a do ar. 2º. da Portaria nº. 273 de 20-7-51".

Enedio Soares Picanço e Loris Arêas Cordovil, ex-cadete do Ar solicitando matrícula no 1º. Ano do Curso de Formação de Oficiais Intendentes: — "Deferido de acôrdo com a letra b do art. 2º. da Portaria nº. 273 de 20-7-51".

MATRÍCULA DE OFICIAIS NO C.T.A.

Por determinação o major brigadeiro Vasco Alves Secco chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, os 1ºs tens. da Armada Luiz Robichez Sanches e Carlos Albuquerque deverão ser matriculados no C. T. A juntamente com a 1ª. turma do corrente ano.



SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel 23-1820 Rio de Janeiro

A EPILEPSIA
E O SEU DESAPARECIMENTO
Várias pessoas atacadas dêsse terrível mal, algumas em estado bastante precário, dando mesmo de 2 a 3 ataques diàriamente, tiveram alta completamente restabelecidas na clínica privada do Professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante 6 meses do conhecido medicamento Antiepiléptico Barasch. (30563)

COFRES BERNARDINI
À PROVA DE FOGO E DE ARROMBAMENTO
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S.A.
RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

Correio da Manhã
Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 471/473 Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONE: 52-2020 (Rêde interna, ligando dependências)
Diretor-Gerente:
Rua da Assembléia, 109 ... 42-7382
Av. Gomes Freire, 471 ... 22-0637
Agência Central:
Rua da Assembléia, 109 ... 22-5343 ... 42-1053
Balcão:
Rua da Assembléia, 109 ... 42-8323

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polino — Rua 15 de Novembro 153, sobre-loja.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Semestral ... Cr$ 80,00
Anual ... Cr$ 150,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 1,00
Atrasado ... Cr$ 1,50
Domingo ... Cr$ 1,50
EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião)
Dias úteis ... Cr$ 1,00
Domingos ... Cr$ 1,50

ATENDENDO AOS LEITORES
Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471/73 Seção de Reclamações, ou pelo telefone 42-1087, das 12 às 17 horas.

CIA. URANO DE CAPITALISAÇÃO
SOCIEDADE NACIONAL DE PREVIDÊNCIA E ESTÍMULO À ECONOMIA
RESULTADO DO SORTEIO DE FEVEREIRO DE 1952
No sorteio de amortização antecipada de títulos, realizado em 29 de fevereiro, na sede social em São Paulo, foram sorteadas as seguintes combinações:
BFX FTF IST HVD
GKM NWW RGI OLA
MATRIZ: São Paulo: Rua Boa Vista, 76 - 7.º andar.
SUCURSAL: Rio: Av. Pres. Vargas, 309 - 10.º andar.

MARINHA

REABERTURA DOS CURSOS DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Atos do ministro — Oficiais intendentes em missão de estudos nos EE.UU. — O novo comandante do "Bracui" — Recebidos pelo ministro — À disposição do M. da Fazenda

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, às 10 horas, na Escola de Guerra Naval, instalada no 6.º pavimento do edifício dêsse Ministério, a cerimônia de reabertura dos cursos daquele importante estabelecimento de ensino superior da nossa Marinha de Guerra. O ato será presidido pelo almirante Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem os seguintes atos: designando o cap. ten. Jonas Correa da Costa Sobrinho para exercer as funções de seu ajudante de ordens; dispensando o 1.º ten. Tales de Barros Freire das funções de encarregado da Escola de Caldeiras do C.I.A.W. e designando para essas funções o 1.º ten. Francisco Arispena Leitão Feitosa; tornando sem efeito a portaria que designou o tenente da reserva André Teodoro de Almeida para servir na Capitania dos Portos do Estado da Bahia; ratificando a designação do comandante Henrique Alberto Carlos Junior para exercer o cargo de 1.º subchefe do E.N.A., a partir de 30 de janeiro último.

REGRESSOU O EX-ADIDO NAVAL ARGENTINO

A bordo do "Provence" deixou ontem esta Capital, com destino a Buenos Aires, o comandante Isaac F. Rojas, que vem de deixar o cargo de adido naval junto à Embaixada Argentina.

O ministro fêz-se representar no embarque daquele ilustre oficial por seu ajudante de ordens, cap. ten. Luiz Felipe Sinay.

OFICIAL DE GABINETE HOMENAGEADO

Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, foi homenageado no gabinete do titular da pasta, com um almôço íntimo o dr. Agenor Rodrigues Pereira Guimarães, oficial de gabinete daquele titular.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Por terem passado e assumido, respectivamente, o comando do contratorpedeiro "Bauru", apresentaram-se, ontem, ao ministro os capitães de corveta Aldo Pessoa Rebelo e Hulo Ramos de Azevedo Leite.

OFICIAIS INTENDENTES EM MISSÃO DE ESTUDOS NOS EE.UU.

O almirante Renato de Almeida Guilobel, em ato de ontem, designou o almirante Gastão Mota e os comandantes Leonardo Barrafato, Douglas Sidney Amora Levier e Cezar Biolchini, do Corpo de Intendentes, para irem aos Estados Unidos da América do Norte em missão de estudo. Nessa missão êsses oficiais terão oportunidade de visitar vários setores da atividade do U. S. Supply Corps.

O NOVO COMANDANTE DO CT "BRACUI"

Apresentaram-se, ontem, ao titular da pasta o capitão de corveta João Batista Franciscont Serran e o capitão tenente Osmar Domingues Alonso, por terem, respectivamente, passado e assumido o comando do contratorpedeiro "Bracui".

NO GABINETE MINISTERIAL

O almirante Renato Guilobel recebeu, ontem, em audiência, o almirante Antonio José de Melo Nogueira, o comandante Carlos Almeida Silva, o general Segadas Viana, os srs. Renato Espírito Santo, Antenor Mayrink Veiga e a sra. Maria Ramos de Franco.

PREENCHIMENTO DE FICHAS DE VALVULAS

Encontra-se publicada no último Boletim dêsse Ministério as novas instruções para o preenchimento de um modêlo mensal de informação, denominado ficha de válvulas (modêlo C-18, DCM-17), revogando tôdas as instruções existentes para a sua escrituração e encaminhamento.

A DISPOSIÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

A fim de colaborarem na comissão de escolha de navios para a Marinha Mercante, o ministro Renato Guilobel pôs à disposição do Ministério da Fazenda, sem prejuízo de suas funções, os comandantes Carlos Alberto Leitão Fontes Ferreira e Ivan Gouveia Laborieau.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Marinha: promovendo — a capitão de fragata o capitão de corveta Paulo de Araújo Sampaio, transferindo-o para a Reserva Remunerada; e, por antiguidade, no Corpo de Intendentes da Marinha, ao pôsto de primeiro tenente o primeiro tenente graduado Antônio Cotias e, no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, a primeiro tenente, o primeiro tenente [illegible] de Benedito Simões Bent[illegible]. Nomeando segundos tenentes [illegible] Quadro de Cirurgiões Dentistas do Corpo de Saúde da Marinha, os cirurgiões dentistas José Maria Pinto Moreira, Jair de Melo Alvares, Dirceu Rodrigues dos Santos, Waldemiro Lopes de Oliveira, Gilberto Castelo Branco Caldas, Walter da Silva e Antônio Tenuta Filho.

Revertendo ao Serviço Ativo da Armada visto haver cessado o motivo de agregação — os contra-almirantes Paulo Nogueira Penido e Benjamin Sodré, os capitães de fragata José Santos de Saldanha da Gama, Hélio Garnier e Milton de Siqueira Lopes, o capitão de corveta José de Carvalho Jordão, e os capitães tenentes Haroldo de Almeida Rego e Raio Seixo.

Exonerando — o capitão de fragata Augusto Hammann Rademaker Grunewald do cargo de comandante do contratorpedeiro "Apa"; o capitão de mar e guerra Benjamin Audiffrent Xavier do cargo de presidente da Comissão de Compras da Marinha, no Estado de São Paulo nomeando, para o mesmo cargo, o capitão de mar e guerra Luiz Felipe de Saldanha da Gama; o capitão de fragata Raul Corrêa Dias Costa do cargo de comandante do navio auxiliar Duque de Caxias, nomeando, para o mesmo cargo, o capitão de fragata Augusto Hammann Rademaker Grunewald; e, Manoel João de Araújo Neto, do cargo de comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia nomeando, para o mesmo cargo, o capitão de corveta Alvaro de Rezende Rocha.

JUSTIÇA MILITAR

Cerraram as grades e fugiram do xadrez — Deu entrada ontem, na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da defesa, o processo em que foram condenados pela auditoria da 5a. R.M., os réus Frederico Egídio Reginaldo Braga, Tírcio Ruggeri e Antonio Schoenka, por crime de fuga de xadrez e agressão.

Os dois primeiros conseguiram serrar as grades da Penitenciária de Curitiba, onde se encontravam cumprindo pena e burlando a vigilância da guarda empreendeu a fuga.

Entrada de processos — Deram entrada, ontem, na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria, os processos de deserção dos réus Josué Ribeiro de Almeida, soldado do 1º R.I.; de Alcides Vargas de Lima, soldado do 4º R.C., em Santa Maria; de Jorge Rodrigues, soldado do 3º B.E. e João Batista Panezzo Filho, soldado do 4º R.I., ambos em S. Paulo; de Gerson Bezerra de Assunção e Leopoldo Mendonça de Barros, ambos soldados da Base Aérea do Recife; de João Luiz da Silva, soldado do 15º R.I.; de Otacílio Compasel, soldado do 7º R.I., todos no Recife; de Batista Real, soldado do 4º R.I., em São Paulo; de Germano Romalko, soldado do 1º Btl. de Fronteiras, em Curitiba; de Manoel Paes Barreto Cavalcanti, do Regimento Guararapes, em Recife; processos de insubmissão de Manoel João Marino, soldado do 4º R.C., em Santa Maria. Todos êsses processos serão apreciados em abril, quando aquela Alta Côrte de Justiça retomará suas atividades normais.

Pauta da 1a. Auditoria: — Perante o Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria Regional, sob a presidência do ten. cel. Abda Araguarino dos Reis e orientação jurídica do juiz-auditor Adalberto Barretto, serão sumariados, no próximo dia 3 de março vindouro, o sargento Hélio de Souza Tavares, da IRTG, denunciado como incurso nos arts. 233 240 e 242 do C.P.M.; e o soldado Albertino Salomé, do R.E.I., denunciado como incurso no art. 182 (preâmbulo) do C.P.M., prêso em flagrante por ter, como reza a denúncia, agredido "por motivos fúteis, com um pequeno caixote de recolher pontas de cigarros, o soldado Luiz Silva de Assis fazendo-o perder os sentidos e produzindo-lhe os ferimentos descritos nos autos".

Prêso em flagrante o "sargento" — O juiz Adalberto Barretto distribuiu ontem, à 1a. Auditoria Regional, os autos de prisão em flagrante lavrado pela Polícia do Exército, contra o invíduo José Santana, por uso indevido de uniforme de sargento do Exército.

CAPAZES DE INTERCEPTAR E DESTRUIR AVIÕES EM VÔO

Washington, 29 — (F. P.) — A aviação americana disporá, até o fim do ano de 1952, de 1.000 projetis rádio-guiados, capazes de interceptar e destruir um avião em pleno vôo.

Experiências recentes mostraram que a nova arma, batizada com o nome de "Nike", 30 segundos após a saída de sua rampa de lançamento, podia pulverizar um "B-17", voando a 11.500 metros de altura.

Pensa-se, todavia, que o novo engenho, no qual os técnicos militares vêem o anúncio do desaparecimento do armamento clássico contra os aviões, não será pôsto à disposição do Exército antes de um ano e meio. Até lá, os modêlos existentes serão utilizados pelos centros de experiências e escolas de aplicação.

ATRAVÉS O POLO NORTE
Ligação aérea dos Estados Unidos à Europa

Washington, 29 — (F. P.) — A companhia americana "Alaska Air Lines" apresentou oficialmente uma proposta ao Departamento de Aviação Civil a fim de obter um serviço regular Europa-Estados Unidos, passando pelo Polo Norte.

A companhia pretende empregar aviões a jato para o trajeto entre Kodiak (Alaska) e Oslo. Também a companhia "Scandinavian Air Lines" (SAS) tem a intenção de inaugurar uma linha ligando os Estados Unidos à Escandinavia, por cima do Polo, fazendo escala na base de Thule, ao norte da Groelândia. Seis quadrimotores poderiam ser destinados para essa linha, a partir do próximo outono.

NOVO CAÇA

Washington, 29 — (F. P.) — A aviação americana deu ontem ordem à companhia "Consolidated Vultee" para proceder à construção do modêlo de um novo caça de interceptação, cuja velocidade ultrapassará a do som.

Êste aparelho, "QTXF-102" terá um só motor e as asas em "V" pronunciado: (flexa).

REVALIDAÇÃO DE VISTÓRIAS

A Diretoria de Aeronáutica Civil aprovou a revalidação das vistorias procedidas nas seguintes aeronaves "PP-DHX", do sr. Virmondes Correa Borges; — "PP-DIA", do sr. Plínio Dias Martins de Castro: — "PP-DPL", do A. C. de São Paulo; — "PP-DLO", do sr. Juarez Nobre; — "PP-DLQ", do sr. Herz de Sá e Silva; — "PP-DOZ", do sr. Otávio Andrade; — "PP-RRO", do A. C. de Ribeirão Preto; — "PP-RRS", do Aero Clube de Guaporé; — "PP-RUU", do sr. Fernando Augusto Nogueira Neto; — "PP-RVC", do Aero Clube de Vera Cruz; — "PP-RVE", do Aero Clube de Birigui; — "PP-RVF" e "PP-RVG", do Aero Clube de São Paulo; — "PP-RVI", do Aero Clube de Minas Gerais; — "PP-RVO", do Aero Clube do Paraná; — "PP-CDG", Douglas "DC-3", da Cruzeiro do Sul; — "PP-DIY", Aeronca II, AC (Chief), do Aero Clube de Osvaldo Cruz e "PT-AFQ", Cessna 170-A, do sr. Mariano Pereira.

GUERRA

RIO BRANCO, EM BRONZE, NA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Visita do ministro Estillac Leal ao Parque Central de Material de Engenharia — Reassumirá hoje o general Souza Dantas — Recomendação de instrutores

O ministro João Neves da Fontoura, titular da pasta das Relações Exteriores, acompanhado de embaixadores e secretários, estará hoje presente à cerimônia da abertura do ano letivo da Academia Militar das Agulhas Negras. Igualmente estarão presentes o ministro Newton Estillac Leal, titular da pasta da Guerra, acompanhado de generais e oficiais do seu gabinete. Na oportunidade, o chanceler João Neves usará da palavra para oferecer aos Cadetes um busto do Barão do Rio Branco, símile do existente no Palácio da Guerra, ofertado pelo chanceler Osvaldo Aranha em retribuição ao busto do Duque de Caxias que o Exército Nacional ofertou ao Itamaraty.

Rio Branco, chanceler por excelência, imortalizou-se numa diplomacia realista, tôda calcada em cartas geográficas e documentos históricos. Removendo triunfantemente as questões de limites territoriais, lançou bases as mais sólidas e largas à nossa política externa. Rio Branco só decidia depois de analisar, minuciosamente, os quatro fatores da decisão: missão; inimigo; terreno e meios.

Como general da paz, timbrou em ser um grande amigo das instituições Armadas. Por isso, é muito justa e oportuna a lembrança do chanceler João Neves.

E os nossos cadetes, os futuros oficiais e generais de amanhã, ao fixarem os olhos no busto de Rio Branco, nas suas jornadas diárias de instrução, por certo lembrarão que na estada da vida de nossos homens públicos, o quanto custou aos nossos maiores, a resguardar do nosso patrimônio contra a ambição dominadora dos mais fortes e mais ambiciosos.

REABERTURA DAS AULAS NA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Realiza-se hoje, às 9 horas, a solenidade da reabertura das aulas na Escola de Artilharia de Costa. A cerimônia contará com a presença das altas autoridades civis e militares. O comandante da Escola coronel Carlos Sayão Dantas, pronunciará a conferência inaugural a qual será assistida pelas autoridades presentes e pelos novos alunos que, no Estabelecimento, aperfeiçoarão seus conhecimentos técnicos e táticos.

VISITA DO MINISTRO DA GUERRA AO PARQUE DE ENGENHARIA

O Parque Central de Material de Engenharia, que constitui uma das mais importantes repartições da Engenharia Militar, recebeu ontem, a visita de cordialidade do general Newton Estillac Leal, ministro da Guerra, que se fêz acompanhar do seu ajudante de ordens capitão Valdênio C. R. Melo.

O ilustre visitante foi recebido à entrada com as honras protocolares por uma unidade de tropa, dirigindo-se ao gabinete do diretor do Parque, onde o aguardavam os generais Odilio Denys, chefe do Departamento Geral de Administração e Eudoro Barcelos diretor de Engenharia, coronéis Otacilio Terra Ururahy, diretor do Parque, J. L. Betâmio Guimarães, Benjamin Galhardo, Antenor Alencar Lima, Felisberto Estevão Batista, além de muitos outros oficiais. Após breve palestra e apresentação da oficialidade, o ministro Estillac Leal em companhia dos presentes passou a percorrer tôdas as modernas e bem cuidadas instalações do Parque que sem favor constitui orgulho de departamentos congêneres.

De regresso ao gabinete do diretor do Parque, o chefe do Exército foi saudado pelo coronel Ururahy que proferiu eloquente discurso começando por agradecer a presença do ministro da Guerra. A seguir, fêz um relato completo da vida do Parque, quer do ponto de vista administrativo, quer técnico e profissional, mostrando, por fim, as dificuldades por que o mesmo vem atravessando mas tôdas elas superadas pela dedicação leal e sincera de todos os seus auxiliares civis e militares.

Com a palavra o ministro Estillac Leal, iniciou a sua oração agradecendo as referências à sua pessoa e administração elogiou tudo quanto lhe foi dado ver e observar "pois se alguma deficiência ali existe não se deve por certo a incúria da operosa administração presente mas em face da situação econômica inaugurada no país que impôs cortes patrióticos nas verbas destinadas às Fôrças Armadas".

Prosseguindo, o general Estillac Leal após expressões da maior camaradagem, hipotecou a sua palavra no sentido de que tudo faria no futuro para o engrandecimento constante da Engenharia Militar, e muito particularmente do órgão que ora acabava de visitar.

Por último foi servido um almôço na Sala de Refeições dos Oficiais do Parque. Novamente, foi o chefe do Exército saudado pelo coronel Ururahy, diretor do Parque, que em têrmos repassados de recordações amigas relembrou os tempos escolares em que teve como instrutores os atuais ministros da Guerra e chefe do D.G.A. que graças aos mesmos e a outros ilustres chefes a célebre "Missão Indígena" da Escola Militar até hoje os seus grandes ensinamentos têm frutificado e servindo mesmo de exemplos para as novas gerações. A seguir, o orador prestou uma homenagem aos generais Newton Cavalcanti, Mário Ary Pires, Odilio Denys e a outros altos chefes militares. Por último, em nome do ministro Estillac Leal, falou agradecendo o chefe do D.G.A. que proferiu eloquente oração.

Servem, atualmente, no Parque os seguintes oficiais: coronel Otacilio Terra Ururahy, diretor; majores Francisco de Araujo Leitão e Jeronimo Derengowski, capitão José Maria de Queiroz, 1.ºs tenentes Edu Vargas, Cleber Bonecker, Luiz Rodrigues Filho, José Bonifácio da Silveira, Elidio Vanderlei de Gusmão e Oscar Costa.

NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais realizou ontem pela manhã a cerimônia da reabertura de suas aulas. O ministro da Guerra fêz-se representar pelo tenente-coronel Itoriel Nascimento. O ato foi presidido pelo chefe do Estado-Maior do Exército, general Pinto de Castro, tendo comparecido grande número de autoridades civis e militares.

RECONDUÇÃO DE INSTRUTORES

O ministro da Guerra assinou portarias reconduzindo como auxiliar de instrutores da Escola de Sargentos das Armas, durante o ano letivo de 1952 o 1.º tenente José Apolonio de Fontoura Rodrigues Neto e o capitão Germano Guilherme Zenkner.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 1 do corrente.

DISTINTIVOS DE BRAÇO

O ministro aprovou os modelos de distintivos de braço e que poderão ser usados em todos os uniformes pelos oficiais e praças do Forte Duque de Caxias e da Polícia do Exército, da 2ª R.M.

ASSUMIU O GENERAL LIMA CÂMARA

Acaba de assumir a sua nova comissão de subcomandante da 4ª D.I. e guarnição Federal de Belo Horizonte o general Lima Câmara, antigo chefe de polícia desta capital.

DESLIGADO O GENERAL VALDETARO

Por ter sido nomeado comandante da Escola de Estado-Maior, foi desligado da 2.ª R.M. o general João Valdetaro de Amorim Melo. A sua posse na nova comissão verificar-se-á dentro de poucos dias.

O TENENTE PERICLES NO CAMPEONATO OLÍMPICO DO BRASIL

Nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro último, cumpriu-se no Curso Especial de Equitação a primeira eliminatória para a seleção dos cavaleiros que representarão o Brasil nas próximas Olimpíadas. Foi realizada nessa ocasião a prova de Cavalo d'Armas, que terminou com a vitória do tenente Péricles Cavalcante, montando o cavalo Destino. Ficou, portanto, o citado cavaleiro, credenciado como representante olímpico do Brasil na citada prova.

REGRESSOU O GENERAL SOUZA DANTAS

Do Estado da Bahia, onde se encontrava no gôzo de férias regulamentares, regressou a esta Capital o general Aristoteles de Souza Dantas, que ontem se apresentou ao ministro da Guerra. Hoje, o antigo comandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal, reassumirá o seu pôsto de comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro. O cargo será transmitido pelo general Jaime de Almeida, que vinha exercendo o mesmo interinamente. O ato está previsto para as 9 horas, com a presença das altas autoridades militares.

OFICIAIS DO EXÉRCITO

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa aos interessados em geral que designou representante do Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército naquela repartição, em substituição ao 1.º ten. I.E. Herminio Gomes da Silva, que se matriculou na Escola de Motomecanização, o 1.º ten. I.E. Milton Genuncio Gonçalves.

Inauguração da primeira etapa do desvio Paraíba-Piraí

Com o desvio das águas do rio Paraíba, através do vale do Piraí, para a Usina de Fontes, fica hoje inaugurada a primeira parte de um grande projeto de engenharia, o qual, quando terminado, representará importante aumento de capacidade geradora de eletricidade para abastecer o Distrito Federal e vários municípios do Estado do Rio.

1 - Barragem de Santa Cecília
2 - Usina Elevatória de Sta. Cecília
3 - Túnel de Santa Cecília
4 - Barragem de Santana
5 - Reservatório de Santana
6 - Usina Elevatória de Vigário
7 - Reservatório de Vigário
8 - Canal de Vigário
9 - Túnel de Vigário
10 - Câmara Subterrânea de Distribuição
11 - Tubos adutores da Usina de Forçacava (Em construção)
12 - Usina de Forçacava (Em construção)
13 - Tubos adutores da Usina de Fontes
14 - Usina de Fontes
15 - Reservatório de Lajes
16 - Túnel de Tócos
17 - Reservatório de Tócos

LIGHT
ACOMPANHANDO O PROGRESSO DO BRASIL!

ENSINO

NOTICIÁRIO

UM APÊLO AO PREFEITO E AO SECRETÁRIO GERAL DE EDUCAÇÃO

Pais de alunas que lograram realizar satisfatòriamente as três provas constantes do concurso para a primeira série ginasial do Instituto de Educação apelam para o prefeito João Carlos Vital e para o sr. Mário de Brito no sentido de julgarem, à parte, o caso de meninas que demonstraram equilíbrio de conhecimentos, obtendo, em cada prova, pontos não inferiores a 50 e que serão preteridas no ingresso ao Instituto por outras concorrentes que apresentam maior total de pontos, embora acusem, em algumas matérias, notas tão baixas que seriam automàticamente eliminadas em qualquer outro concurso.

AGRONOMIA

CONVOCAÇÃO DO D.A.

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia dando cumprimento ao que ficou deliberado na Assembléia Geral do dia 13 de novembro de 1951, comunica que, até à presente data, o diretor da Escola não deu resposta à solicitação dos alunos referente ao exame de Entomologia Agrícola realizado no dia 13 de outubro de 1951.

Sendo assim, fica convocada uma Assembléia Geral Extraordinária dos alunos da E.N.A. para o dia 5 de março, quarta-feira, às 12,15 em primeira e às 12,30 em segunda convocação, obedecendo à seguinte ordem do dia: Exame de Entomologia Agrícola (de acôrdo com lei 7) realizado em 13 — 10 — 951.

Convocação da Diretoria: Fica convocada a diretoria do D.A. para uma reunião ordinária no dia 3 de março, às 19,30 horas em primeira e às 20,00 horas em segunda convocação.

ARQUITETURA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Foi organizado o seguinte horário para as provas de matemática e física do Concurso de Habilitação na Faculdade Nacional de Arquitetura:

Turma A — Matemática dia 3 às 8 horas e Física dia 5 às 8 horas (orais) chamados os seguintes alunos: Angelo Castro Gonzales — Abraham Isaac Koubler — Abelardo Teixeira Mello — Antônio José de Carvalho — Alfredo Simões Filho — Armando Madureira Luz — Alba Alves de Paula Góes — Arthur Cesar Müller Ribas — Alberto Olsson — Alfredo Giannini Netto — Alcyllo Moniardillo Calazans — Alberto Gomes da Silva — Arcy Wanderley — Alberto Palhano Leal — Abelardo Teixeira — Armando Achille de Faria Mello — Augusto de Barros Cavalcanti — Augusto de Azevedo — Adhemar Ferreira — Almyr Bastos Távora.

Turma B — Matemática dia 3 às 8 horas e Física dia 5 às 8 horas, (ambas orais) chamados os seguintes alunos: Augusto Gomes Neves — Arnaldo José Martins — Antônio Carlos Sá Coutinho — Adolpho Golker — Álvaro Pinto Machado — Bruno Corrêa Lima — Bernardo Shomann — Carlos Júlio Pinto Valente — Carlos Maurício Levacof — Carlos Felippe Alves Saldanha — Célio Alevato Henriques — Célio Gomes Mendes Pereira — Carlos Wolguemuth Filho — Carlos R. A. Figueiredo — Cristóvão Colombo — Creso Vilella — Carlos Augusto R. de Camargo — Carlos Eduardo P. Mendes — Cecy Barnbad — Carlos M. da Silveira.

Turma C — Matemática dia 3 às 14 horas e Física dia 5 às 14 horas (ambas orais) chamados os seguintes alunos: Dinant S. Ramalho Cruz — Déa Alevato Henriques — Dirceu Carneiro — Décio Gonçalves da Silva — Dhelio F. Araújo Leite — Dalton Cruz — Danuo C. da Silva — Edralm Gerchgorin — Edson Vazzio — Eduardo F. Pedreira — Elifio Bueno — Elvida Maria Amaral — Enio C. Paiva — Francisco Lailton C. Mota — Fábio Arantes Leal — Francisco S. Mourão — Francisco S. Bisaffi — Fernando S. Oliveira — Faustino Leal Costa — Gil Henriques.

Secretaria da Faculdade Nacional de Arquitetura em 28 de fevereiro de 1952.

Em tempo — História da Arte — (1.º ano) — 2.ª época — Será realizado o exame desta cadeira às 8 horas, dia 3 (três) de março — 2.ª feira.

Aula Magna — O professor Melo e Souza proferirá no dia 4 — terça-feira — às 16 horas a aula magna de abertura dos cursos da Faculdade Nacional de Arquitetura. O tema da conferência do professor Melo e Souza será a Matemática no ensino da Arquitetura, estão convidados todos os professores, alunos e candidatos ao concurso de habilitação esta solenidade será realizada no Salão da Congregação da E.N.B.A.

COLÉGIO PEDRO II EXTERNATO

EXAMES DE SELEÇÃO — 2.ª E ÚLTIMA CHAMADA

A Secretaria comunica aos candidatos inscritos nos exames de seleção que a segunda e última chamada para os mencionados exames, terá início no próximo dia 4 do corrente, às 9 e 14 horas.

Deverão comparecer todos os candidatos que faltaram anteriormente.

O horário está afixado na Portaria do Colégio — Secretaria do Colégio Pedro II — Externato, 29 de fevereiro de 1952.

Aviso aos alunos do ex-Colégio Independência — Exames de 2.ª época — Português — o exame oral para tôdas as séries do curso ginasial será no dia 5 de março às 9 horas. Deverão comparecer os estudantes que realizaram a prova escrita.

Doutorandos de 1951 — A colação de grau dos doutorandos da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal, só agora realizou-se, em virtude do falecimento do paraninfo da turma, prof. Joaquim Pereira da Motta. O ato teve lugar no salão nobre da referida escola, com a presença do ex-magnífico reitor, prof. Rolando Monteiro, do prof. Velho da Silva, seu atual diretor, do inspetor federal, representando o ministro da Educação, e ainda dos professôres catedráticos, Lourenço Jorge, Barros Barreto e Paulo de Carvalho, que fizeram parte da mesa.

No flagrante vemos o doutorando Walter Mesquita ao pronunciar o discurso do paraninfo falecido, Fernando de Arruda Torres, orador oficial da turma, e José Gerardo Pontes, o primeiro colocado.

A AMES e o aumento das taxas escolares

Foi iniciada, pela AMES, rigorosa campanha contra o aumento das taxas escolares.

A propósito, recebemos, do diretor de publicidade daquela entidade estudantil, o seguinte comunicado:

"Como é do conhecimento público, as anuidades escolares foram majoradas de 60 % em relação ao ano anterior, o que constitui um crime não, apenas, contra o bolso dos pais que pagam para que os filhos estudem como contra o dos moços que trabalham para custear seus próprios estudos.

Encarecer o ensino é retardar o desenvolvimento do país.

Com isto apenas ganham os proprietários de colégios. A AMES espera contar com a colaboração de todos na campanha em que se empenha contra o aumento das taxas escolares — NEWTON PINHEIRO DA SILVA, diretor de Publicidade."

NA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

Abertura dos cursos no próximo dia 5

Na séde da Faculdade de Ciências Médicas terá lugar na próxima quarta-feira, dia 5, a solenidade de abertura dos cursos da Universidade do Distrito Federal.

Foi convidado a assistir ao ato o prefeito João Carlos Vital.

BELAS ARTES

AULA INAUGURAL

Realizar-se-á no próximo dia 4, às 14,30 horas, no Salão da Congregação da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, em sessão pública e solene, a aula inaugural dos cursos, relativa ao período letivo de 1952, que será proferida pelo professor Alfredo Galvão.

A cerimônia será honrada com a presença do vice-reitor da Universidade do Brasil, professor Deolindo do Couto.

DIREITO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

E' o seguinte o horário das provas orais ao Concurso de Habilitação à Faculdade Nacional de Direito.

Dia 1.º às 9 horas — Latim (2 turmas) 121 a 150 — 151 a 180. — História, às 9 horas — candidatos de n.ºs 61 a 90. — Dia 3, às 13 horas — Latim — 181 em diante — Português — às 15 horas — 91 a 120 — Francês — às 15 horas — (2 turmas) — 31 a 60 e 121 a 150 — História — 14 horas — 151 a 180.

Curso de Bacharelando — Exames de 2.ª época — Chamada para 2.ª feira, 3 de março às 16 horas — 2.º ano — Finanças e D. Constitucional (provas orais) — 3.º ano — às 14 horas — D. Internacional Público (prova oral) — 4.º ano — às 14 horas — D. Judiciário Civil (provas escrita e oral) — D. Civil (prova oral.

Chamada para 3.ª feira, 4, às 14 horas — 1.º ano — Introdução (escrita) — 2.º ano — D. Civil (escrita e oral) — D. Penal (oral) — 4.º ano — Medicina Legal e D. Industrial.

FILOSOFIA

MATRICULAS

O D.A. comunica aos colegas que as matrículas para as diversas séries e cursos, inclusive o doutorado, já foram encerradas. Os colegas que não o fizeram em tempo legal, deverão procurar o D.A. fazendo-se acompanhar de três fotografias, vinte e cinco cruzeiros em dinheiro, uma estampilha federal de três cruzeiros e uma taxa de educação que serão encaminhados seus requerimentos à direção da Faculdade.

Aulas de Sapiência — O D.A. convida os colegas da Faculdade para a aula de "Sapiência" a ser dada na próxima terça-feira, dia 4 de março, pelo professor Victor Nunes Leal, no Salão Nobre da Faculdade, às 16 horas.

Exame de Habilitação — Não haverá provas hoje para o exame de Habilitação.

PROFESSÔRAS PARA MAIS CINQUENTA ESCOLAS RURAIS

O governador fluminense acaba de enviar mensagem à Assembléia Legislativa encaminhando projeto de lei que cria, no Quadro Permanente, 50 cargos de professor de ensino pré-primário e primário, padrão "C".

Esclarece a mensagem que a medida se torna necessária para instalação, ainda no corrente ano, de 50 escolas rurais construídas com auxílio do Fundo Nacional de Ensino Primário.

MEDICINA

PROXIMAS PROVAS

1.º ano: — Biofísica — Dia 6 de março, às 9 horas — Anatomia — Dia 8 de março, às 10 horas. — 2.º ano — Fisiologia, dia 10 de março, às 14 horas — 3.º ano — Farmacologia — Dia 5 de março, às 13 horas — Exame oral, [illegible] alunos na turma efetiva e [illegible] alunos na turma suplementar — Patologia Geral — Dia 4 de março, [illegible] — Dia 6 de março, exame oral — Clínica Médica — [illegible] Dia 3 de março [illegible] — Clínica Propedêutica Médica — [illegible] — Clínica Tropical — [illegible] — 173 — [illegible]

Este horário foi elaborado com [illegible] seguintes [illegible] para evitar [illegible], o que [illegible] casos [illegible] interno da [illegible] incluídos [illegible] — 4.º ano — Dia 3 de março — Clínica [illegible] — 14 horas — [illegible] alunos [illegible] — 173 —

De acordo com o calendário escolar, abrir-se-ão as aulas da Faculdade Nacional de Medicina no dia 4 de março. Proferirá a aula inaugural (oração da sapiência) o professor catedrático Joaquim Moreira da Fonseca, às 11 horas da manhã, na sala da Congregação.

Levamos ao conhecimento dos srs. alunos da cadeira de Parasitologia que as aulas regulamentares do referido curso serão iniciadas 4.ª feira, dia 5 de março, às 14 horas no Anfiteatro da cadeira, para tôda a turma.

A aula inaugural da cadeira de Clínica Obstétrica, será no dia 5 de março, às 14 horas.

Doutorandos de 1951 — Pede-se o comparecimento às Secção de Expediente Escolar, a fim de tratarem de seus interêsses: Feliciano Pinto — José Moccia — Cyreno Lobo da Silveira — Avelina Villas Bôas Pinto — Arthur Castanheira Sarmento; — Outrossim, solicita-se com urgência o comparecimento dos doutorandos abaixo relacionados a fim de assinarem os seus diplomas:

Merisa Braga de Miguez Garrido e Aristides de Aguiar.

Concurso de Habilitação — Dia 1 de março, às 7 horas — Biologia — candidatos de n.ºs 481 a 560 — Dia 1 de março, às 7 horas — Química — candidatos de n.ºs 201 a 250 — Dia 1 de março, às 7 horas — Física — candidatos de n.ºs 101 a 150 — Dia 3 de março, às 7 horas — Biologia — candidatos de n.ºs 561 a 640 — Dia 3 de março, às 7 horas — Química — candidatos de n.ºs 251 a 300 e 851 a 893. — Dia 3 de março, às 7 horas — Física — candidatos de n.ºs 151 a 200.

Aviso: — Prova de Química — Exame Oral — a partir do dia 3, os exames serão distribuídos da seguinte maneira:

Dia 3 de março, às 7 horas — candidatos de n.ºs 251 a 300 e 851 a 893 — Dia 4 de março, às 7 horas — candidatos de n.ºs 301 a 350 e 801 a 850 — Dia 5 de março, às 7 horas — candidatos de n.ºs 351 a 400 — Dia 6 de março, às 7 horas — candidatos de n.ºs 1 a 50 e 701 a 750 — Dia 7 de março, às 7 horas — candidatos de n.ºs 51 a 100 e 651 a 700 — Dia 8 de março, às 7 horas — candidatos de n.ºs 601 a 650 e 751 a 800.

INICIO DO ANO LETIVO NO CURSO SECUNDÁRIO

Comunicam-nos da Diretoria do Ensino Secundário:

"Nos têrmos da legislação em vigor, e que sòmente podem ser modificados com aprovação do Congresso Nacional, o ano escolar, no curso secundário, divide-se em dois períodos relativos, sendo o primeiro de 1 de março a 30 de junho. As matrículas no entanto, poderão ser feitas de 1 a 10 de março".

INICIAM-SE NO DIA 5 AS MATRICULAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Como já foi noticiado, as matrículas, nas escolas públicas, terão início no dia 5 de março, quarta-feira. No dia 17 haverá a solenidade de abertura dos cursos, sendo que as aulas terão início no próximo dia 21.

CURSO PRIMARIO — COPACABANA — Será reaberto em 1.º de março o Curso Primário dirigido por professôras habilitadas e com grande prática de ensino, à Avenida N. S. Copacabana 1304, part. 8, no 3.º andar, com horário especial para alunos retardados. Informações no endereço indicado das 10 às 15 horas. (8335) 71

EXTERNATO ATLÂNTICO

Início das aulas á 10 de Março

Cursos: JARDIM DE INFÂNCIA

PRELIMINAR

PRIMÁRIO

ADMISSÃO

Taxa de inscrição: 250,00

Mensalidade: 250,00

Orientação do Prof. J. BORGES

Rua Raul Pompéia 94, Copacabana, Pôsto 6. Fone: 27-5596.

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS

DA

ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 2 de junho de 1902

1952 — ANO JUBILAR

Oficializada pela Lei Federal n. 1339, de 9 de janeiro de 1905

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

EDITAL

EXAMES DE HABILITAÇÃO PARA O ANO DE 1952

SEGUNDO CONCURSO

(Decreto-Lei n. 9.154 de 8-4-1948)

De ordem do Sr. Diretor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, se faz público, pelo presente, que as inscrições para o Segundo Concurso de Habilitação à matrícula nos cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Ciências Atuariais estão abertas de 28 de fevereiro a 5 de março de 1952, porque as inscrições ao primeiro Concurso deixaram 163 (cento e sessenta e três) vagas, nos cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais. Devem os candidatos atender às seguintes condições:

1.º — o requerimento de inscrição deve fazer expressa menção de todos os estabelecimentos de ensino cursados pelo candidato e em que datas, e será instruído com os seguintes documentos:

a) Prova de conclusão do curso secundário, inclusive licença clássica ou licença científica, ou diploma de conclusão de qualquer dos cursos comerciais técnicos, registrado na Diretoria do Ensino Comercial (Decreto-lei n. 7.988, de 22 de setembro de 1945).

b) Carteira de identidade.

c) Atestados de idoneidade moral, sanidade física e mental e atestado de vacina.

d) Certidão de nascimento, em original, passada por oficial do Registro Civil

e) Prova de quitação com o serviço militar.

f) Prova de pagamento da taxa de inscrição.

OBSERVAÇÕES

a) Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas por tabelião desta Capital.

b) As disciplinas sôbre as quais versarão os exames são as indicadas pela Portaria n. 596 do Ministério da Educação e Saúde, de 30 de novembro de 1948: Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica.

c) As inscrições deverão ser feitas na sede da Faculdade, à Praça 15 de Novembro, 101, de 28 de fevereiro a 5 de março de 1952, das 8 às 11 e das 19 às 22 horas.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1952. — a) AFFONSO VASCONCELLOS VARZEA, Inspetor Federal. — (a) PAULO JOSÉ TEIXEIRA DE MACEDO, Secretário. — (Publicado no "Diário Oficial", de acôrdo com a Lei) (31111)

ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 2 DE JUNHO DE 1902

1952 — ANO JUBILAR

Oficializada pela Lei Federal n. 1339, de 9 de Janeiro de 1905

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

Mantém, em turnos da manhã, da tarde, e da noite — com a mais antiga do ensino Técnico Comercial e do Superior de Política Econômica, Financeira e Administrativa do Brasil — os seguintes departamentos

GINÁSIO CANDIDO MENDES

CURSOS: ADMISSÃO E GINASIAL

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CANDIDO MENDES

Cursos: Admissão. Comercial Básico (Auxiliar de escritório) e Técnico de Contabilidade (Contabilista).

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONOMICAS

Cursos: Ciências Econômicas (Economista), Ciências Contábeis (Contador) e Ciências Atuariais (Atuário)

MATRICULAS

Estão abertas as matrículas, para todos os cursos. — Para ingresso aos cursos de ADMISSÃO, o requerente deve ter preparo equivalente ao último ano da Escola Primária; ao GINASIAL e ao COMERCIAL BÁSICO, o pretendente fará EXAME DE ADMISSÃO, de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil; ao TÉCNICO DE CONTABILIDADE, o requerente, sòmente, provará a conclusão do 4.º ano ginasial ou do Comercial Básico; e para a FACULDADE, o candidato, além de provar o término de um dos cursos: Clássico, Científico, ou Técnico de Contabilidade, fará EXAME VESTIBULAR de Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica.

EXAME VESTIBULAR

Estão abertas, de 28 de fevereiro a 5 de março, as inscrições para o 2.º EXAME DE HABILITAÇÃO DA FACULDADE, podendo inscrever-se novos candidatos e os que não poderam fazer provas, ou não alcançaram aprovação no 1.º exame.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

As inscrições para ingresso neste curso de CONTABILISTA, estão abertas, e o candidato, que está isento do exame de admissão, provará, TÃO SOMENTE, a conclusão do 4.º ano Ginasial ou do Comercial Básico.

AULAS

Serão iniciadas, a 1.º de março, para todos os cursos da ESCOLA TÉCNICA; a 5, para os do GINÁSIO; e a 10, para os da FACULDADE.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101. Telefones: 42-1797 e 42-3899

ACADEMIA ROYAL

(ENSINO ACADEMICO DA LINGUA INGLEZA)

INICIO DO ANO LETIVO, 3 DE MARÇO.

Cursos especiaes para colegiaes.

Aulas diurnas e noturnas.

Av. N. S. de Copacabana, 739; Salas 202/4.

(junto ao Cinema Metro) Tels.: 37-0218 — 37-7427 (13922) 71

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Dê a seu filho uma educação completa, matriculando-o no tradicional

Instituto Carlos A. Werneck

(Tetra-campeão de Torneios Culturais no Estado do Rio)

CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Científico, Comercial Básico, Téc. de Contabilidade, Datilografia.

EXTERNATO — INTERNATO — SEMI-INTERNATO

Sedes: Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefone 3410

Av. 15 de Novembro, 264 — Tel. 2867 — PETRÓPOLIS (05055) (71)

COLEGIO LUTÉCIA

DIURNO E NOTURNO

PRIMARIO — GINASIAL

CLÁSSICO — CIENTIFICO

[illegible] — Tel.: 29-5720 (35540)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, com o Banco do Brasil oficializando as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	51,4150	51,4540
Dolar	18,72	18,38
Escudo	0,6572	0,6531
Franco suiço	4,3215	4,2000
Peseta	1,7090	—
Peso uruguaio	7,3552	7,0905
Peso argentino	1,3301	1,3119
Peso boliviano	0,3120	—
Belgica (franco)	—	—
Soles (Peru)	1,20	—
Franco francês	0,0545	0,0525
Coroa sueca	3,6300	3,5531
Coroa dinamarquesa	2,7353	2,6388
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3741	0,3675
Florim	4,9252	4,8358

Ontem o Banco do Brasil atixou para a compra do ouro fino, 1000/10000, o preço de Cr$ 20,8176 a grama.

CAMBIO OFICIAL (Dia 29-2-952)

Nova York	—	18,72
Londres	—	54,4100
Belgica (franco)	—	0,3770
França	—	0,0535
Suecia	—	3,6209
Suiça	—	4,3100
Dinamarca	—	2,7353
Portugal	—	0,6072

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 29.

Abertura:

Nova York sôbre:

Londres, por £ 2,78,06 comp. e 2,78,18 vend.

Montreal, cabo, por 1,00,00.

Rio de Janeiro, telegráfica, por Cr$ 5,45 comp. e 5,46 vend.

Buenos Aires, tel., por F., 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevidéu, tel., por F., 30,12 comp. e 39,37 vend.

Paris, tel., por 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.

Berna, tel., por F., 22,90 comp. e 22,91 vend.

Estocolmo, tel., por F., 19,35 vend.

Madrid, oficial, por F., hoje, 9,16 nominal.

Lisboa, telegráfica, por Escudo 3,49 comp. e 3,50 vend.

Belgica, tel., por F. 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.

Amsterdam, tel., por F., 26,32 comp. e 26,36 vend.

NOVA YORK, 29.

Fechamento:

Nova York sôbre:

Londres telegráfica, por £ 2,78,00 comp. e 2,78,12 vend.

Montreal cabo, 1,00,00.

Rio de Janeiro, tel., por Cr$ 5,45 comp. e 5,46 vend.

Buenos Aires, tel., por P., 7,20 comp. e 7,30 vend.

Montevidéu, cabo, por $, 30,00 comp. e 39,37 vend.

Paris, tel., por P., 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.

Berna, tel., por F., 22,90 comp. e 22,91 vend.

Estocolmo tel., por Kr., 19,35 vend.

Madrid, tel., por P., 9,16 nominal.

Belgica, tel., por F., 1,98,37 comp. e 1,93,62 vend.

Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.

Amsterdam, tel., por F., 26,32 comp. e 26,36 vend.

LONDRES, 29.

Fechamento:

Londres à vista por £ sôbre:

Nova York, por $, 2,78,00 comp. e 2,78,25 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 51,464 comp. e 52,416 vend.

Buenos Aires por P. 39,40 comp. e 39,48 vend.

Montevidéu por P. 6,25 comp. e 6,30 vend.

Canadá, por $. 2,78,00 comp. e 2,78,25 vend.

Berna, por F., 12,19,00 comp. e 12,20,00 vend.

Amsterdam por FL. 10,56,00 comp. e 10,57,00 vend.

Paris, por F., 9,87,00 comp. e 9,88,00 vend.

Genova por L. 1,729 comp. e 1,775 vend.

Bruxelas por FB 1,39,87 comp. e 1,40,12 vend.

Estocolmo por K. 14,[illegible] comp. e 14,49,50 vend.

Copenhague por K 19,33 comp. e 19,35 vend.

Oslo por K. 19,98 comp. e 20,00 vend.

Madrid por P., 30,65.

Lisboa por Esc. 79,90 comp. e 80,40 vend.

Praga por K. 139,00 comp. e 141,00 vend.

Berlim (marco bloqueado) M 17,87 comp. e 18,12 vend.

MONTEVIDÉU, 29.

Fechamento:

Sôbre Londres à vista:

Taxa de compra (P) — 6,60

Taxa de venda (P) — 6,72

Sôbre Nova York à vista por dolar:

Taxa de compra (P) — 256,50.

Taxa de venda (P) — 257,50.

BUENOS AIRES, 29.

Fechamento:

Sôbre Londres à vista:

Taxa de compra (P) — 39,20

Taxa de venda (P) — 39,23.

Sôbre Nova York à vista por dolar:

Taxa de compra (P) — 1,400,00.

Taxa de venda (P) — 1,401,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 29.

Plano B

Conversão 1910, 4 %	47,10,0
Empréstimo 1918, 5 %	49,0,0
Distrito Federal 5 % nacionalização	40,0,0
Rio de Janeiro 1937 7 %	42,10,0
Bahia, 1926, 5 %	37,0,0
Titulos diversos:	
City of S. Paulo Improvements and Freehold, preferenciais	95,0,6
Bank of London e South America	4,2,6
São Paulo Gaz Co Ltd. ordinárias	8,5,0
Cables & Wireless Co., Ltda. ord	120,5,0
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,3
Imperial Chemical Industries	2,1,1
Rio Flour Mills e Granaries	3,3,0
Novo Bank Ltda "A" (Shares)	2,5,9
São Paulo Railway Co Ltda ações de 10 Shillings	3,13,9
Títulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	60,2,6
Emp. de Guerra Britânico 3 1/2 %, 1927/47	18,12,6
Shell Transport Tradig	4,3,9
Canadian Eagle Oil	1,10,9
Royal Dutch Petroleum	28,0,0

BÔLSA

Tivemos a Bolsa, ontem, com movimento menos prometedor e assim foi que se realizaram vendas de pouca monta.

As apólices da União, e as municipais do Distrito Federal, regularam estáveis. As de Minas calmas, as de São Paulo sustentadas e as obrigações de Guerra em acentuada melhoria.

Tudo o mais regulou como se vê adiante.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
52	Uniformizadas, 5 %	600,00
25	Div. Emissões, nom., 5 %	700,00
5	Idem, port.	727,00
153	Idem	730,00
13	Idem — Emprestimos antigos	690,00
13	Idem	693,00
	Obrigações	
20	Tes. Nacional, 1930, 7 %	832,00
1	Guerra, Cr$ 100,00	77,00
3	Idem	78,00
2	Idem, Cr$ 500,00	392,00
1.275	Idem, Cr$ 1.000,00	810,00
56	Idem, Cr$ 5.000,00	3.990,00
33	Idem	4.050,00
	Apolices estaduais:	
28	Minas, 7 %, port.	600,00
53	Minas, 1934, 2ª série	136,00
40	Idem, 3ª série	136,00
10	Rodov. do Est. do Rio	570,00
12	São Paulo, port., uniformizadas, 8 %	895,00
	Acões de Bancos:	
110	Brasil, Cr$ 200,00	610,00
346	Mercantil do Rio de Janeiro, Cr$ 200,00	450,00
	Companhias:	
100	Cerv. Brahma, Cr$ 200,00, ord.	585,00
418	Idem, pref.	570,00
220	Clinica Pulmonar Dr. Xavier do Prado, de Cr$ 1.000,00	1.000,00
305	Docas de Santos, Cr$ 200,00, port.	200,00
4	Mesbla, Cr$ 200,00, c/ direito	330,00
48	Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200,00	200,00
105	Siderurgica Nacional, de Cr$ 200,00	190,00
	Debêntures:	
600	Cia. Docas de Santos, Cr$ 200,00, 7 %	170,00

OFERTAS DA BÔLSA

	Vend Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1930, 7 %	865,00	—
Tesouro, 1932, 7 %	—	1.040,00
Ferroviárias, 7 %	870,00	—
Tesouro, 1921, 7 %	—	840,00
Tesouro, 1939, 7 %	—	830,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6 %	—	4.050,00
Idem, Cr$ 1.000,00	820,00	810,00
Idem, Cr$ 100,00	78,00	77,50
Idem, Cr$ 200,00	—	155,00
Idem, Cr$ 500,00	395,00	390,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5 %	603,00	[illegible]
Diversas Emissões, 5 %, nom.	710,00	[illegible]
Idem, cautela	—	670,00
Idem, port.	730,00	728,00
Idem, cautela	700,00	685,00
Reajustamento, 5 %	795,00	790,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7 %, port.	—	600,00
Idem, decreto número 1.177, 5 %	650,00	645,00
Idem, 5 %, nom.	500,00	—
Idem, 1ª série, 5 %	153,00	151,00
Idem, 2 série, 5 %	137,00	136,00
Idem, 3ª série, 5 %	137,00	136,00
Popular de Minas Gerais 5 %	—	310,00
Recuperação Econômica 7 % terceira série	640,00	—
Idem, 1ª série	—	615,00
São Paulo, 5 %	213,00	[illegible]
São Paulo — Uniformizadas, 8 %	[illegible]	890,00
formizadas, 8 %	895,00	890,00
Unificadas, 6 %	652,00	—
Est. do Esp. Santo 8 %	460,00	455,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8 %	570,00	550,00
Pernambuco 5 %	50,00	49,00
Rod. Rio Grande do Sul, 8 %	905,00	900,00
Pref. de Campos, 8 %	650,00	—
Pref. Belo Horizonte, 7 %	640,00	620,00
Eletrificação Est. do Rio 3ª série, 8 %	860,00	—
Pref. Juiz de Fora 9 %	560,00	540,00
Pref. Niteroi Cr$ 600,00, 5 %	570,00	—
Apol. municipais:		
Emp. de 1931, 5 %	148,00	145,00
Decreto 1.535, 7 %	185,00	—
Decreto 1.918, 7 %	180,00	—
Emp. 1904, 5%, port.	580,00	—
Emp. 1906, 5%, port.	—	185,00
Acões de Bancos:		
Brasil	630,00	610,00
Prefeitura do Distrito Federal	435,00	—
Comercial e Agrícola Distrito Federal, c/ 50 %	60,00	—
Andrade Arnaud	600,00	[illegible]
Lavoura de Minas Gerais	—	450,00
Mercantil do Rio de Janeiro	470,00	445,00
Comercio, nom.	520,00	500,00
Cia. de Estrada de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	39,00
Idem pref.	—	65,00
Cia. de Tecidos:		
America Fabril	—	550,00
Progresso Industrial	700,00	—
Brasil Industrial	—	250,00
Progresso de Valença	—	1.200,00
Aliança Mercantil Têxteis	—	1.050,00
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1.800,00
Confiança	—	700,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	190,00	185,00
Brasileira de Energia Eletrica	195,00	—
Docas de Santos — port.	200,00	190,00
Idem, nom.	210,00	205,000
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	—
Mesbla, s/ direitos	280,00	[illegible]
Cervejaria Brahma, ord.	590,00	580,00
Idem, pref.	—	580,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	180,00	[illegible]
Docas da Bahia	—	500,00
Vale do Rio Doce	[illegible]	[illegible]
Fôrça e Luz Norte Fluminense	170,00	—
Ferro Brasileiro	330,00	—
Belgo Mineira	—	1.910,00
Minas de Butiá	40,00	[illegible]
Paulista de Fôrça e Luz	195,00	190,00
Marvin	340,00	—
Vidreira do Brasil (Covibra)	1.800,00	1.800,00
Line Materials, pref.	—	1.200,00
Cervejaria Cairú	1.000,00	—
Aerovias do Brasil	190,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	150,00	100,00
Brasileira de Vidros	1.200,00	1.000,00
Brasileira de Meias, ord.	—	540,00
Panair	85,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro, 8 %, 2ª série	200,00	198,00
Idem, 1ª série	—	200,00
Docas de Santos — 7 %	—	170,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	610,00	—
Cervejaria Brahma 9 %	5.050,00	—
Hoteis Palace, 7 %	800,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura Federal	790,00	—

CAFE

Ontem, êsse mercado funcionou do início ao encerramento dos trabalhos, em posição calma, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base anterior de Cr$ 174,00.

Entradas: 12.285 sacas; saídas: 1.250 para América do Norte; consumo local: 1.050; existência: 660.125; despachadas para embarques: 157.482.

COTAÇÕES — Tipo [illegible] tipo 4, Cr$ [illegible], tipo [illegible] tipo 6, Cr$ 178,00; tipo 7, Cr$ 174,00; tipo 8 Cr$ Cr$ 173,00.

PAUTA — Minas Gerais — Comum, Cr$ 17,40; idem, idem, fino Cr$ 19,90 — Estado do Rio comum Cr$ —.

CAFE' A TERMO Contrato "A"

	Vend.	Compr.
Março, 1952	181,50	180,50
Abril, 1952	184,00	183,00
Maio, 1952	186,00	184,00
Junho, 1952	186,50	184,00
Julho, 1952	186,60	185,60
Agôsto, 1952	Sáv.	184,50

Vendas: nada.

Posição: Firme.

FECHAMENTO

	Vend.	Compr.
Março 1952	181,40	180,50
Abril, 1952	184,40	182,50
Maio, 1952	185,80	184,20
Junho, 1952	185,80	184,60
Julho, 1952	186,00	185,40
Agôsto, 1952	184,80	183,70

Vendas: 2.000 sacas.

Posição: Calma.

EM S. PAULO

SANTOS, 29.

Mercado Calmo.

Preço — Tipo 4, mole, Cr$ 199,00; tipo 4, duro, Cr$ 197,50.

Embarques — 55.967 sacas; entradas: 27.392 sacas; existência: 1.942.632 sacas.

Saíram 17.100 sacas, sendo 14.880 para a Europa, 1.223 para a Africa e 997 para a Argentina.

CAFE' A TERMO Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Março, 1952	197,50	197,50
Maio, 1952	201,00	201,00
Julho, 1952	203,00	203,00
Setembro, 1952	204,00	204,00
Dezembro, 1952	205,90	205,90
Janeiro, 1953	205,90	205,90

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento nada.

Posição do mercado — Na abertura paralizado; no fechamento, paralizado.

CAFE' A TERMO Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Março, 1952	203,00	203,20
Maio, 1952	206,30	206,30
Julho, 1952	209,50	209,60
Setembro, 1952	211,10	211,30
Dezembro, 1952	212,10	212,20
Janeiro, 1953	213,90	213,90

VENDAS — Na abertura, 250; no fechamento, 2.750 sacas.

Posição do mercado — Na abertura calma; no fechamento firme.

NOVA YORK, 29.

Contrato "S" — Santos — Mole

CAFE' A TERMO

	Abert.	Fech.
Em março, 1952	53,90	54,13
Em maio, 1952	53,90	53,98
Julho, 1952	53,60	53,70
Setembro, 1952	53,05	53,09
Em dezembro 1952	52,60	52,70

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 8.500 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, estável, com baixa de 6 a 15 e alta de 6 a 15 pontos; no fechamento estável, com alta de 1 a 11 e baixa de 5 pontos.

Contrato "U" — Santos — Mole

CAFE' A TERMO

	Abert.	Fech.
Em março, 1952	N/c.	52,55
Em maio, 1952	N/c.	N/c.
Em julho, 1952	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura, não cotado, no fechamento estável, com alta de 15 pontos.

AÇÚCAR

O mercado dêsse produto funcionou, ainda ontem, em posição sustentada e alteração nos preços.

Entraram 36.250 sacos, sendo ..... 27.500 de Pernambuco e 8.750 do E. do Rio; saíram 13.131 e ficaram em depósito 74.201.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 213,10; cristal-amarelo, Cr$ 192,10; mascavinhos Cr$ 188,00; mascavos, Cr$ 179,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Mercado — Estável.

Preço por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 200,00; usina de segunda, não cotado; cristal — Cr$ 158,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 169,00 — Preço por 10 quilos, mascavos, não cotado; somenos, não cotado.

Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro de 1951 até ontem 4.451.120.

Consumo: 2.000.

Existência: 1.175.848.

Exportação: nada.

ALGODÃO

Funcionou êsse mercado, ontem, em posição fraca e sem modificação nos preços.

Entraram 2.248 fardos, sendo 1.730 de Natal, 258 de Cabedelo, 49 do Pará, 120 de São Paulo e 89 de Minas Gerais; saíram 172 e ficaram em trapiches 15.765.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó: tipo 3, Cr$ 430,00 a Cr$ 425,00; tipo 4, Cr$ 410,00 a Cr$ 415,00 — Fibra média — Sertões tipo 3, Cr$ 370,00 a Cr$ 375,00; tipo 5, Cr$ 335,00 a Cr$ 340,00 — Ceará tipo 4 nominal; tipo 5, Cr$ 250,00 a Cr$ 255,00 — Fibra curta, mata, tipo 3 Cr$ 250,00; a Cr$ 255,00; tipo 5 nominal — Paulistas, tipo 3 nominal; tipo 5 Cr$ 225,00 a Cr$ 230,00.

EM S. PAULO

	Abert	Fech.
Março, 1952	284,50	284,00
Maio, 1952	278,00	278,00
Julho, 1952	276,50	275,90
Outubro, 1952	276,00	275,00
Dezembro 1952	277,50	275,50

VENDAS — Na abertura nada, no fechamento, 2.500 sacas.

Posição do mercado — Na abertura estável, no fechamento fraca.

Cotações disponíveis

Tipo 3	308,00
Tipo 4	273,00
Tipo 5	255,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Mercado — Etável.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 280,00 — Sertões tipo 5, Cr$ 425,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1951 até ontem, 69.116.

Existência: 7.180.

Exportação: nada.

Consumo local: 1.000.

NOVA YORK, 29.

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1952	40,65	N/c.	40,73
Maio, 1953	39,94	39,85	39,99
Junho, 1952	39,05	38,89	[illegible]
Outubro, 1952	36,41	36,23	[illegible]
Dezembro 1952	36,18	36,00	[illegible]
Março, 1953	[illegible]	N/c.	[illegible]
A. M. Uplands	—	—	[illegible]

ABERTURA — Mercado irregular com baixa de 1 a 4 e alta parcial de 4 a 5 pontos.

INTERMEDIARIA — Às 11,30 horas — Mercado estável, com baixa de 5 a 19 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 2 a 15 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 29

	Abert.	Fech.
Em março, 1952	35,10	36,15
Em maio, 1952	35,35	36,15
Em julho, 1952	35,20	36,05
Em setembro, 1952	35,00	35,95
Em setembro 1952	33,75	34,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 424 contratos.

Posição do mercado — Na abertura, acessível, com baixa de 13 a 40 pontos; no fechamento firme, com alta de 60 a 80 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 29.

Em março	2,53,37
Em maio	2,50,87

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Milho, sacos	2.650	700
Feijão, sacos	13.673	2.500
Arroz, sacos	13.755	4.880
Açúcar, sacos	2.668	900
Farinha, sacos	48.989	5.770
Banha, caixas	4.274	1.120
Charque, fardos	800	350
Cebôla, vols.	4.898	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:

De 1 a 28 de fevereiro de 1952	234.171.984,00
Em 29 de fevereiro de 1952	38.864.518,80
Total	273.036.502,80
Em igual periodo de 1951	236.189.850,60
Diferença p/ mais neste mês	36.846.672,20

Durante o ano:

De 2 de janeiro a 29 de fevereiro de 1952	747.425.621,50
Em igual periodo de 1951	649.814.123,50
Diferença p/ mais neste ano	97.611.497,80

Em 29 de fevereiro de 1952.

DELTEC S/A.

Investimentos e Administração

43-6610 - 43-6178 - 43-6369

NAVIOS ATRACADOS:

Cais da Gamboa — P. Mauá — Maria Lauretana — ital., 3 guind import.; P. Mauá — Bore IX — finl. 4 guind. import.; Armaz. 4 — Vaterland — hol., 4 guind. import.; Arm. 6 — Tecelberg — hol., 4 guind. imp.; Armaz. 7 — Loide Equador — nac. 2 guind. import.; Armaz. 8 — Mormachite — amerc., 4 guind. import. Pat. 8|9 — Loide Cuba — nac., import. óleo; Frigorif. — Paragual Star — ing., 2 guind. import.; Pat. 9|10 — African Reefer — din., 2 g. import.; Armaz. 10 — Arion — pan. 4 guind. import.; Armaz. 11 — Bio-Bio, sueco, 2 guind. import.; Armaz. 12 — Campos Sales — nac., 4 g. import.; Armaz. 13 — Jaboatão — nac., 4 guind. import.; Armaz. 14 — Araribá — nac., 4 guind. import.; Armaz. 15 — Aratanha — nac., 4 guind. import.; Armaz. 15 — Itatinga — nac., 2 guind. import.; Arm. 16 — Santa Isabel — nac., 2 guind. import.; Armaz. 16 — Guaranesia — nac., 2 guind. import.; Armaz. 17 — São Leopoldo — nac., 2 guind. import.; Armaz. 18 — Atlantico nac., 3 guind. import.; Armaz. 18 — Chaco — arg., 4 guind. import.;

Cais de São Cristóvão — Armaz. 22 — Pine Ridge — amer., 2 guind. import.; Armaz. 23 — H|M. Natal — nac., 2 guind. import.; Armaz. 24 — H|M. Santa Rosa — nac., 1 g. import.; P. Mineiro — Crios — grego, 1 guind. import.; P. Mineiro — Caeté — nac., 1 guind. import.; P. Carvão — Siderurgica 4 — nac., 2 guind import.

Cais do Caju — P. Madeira — H|M. Olimpico — nac., 2 guind. imp. P. Madeira — H|M. Piranha — n. 2 guind. import.; P. Madeira — H|M Lucimar — nac., 2 guind. import.; Armaz. 25 — H|M. Petrus — nac., 2 guind. import.; Armaz. 25 — H|M. Belmonte — nac., 2 guind. import.; Armaz. 26 — H|M. Santo Antonio — nac., 2 guind. import.; Armaz. 26 — H|M. Maxi — nac., 2 guind. import.; Armaz. 26 — H|M. Ipanema — nac. 2 guind. import.

Vapores de Longo Curso (Aguardando atracação): 29|1. Julia. 2|2. Cabo del Agua. 3|2. Mormachaud. 11|2. Mormacoul, Bourio, Gassterland. 15|2. Darro. Almagro, p.t. Seafarer. 16|2. Del Alba. 20|2. Hindanger. 22|2. Loide Cuba, vichingland. 23|2. Loide Haiti. 25|2. Amadeo.

Vapores de Cabotagem (Aguardando atracação): 22|2. Rio Minho 25|2. aqui, são Paulo, amadeo. 26|2. São Bento. Cahi.

Iates de Cabotagem (Aguardando atracação): 23|2. Edson. 24|2 Maris. 25|2. Cruzeiro, Arari, Rio Azul 26|2. Gávea, Tauassu, Unidos. 27|2. Otto. 28|2. Duque de Caxias, Antônio Ramos, Itamarati.

DECLARAÇÕES

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

la. CONVOCAÇAO

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia sete (7) de março de 1952, às 9 horas, na séde social à Avenida Presidente Vargas, 642 — 6º — Sala 604, afim de deliberarem sôbre a venda do imóvel sito à rua Francisco Eugenio, esquina de Cotemburgo, nesta Capital. (31106)

REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUÊSA DE BENEFICÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

CONSELHO DELIBERATIVO

Nos têrmos do art. 47 do Estatuto, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem no próximo dia 6 (seis) de Março, quinta-feira, às 16 1/2 horas, na sede social à rua Santo Amaro 80.

A ordem do dia constará de:

I — Títulos Honoríficos

(art. 45º letra j — art. 5º letra C combinado com art. 19º Reg. Int.)

II — Alterações do Estatuto e Regulamento Interno

(art. 65 parág. único)

Conforme exigência do art. 65, parágrafo único, a Assembléia só poderá funcionar com a presença de, pelo menos, 40 conselheiros.

Não sendo votada tôda ordem do dia, o Conselho Deliberativo ficará em sessão permanente, repetindo-se as reuniões, até ficarem concluídos os trabalhos.

J. MARIZ

(Presidente)

(30095)

SOCIAIS

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Accioly Neto, Carlos Brasil, Roger Low's Ebert, Carlos Leite Aguiar, Severo Gargaglione e Abel Teixeira Cardoso.

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje a data natalícia do menino Gilberto, filho do sr. Roberto da Silva Leite e de sua espôsa d. Lucidéia Machado.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Helena Fernandes, filha do sr. Manoel Fernandes e de sua espôsa d. Olivia Fernandes, com o sr. Livio Ferreira Castello Branco Neto, filho do sr. Fenelon Santana Castello Branco e de d. Ana Martins Castello Branco, já falecida. A cerimônia civil terá lugar às 9,30 horas, no Pretório, servindo como padrinhos da noiva os seus pais e, do noivo, o sr. Segismundo Castello Branco e sua espôsa, sra. Maria da Conceição Martins Castello Branco. O ato religioso será realizado às 18 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, sendo padrinhos os pais dos noivos.

— Realiza-se hoje o casamento da srta. Celeste Vital com o sr. Nelson Souza. A noiva é filha do casal Grif Vital-Maria Ferreira Vital e o noivo filho da viúva d. Maria Salomé de Souza. O ato religioso terá lugar na Igreja de Sant'Ana.

— Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Del Castilho, o enlace matrimonial do sr. Wilson Aranha, filho do sr. Menchiades Aranha e da sua espôsa sra. Almar Soares, com a srta. Aracy F. dos Santos, filha da viúva d. Corinta F. dos Santos.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

D. Maria Carolina da Rocha Rebello — Transcorrendo hoje, o octogésimo aniversário natalício da sra. Maria Carolina da Rocha Rebello, neta da marquesa de Itamaraty e enteada do conselheiro Mayrink, seu sobrinho o sr. Francisco de Paula Mayrink Lessa, manda celebrar missa em ação de graças, às 9 horas e meia, no altar-mór da Matriz de São Francisco Xavier.

— Por motivo e seu restabelecimento do acidente que o manteve durante muito tempo preso ao leito do Hospital dos Servidores, estão sendo prestadas ao nosso confrade Antonio Fernandes diversas homenagens promovidas por seus amigos e companheiros. Dentre essas homenagens consta a celebração de missa em ação de graças, a ser rezada hoje, às 10 horas, na Igreja de São Jorge, à praça da República.

VIAGENS

Designado para servir, como funcionário da Fazenda, na Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York, seguirá no dia 9 do corrente para os Estados Unidos, pelo Brasil, o jornalista sr. Francisco de Paula Job, diretor da sucursal do Correio do Povo, de Pôrto Alegre, nesta capital.

Por isso os companheiros de redação, colegas da imprensa carioca e outras pessoas da amizade de Francisco de Paula Job resolveram oferecer-lhe um jantar de despedida, no dia 6, no Automóvel Clube.

— Comemorou-se o 1.º aniversário da gestão do sr. Francisco Mendes, na Administração Geral do Ministério da Viação. Em regozijo foi prestada uma manifestação de aprêço a êsse antigo servidor público e jornalista. O ministro Souza Lima falou num rápido improviso, tendo o sr. Francisco Mendes agradecido a homenagem.

VIAJANTES

Chegaram ontem pela S.A.S. os seguintes passageiros: de Estocolmo — Camilla Hollander e Friedrich S. Hollander; de Copenhague — Doreen Fangan, Adam Gilbert e Remla Shapiro; de Frankfurt — Rosedith Muchlstein, Elfriede Hofer e Ingaborg Hofer; de Zurich — Sheta Kanzaki, Tom Willmot Sloper, Walter Schfupp, Charles Strasser; de Lisboa — Lazara de Oliveira, Fernando J. Tinoco, Victor A. Dubois e Andrezima dos Santos.

MISSAS

Será rezada hoje, às 10 horas, na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março, missa de 7.º dia em intenção da alma da sra. Otilia Vieira Tebett, mãe do jornalista Abrahim Tebett.

PRESENÇA DA MULHER

NA LOJA DE TECIDOS

Entrei na loja, tôda satisfeita, ia fazer compras agradaveis. Os enfeites que ainda faltavam na roupa de índio! E, nessa hora, nada me parecia mais importante que a fantasia do menino! Foi no sábado passado. Véspera de Carnaval. Nessa manhã em que me sentia alegre, como todo mundo, com tantas musiquinhas no ar, muitos dias feriados à minha frente e a vontade repentina de me fantasiar. Mas completamente. Não só mudando de roupa, mas, na mesma ocasião, de personalidade. Fazendo o mergulho completo num mundo sem dificuldades nem aborrecimentos, feito de canto e dança como um sonho efêmero, mas belo.

Comprei miudezas. "E agora queria feltro verde. Tem?"

Tinham. Um feltro bem verde e bem espêsso. Uma beleza. Como ia ficar engraçado recortado em franjas e machadinhas!

— Quanto é?

— 105 cruzeiros.

— Tanto assim!... Queria 10 centimetros.

O vendedor me fuzilou com um olhar tão cheio de desprêzo que me senti envergonhada, como uma mendiga que entrasse numa loja para pedir um ovo, tão sòmente, ou uma banana, apenas.

— Pronto, minha senhora. São 15 cruzeiros.

— Mas o senhor não disse que o metro custava 105 cruzeiros? Dez centimetros custam, portanto, 10,50 cruzeiros! disse em voz mansa e amavel, imaginando que o homem não sabia calcular direito.

— Sei disso! Mas quando querem tão pouco assim, o preço muda. Nós não vendemos tiras e sim metros de fazenda... Ao cortar 10 centimetros talvez percamos um centimetro. Onde é que parariamos se todos quisessem dez centimetros!

Não adiantava dizer que também podiam se enganar na outra direção, que 10 cruzeiros não era tão pouco assim, que o preço fixo deve funcionar tanto para baixo quanto para cima e que não eram os 4 cruzeiros que me aborreciam mas o princípio da coisa. Precisava do feltro. Já era quase meio dia e a roupinha estava à espera do acabamento!

Mas perdera parte do meu belo humor. Então não é mais possivel sair à rua sem encontrar novas provas da ganância dos comerciantes e da falta de cooperação para com os fregueses? Mesmo num sábado de Carnaval? E' bem verdade que a mentalidade que os lojistas adquiriram não mudará mais com facilidade. O dinheiro lhes chega às mãos com tamanha facilidade que já perdeu seu valor. E assim, não admitem mais que a gente peça meia dúzia de rosas, ou um quilo de vitela, mesmo que isto represente 30 ou 40 cruzeiros já que perderam, por completo, o senso das proporções. Como os jogadores que choram a gorjeta miúda mas não dão mais a mínima importância à nota grande uma vez que virou ficha. E o dinheiro da maioria dos lojistas virou, mesmo, ficha desde que dirigem seu comércio como quem joga.

YVONNE JEAN

BOISSY
A ELEGANTE BOMBONIERE DA AV. N. S. DE COPACABANA 291-G VENDE
CHAMPAGNE RUINART
Père et Fils
222 anos de Tradição
Representante: Guyana Imp. e Exportadora Ltda.
Rua Buenos Aires, 100, 3º andar
Telefone 23-1079

A "Companhia de Seguros da Bahia"
acaba de efetuar com a maior rapidez e liberalidade o pagamento de mais um importante sinistro.

VIAÇÃO GRAMACHO LTDA.
Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1952
À
COMPANHIA DE SEGUROS DA BAHIA
Praça Pio X, 98 - 4.º andar Nesta
Prezados Senhores

É-nos agradável virmos expressar a V.Sas. os nossos agradecimentos pela lisura, presteza e liberalidade com que essa conceituada Companhia mais uma vez efetuou um pagamento de indenização por sinistros ocorridos com a nossa emprêsa, desta feita com a importância de:

Cr$ 950.000,00
(Novecentos e cinquenta mil cruzeiros)

referente aos ônibus ordem 16, 31, 33 e 39, destruidos pelo violento incêndio ocorrido em nossas instalações situadas à Avenida Rio-Petrópolis n. 1.795, em Duque de Caxias.

Reiterando os nossos protestos da mais elevada estima e consideração, autorizamos a V.Sas. a fazerem desta o uso que lhes convier, e subscrevemo-nos, atenciosamente,
VIAÇÃO GRAMACHO LTDA.

A COMPANHIA DE SEGUROS DA BAHIA
opera nos seguintes ramos:
INCÊNDIO — TRANSPORTES — AUTOMÓVEIS — RESPONS. CIVIL — ACIDENTES PESSOAIS — CASCOS
Capital e Reservas em 31/12/1951 mais de Cr$ 43.000.000,00
AGÊNCIA GERAL — Praça Pio X, n.º 98 — 4.º andar —
Telefone: 43-8883
(40076)

MÚSICA

A "LIMPESA" DO TEATRO MUNICIPAL

Quando se travavam vivos debates sobre o tão desejado baile de gala do Municipal, um dos argumentos da Comissão Artística, expôsto ao prefeito, era o tempo que se levaria para "limparem" o teatro para realização dos ensaios e montagens cênicas. Perguntara então o sr. Carlos Vital, que desejava o baile procurando ser o menos prejudicial às atividades do teatro, quanto tempo geralmente levavam nesse mister. Dada a resposta desalentadora, o prefeito vivamente prometera que o tempo de limpeza do teatro "seria reduzida pela metade nem que para isso êle tivesse que usar todos os trabalhadores da Prefeitura". Queremos crer que isso tenha sido fôrça de expressão. Não são precisos todos os trabalhadores, mas a boa vontade do chefe do executivo ainda é uma necessidade, razão pela qual recordamos essa promessa, feita na presença de jornalistas à Comissão Artística e Cultural.

Naturalmente o prefeito sabe que no momento o Teatro Municipal hospeda uma das maiores autoridades em "mise-en-scène", Bronislaw Horowicz, o qual vai mudar o aspecto envelhecido da montagem de diversas óperas, realizando um trabalho de vulto em nosso primeiro teatro, para o qual precisará sobretudo de tôda a caixa do teatro e da platéia desocupada. Resta, pois, aguardarmos as prontas providências da Prefeitura, que realizando o seu baile naturalmente tudo fará agora para evitar transtornos na preparação da Temporada Nacional de Arte.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS E PRÓ ARTE

Abertas inscrições para temporada 1952 no Teatro Municipal.

Sòmente até 15 de março os sócios de 1951 têm direito às suas localidades sem jóia.

Os lugares vagos estão desde já à disposição dos novos associados. Informações, todos os dias das 9 às 12 e das 14 às 17 e 30.

Sábado sòmente até às 12 horas, Rua México 74, sala 601. Telefone 22-1076.

TEMPORADA INTERNACIONAL DE BALLET

Havendo terminado o prazo para recebimento de propostas para a realização da Temporada Internacional de Ballet, a Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal tomou conhecimento das propostas apresentadas, em número de duas, as quais, depois de devidamente autenticadas, foram encaminhadas ao relator.

ELEAZAR DE CARVALHO REGEU EM CLEVELAND

Cleveland, Estados Unidos, 29 (U. P.) — O maestro brasileiro Eleazar de Carvalho regeu a orquestra sinfônica de Cleveland, ontem à noite, no primeiro de dois desempenhos programados para esta cidade, e foi bem recebido pelos críticos. Dará o segundo concerto esta noite, antes de prosseguir para sua excursão por Paris e Londres.

Arthur Loesser, do "Cleveland Press", disse que as "vividas belezas da música hispânica foram vividamente apresentadas por Eleazar de Carvalho, o fogoso maestro visitante. Abriu com um trabalho de Camargo Guarnieri um dos mais brilhantes compositores do Brasil — a Sinfonia n. 2. O compositor tem forte afeição pelo idioma da canção e da dança brasileiras. De Carvalho teve uma excelente performance".

Herbert Elwell, do "Plain Dealer", diz: "O maestro visitante, de Carvalho, suscitou tanto entusiasmo quando de sua primeira visita, há três anos. A poesia e o fôgo do jovem brasileiro conquistaram-lhe a admiração, tanto da platéia, quanto da orquestra".

Elmore Bacon, do "Cleveland News", escreveu: "Houve aplausos entusiásticos para de Carvalho, ontem à noite, e rapsódica aprovação, bem merecida. A orquestra juntou-se aos aplausos a êsse jovem vindo do Brasil".

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE JACQUES MALOUBIER

Jacques Maloubier é um jovem pintor francês nascido, porém, em Nova Iorque, com pouco mais de 32 anos e que se encontra no Rio há mais de seis meses pintando e desenhando, enquanto prepara sua viagem para os Estados Unidos onde pretende fazer uma exposição. Dividindo-se entre a pintura, a decoração e a ilustração, Maloubier já expôs sua obra, que classifica expressionista, em França, Inglaterra, Portugal, Espanha, Monaco, Tunisia, Suiça e Áustria. Membro da Sociedade dos Artistas Independentes e "Artistas-Pintores de Dança", em Paris, executou maquetes de cenários para Teatro e Ballet. Possui estudos sôbre a dança, realizados nos bastidores dos teatros e em diversos estúdios. Levado ainda pelo seu gôsto pelas artes, numerosas vêzes foi conferencista sôbre pintura e dança.

E' êsse moço dinâmico e de apurada sensibilidade artística que vai expor seus trabalhos à população carioca, dentro de poucos dias, no Salão de Exposição do Ministério da Educação e Saúde. Para essa mostra convida por nosso intermédio, todos os artistas, intelectuais e a população em geral. A exposição de Jacques Maloubier será inaugurada no próximo dia 6 às 18 horas e permanecerá aberta apenas por 8 dias, devido à próxima viagem do artista para os Estados Unidos. Existe uma curiosidade por êsse acontecimento, prevendo-se um êxito para Maloubier.

UM ORIGINAL DE TICIANO?

Em poder do sr. Arthur Oscar Esperança e de propriedade do sr. Jurg Heuschem, afirma-se existir um autêntico original de Ticiano-Vecellio (1477-1576) reproduzindo "A Sacra Família e Santa Dorotéia", num tamanho de 77,5 cm x 106 cm, o qual teria sido autenticado pelo professor W. Suida e pelo dr. Paul Ganz (Suiça), como também pelos Museus de Belas Artes da França, Estados Unidos e Alemanha. O atual portador do quadro possui tôda a documentação autenticada. O quadro vai ser exposto, segundo nos informam, na Câmara Municipal e os interessados poderão vê-lo dirigindo-se ao sr. Raymundo Athayde, redação do Diário da Noite.

Esta é uma noticia que damos com a devida reserva. Como teria uma obra tão valiosa vindo parar assim no Brasil e por quais motivos as autoridades que a examinaram, inclusive no Museu da França, não teriam tido interêsse na sua aquisição? Eis o que resta averiguar.

SALÃO DO INST. MUNICIPAL DE BELAS ARTES

O Instituto Municipal de Belas Artes que já conta com mais de 200 alunos, acaba de criar, entre as suas atividades, o seu Salão anual, não só para apresentar obras de seus professôres como também o fruto de seu esfôrço, no campo da aprendizagem. Essa comunhão de professôres e estreantes, de mestres e alunos, corresponde às normas comuns do Instituto, cujo ensino se baseia na prática de atelier. A inauguração está marcada para o dia 17, às 17 horas, no Assírio, com a presença do prefeito.

FALECEU CARLOS KYLBERG

Carlos Kylberg, famoso pintor sueco, faleceu recentemente em Estocolmo com a idade de 73 anos. Não alcançou verdadeira fama senão depois dos 50, mas nos últimos anos recebeu honras públicas em vários países. O govêrno francês convidou-o para fazer uma exposição individual de suas obras no Museu de Artes Modernas de Paris. Esta exposição impressionou profundamente os críticos de arte e o público da capital da França, e agora foi transferida para Bruxelas.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

no primeiro dia de cada mês o último lançamento da COLEÇÃO AMARELA
a melhor coleção de romances policiais - Procure o volume saido hoje!

TEATRO

NO RECIFE O TEATRO DO ESTUDANTE

[illegible] ... do país. Uma comissão de deputados introduziu os visitantes no plenário sob fortes aplausos. Em seguida, usando da palavra em nome da Assembléia, o deputado Osvaldo Lima saudou Pascoal Carlos Magno e os jovens que o acompanham, ressaltando por outro lado a importância da viagem que realiza o T.E.B. O Teatro do Estudante estreará amanhã no Santa Isabel e é enorme a expectativa do público pernambucano em tôrno do acontecimento.

... voltará ao cartaz com Valter D'Avila e Grande Otelo.

ÚLTIMOS DIAS DE "UM CRAVO NA LAPELA"

Hoje, sábado, teremos vesperal às 16 horas e sessão noturna às 21.30 horas com "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch, no Teatro Copacabana, na interpretação de Henriette Morineau e o elenco de "Os Artistas Unidos". "Um cravo na lapela" está em seus últimos dias de representação.

VIDA CATÓLICA

SANTA EUDÓCIA

Era Eudócia uma famosa e formosa cortesã que viveu em Heliópolis, no Egito, nos primeiros séculos da Igreja, escandalizando o povo com seus costumes dissolutos.

Certa vez um monge, chamado Germano, de passagem pela cidade, conseguiu convencer a pecadora da sua eterna perdição se persistisse em tal vida.

Temerosa do castigo, convencida da verdade e grandeza do cristianismo, para logo prometeu regenerar-se, prometendo ao santo religioso seguir seus conselhos a fim de obter o perdão de seus pecados.

Recebeu então o batismo, fêz-se penitente, oferecendo suas imensas riquezas para que o bispo Teodoro as distribuisse pelos pobres.

Sua vida tornou-se desde então modelar, buscando na oração e na penitência a eterna salvação de sua alma.

A conversão da formosa cortesã enfureceu entretanto alguns de seus admiradores, que tudo fizeram para que de novo chafurdasse no pecado.

Vendo a inutilidade de seus esforços denunciaram-na ao imperador que mandou prendê-la, na solidão em que se refugiara.

Um filho de Aureliano, governador da província, foi morto pelo seu cavalo quando pretendia capturá-la, enfurecendo o déspota, que pretendeu despedaçá-la.

Melhor aconselhado pediu à penitente a ressurreição do jovem o que foi milagrosamente alcançado, convertendo-se o governador.

Afinal, na perseguição movida pelo imperador Trajano contra os cristãos, foi Eudócia degolada a 1.º de março de 114.

"O homem, quanto mais se desprende das vaidades do mundo e do amor desordenado dos bens presentes, tanto mais se dispõe para perceber a luz dos mistérios celestes."

PIO XII

SANTOS DE HOJE

Albino, Rozendo, Silviardo, Hermes, Leão, Herculano, Antonina.

O PAPA E OS AGRICULTORES

Cidade do Vaticano, 29 (F.P.) — Num discurso que pronunciou ao receber o ministro da Agricultura Fanfani e vários milhares de membros da Confederação dos Cultivadores, o Santo Padre Pio XII definiu os deveres dos agricultores.

Depois de fazer ressaltar suas qualidades e seus defeitos, o Papa frisando que os agricultores, se são mais ponderados que os citadinos, se não se deixam levar por sedutoras palavras, perdem, muitas vêzes, de vista o interêsse comum e não refletem que, se as coisas vão mal para os outros, não tardarão a andar mal também para êles próprios.

Registrando, em seguida, os progressos realizados na obra de construção que a guerra tornou necessária, o Papa deu a seus ouvintes três conselhos: 1) formai os jovens, educai-os para seus deveres com cuidado especial, dai-lhes mais larga visão espiritual e social; 2) não esqueçais que a base sólida da economia e do bem-estar de vossa organização é a família. Para salvar a família, fixai vossa atenção sôbre o proletariado rural: êle deverá desaparecer; 3) finalmente, pensai em Deus, amai-O, porque nada se pode fazer sem Êle, e que ninguém deve esquecer e o agricultor menos que ninguém, pois os mais maravilhosos progressos de nada servem sem Deus, sem sua graça, e se Êle, em sua misericórdia, não fizer bem sucedidos os esforços dos homens".

Ao terminar, o Papa concedeu sua bênção à assistência.

FALECEU O BISPO AUXILIAR DE PARIS

Paris, 29 (F.P.) — Faleceu esta manhã, depois de longa e pertinaz enfermidade monsenhor Beausart bispo auxiliar de Paris.

Arquidiácono de Notre Dame e decão do Capítulo, o prelado, que contava 73 anos, fôra, ainda, encarregado da administração diocesana dos estrangeiros.

Por duas vêzes quando dos falecimentos dos cardeais Verdier e Suhard, foi eleito Vigário Capitular e assegurou, interinamente, as funções de Arcebispo de Paris.

INGRESSOU NA VIDA RELIGIOSA

Friburgo, (Alemanha) 29 (F.P.) — A Agência de Informação Católica Kipa anuncia que Martin Bormann, de 25 anos, filho do antigo chefe nazista, entrou recentemente como noviço no Convento das Missões do Sagrado Coração em Kederaun, perto de Villach, Austria.

CONFEDERAÇÃO CATÓLICA ARQUIDIOCESANA

A diretoria da Confederação Católica Arquidiocesana convoca tôdas as Associações e Obras Católicas do Rio de Janeiro para a Assembléia Geral que será realizada amanhã, primeiro domingo da Quaresma, sob a presidência do cardeal d. Jaime de Barros Câmara, às 16 horas, no Colégio da Imaculada Conceição de Botafogo. Tratando-se da reunião em que serão assentadas as bases para a Campanha de Páscoa da Arquidiocese são convocadas, além dos representantes das Associações e Obras Católicas também as Comissões organizadoras das diversas Comunhões Pascais Coletivas que se realizam nesta cidade.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas - Almirante Barroso 97, 5.º - Tel 22-5421

VIDA CULTURAL

Associações

Associação Brasileira de Educação — Terminando o período de férias, reunir-se-á segunda-feira próxima, às 17,30 horas, a diretoria da Associação Brasileira de Educação. — Ordem do dia: a) aprovação de orçamento para 1952. b) assuntos relativos à revista "Educação". c) Curso de férias. Provàvelmente outros assuntos serão ventilados. Para esta reunião estão convidados todos os membros da diretoria.

Várias

Relações Culturais Anglo-Brasileiras — Acaba de chegar a esta capital o sr. E. Chappell, antigo membro da Royal Air Force e intelectual britânico que vem ao Brasil em missão cultural, na qualidade de conferencista da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Educado na Grã-Bretanha, cursou a Taunton Scholl Somerset e o St. Luke's College de Exeter onde se graduou com distinção em inglês e literatura inglêsa e recebeu o diploma de educação do Ministério da Educação, depois do que realizou ainda um curso de especialização no King's College de Londres. Foi diretor de Estudos Inglêses no Training College de Katsina e conferencista da University College de Ibadan, na Africa Ocidental Britânica e na Universidade de Alger. Durante a guerra serviu na R. A. F. de 1939 a 1949, participando de operações em quase tôdas as frentes de combate. Em 1942 foi designado membro da delegação da R. A. F. em Washington e comandou um destacamento britânico a Dacar. Em 1945 realizou operações de particular importância na Itália e nos Balcans. Recebeu medalha "Virtuti Militari" da Polônia e foi feito cavaleiro da Legião de Honra. Quando terminou a guerra foi nomeado oficial de educação e conferencista da Real Fôrça Aérea.

Em 1932 chefiou uma expedição cientifica através do deserto do Sahara e foi o primeiro inglês a fazer a célebre travessia da Hoggar Route em um pequeno automóvel. Chappell é ainda conhecido como um desportista de renome, apaixonado jogador de polo e caçador. E' jornalista, escritor e rádio-autor.

Mesa redonda da Agricultura, promovida pela Sociedade Rural Brasileira — Instalar-se-á no próximo dia 3, às quinze horas, em S. Paulo, a mesa redonda da Agricultura, promovida pela Sociedade Rural Brasileira, com o apoio das altas autoridades e com a colaboração de numerosos congressistas, técnicos e jornalistas. O temário da referida mesa redonda abrange assuntos da mais alta relevância distribuidos em cinco seções: 1) Politica econômico-financeira, 2) Conservação do solo, 3) Produção agrícola, 4) Produção [illegible]

Entre as associações de classe que já hipotecaram apoio e colaboração ao referido conclave conta-se a Sociedade Nacional de Agricultura, que designou uma delegação de técnicos que será portadora de quinze teses a serem debatidas na mesa redonda de Agricultura.

Está despertando interêsse nesse conclave, além da exposição a ser feita pelo dr. João Pacheco Chaves, secretário da Agricultura do Govêrno bandeirante, sôbre as atividades da atual administração paulista, no setor da produção agrícola, a conferência a ser realizada pelo escritor e jornalista americano, atualmente em visita ao Brasil, sr. Louis Bromfild.

A Sociedade Nacional de Agricultura na mesa redonda de Agricultura — A Sociedade Nacional de Agricultura, convidada especialmente pela Sociedade Rural Brasileira para tomar parte na mesa redonda de Agricultura promovida por aquela prestigiosa associação de classe a realizar-se em S. Paulo, no período de 3 a 9 do corrente, compreendendo a importância dos assuntos a serem ali debatidos, designou para representá-la uma comissão integrada pelo seu vice-presidente dr. Edgard Teixeira Leite, que chefiará a delegação, e dos técnicos Geraldo Goulart da Silveira, Alberto Ravache, Otto Frensel, José Sampaio Fernandes e Romulo Cavina.

Essa comissão será portadora de numerosas teses a serem debatidas na referida mesa redonda de Agricultura.

As atividades do Instituto Cultural Italo-Brasileiro — São Paulo, 29 (A. N.) O Instituto Cultural Italo-Brasileiro vai iniciar, na segunda quinzena de março, além dos cursos regulares de lingua italiana, um amplo programa de difusão cultural, que inclui uma exposição das novidades editoriais italianas a ser inaugurada no dia 11 de março; a celebração do 5.º centenário de nascimento de Leonardo da Vinci, entre 15 de abril e 15 de maio e ainda no primeiro semestre dêste ano, será reiniciado o programa semanal "Cultura de hoje", com a participação de ilustres estudiosos brasileiros e italianos. Será, também, ministrado um curso livre de estética e conferido o prêmio Pasquale Petraconede, de 30.000 cruzeiros, à melhor monografia inédita sôbre história das relações entre o Brasil e a Itália.

Posse de D. Antonio de Morais — Belo Horizonte, 1 (Da Sucursal) — D. Antonio de Morais Junior, Arcebispo de Olinda e Recife, e que é considerado um dos maiores oradores sacros contemporâneos, tomará posse amanhã na Academia Mineira de Letras, onde ocupará a vaga de Godofredo Rangel. O novo acadêmico será saudado pelo escritor Ciro [illegible]

RÁDIO

A Emissora Continental irradiará, hoje, a partir das 16 horas, os encontros Bangu e Santos e Corintians e Botafogo, pelo Torneio Rio São Paulo, de futebol.

Na próxima têrça-feira, 4 de março, a Rádio Nacional estreará dois programas: "A Canção da Lembrança", às 12,30 horas, de Lourival Marques, e "Este Mundo Louco", às 21,35 horas, de Lourival Marques e Nestor de Holanda, tendo o maestro Lirio Panicalli como diretor musical e regente, e Saint-Clair Lopes como narrador.

DEAN ACHESON NA VOZ DA AMÉRICA

As emissoras norte-americanas de "A Voz da América" retransmitirão hoje um programa em inglês com o secretário do Estado Norte-americano.

Esse programa constará de um relatório que Dean Acheson fará ao povo dos Estados Unidos sôbre a conferência realizada recentemente em Lisboa do Conselho do Norte Atlântico.

A transmissão será feita às 23 horas e 15 minutos (hora de verão do Rio de Janeiro), nas seguintes frequências: 6040, 6060, 6080, 9520, 9550, 9650, 9700, 11710, 11790, 11820, 11890, 15130, 15330, 15210 e 17760 kilociclos.

PROGRAMAS DE HOJE

Na Rádio Ministério da Educação: 12,05 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,10 — Música para o almôço; 13,10 — Suplemento musical; 13,30 — Falando de cinema; 14,00 — Música variada; 14,30 — Brasilianas; 15,00 — Mensagem musical; 16,00 — Concêrto sinfônico — (Gravações); 18,30 — Música para o jantar; 19,05 — Música para o jantar — (2.ª parte); 20,00 — Paisagens da vida; 20,30 — Autores e intérpretes; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Presença da poesia, de José Condé; 22,00 — Música viva; 22,30 — Atualidades brasileiras; 22,40 — Música, apenas música; 23,00 — Tôda América.

Na Rádio Roquete Pinto: 8,30 — Calendário historico, Sonia Moura; 9,00 — Curso de inglês (em gravação); 9,15 — Solistas populares; 9,30 — Música popular brasileira; 10,00 — Boleros para você; 10,30 — Uma melodia e duas interpretações; 11,00 — Recitalistas famosos; 12,00 — Album de melodias; 13,00 — Variedades da musica norte-americana; 13,30 — Canções; 14,00 — Programa variado; 15,00 — Concêrto sinfônico; 17,00 — Cenas líricas; 18,05 — Música e poesia, Silvio Moreaux; 18,30 — Solos instrumentais; 19,00 — No mundo da melodia; 20,05 — Melodias brasileiras; 20,30 — Essências musicais; 21,30 — A discoteca em sua casa.

Na Emissora Continental: 16,00 — Tarde esportiva; 18,00 — Atualidades mundiais; 18,05 — Ritmos da Continental; 18,20 — Boletim esportivo; 18,40 — Resenha esportiva Fluminense; 19,00 — Flagrantes da cidade; 19,05 — Chegadas e ratelos; 20,00 — Fatos em foco; 20,05 — Marcha o esporte; 20,35 — Tangos e boleros; 21,00 — Comentário do dia; 21,20 — Boletim esportivo; 21,40 — Parlamento de graça; 22,00 — Reportagem do dia; 22,05 — Valsas vienenses; 22,20 — Boletim esportivo; 23,00 — Ultima edição de Rádio esportes Gagliano Neto; 23,30 — Boite dos 1.030; 0,57 — Ultimas e primeiras do esporte.

Na Radio Tamoio: 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Fantasia; 20,05 — A saudade canta; 20,30 — Canções em festa; 21,20 — Sucessos brasileiros; 22,00 — Esportes em revista; 22,05 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Na Radio Club do Brasil: 8,05 — Panoramas Fluminenses; 8,15 — Ritmos brasileiros; 9,00 — Ases do bolero; 9,30 — Feira de ritmos; 10,30 — Ritmos da A Queridinha; 11,00 — Música instrumental; 11,30 — Cine reportagens A-3; 11,58 — O mundo em 4 minutos; 18,00 — Reportagem esportiva; 18,40 — Fantasia musical; 20,00 — Pescando estrêla; 20,58 — O mundo em 4 minutos; 21,30 — Conjunto de ritmo.

CINEMA

CORAÇÃO AMARGURADO
(The Hasty Heart)

Vincent Sherman: The Hasty Heart

The Hasty Heart deriva da peça homônima de John Patrick, uma das mais expressivas da temporada de 1945, na Broadway. Ranald MacDougall, o scripter, não procurou divergir do teatrólogo — mas se o tema defendido por Mr. Patrick se manteve intacto, como se poderia exigir de uma boa adaptação, já a fidelidade com que o cenarista de Objective Burma reproduziu as situações subsidiárias anulou as possibilidades cinematográficas da obra, e nem a sóbria direção de Vincent Sherman logrou despir The Hasty Heart de características teatrais.

Nem por isto, todavia, estamos diante de um espetáculo "indiferente". Sobretudo pela admirável performance de Richard Todd, depois pelo assunto, emocionante, absorvente e nada semelhante aos que transitam ordinàriamente pela tela The Hasty Heart é um filme mais do que aceitável. Nos últimos dois ou três anos, quando sua carreira se orientou, como a de George Cukor, para as "experiências teatrais", Vincent Sherman nada produziu de melhor.

Apresenta o filme o drama de um jovem soldado escocês atingido por um estilhaço de granada no último dia da II Guerra Mundial. Depois de uma intervenção cirúrgica, na qual um de seus rins é extirpado, êle é pôsto num hospital de emergência em que convalescem cinco combatentes — um americano, um australiano, um inglês, um neo-zelandês e um negro basuto. Solitário e orgulhoso, êle ignora que só ... todos os que conviveram com êle, obrigado desde cedo a ganhar a vida à custa do maior esfôrço, um homem hostil, aparentemente incapaz de compreender o sentimento da amizade, uma vez que nunca pudera experimentá-lo por ninguém. Mas a determinação de uma enfermeira (eficientemente interpretada por Patricia Neal) e o esfôrço desinteressado e contínuo dos companheiros terminam por amolecer a sua alma petrificada. Após a maior de tôdas as crises — quando, informado de sua morte iminente, acusa todos de lhe terem dispensado apenas piedade — o jovem herói reconhece que mais difícil do que viver é morrer sem amigos. A última cena é admirável: posando para uma fotografia abraçado com os companheiros, êle é surpreendido pela curiosidade dêstes, que desejam saber o que um escocês jamais lhes dirá: o que se usa em baixo do tradicional saiote.

O desempenho de Richard Todd, convém insistir, é exemplar — e só em The Hasty Heart é que se pode avaliar a elevada classe dêste jovem ator inglês, mobilizado sem o mesmo êxito em filmes produzidos depois da realização de Mr. Sherman: Stage Fright (Pavor nos Bastidores), o excelente thriller de Hitchcock, e Lightning Strikes Twice (Ciúme que Mata), em que a sua personalidade se opôs às deficiências do papel e jamais chegou a ser compreendida por King Vidor.

MONIZ VIANNA

DELICADA INTERVENÇÃO CIRÚRGICA NO CORAÇÃO

Boston, 29 (U.P.) — Uma pequenina bola de plástico colocada dentro do coração da sra. Mary Dansereau, de 37 anos, a está mantendo viva, depois de uma operação única no genero, realizada no hospital de Peter Bent Brigham.

Uma bola de Lucite foi presa perto de uma das válvulas do coração, que ficou defeituosa em consequência de um ataque de febre reumática, em criança. A' cada batida do coração, a bola penetra no orifício para impedir o refluxo do sangue. O defeito deixado pela febre reumática já se teria revelado fatal para a doente, mãe de dois filhos, se ela não se tivesse submetido à operação, descrita ontem pela primeira vez, pelos cirurgiões. A operação teve lugar a 20 de dezembro, e foi feita por um médico que pediu que seu nome não fosse revelado. Um mês depois, a sra. Dansereau foi enviada para casa e está convalescendo ràpidamente, se bem que não esteja completamente curada.

Cinema infantil na A.B.I. — Amanhã, domingo, às 10 horas, terá lugar, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos filhos dos associados, com a apresentação de um show e exibição de diversos filmes selecionados para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

ASSEMBLÉIA DA ABD

A Associação Brasileira de Desenho convida seus associados e os desenhistas em geral para a reunião que será realizada hoje, sábado, às 5 horas da tarde, em sua sede, à avenida Graça Aranha, 19, 2º andar, onde serão tratados assuntos de interêsse da classe, assim como os planos para as próximas exposições de charges, caricaturas e histórias em quadrinhos.

LIVROS FRANCESES DE HISTORIA
[illegible]
Pedidos à EDIÇÕES CARAVELA LTDA.
Rua Embaixador Regis de Oliveira, 7 - 3.º - s/304
Caixa Postal 3651 — Tel. 42-5916
Rio de Janeiro

CARTAZ DE HOJE

CINELÂNDIA

Império — Coração amargurado
[illegible]

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO
COMBINAÇÕES SORTEADAS EM 29 DE FEVEREIRO DE 1952
15/30 — NOVOS PLANOS — 10/20
Participaram do Sorteio dos Novos Planos "15/30" e "10/20" sòmente os títulos de número superior a 2 000 000
SZO VQS MLC
BIX JSI MIJ JYJ
PLANO "A" ANTIGO
Sòmente participam do sorteio do Plano "A" os títulos que vão de 1 a 2 000 000
RAA NCD OBHj XVS
PTHj SBCj NAAj OMY
Todos os títulos contemplados serão LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE
Inspetoria Geral — Rio de Janeiro — Rua México, 168 — 4.º andar
VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 1 DE MARÇO DE 1952

N. 18.080
ANO LI

Emigrações italianas

Há alguns anos, um antigo diplomata norueguês, o sr. Ole Just, no livro *Au dessus des mers et de frontières*, escrevia que a situação demográfica italiana era das mais difíceis. Paupérrima de carvão e ferro, sem petróleo e tendo energia elétrica quase exclusivamente em tôrno da bacia do Pó e já aproveitada em sua maior parte, as possibilidades industriais da Itália eram muito limitadas, principalmente se tratando da instalação de novas indústrias. Ademais as terras férteis não eram muitas e já estavam utilizadas ao máximo. De então para cá a situação piorou. A área do país, com o último tratado de paz caiu para 301 mil quilômetros quadrados. A população aproxima-se de 47 milhões de habitantes. Há 155 habitantes por quilômetro quadrado, enquanto há 90 em Portugal 74 na França e menos de 7 no Brasil. A conjuntura econômica agravou-se. A Itália viu-se obrigada a criar um órgão destinado a estudar o desemprêgo e encaminhar aos países novos suas sobras demográficas. Chegou a conclusões quase desanimadoras.

Há atualmente um milhão e setecentos mil desempregados efetivos. Na península não há possibilidade de empregá-los. Se a emigração mantiver o ritmo que teve entre 1946 e 1951 — 165 mil emigrantes por ano, — a Itália terá em 1956 mais seiscentas mil pessoas desempregadas. O número de desempregados será, portanto, de 2.300.000. Se a Itália conseguir criar mais 500 mil empregos, o que é pouco provável, haverá 1.800.000 desempregados efetivos. Juntando-se a êste número os desempregados latentes, isto é os que apenas esporàdicamente conseguem emprêgo e por pouco tempo, ganhando biscates — 1.300.000 pessoas, — haverá na Itália, em 1956, 3.100.000 criaturas desprovidas de colocação, vivendo à margem da economia do país em situação desesperada, ótimo fermento para tôdas as agitações sociais esquerdistas. Qual seria, assim, a conjuntura italiana se em 1956 houverse mais de três milhões de desocupados? Gravíssima, sem dúvida, acreditam os estadistas peninsulares. E ainda mais grave seria em 1960, quando deveriam existir cinco milhões de desempregados. Faz-se mister, portanto, aumentar a emigração. Criou-se, em consequência, uma espécie de plano qüinqüenal de emigração, o primeiro que se organiza na Itália e no mundo. O plano qüinqüenal prevê, além da emigração ordinária, a emigração organizada de um milhão e meio de operários desocupados. Se assim se proceder, em quatro anos o problema estará resolvido pela metade.

Para onde, porém, enviar anualmente trezentos a quatrocentos mil emigrantes? A França, a Grã-Bretanha, a Suíça, a Holanda, a Bélgica e o Luxemburgo absorverão alguns milhares em serviços grosseiros, que não interessam aos operários dos países mais ricos. E' o caso da mineração de carvão de pedra. A quase totalidade, porém, atravessará os mares. No Brasil pretendem intensificar as colônias agrícolas já existentes em São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Goiás. Gostariam de contar com um apoio mais forte, mais eficiente, da parte das autoridades brasileiras. As possibilidades em Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro são muito grandes, mas, infelizmente, é pequeno o interêsse das autoridades estaduais. O Espírito Santo dispõe de áreas promissoras, totalmente desaproveitadas. O govêrno estadual, porém, cogita pouco de imigração. Também se mostram incompreensivelmente desinteressados os governos de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. No Chile criou-se um centro de colonização em Las Vegas de la Serena. No Peru há duas colônias de recente fundação. Uma delas fica na Amazônia. A outra, na vertente ocidental dos Andes. No Uruguai organizou-se uma colônia na zona de Paisandu. O govêrno argentino, em que pese a crise que se abateu sôbre o grande país platino, continua amparando mais a imigração italiana que o govêrno brasileiro. E as facilidades vão ser aumentadas. A Austrália recebe mais de 13 mil emigrantes anualmente. A Venezuela, mais de 15 mil. O México recebe alguns milhares. Outros milhares se instalam no Canadá e na Nova Zelândia. Os italianos também emigram para a Eritréia e a Somália, cujo clima é ardente.

E' lastimável que não estejamos facilitando convenientemente a entrada de colonos italianos e distribuindo-os, às dezenas de milhares, de Pernambuco ao extremo sul, da baixada fluminense aos planaltos de Goiás e Mato Grosso. Operosos, ordeiros, econômicos, cheios de iniciativa e de fácil assimilação, adaptando-se a condições muito menos favoráveis que as exigidas e conseguidas pelos holandeses e suábios, os italianos muito poderiam fazer pela prosperidade do Brasil. E' pena que continuemos relativamente apáticos em tão importante setor da administração pública. No Brasil, cuja densidade demográfica é ridícula e perigosamente baixa, governar ainda é povoar.

A intervenção no I. A. P. E. T. C.

Declarações do ministro do Trabalho contestando as afirmações do presidente daquela autarquia

O ministro do Trabalho falou ontem aos jornalistas sôbre os motivos determinantes da intervenção no IAPETC. Disse, entre outras coisas, que essa medida extrema resultou de uma proposta do Departamento Nacional da Previdência Social, fundamentada no fato de não haver sido apresentado, dentro do prazo legal, o balanço daquela autarquia, referente ao exercício de 1951. Declarou, mais, que a intervenção no IAPETC lhe fôra sugerida, anteriormente, por duas vezes, à vista de uma sequência de fatos ocorridos durante a administração do sr. Oscar Stevenson.

O sr. Segadas Viana demorou-se em comentar as declarações formuladas, anteontem, à imprensa, pelo sr. Oscar Stevenson. Negou que a intervenção no IAPETC fôsse um ato de vingança contra o seu antecessor no Ministério do Trabalho, afirmando: "Os fatos comprovam o contrário. Sou amigo pessoal do deputado Danton Coelho e escolhi para diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social o sr. Waldir Niemeyer, que foi o chefe de gabinete do ex-ministro. E o pedido de intervenção no IAPETC foi feito pelo sr. Waldir Niemeyer". Negou ainda houvesse prejudicado a administração do sr. Stevenson com sucessivas e insistentes interpelações. A propósito, disse: "Compartilho com o Congresso, de que me honro de fazer parte, nessa pretensa responsabilidade, pois quase todos os pedidos de informações dirigidos ao IAPETC originaram-se na Câmara e no Senado".

O sr. Segadas Viana contestou também a afirmativa de que houvesse pretendido substituir, por pessoas de sua confiança, os diretores do IAPETC. Contou, então, que, por ocasião do primeiro pedido de intervenção nessa autarquia, fôra procurado pelo senador Mozart Lago, que lhe vinha oferecer, em nome do sr. Oscar Stevenson, todos aquêles lugares de diretores. E acrescentou ter sido esta a resposta dada ao sr. Mozart Lago: "Os lugares de diretores são da confiança do presidente do Instituto. Não tenho nada que justifique fazer indicações".

Negou também o sr. Segadas Viana haver entravado a cobrança da taxa de nove centavos por litro de carburante distribuído no país. Disse nunca ter falado sôbre isso ao sr. Stevenson, nem proferido qualquer despacho no respectivo processo, que — adiantou — não transitara pelo seu gabinete.

Relativamente à questão da compra pelo IAPETC de terrenos em Acari e na Ilha do Governador, afirmou que o Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social opinara contràriamente. "Essa decisão — aduziu — foi por mim mantida em face de um recurso interposto pelo sr. Oscar Stevenson".

Sôbre o chamado caso dos automóveis, declarou o ministro que o sr. Oscar Stevenson pretendia contemplar os funcionários do IAPETC com carros destinados a motoristas profissionais, cuja aquisição seria feita por aquela autarquia. Declarou, então, que se opôs terminantemente a isso.

O sr. Segadas Viana encerrou suas declarações afirmando que comparecerá, dentro de poucos dias, à Câmara dos Deputados, onde pretende responder a quaisquer perguntas sôbre os assuntos afetos ao Ministério do Trabalho, "com o compromisso de, não tendo, no momento, dados e comprovações, voltar à tribuna, dentro de setenta e duas horas, para dar os esclarecimentos necessários".

Desentendem-se os beneficiários da "caixinha"

Rompe o prefeito de Teresópolis com o PSD, por causa do jôgo

Estourou, há dias, o escândalo do jôgo em Teresópolis. O prefeito Roger Malhardes, eleito pelo PSD, decidiu acabar com o jôgo em seu município, tendo mesmo havido troca de telegramas em têrmos fortes, entre aquele chefe do Executivo municipal e o secretário de Segurança Pública, coronel Barcelos Feio.

O sr. Malhardes, que só agora, depois de passado mais de um ano de sua posse, deu conta da existência do jôgo em Teresópolis, rompeu com o PSD e com o sr. Amaral Peixoto.

Como era de esperar, o caso teve grande repercussão na Assembléia Legislativa, o que motivou requerimento do líder da UDN, sr. Alberto Torres, convocando o sr. Barcelos Feio para comparecer àquela Casa, a fim de dar explicações. O líder do govêrno tudo tem feito para entravar a votação do requerimento.

A propósito, o sr. Alberto Torres voltou ontem à tribuna para justificar sua petição, quando o líder do govêrno, sr. Arino Matos, em aparte, declarou que oportunamente falaria também sôbre o assunto. Diante disso retrucou o líder udenista: "Que compareça o líder do govêrno à tribuna, para afirmar à Casa que o requerimento vai ser aprovado; que o sr. secretário de Segurança vai ser convocado e que o sr. Ernani do Amaral Peixoto, atendendo às reclamações do sr. Roger Malhardes, está adotando providências moralizadoras. Mas se o líder do govêrno não trouxer essas palavras à Casa, teremos o direito de julgar, no plano da moralidade pública, como entendermos, o govêrno que aí se encontra".

O sr. Alberto Torres falou durante todo o tempo disponível, sempre aparteado pelo líder do govêrno. O final de sua oração caracterizou-se pela troca de palavras duras entre os dois líderes. Tendo o orador declarado que era justamente a UDN que desejava levar à Assembléia o secretário de Segurança para que êste pudesse provar serem infamantes as alegações do prefeito de Teresópolis, o sr. Arino Matos aparteou agradecendo e dispensando o patrocínio daquele partido. Nessa ocasião travou-se o seguinte diálogo:

O sr. Alberto Torres — Se o govêrno não tem moralidade, se a bancada do PSD não quer agir na defesa dêsse govêrno, se ambos, PSD e govêrno, querem chafurdar na lama e na podridão moral, nós é que não podemos impedir essa tendência, que está levando ao abastardamento os costumes políticos, porque é um despudoramento absoluto do govêrno, que nega ao povo o esclarecimento de fatos que têm sido considerados, pela voz de seu líder nesta Casa como escandalosos.

O sr. Arino Matos — Ainda não nos misturamos à comunhão partidária do ilustre orador para que tais conceitos se ajustem ao PSD.

O sr. Alberto Torres — Repilo as expressões de v. exa.!

O sr. Arino Matos — Do mesmo modo que repilo as de v. exa.!

O sr. Alberto Torres — Não nos queremos misturar a uma grei partidária cujo líder pode, sem corar, proferir palavras que vem proferindo o deputado Arino Matos desde o início de minha oração.

O sr. Arino Matos — Não costumo corar quando digo a verdade e só falo a voz da sinceridade!

O sr. Alberto Torres — E' risível que o líder do govêrno esteja a aludir [illegible] à linguagem do embuste e da falsidade!

Finalmente o requerimento não foi submetido à votação por falta de número.

O MINISTRO DA FAZENDA COMPARECERÁ À CÂMARA

O ministro da Fazenda comunicou ao 1º secretário da Câmara dos Deputados que terá grande satisfação em comparecer à Comissão de Diplomacia para esclarecer os assuntos sôbre os quais lhe foram pedidas informações.

Acheson

E' de crer que a censura à imprensa, em Lisboa, não cortasse várias passagens do discurso de Dean Acheson; mesmo aquelas em que, ao fazer com elevação e justiça o elogio da liberdade como condição essencial da dignidade humana, e ao proclamar o gênio da Democracia, Dean Acheson, conscientemente ou não, infligia um direto e formal desmentido a tantas afirmações expressas pelo govêrno ditatorial que o acolhia. E é certo que, se assim as leu, elas comoveram como certeza e como esperança um povo há mais de 20 anos privado de, ao menos, as ler.

Entretanto, o ministro dos Estrangeiros de Portugal não se escusou a ferir a mesma nota que seu antecessor, em 1947, na reunião de Paris, feriu: — a vantagem de associar ao Pacto o govêrno de Franco. (O dr. Caeiro da Mata voltou então de Paris via Madri, onde o caudilho o condecorou.) Quase à mesma hora, em plena Câmara dos Lordes, um representante do govêrno conservador proclamava precisamente o contrário. Parece pois que as preferências políticas do dr. Salazar se sobrepõem às próprias diretrizes tradicionais da aliança inglêsa.

Tornemos a dizer que estão errados, històricamente errados, os que assentam sôbre a posição geográfica da Espanha a noção da sua valia estratégica no combate entre o Leste e o Oeste.

O próprio Estado Maior Alemão parou nos Pirineus, e cometeu porventura o seu erro supremo não fechando o Mediterrâneo nas costas espanholas do estreito de Gibraltar. Por que errou assim? Porque teria que estender um braço militar tremendamente vulnerável aos bombardeios vindos do mar, a norte e a oeste — ou vindos de África, ao sul. E porque encontraria ali grande precariedade de recursos, além de um povo admiràvelmente orgulhoso, e valentíssimo, que se bateria contra qualquer estrangeiro que viesse espezinhar o seu solo.

A obsessão dos Pirineus, porque são uma cordilheira num istmo, é uma puerilidade desmentida por várias páginas da História. Não foi nos Pirineus, mas sim nas Astúrias — bem mais a oeste — que se concentrou e fortaleceu o núcleo da resistência cristã à invasão moura; não foi nos Pirineus que essa invasão se viu desbaratada quando quis alastrar-se pela França. Para Napoleão, os Pirineus não foram problema; o problema encontrou-o êle no Bussaco, onde as suas águias, sob o comando de grande Massena, conheceram a derrota que o levou a escrever no "Memorial": — *foi em Portugal que se fundiu o primeiro elo da cadeia que me prende*".

Entretanto, segundo parece, a História ou a Estratégia não são o que são, onde o partidarismo totalitário intervém. São, na palavra dos seus próceres, o que a sua obsessão política desejar que sejam... — *T. C.*

Conduzindo cadetes alemães e inglêses e uma partida de cimento

O "Pamir", após enfrentar temporal e calmaria, chegou rebocado

Completando 48 dias de navegação a vela, entre Kuxhaven (Hamburgo) e o Rio, sem escalas chegou afinal à Guanabara, nos últimos minutos de quinta-feira, a reboque do "Camuyrano", o barco alemão "Pamir", que está fazendo um cruzeiro de instrução com cadetes da Marinha Mercante alemã e inglêsa.

O "Pamir" havia se aproximado das costas brasileiras, em Cabo Frio, na têrça-feira de Carnaval, mas entrou numa faixa de tanta calmaria, que não pôde andar nem u'a milha, durante dois dias. Finalmente, na quinta-feira de manhã, soprou uma brisa leve e o navio chegou a 20 milhas da bôca da barra do Rio, de onde foi rebocado até o nosso pôrto, lançando ferros inicialmente nas proximidades do cruzador "Barroso", para, na manhã de ontem, atracar na testa do "pier" da praça Mauá.

Os cadetes inglêses (em número de 7) e os alemães, que fazem sua viagem conjunta, deram uma prova de grande valor [illegible] no Golfo de Biscaia [illegible].

E' indisfarçável o sentido político da reunião de cadetes mercantes inglêses e alemães nesta viagem de aprendizado, sabendo-se da tradicional rivalidade entre as marinhas mercantes dos dois países. E êste sentido político foi realçado pelo discurso do dr. Heuss, presidente da Alemanha, quando da saída do "Pamir" de Hamburgo, ao referir-se êle à educação [illegible] pela primeira vez, nesta viagem.

E um repórter germânico que se encontra a bordo do "Pamir", fazendo a cobertura jornalística do feito, sr. Rudolf Anderach, realçou o fato de não ter havido a mínima tensão durante a viagem, e pelo contrário, o mais perfeito entendimento e a maior camaradagem a bordo, durante todo tempo. Os rapazes que se preparam para a oficialidade mercante dos dois países entenderam-se às mil maravilhas e procuraram auxiliar-se mùtuamente na execução das tarefas de cada um, o que, por si só, constitui um êxito da iniciativa.

Há também a bordo uma radialista germânico, repórter radiofônico de uma cadeia de emissoras ligadas ao Estado, (o rádio, na Alemanha, é do tipo da BBC), comentarista político e de assuntos internacionais, que já preparou uma série de "flashes" para mandar para os seus programas. Chama-se Max Rehbein e segundo êle mesmo informou, a sua viagem no "Pamir" foi decorrente da sugestão de numerosos ouvintes, que estavam ansiosos, sobretudo, para conhecer fatos e coisas do Brasil. Max ficará entre nós perto de quatro semanas e espera percorrer o Brasil, especialmente a Amazônia, e daqui mesmo mandará um programa gravado, de duas horas, no qual dará suas impressões pessoais e atenderá ao pedido dos seus ouvintes.

4.000 TONELADAS DE CIMENTO

Conforme noticiamos, o "Pamir" vem fazendo frete, com um carregamento de 4.000 toneladas de cimento, destinadas ao Rio, para cobrir, em parte, as despesas dêsse cruzeiro. Depois de descarregar, irá para um dique sêco, a fim de ser submetido a reparos, sendo que os agentes do vapor no Rio já mandaram vir da Alemanha, por avião, outras duas âncoras, pesando duas toneladas e meia cada uma.

Ainda não ficou decidido qual será o itinerário seguinte do "Pamir". De acordo com o plano original, deveria levar madeira do Brasil para a Austrália, mas como houve uma viagem [illegible] no Rio para consertos, é provável que, em vez disso, siga para Vitória, onde apanhará um carregamento de minérios, possivelmente para os Estados Unidos.

Depois de descarregar o cimento, o veleiro será franqueado ao público.

MESA REDONDA DE GOVERNADORES DO NORDESTE

Recife, 29 (Asp.) — Noticia-se que, por iniciativa do sr. Drault Ernani, será realizada, no dia 6, em Campina Grande, uma mesa redonda de governadores do Nordeste, comparecendo os chefes do Executivo de vários Estados, do Piauí a Pernambuco, a fim de estudar e equacionar os problemas comuns àquela região.

ATENTADO A DINAMITE CONTRA O JUIZ DE ANDRELÂNDIA

Ileso o magistrado e sua família

Andrelândia, 29 (*Correio da Manhã*) — Foi lançada uma dinamite na residência do dr. André Sarmento, juiz de Direito desta comarca. Não houve vítimas. Saíram ilesos tanto o magistrado como as pessoas de sua família, inclusive duas filhas menores. O magistrado pediu garantias de vida ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais, deixando, porém, de solicitar providências à Chefia de Polícia. Estêve nesta cidade o delegado de Ordem Política e Social do Estado para apurar as causas do atentado. Não foi efetuada nenhuma prisão. Segundo corre, o atentado tem origem política. [illegible] que sofre o juiz André Sarmento nestes últimos sessenta dias. O primeiro não foi apurado.

APROVADO O PLANO NACIONAL DE FOMENTO, E DEFESA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Mais de cem milhões em sua execução — Material de revenda, mecanização, desenvolvimento das culturas e combate às doenças da lavoura

O presidente da República aprovou o plano de aplicação, pelo Departamento Nacional da Produção Vegetal, através de seus órgãos subordinados, dos recursos previstos na lei orçamentária de 1952 e que lhe foi submetido pelo ministro da Agricultura.

O plano compreende a parte do fomento agrícola e a parte de defesa sanitária vegetal, para as quais são consignados, respectivamente Cr$ 85.967.346,00 e Cr$ 5.500.000,00. Essas duas cifras devem ser acrescidas, respectivamente, das importâncias de Cr$ 15.000.000,00 e Cr$ 1.300.000,00, destinadas à aquisição de material para revenda aos agricultores.

Para a Divisão de Fomento Vegetal, cujas atribuições são bastante [illegible]

Para a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal [illegible]

Na exposição de motivos, mostra o titular da Agricultura [illegible] e a defesa dessa produção.

FOMENTO VEGETAL

No que diz respeito ao fomento vegetal prevê o plano, quanto à fruticultura, desde algum tempo em decadência, particularmente no Distrito Federal e Estado do Rio, a retomada das atividades para a produção de mudas e enxertos, inspeção técnica, cooperação com os produtores e estabelecimento dos campos de Santa Cruz, Magé e Bocaina.

Para a produção de dendê, cujo óleo só a Companhia Siderúrgica Nacional importa 50 toneladas por mês, serão realizados trabalhos de seleção de sementes, organização de sementeira, distribuição de mudas e outras medidas de incentivo da produção, o mesmo acontecendo com referência à mamona, de que somos o maior produtor do mundo e ao milho híbrido, com a ampliação de trabalhos práticos de vários Estados.

E' prevista a importação de mudas de oliveira em maior escala no sentido de implantar a cultura nas zonas ecològicamente favoráveis de que dispomos.

Programou-se, ainda, a ampliação dos trabalhos do campo de sementes e mudas do Espírito Santo, Estado da Paraíba, o qual é a principal fonte de abastecimento da capital paraibana.

Com referência ao algodão, serão organizados nos nove principais Estados produtores do nordeste e do norte do país, 45 campos de cooperação visando o algodão "mocó", a ampliação das áreas de culturas fiscalizadas, a multiplicação de sementes bem como aquisição de aparelhamento para defesa contra as pragas.

Na cidade de Campinas, São Paulo, serão realizados trabalhos para conservação dos solos. Também será estudado o contrôle das águas no Vale do Paraíba, recuperação de áreas incultas e incremento do uso racional de irrigação naquele vale.

A parte de mecanização agrícola, esclarece a exposição de motivos, é um setor absorvente de recursos para manutenção dos centros de tratoristas e de treinamento e manutenção de patrulhas mecanizadas em auxílio aos lavradores.

Com relação ao material de revenda aos agricultores, cita o titular da Agricultura que só do Ceará há 500 pedidos de grupos motores — bombas para irrigação mecânica. Há maiores solicitações de adubos, instalações de beneficiamento e máquinas agrícolas.

DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Mostra, ainda, a exposição de motivos, que o combate às doenças e pragas da lavoura [illegible] males que afetam a nossa agricultura, como a broca do café e a praga ocasional do gafanhoto, para cujo combate foi autorizado pelo presidente da República, em 1951, crédito bancário de 20 milhões de cruzeiros, cuja distribuição já atingiu os Estados interessados.

Menciona, ainda, o titular da Agricultura que a parte dos "acordos" entre êsse Ministério e os Estados interessados, cujos recursos totais atingem a Cr$ 45.100.000,00 constituem dotações que vêm sendo pràticamente reproduzidas todos os anos e estão, todos êles, discriminados na lei orçamentária em vigor, e conclui dizendo que espera proceder na elaboração do orçamento para 1953 a uma melhor distribuição de dotações, [illegible] para que o Departamento Nacional da Produção Vegetal possa melhor preencher suas finalidades.

IMPUGNADA A CANDIDATURA CHATEAUBRIAND

Segundo telegrama da Asp, de João Pessoa, o advogado Dustan Miranda, ex-delegado e atual promotor público na Comarca de Santa Rita, requereu ao Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba expedição de diploma em seu favor, como segundo suplente do sr. Vergniau Vanderley, que renunciou, como se sabe, ao mandato de senador.

Ao mesmo tempo, o requerente impugna o registro dos candidatos às próximas eleições para o Senado: srs. Assis Chateaubriand, Drault Ernani e João Lélis, êstes dois como suplentes.

Suspensa a sessão do Senado

em homenagem a um constituinte falecido

A sessão do Senado, ontem, foi suspensa em homenagem ao constituinte de 1934, ex-deputado por Goiás, José Honorato, falecido no desastre de avião ocorrido em Uberlândia. Requereu o levantamento dos trabalhos o sr. Domingos Velasco, secundado pelos srs. Dario Cardoso em nome do P.S.D. e Vilasbôas pela U.D.N.

O presidente associou-se à homenagem antes de suspender a sessão.

No expediente foi lido ofício do ministro da Agricultura respondendo a um pedido de informações do sr. Mozart Lago sôbre as providências que estariam sendo tomadas, através daquela pasta, a fim de evitar a migração em massa da população do Nordeste para o sul do país. Informou o ministro que não está agindo isoladamente no encarar a solução do velho e ora grave problema das migrações nordestinas. "Nos planos de trabalho que determinei fôssem feitos para realizar o esquema proposto ao presidente Getúlio Vargas — diz o sr. João Cleofas — está prevista a participação dos órgãos mais diretamente relacionados com o problema, sem esquecer aquêles que o senador carioca menciona em seu requerimento".

Acrescentou que no momento o ministério da Agricultura estava aparelhado para executar tôdas as providências sugeridas na exposição de motivos [illegible] pequenas parcelas das verbas constitucionais destinadas ao polígono das sêcas. "Impõem-se estas duas medidas — acentuou — pelo caráter econômico e social grave de que o problema ora se reveste conforme o senador Mozart Lago declarou e por visar esta aplicação a fins reprodutivos, ou seja ao fomento da produção de gêneros de alimentação".

Consumo de produtos alemães na América Latina

O Brasil absorveu 30 % das exportações calculadas em 350 milhões de dólares

Washington, 29 (U.P.) — William Kapp, perito em comércio internacional da Pfizer International Company, de Nova York, declarou que o Brasil deixou a Argentina para trás no consumo de produtos alemães, e está aumentando sua proporção na exportação latino-americana para a Alemanha. Segundo revelou Kapp, o Brasil absorveu 30% do valor total das exportações alemãs para a America Latina no passado, calculadas em 350 milhões de dólares, enquanto a Argentina recebeu sòmente 20%. Mais de uma têrça parte dessas exportações consistiram em ferro e aço elaborados, veículos a motor, maquinaria elétrica, ferro e aço em barras e maquinaria agrícola.

Quanto às vendas latino-americanas à República Federal Alemã — principalmente produtos alimentícios, a Argentina concorreu com 30% do total e o Brasil aproximadamente com 22 por cento. Em 1951, entretanto, a Argentina concorreu com 35%. Nos mêses recentes, a parte correspondente ao Brasil foi aumentando constantemente, enquanto os embarques argentinos diminuíam em grande parte devido às atuais condições das colheitas.

Kapp declarou que há sintomas de que os comerciantes alemães estão dispostos a vender abaixo dos preços de certos produtos norte-americanos e britânicos. Declarou que as tintas estão sendo oferecidas a preços 15% inferiores aos fixados pela concorrência. Salientou Kapp que, com exceção dos tecidos e produtos farmacêuticos, que não conseguiram voltar rigorosamente aos mercados latino-americanos, os demais artigos que figuravam anteriormente no comércio alemão com a America Latina vêm restabelecendo sua antiga posição. Kapp predisse que os tecidos alemães não voltarão a aparecer em grande volume na America Latina durante muitos anos ainda.

A seguir, Kapp apresentou as seguintes estatísticas, indicando a tendência do comercio de exportação alemão com a America Latina: em 1951, a exportação de automoveis e caminhões foi de 17 milhões de dolares, ou 17% das exportações alemães, sendo os principais compradores o Brasil, Argentina e Colombia.

A exportação de material eletrico foi no montante de 17 milhões de dolares. Os principais importadores foram a Argentina, Brasil e Colombia. A exportação de anilinas atingiu o total de 15 milhões de dolares, tendo sido a Argentina e o Brasil os principais compradores.

A exportação de ferro e aço em lingotes alcançou a soma de 14 milhões de dolares, e desse total a Argentina absorveu mais de metade. O Brasil e o Chile dependem muito da indústria nacional e não figuraram neste comércio.

Terminou dizendo Kapp que a Alemanha em geral mantinha equilibrio em seu comércio com os países latino-americanos. A exceção do Brasil, Uruguai e Venezuela, que têm saldo comercial desfavorável com a Alemanha, num total conjunto superior a 100 milhões de dolares. Esse saldo favorável para a Alemanha foi, em grande parte, contrabalançado pelo déficit alemão de 1951 no comercio com a Argentina e o Mexico.

CONDENAÇÕES NA POLÔNIA

O embaixador francês intercede junto ao Ministério dos Assuntos Estrangeiros

Varsóvia, 29 (F.P.) — O embaixador da França, Etienne Dennery, fêz ontem junto ao ministro dos Assuntos Estrangeiros da Polônia, sr. Stanislas Skrzeszewski, uma "demarche" em relação à sentença de morte que acaba de pronunciar contra o cidadão francês Jean Bastard o Tribunal Militar de Gdansk (Dantzig). Acusado de espionagem e sabotagem, Jean Bastard foi, como se sabe, levado perante aquêle tribunal, em companhia de oito poloneses. Dois dentre êstes foram igualmente condenados à morte.

SERIA PIOR QUE A BOMBA DE HIDROGÊNIO

Washington, 29 (U.P.) — O astrônomo Albert G. Wilson declarou que se o asteróide 1951—RA chegasse a se chocar com a terra, "o efeito destruidor da colisão excederia de muito o de uma bomba de hidrogênio". O 1951—RA, explicou o sr. Wilson, é "uma massa de rocha e metal que gira vertiginosamente entre os planetas", e que em astronomia é denominada asteróide. No ano passado um asteróide "escapou de se chocar" com a terra — E, segundo se espera, êle voltará. Diz a Sociedade Nacional de Geografia que é muito pequena a probabilidade de colisão entre a terra e um dos muitos asteróides do sistema solar.

Os astrônomos localizaram o asteróide 1951—RA pela primeira vez em 31 de agosto do ano passado. Descobriram-no com a gigantesca câmara Schmidt, do observatório de Monte Palomar, na California. Segundo se sabe, êste sétimo asteróide ou "Montanha Voadora" corta a órbita da terra. O seu diâmetro é de duas milhas. Na ocasião da descoberta, o 1951—RA estava a cêrca de 19 milhões de milhas da terra — o que para os astrônomos é perto — e estava se afastando. Êsse asteróide descreve uma órbita elítica em tôrno do sol, mergulhando milhões de milhas no espaço, e aproximando-se novamente. Ao anunciar a descoberta do 1951—RA, a Sociedade Nacional de Geografia citou uma autoridade em astronomia no sentido de que provavelmente êle nunca se aproximaria mais de 3 milhões de 500 mil milhas da terra.

Os asteróides são matéria morta, possivelmente constituídos por fragmentos de planetas que explodiram e que outrora giravam em tôrno do sol, entre Marte e Jupiter. Já foram avistados mais de 1600 desses corpos celestes, e é possível que haja mais de 30 mil dêles no sistema solar. A Sociedade Nacional de Geografia disse que o asteróide que mais se aproximou da terra foi o chamado Hermes, que passou a 500 mil milhas do nosso planeta em 30 de outubro de 1937. Desde essa data os asteróides têm ficado a uma distância da terra igual a duas vezes a que nos separa da lua.

HOJE, A DEVOLUÇÃO DE HELIGOLAND

Informado oficialmente o govêrno alemão

Bonn, 29 (U.P.) — A alta-comissão britânica informou oficialmente ao govêrno alemão de que a ilha de Heligoland, que vem servindo de alvo para bombardeios aéreos, será devolvida à Alemanha amanhã, 1 de março. A nota a respeito foi entregue ontem ao chanceler Adenauer pelo alto-comissário sir Ivone Kirkpatrick e seu conteúdo foi hoje divulgado.

O govêrno está patrocinando uma contribuição nacional para o levantamento de fundos para reconstruir as casas e edifícios arrazados da ilha, para seus ... 2.500 habitantes.

DISCURSO

Bonn, 29 (F.P.) — "Estamos convencidos de que pertence ao passado a época em que os povos do mundo ocidental se destruiam mutuamente", declarou ontem à noite o chanceler Adenauer em discurso radiodifundido, proferido por motivo da entrega, em primeiro de março, da ilha de Heligoland às autoridades alemãs.

O chanceler demonstrou regozijo, no seu discurso, por ser a restituição da mencionada ilha resultado de "acôrdo livremente concluído entre a República Federal e a Grã-Bretanha". Recordando, por outro lado, que uma lei federal proibia provisòriamente o acesso à ilha de Heligoland sem uma autorização especial, anunciou o chanceler que a reconstrução de Heligoland, que durará anos, será imediatamente iniciada. Concluiu Adenauer, acentuando: "No futuro a ilha de Heligoland se dedicará a tarefas pacíficas".

PROPAGANDA

Bonn, 29 (F.P.) — O govêrno alemão da zona russa mostrou sua verdadeira face, recusando à comissão de inquérito da ONU autorização para penetrar na Alemanha oriental — declara-se nesta capital, nos meios do govêrno de Bonn.

Acrescenta-se que a decisão lamentável mostra que tôdas as declarações dos dirigentes russos, em favor do restabelecimento da unidade alemã, não são mais que propaganda. O govêrno federal, concluiu-se, dará, por sua parte, tôda assistência possível à comissão das Nações Unidas.

PEDIDO O FECHAMENTO DO P.C. GUATEMALTECO

Guatemala, 29 (U.P.) — Os universitários anti-comunistas e o Comité Feminino Anti-Comunista enviaram mensagens ao Congresso solidarizando-se com o pedido feito por milhares de cidadãos guatemalecos exigindo a dissolução do Partido Comunista.

REABERTO O MUSEU DE ARTE MODERNA

Interrompida a visita durante o Carnaval, volta o Museu a tornar-se o centro de inteligência e cultura da cidade — Presença dos turistas

Durante o período carnavalesco, o Museu de Arte Moderna do Rio estêve fechado, para descanço de seus funcionários. Mas já agora reabriram-se suas portas aos interessados, que nesta época post-carnavalesca são em grande parte turistas, especialmente sul-americanos.

Um dos trabalhos de Portinari — Tabaco — exposto no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

RESULTADOS

Enquanto permaneceu fechado, os funcionários do Museu puderam realizar um trabalho de estatística, avaliando os resultados da iniciativa. Assim, chegou-se à conclusão de que, excepto umas 3.000 pessoas presentes no dia da inauguração, no período que vai de 16 de janeiro a 22 de fevereiro cêrca de 9.100 pessoas, adultos, estudantes e crianças compareceram ao Museu, dois terços das quais deixaram nome e endereço, a fim de receberem comunicação das futuras atividades que estão sendo programadas, numa demonstração expressiva de interêsse. Em média, 245 pessoas visitam diàriamente a exposição, o que é bem significativo. Poucos, bem poucos mesmo, são os que deixam de lançar no livro de depoimentos as suas impressões, boas ou más. E se a reação do público é tão evidente, menor não tem sido o apoio das correntes intelectuais e artísticas.

UMA ESTUDANTE DA ARGENTINA

Muito queimada, com perfil de grega, uma moça passou quase tôda a tarde de ontem no Museu. Seu nome é Silvia Halbhen. Nascida na Itália, vive há 13 anos na Argentina, onde completou seu curso de pintura, o ano passado, na Universidade de La Plata, que diz ter os melhores professôres. Redatora da revista universitária "Imagem", a jovem estudante veio ao Brasil com o objetivo de visitar a Bienal, que já tinha acabado para grande desolação da jornalista e pintora. Com muita mocidade, franqueza bem italiana e uma inteligência muito aguda, Silvia vai contando suas impressões:

"— Nunca pensei que no Brasil houvesse um desenvolvimento modernista tão acentuado. Pouco se sabe disso na Argentina. Estive em São Paulo e fiquei maravilhada com o que pude observar. E aqui no Rio, então, é esplêndido. Na Argentina não existe quase nada, apenas um Instituto de Arte Moderna, com atividades muito pálidas. Visitando a academia aqui do Rio, verifiquei que o nosso programa em La Plata é mais adiantado, o que extranhei; mas no setor da arte contemporânea, vocês brasileiros estão anos à nossa frente. Este Museu é uma beleza. Agradável. E apresenta tanta coisa interessante que por mim ficaria ainda muito tempo."

DO MARANHÃO PARA O RIO

Outra visitante que encontramos ontem no Museu foi a diretora da Biblioteca Estadual do Maranhão, sra. Auricela Oliveira Lima. Conta-nos maravilhas da sua biblioteca que afirma ser uma das melhores do Brasil. Tomando notas e fazendo reparos, foi relatando as proezas que ela e um grupo de 17 pintores maranhenses de tendências modernistas vêm fazendo em São Luiz, com pleno êxito:

"— Como aqui mesmo no Rio, em São Luiz a maioria reage. Mas continuamos contando sobretudo com a mocidade. Conseguimos reunir fôrças e realizamos uma exposição inteiramente moderna, nos salões da biblioteca, apresentando cêrca de 60 trabalhos, grande parte dos quais foi desde logo adquirido. Eu só lamento que meus companheiros não tenham podido vir, como eu, apreciar esta magnífica realidade."

Explicamos à entusiasmada senhora que um dos objetivos do Museu será justamente congregar as fôrças esparsas, que existem pelo território nacional e que certamente a biblioteca de São Luiz, com sua bibliotecária e seus 17 pintores, inflamados de entusiasmo, não seriam esquecidos pelos organizadores do Museu de Arte Moderna, necessitando sobretudo de novas adesões da inteligência, de pesquisa e de trabalho.

AS RELIGIOSAS NO MUSEU

Já registramos a freqüência de sacerdotes de inúmeras ordens, que, no recinto da exposição, se demoram em longa contemplação. Também as religiosas têm aparecido — em menor número, porém. Quinta-feira, acompanhada da sta. Vilhema de Morais, constatamos a presença da professôra de desenho e pintura do Colégio Santa Catarina. Conversando com uma das explicadoras, a irmã mostrou o seu grande interêsse pelo movimento modernista. Seu gosto recai especialmente em Portinari, em quem reconhece um grande artista. Na exposição gostou sobretudo de Chastel — tão incompreendido — e Pignon. Já ontem, verificamos que a religiosa voltara, dessa vez acompanhada da superiora de seu estabelecimento, dirigindo-se com Maria Barreto para o Museu Nacional, a fim de apreciar outras telas de Portinari.

E assim vai a surpreendente influência que o Museu exerce na mentalidade da nossa gente, penetrando em tôdas as camadas sociais, isentando-se sobretudo de quaisquer credos políticos e religiosos, para chegar àquele ponto ideal de cultura e sensibilidade, privilégio exclusivo da Arte.

M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/83)
REDATOR CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 1 DE MARÇO DE 1952 — N. 18.080 — ANO LI

Haroldo Mariano, a sensação de ontem do Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais

EM PERIGO OS LÍDERES DO "RIO-SÃO PAULO"

No Maracanã jogarão, à noite, Bangu e Santos, e à tarde, no Pacaembu, Corintians e Botafogo -- Recomeça a disputa do certame -- Lito estreará na equipe suburbana -- Incerta a presença de Tórbis e Zizinho

Recomeça hoje a disputa do Torneio Rio-São Paulo. Interrompido por mais de uma semana, em virtude dos festejos carnavalescos, terá prosseguimento com a realização de dois jogos importantes, um em cada capital. Ambos apresentam uma característica dominante: o perigo que ameaça o primeiro pôsto do certame, pois enquanto no Maracanã o Santos enfrentará o Bangu, no Pacaembú o Botafogo estará diante do Corintians, e já sabemos que são os líderes atuais. A única diferença reside no horário. Aqui o cotejo será noturno, e em São Paulo efetuar-se-á à tarde.

BANGU X SANTOS

Transferido em comum acôrdo para a noite, motivará por certo a presença de numerosa torcida à nossa maior praça de esportes. Três razões principais justificam êsse prognóstico. A primeira refere-se ao período de inatividade que passou; o público mostra-se desejoso de assistir a uma bôa partida e a oportunidade é das melhores. A segunda é de curiosidade em tôrno do Santos; a equipe dêsse clube estreou sem impressionar; depois em seus domínios, conseguiu brilhantes vitórias, contra adversários de categoria (Corintians, Flamengo e Palmeiras); para alcançá-las, sem dúvida alguma aumentou em muito o seu poderio, que poderemos agora avaliar. A última relaciona-se com o Bangu; em seguida a uma série de empates, abateu fragorosamente o Palmeiras, por 4 x 1; além do mais, é o único invicto.

A situação do Santos é privilegiada. Todavia, poderá cair. O Bangu jogará "em casa" e formará reforçado no setor defensivo. Espera-se, contudo, um duelo bastante equilibrado.

LITO ESTREARÁ; TORBIS, TALVEZ

Uma novidade está assegurada no conjunto suburbano: a estréia do médio Lito. Procedente de Minas, submeteu-se a intenso treinamento e adaptou-se perfeitamente. Sôbre Torbis, a mais recente aquisição do grêmio alvi-rubro, sua presença é incerta. Ondino Vieira sòmente resolverá minutos antes do embate. Como vemos, nada é possível adiantar.

Zizinho retornou ontem de Buenos Ayres. Para que atue hoje, depende de um exâme médico pela manhã. Caso não seja considerado apto, Calixto o substituirá.

QUADROS PROVÁVEIS

BANGU — Oswaldo; Djalma e Torbis (Salvador); Lito, Alaíne e Mirim; Menezes, Zizinho (Calixto), Moacir, Décio e Níveo.

SANTOS — Manga; Helvio e Olavo; Nenem, Formiga e Pascoal; 102, Antoninho, Nicácio, Odair e Tite.

Horário: 21,15.

CORINTIANS X BOTAFOGO

Pela segunda vez consecutiva o Botafogo exibir-se-á em São Paulo. Frente ao quadro do mesmo nome, no dia 17, perdeu a invencibilidade, e na tarde de hoje medirá fôrças com o campeão paulista. E' um compromisso difícil. O Corintians, apesar dos 4 x 2 para o Santos, permanece na lista dos fortes candidatos à conquista do Torneio e tudo fará no sentido de se reabilitar. Se abater o "glorioso", recuperará em grande parte a sua antiga cotação.

O fator campo talvez volte a influir na produção do "team" alvi-negro. Porém, desta feita, segundo se anuncia, êle alinhará todos os seus valores titulares, inclusive o zagueiro Santos. Assim sendo, o panorama de igualdade entre os antagonistas ficará restabelecido.

QUADROS PROVÁVEIS

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Touguinha e Lorena; Carbone, Luizinho, Baltazar, Jackson e Mário.

BOTAFOGO — Oswaldo (Gilson); Gérson e Santos (Floriano); Araty, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

Menezes e Moacir têm a sua presença assegurada no jôgo noturno de hoje, contra o Santos

Haroldo Mariano, a atração dos saltos ornamentais

Executando o "triplo e meio com corrida", pela primeira vez na América do Sul, o astro carioca levantou o Campeonato Brasileiro -- Dupla vitória nos saltos femininos -- A um passo do título os aquapolistas metropolitanos

Belo Horizonte, 29 — (Do nosso enviado especial) — Novas e brilhantes vitórias conquistaram no decorrer do dia de hoje os representantes cariocas, por ocasião da realização da segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Natação, Saltos e Water-Polo, que ora está sendo levado a efeito nesta capital, tendo por local a piscina do Minas Tênis Clube.

Conforme havíamos adiantado nenhuma prova de natação estava programada para esta tarde, que ficou assim inteiramente entregue às partidas de water-polo e às provas de saltos ornamentais, e tanto numas como noutras, os guanabarinos alcançaram belíssimos triunfos tornando-se assim bastante credenciados aos dois títulos em disputa.

10 X 1 SÔBRE OS GAÚCHOS

Logo de manhã foi completada a peleja de polo aquático entre cariocas e que fôra ontem interrompida devido a deficiência na iluminação da piscina. Os metropolitanos que já tinham a seu favor o "placard" de 9x1, consignaram mais um tento por intermédio de Lourenço.

VITÓRIA SÔBRE OS PAULISTAS

A grande atração da tarde aquapolista, no entanto, ficou reservada para a parte da tarde, quando se defrontaram guanabarinos e paulistas, êstes últimos detentores do invejável título de bi-campeões nacionais. S. Excia. o governador Juscelino Kubitschek compareceu à piscina e assistiu a pugna.

Êste prélio, todavia, não correspondeu à expectativa, visto que os bandeirantes não se mostraram à altura do quadro carioca, sempre mais veloz, devido principalmente aos melhores dotes natatórios dos seus defensores. Já ao terminar a primeira fase Claudino e Isaac haviam garantido o "placard" de .... 2 x 0 para a entidade metropolitana, cabendo ainda a Claudino no período complementar assinalar o terceiro ponto para os cariocas enquanto Filelini consignava o tento de honra dos bandeirantes. É interessante acrescentar que Hilton perdeu um "penalty".

Não gostamos de modo algum da maneira como atuou o juiz Aldo Daprat que prejudicou bastante a equipe metropolitana, tendo inclusive anulado um tento de Claudino perfeitamente legítimo. Segundo fomos informados, os cariocas no próximo encontro pleitearão o seu afastamento.

As duas equipes estiveram assim constituídas:

Cariocas: — Lucio — Edson e Léo; — Havelange — Claudino e Hinton.

Paulista: — Brescia — Filelini e Mario; — Stali — Zaparoli — Gregorut e Waldir.

A UM PASSO DO TITULO

Na tarde de amanhã paulistas e gaúchos darão prosseguimento ao certame, devendo o vencedor dêsse encontro dar combate depois de amanhã aos cariocas para decidir o título. Os sampaulinos são francos favoritos e devem mesmo classificar-se para enfrentar os metropolitanos. Todavia, necessitam os guanabarinos apenas de um triunfo para levantar o título, enquanto os seus adversários terão de vencê-los duas vêzes para sòmente assim conquistarem o tri-campeonato.

BRILHARAM OS SALTADORES

Belo Horizonte, 29 — (Do nosso enviado especial) — Magnífico sob todos os seus aspectos, o desenrolar das provas de plataforma do Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais constituiu o ponto alto de tôda a programação do magno certame na tarde de hoje, não só pelas brilhantes vitórias dos representantes guanabarinos como também pela maneira espetacular como se houveram os saltadores Haroldo Mariano, do Rio e Arie Hanitzch, de São Paulo. Sendo os principais representantes das duas equipes proporcionaram um duelo empolgante em todos os saltos obrigatórios, decidido finalmente nos saltos voluntários quando o primeiro foi protagonista de uma proeza verdadeiramente sensacional.

Conseguiu Haroldo Mariano completar com felicidade e pela primeira vez na América do Sul, o salto triplo e meio com corrida, o que lhe propiciou sòmente com êsse salto a conquista de 16,67 pontos, que lhe garantiu o título de campeão nacional.

Causou também sensação a magnífica exibição do sampaulino Oswaldo Fiore, que nos saltos voluntários executou o duplo e meio, revirado e grupado, também pela primeira vez na América do Sul, marcando 14 pontos, classificando-se porém no 4º. pôsto no cômputo geral.

DUPLA FEMININA CARIOCA

O dia de hoje marcou a passagem de mais um aniversário da ornamentalista cruzmaltina Nora Tausz a qual não deixou de vir a Belo Horizonte para defender as côres metropolitanas nas provas de plataforma. Meteu e ainda teve de regressar em seguida, não tomando parte da prova de trampolim.

Fazendo dupla com Dilia Acosta Almeida, Nora Tausz venceu sem dificuldade o Campeonato, cabendo à paulista Inge Schneider a terceira colocação.

Durante o jantar no Hotel onde se encontra hospedada a delegação carioca, Nora Tausz foi homenageada por todos os representantes metropolitanos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados finais das provas de plataforma:

Feminino: — 1º.) — Nora Tausz — (F. M. N.) — 57,90 pontos; — 2º.) — Dilia Acosta Almeida — (F. M. N.) — 45,16 pontos e 3º) — Inge Schneider — (F. P. N.) — 30,80 pontos.

Masculino: — 1º.) — Haroldo Mariano — (F. M. N.) — 124,26 pontos; — 2º.) — Arie Hanitzch — (F. P. N.) — 116,31 pontos; — 3º.) — Gustavo Gama Monteiro — (F. M. N.) — 107,18 pontos; — 4º.) — Oswaldo Lopes Fiore — (F. P. N.) — 105,71 pontos e 5º.) — João Godoi — (F. A. R. G. S.) — 82,31 pontos.

CONTAGEM DE PONTOS

Com êstes resultados a Federação Metropolitana de Natação segue à frente do certame, estando pràticamente com o título assegurado, o que até agora ainda não havia conseguido.

É a seguinte a contagem de pontos:

Feminino — F. M. N. — 21 pontos; — 2º.) — F. P. N. — 5 pontos;

Masculinoo: — 1º.) — F. M. N. — 18 pontos; — 2º.) — F. P. N. — 11 pontos e 3º.) — F. A. R. G. S. — 2 pontos.

Contagem geral: — 1º.) — F. M. N. — 39 pontos; — 2º.) — F. P. N. — 16 pontos e 3º.) — F. A. R. G. S. — 2 pontos.

UM TROFEU PARA O CAMPEÃO

Santiago, 29 (F.P.) — O embaixador do Brasil no Chile, sr. Ciro de Freitas Vale, ofereceu um artístico troféu para ser disputado no país que ocupar a melhor colocação no próximo campeonato pan-americano de futebol, considerando-se apenas o México, Perú, Panamá e Chile.

Depois de ter superado o indice olímpico Edith Groba recebeu o afetuoso abraço de Piedade Coutinho. Ao lado o quarteto carioca que levou a melhor sôbre as paulistas no 4x100 feminino: Piedade, Wilma, Marlene e Isa

Etapa decisiva para o Campeonato de Natação

Credenciados os cariocas a dilatar a vantagem sôbre os paulistas mesmo perdendo o Revezamento — O panorama das provas desta tarde

Belo Horizonte, 29 (Do nosso enviado especial) — Sete renhidíssimas provas de natação e ainda a peleja de polo aquático entre as equipes de S. Paulo e Rio Grande do Sul, perdedores dos cariocas, fazem parte do programa da terceira etapa do presente Campeonato Brasileiro, a ser cumprida na tarde de amanhã. Indiscutivelmente, as pugnas natatórias constituirão a principal atração de todo o certame, pois, é fora de dúvidas que o duelo entre as representações metropolitana e sampaulina prosseguirá de forma verdadeiramente sensacional. Acredita-se mesmo que, apesar do panorama equilibrado que se está verificando, possa qualquer das duas equipes avantajar-se na contagem de pontos após os resultados das provas a serem disputadas.

Os guanabarinos, sem se importar com os desfalques valiosos, lançaram-se entusiàsticamente em busca do título e caso se confirmem as suas previsões poderão esta tarde dilatar ainda mais a diferença que os separa dos seus maiores adversários e atuais detentores do título de campeões nacionais. De qualquer forma, tanto para uma quanto para a outra equipe será dificílima a obtenção de acentuada vantagem na contagem de pontos, o que de certo modo proporcionará um maior interêsse pelo certame que se desenha como dos mais sensacionais.

O PANORAMA DAS PROVAS

A tarde aquática será iniciada com a disptua do Revezamento 4x200 mts., homens, nado livre, os paulistas com o seu quarteto formado por Paulo Catunda, Tetsuo Okamoto, Rolf Kestener e João Gonçalves Filho, tem muita probabilidade de triunfar, muito embora Aram, Douglas, Marvio e Silvio se encontrem também preparado para uma brilhante exibição. Nesta prova, Lara e Capanema eram figuras obrigatórias entre os cariocas e a ausência de ambos será muito sentida.

A seguir disputar-se-á a prova de 200 mts., moças, nado de costas, esperando-se uma nova e sensacional proeza de Edith Groba, que venceu de forma magnífica os 100 metros, superando o indice olímpico. Marlene Pinto, também do Rio, deverá ser a segunda colocada, com bom tempo também.

Na terceira prova, teremos um novo duelo entre Ademar Grijó e Willy Jordan, tal como o verificado por ocasião da disputa do "Troféu Mendes de Morais", em "Caio Martins". Grijó está mais credenciado à vitória.

Um triunfo consagrador deverá alcançar a paulista Wanda Castro, nos 100 mts., nado de peito, enquanto a carioca Lia de Azevedo terá de lutar muito para sobrepujar a talneira Helice Ferreira.

Na quinta prova, Ilo Monteiro, Fernando Pavan e João Gonçalves Filho serão protagonistas de mais um renhido duelo, cremos que a ser vencido pelo nadador carioca, tal a firmeza como vem se apresentando ùltimamente.

Quanto aos 400 metros, nado livre, a dupla metropolitana, formada por Piedade Coutinho e Marlene Pinto, parece não ter competidores, estando pràticamente assegurados os 21 pontos para os cariocas.

Finalmente nos 400 metros, homens, nado livre, muito embora Tetsuo Okamoto tenha de ser apontado antecipadamente como o grande favorito, não podemos deixar de registrar os progressos acentuados de Silvio Kelly dos Santos, que se encontra em condições de perseguir tenazmente o campeão panamericano.

CHEGOU A BOGOTA O MADUREIRA

Bogotá, 29 (F.P.) — Procedente de Caracas chegou ôntem o Madureira, do Rio de Janeiro. O "team" carioca enfrentará no domingo a equipe dos Milionários.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Bangu pediu à Federação Metropolitana de Futebol o passe do jogador Arizona, do Vila Nova, de Minas, para o seu plantel de profissionais e solicitou licença para incluí-lo no quadro que está disputando o Torneio Rio-São Paulo.

Remeteu também o alvi-rubro, para registo, o contrato do zagueiro Torbis, que acaba de se transferir do São Cristóvão.

— O América informou à entidade carioca que prorrogou, por um ano, os contratos dos profissionais Joel e Cláudio.

— O juiz Aristocilio Rocha foi designado pelo departamento de árbitros da F.M.F. para apitar amanhã, em Petrópolis, a peleja Cruzeiro do Sul x Petropolitano.

— O Madureira, por intermédio da F.M.F., encaminhou ao C.N.D. um pedido para estender sua excursão à Colômbia, no período de 2 a 20 de março corrente.

— O presidente da F.M.F. designou o sr. Domingos D'Angelo para responder pelo expediente do Colégio de Árbitros.

— A C.B.D. autorizou o Fluminense a promover a disputa da "Copa Rio" no corrente ano, com a obrigação de convidar os participantes e recolher a taxa de 10% da renda bruta de cada jôgo aos cofres da entidade máxima.

— Acaba de regressar de Bombaim, Índia, parte da delegação de tênis de mesa que competiu no 19.º Campeonato Mundial. Nesse certame o Brasil classificou-se em 4.º lugar e foi, por ato do Congresso, promovido à primeira divisão mundial, sendo o delegado Mariano Filho eleito para o "Advisory Committee".

HARTLES APITARÁ BANGU X SANTOS

Foram sorteados ontem, à tarde, na Federação Metropolitana de Futebol os árbitros que funcionarão nos jogos da quarta rodada/do Torneio Rio-São Paulo.

A peleja de hoje, à noite, entre Bangu x Santos, terá em sua direção o juiz inglês Hartles, o qual terá como auxiliares, nas laterais, os apitadores Gama Malcher e Iliffe.

A partida de domingo, Fluminense x Palmeiras, será dirigida pelo "referee" Iliffe, atuando como auxiliares Hartles e Tijolo.

OSWALDO CONTINUARÁ ALVINEGRO

A ameaça que pairava sôbre o conjunto do Botafogo, de ter quebrada a solidez da sua defesa, inegàvelmente a melhor da metrópole, com o afastamento do guardião Oswaldo, foi ontem desfeita.

Depois de vários entendimentos — jogador e clube, decidiram transigir dos seus pontos de vista, possibilitando assim, que chegassem a bom têrmo as negociações.

Volta dessa forma o grêmio da rua General Severiano, a contar com o concurso do arqueiro Oswaldo por mais algum tempo e cuja forma técnica e física o credenciam como um dos melhores do país.

Pelo novo compromisso, o goleiro alvi-negro receberá a importância de Cr$ 7.000,00 de ordenado e mais Cr$ 4.000,00 a título de gratificação. A assinatura do contrato teve lugar ontem à tarde e após essa formalidade, o antigo defensor da seleção fluminense, seguiu para São Paulo, incorporando-se à equipe que dará combate ao Corintians, defendendo a posição de líder que ocupa juntamente com o Santos.

"No Maracanã, o Palmeiras não perde jôgo"

Confia o presidente Mário Frugielli em uma exibição convincente do campeão da "Copa Rio" — Preito de gratidão à torcida carioca — Programada uma solenidade, no Maracanã, antes do prélio com o Fluminense

O encontro de amanhã, entre Fluminense e Palmeiras, pelo Rio-São Paulo, não resta dúvida que está despertando interesse nas torcidas dos dois principais centros esportivos do país.

Acresce a circunstância de ser essa a primeira vez depois da conquista da "Copa Rio", que o quadro palmeirense volta a se exibir no Maracanã.

A reportagem procurou, ontem, o sr. Mario Frugielli, presidente do clube paulista, para colher impressões a respeito do grande choque com o campeão carioca. De fato, na C. B. D. onde o encontramos, muitas coisas interessantes referiu êsse desportista a respeito do clube que dirige, as quais procuramos concatenar para conhecimento dos leitores.

PREITO DE GRATIDÃO À TORCIDA

Antes de mais nada, solicitou o sr. Mario Frugielli que se fizesse a divulgação daquilo que o Palmeiras considera um verdadeiro preito de gratidão à torcida carioca. E' que amanhã, antes do início da partida com o tricolor, será inaugurada no Maracanã uma placa de bronze, que testemunhará publicamente o seu reconhecimento pelo incentivo recebido nas duas partidas decisivas que sustentou com o Juventus, da Italia, nas quais foi assegurada a conquista da "Copa Rio" de 51.

Também nos seus co-irmãos participantes do Torneio Rio-São Paulo serão ofertados quadros com as figuras representativas desses clubes.

Informou-nos o sr. Mario Frugielli que virá de São Paulo uma caravana de sócios do grêmio palmeirense, a qual desfilará, juntamente com a equipe, no gramado do Maracanã, antes do prélio, conduzindo bandeirolas dos grêmios cariocas e paulistas.

NO MARACANÃ, O PALMEIRAS NÃO PERDE JÔGO

Uma vez prestadas essas informações, não podemos deixar de abordar como era óbvio, a peleja com o campeão guanabarino.

O sr. Mario Frugielli foi taxativo e afirmou: "Venceremos o jôgo. No Maracanã, tudo dá certo para o Palmeiras. A colocação dos "periquitos", na tabela, não é das melhores. Mas quando o quadro está por baixo é que costuma fazer melhores partidas. O Fluminense vai enfrentar um Palmeiras diferente, integrado no espírito do Maracanã".

— Por que esse otimismo, presidente? Indagamos. E a resposta não se fez demorar: Porque todos os jogadores apresentam condições físicas e técnicas satisfatórias".

— Qual o motivo então do fracasso do quadro no campeonato paulista? — Porque o Palmeiras teve muitos jogadores contundidos no transcurso do certame. Hoje, visto que no segundo turno não conseguimos fazer jogar, na linha atacante, um jogador duas vezes seguidas. Nesse momento, todavia, estamos com todos os titulares em condições. Ao todo, dispomos de bons jogadores na vanguarda: Lima e Liminha; Aquiles, que já reiniciou os treinos e tem atuado meio tempo; Richard, Ponce de Leon, Silas, Canhotinho, Jair, Rodrigues e Brandãozinho, todos em condições de entrar em ação. Temos ainda um atacante que vamos lançar contra o tricolor carioca. Trata-se de Moacir, que atuou na meia esquerda, na Portuguesa Santista, transferindo-se posteriormente para a Ponte Prêta, onde atuava como ponta de lança. No Palmeiras, foi deslocado para a meia direita, onde aclimatou-se muito bem e está com a sua escalação assegurada contra o Fluminense, em face da sua atuação destacada no treino".

— Portanto, o Palmeiras está preparado e pretende fazer uma exibição convincente contra o seu valoroso adversário, rematou o presidente Mario Frugielli.

CONVITE ÀS AUTORIDADES

Para a solenidade de amanhã, o Palmeiras convidará diversas autoridades, entre as quais o prefeito do Distrito Federal. Ontem, à tarde o sr. Mario Frugielli entendeu-se a respeito do assunto, com o presidente da C.B.D., sr. Rivadavia Corrêa Meyer, bem como hoje procurará se avistar com o presidente do Conselho Nacional de Desportos.

O PALMEIRAS DESEJA GIOSA

Buenos Aires, 29 (F.P.) — O clube de football Estudiantes de La Plata recebeu, do clube Palmeiras de São Paulo uma proposta no sentido de obter o concurso do jogador Giosa. Oferece o clube brasileiro seiscentos e cinquenta mil pesos pelo passe do jogador, que foi pretendido pelo Boca Juniors, desta capital. Mas a transação não se concretizou, porque Giosa exige "luvas" de duzentos mil pesos e o salário de quinze mil pesos por mês. O Palmeiras está disposto a estudar as exigências do jogador.

MANTIDOS OS PONTOS DO CORINTIANS

Reuniu-se ontem, pela primeira vez, o Tribunal Especial do Rio São Paulo. Da pauta constava o processo referente ao zagueiro Damião, do Corintians, denunciado pelo serviço técnico da Federação Metropolitana de Futebol como tendo substituído o jogador Murilo, em situação irregular, na peleja disputada com o Vasco, pelo Torneio Rio-São Paulo. A Federação Paulista de Futebol, como é do conhecimento de todos, informou posteriormente que Damião estava inscrito pelo alvi-negro paulista, com o qual também tinha contrato registrado. Apreciando os fatos, o auditor Fabiano de Barros Franco formulou o seu parecer concluindo pelo arquivamento do processo.

O Tribunal, tomando conhecimento do caso, mostrou-se também de acôrdo com o arquivamento, de forma que ficaram assegurados ao Corintians os dois pontos conquistados na peleja em que triunfou sôbre o quadro de São Januário.

I CAMPEONATO SUL AMERICANO DE "STARS"

Prosseguirá hoje o importante certame, com a realização da segunda regata — Argentinos e brasileiros em sensacional confronto — Sete Taças serão oferecidas aos vencedores

Com a chegada dos quatro conjuntos argentinos de "stars" que intervirão no I Campeonato Sul-Americano dessa classe, já se desenha um panorama dos mais promissores para o primeiro certame internacional de tamanha expressão no esporte da vela. Semelhante às grandes competições dos mais adiantados centros do globo, nos quais cada concorrente leva seu próprio iate, como nas grandes corridas de automobilismo, o referido Campeonato, sob o patrocínio da Confederação Brasileira de Vela e Motor e do Iate Clube do Rio de Janeiro, é disputado por flotilhas representando águas de diversas localidades da América do Sul. Assim, pois, os centros de Olivos representam a Argentina, cujos comandantes são os conhecidos veleiros portenhos Henrique Sieburger, Sias Chaves e Valebona.

O Distrito Federal é representado por vários barcos, todos da Flotilha R. J., com sede no Iate Clube. A Flotilha S. P., de São Paulo, com sede no Clube de Vela Cruzeiro do Sul, na Represa Nova, é composta dos srs. Hans Domschke e Gil Souza Ramos.

O I Campeonato Sul-Americano de "Stars" foi iniciado ontem, com a realização da primeira regata, cujos resultados publicaremos o mais breve possível. Hoje terá prosseguimento o certame, com a realização da regata número dois, após a qual haverá um coquetel oferecido pela C. B. V. M.

Amanhã, teremos a terceira regata. A penúltima será realizada na têrça-feira, e a quinta no dia imediato. Nessa mesma data serão distribuídos os prêmios.

RELAÇÃO DOS PRÊMIOS

Serão conferidos aos vencedores os seguintes prêmios:

"Taça Presidente Vargas" — oferecida pelo ministro Segadas Viana — ao vencedor, por pontos, nas cinco regatas.

"Taça Iate Clube do Rio de Janeiro" — Oferecida pelo I. C. R. J. — ao colocado em segundo lugar, por pontos, nas cinco regatas.

"Taça ABC" — ao colocado em terceiro lugar, por pontos, nas cinco regatas.

"Taça Flotilha de Stars do Rio de Janeiro" — oferecida pela Flotilha de Stars — ao vencedor, por pontos nas três primeiras regatas.

"Taça Antenor de Rezende" — oferecida pelo sr. Antenor de Rezende — ao concorrente estrangeiro, vencedor por pontos, nas cinco regatas.

"Taça René Saiem" — ao concorrente nacional, vencedor por pontos, nas cinco regatas.

"Baruna Cup" — oferecida por Mr. H. C. Taylor — ao vencedor da última regata.

Independentemente, a todos os concorrentes serão oferecidas medalhas comemorativas, pelo I. C. R. J.

"Xodó III", comandado por Roberto Bueno, é um dos principais representantes brasileiros no importante Campeonato

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
AL. FANDEGA, 11 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

O Centenário de um poeta

EUGENIO GOMES

NÃO admira que tivesse passado absolutamente despercebida a data do centenário de Guilherme de Castro Alves, que, como o seu irmão José Antônio e Antônio, nasceu numa fazenda chamada Cabaceiras, no litoral da Bahia, a 18 de fevereiro de 1852.

Então admira porque a glória do Cantor dos Escravos ameaçou tanto de vulto e de esplendor que êstes irmãos são como duas sombras a seu lado.

A propósito do primeiro, criou-se a lenda, entretida no seio da própria família, de que tinha mais talento do que o irmão Antônio. Favorecendo involuntariamente essa suposição, José Antônio, antes de morrer louco aos 19 anos, ateou fogo a todos os seus versos. Destruiu, numa hora de alucinação, justamente aquilo que melhor podia testemunhar o seu valor e sua superioridade sôbre os irmãos, de modo que essa superioridade é apenas uma hipótese generosa, inteiramente vaga.

Embora tivesse morrido louco, segundo o esclarecimento de Pedro Calmon, em sua "História da Literatura Baiana", na idade de 24 anos, Guilherme não foi menos atormentado pelo frenesi de destruir seus versos.

Entretanto, devido à exaltada admiração pelo talento de Antônio, sentiu de certo que não devia malbaratar um sobrenome prestigiado com a revelação de um grande poeta na família.

A verdade é que preferiu publicar as poesias de seu único livro "Raios sem luz", editado em 1875, na Bahia, com o pseudônimo de D'Alva Xavier.

Não foi êsse, aliás, o único pseudônimo que teve o pequeno poeta ofuscado pela glória do irmão. Êste, numa carta, intrigado, pergunta-lhe, em "post-scriptum": "Por que te assinas assim no teu artigo? G. de Castro?" E, acrescenta, procurando desviá-lo dessa tendência à simulação: "Um nome que não se reporta a pessoa. Não faças assim".

Guilherme, que era um temperamento melancólico, inclinava-se tanto à penumbra quanto Castro Alves às fulgurações da luz.

Levava realmente o gôsto da dissimulação a um grande exagêro. Quando resolveu traduzir Byron preferiu por isso justamente os poemas que o bardo [illegible] ... Suas traduções, publicadas em folheto, em 1870, sob o título "Poesias de Byron a Napoleão", trazem outro pseudônimo seu, raramente conhecido: Albert Krass.

A escolha não recaiu, porém, nesses poemas de autoria dissimulada, apenas por causa dessa circunstância, tão grata a quem se ocultava sistemàticamente através de pseudônimos, mas certamente porque ali predominavam um vigoroso sentimento de liberdade, com as mais terríveis invectivas contra o Napoleão que tentara submeter o mundo a seus caprichos.

Guilherme era tanto quanto Antônio um abrasado defensor da liberdade, mas parece ter contraído, à leitura daqueles poemas disfarçados de Byron, particular indisposição com o sedutor tirano, contra o qual dirigiu algumas candentes estrofes, as suas "Estrofes a Napoleão", encerrando-as de maneira fulminante:

"Quando enfim das nações traçava a órbita imensa,
— Voltada p'ra o porvir [illegible] [imensa ...
— Nua a espada na mão...
— Gigante-pigmeu, em seu pisar [marchando,
Ias na grande luz — maldito —
[apunhalando]
E a mataste à traição!"

Por êsses versos pode-se ter uma idéia do tom arrebatado comum às poesias épicas de Guilherme, duplamente dominado pela influência de Victor Hugo, de Byron e do irmão, que foi, por sua vez, tributário de ambos.

Através de suas cartas, Castro Alves, que tratava o irmão mais môço com extremado carinho, animava-o freqüentemente, gabando-lhe as poesias: "Li a tua bonita poesia" dizia-lhe afàvelmente, numa delas. Mas, qual? Não é possível saber.

Guilherme escreveu algumas "bonitas poesias". Incentivado pelos elogios de Antônio e pela atmosfera romântica que permitia em sua época as aspirações mais descabeladas e loucas. Não escreveu, porém nenhuma, que pudesse igualar-se ao seu irmão excepcionalmente bem dotado. As melhores poesias de seu livro são precisamente aquelas que trazem certas e misteriosas iniciais entre parênteses (J. M. P.), e que, sendo na verdade de Antônio, Guilherme incluiu entre os seus versos com a intenção de valorizar o conjunto.

Era afinal uma personalidade estranha a dêsse pequeno poeta, em cujos vôos mais audazes entravam por empréstimo algumas plumas do condor de casa...

Escarmentado com a desventura do próprio filho e assustado com os assomos do segundo, o pai encheu-se de esperanças quando observou que Guilherme não era dado a fazer versos. E garantiu a Abílio César Borges, a quem confiou a educação do seu filho mais novo: "Este felizmente escapou. Não faz versos, e hei de fazer dêle um grande médico".

Enganava-se. Alguns anos depois da sua morte, o caçula dos Castro deixava os estudos de medicina e trilhava pela mesma estrada que os outros irmãos seguiram.

Além daqueles estudos e de um concurso na Escola Normal sabe-se apenas que cultivava a filosofia e a língua inglêsa. Sua biografia resume-se finalmente nesses poucos dados.

Pesa-lhe implacavelmente a circunstância de um parentesco próximo que era motivo de orgulho, mas também de esfriamento para as suas aspirações de versejador, apesar do incentivo do irmão já glorioso.

Não fôsse essa circunstância, que torna impossível a apreciação imparcial de seus versos, até porque êstes revelam traços visíveis da influência de Castro Alves e, certamente, Guilherme teria um lugar menos discutível em nossa literatura, entre os poetas menores do movimento romântico.

Com a morte do irmão teve o ensejo de ligar o seu nome ao dêle através de um verso verdadeiramente notável: o da abertura do poema "Mármores e Pranto" com o qual Xavier Marques abriu o seu livro dedicado a Castro Alves: "Êle era grande e bom! Massa p'ra deuses!". É uma síntese que revela a alma de um legítimo poeta.

LITERATURA E ARTE

"Tapeçaria para a manufatura de Aubusson, por Le Corbusier".

Conversa com Le Corbusier após sua volta das Indias

CLAIRE GILLES GUILBERT

COMO é verdadeira a sensação traduzida tão bem no belo verso de Baudelaire: "Parfois on trouve un vieux flacon qui se souvient"! Eu tinha ido muitas vêzes à casa de Le Corbusier, mas segunda-feira, ao visitá-lo, a visão dessa casa, que é obra dêle e onde o vidro desempenha um papel tão importante (essa casa pode ser considerada como modêlo pequeno do vosso Ministério da Educação, em cujo projeto Le Corbusier trabalhou) me inunda o coração de agradáveis recordações do Rio.

Corbusier me esperava. Abriu-me êle mesmo a porta, vestido de uma camisa esporte, listada. Vocês conhecem bem êsse rosto, essa bela cabeça regular, êsse olhar claro que vos fixa através de óculos de vidro muito grosso. Mas o que é espantoso é a vitalidade que se irradia dêsse homem de 64 anos. Após uma hora de conversa com êle eu me sentia cansada do esfôrço que me foi necessário para seguir os pensamentos dêste cérebro tão rápido e fervilhante de idéias que êle exprime sob forma de imagens concentradas. O interior de sua residência é feito de diferentes planos. Escadas, terraços, plantas de colorido verde [illegible] através das vidraças dão ao interior ritmo e movimento. [illegible] há várias esculturas e pinturas, da autoria do próprio Corbusier, máscaras negras e estátuas de Lipschitz.

Le Corbusier é um polemista e êle próprio se encarrega de propagar suas idéias sôbre a questão do espaço, a filosofia e diversos outros temas. [illegible] durante tôda a sua vida, [illegible] violentamente atacado e há nêle uma espécie de violência de expressão que nos faz sentir que cada conquista sua em favor da arquitetura moderna foi o resultado de uma batalha. [illegible]

[illegible] volta da viagem, de que lhe tinham conferido um prêmio no Brasil.

— "Os brasileiros" — diz êle — "são bugres muito inteligentes. Êles apropriaram-se de muitas idéias minhas, mas fizeram belas coisas com essas idéias porque são grandes arquitetos. [illegible]"

— Mas como o govêrno indu teve a idéia de vos procurar? — pergunto.

— "O ministro do Punjab veio procurar-me e em seguida, muito conscienciosamente, consultou também os maiores arquitetos da Suíça, Alemanha, Itália, Holanda, etc... Porém voltou depois para me comunicar que eu tinha sido o único a compreender o que êles, do govêrno indu, desejavam fazer na construção da capital, em Chandigarh. [illegible]"

— E qual tem sido o vosso trabalho por lá?

— "Já passei dois meses, da primavera, nas Índias, fazendo os planos: ministérios, bibliotecas, monumentos, etc. Numa cidade de 150.000 habitantes que possui alojamentos para 20.000 funcionários, acabo de passar 6 semanas".

— Mas qual será o estilo dessa obra?

— "Justamente aí é que está o problema. Embora eu já muito conheça a arte das Índias, ainda me falta apreender suas diversas maneiras de viver. [illegible]"

[illegible]

— "Estou. A obra vai caminhando bem. Também estou construindo o Centro Atômico de Bombay, e em Ahmed-Abad um teatro e um museu. Aliás, foi no Brasil que concebi o plano dêsse teatro. Em 1936 eu estava trabalhando no Rio nos planos do Ministério da Educação quando o ministro um dia perguntou-me qual era minha concepção para um teatro moderno. [illegible]"

[illegible]

— "Os homens, em geral, são idiotas. Não vêem que uma nova civilização nasceu e que não do passado pode servir para exprimi-la. [illegible]"

[illegible]

— E como pretendeis realizá-lo?

— "É um poder de todo o museu, sem começo e sem fim. [illegible]"

— "Sim. Eu construí minha primeira casa..."

[illegible]

— "É uma medida harmônica, feita de maneira muito científica, para o cálculo e a estatura humana em seus três pontos essenciais: plexo solar, alto da cabeça e extremidade do braço erguido. Em suma é uma linguagem de proporções. Vêdes aquela tapeçaria? Foi nesse papel: isto é o resultado a que cheguei e com o qual criei essa medida que me dá, com poucas análise, uma gama de proporções que facilita o trabalho de meus colabo[radores]".

— "Essa obra será também é meu" — diz-me Corbusier. — "Tenho um amigo, Joseph Savina, que é um bretão de 45 anos. Prisioneiro de guerra, foi libertado em 45. Êle é escultor e tem-me incentivado nesse domínio. A verdade, entretanto, da qual não me apercebo claramente, é que tudo o que faça, eu o faço em têrmos de massas, com o dorso tanto quanto a face. É assim que devo me exprimir na escultura. Elas vos surpreenderão minhas esculturas, não é verdade? É que elas são feitas de diversas peças, reunidas".

— E o que é isso? — pergunto, apontando para uma grande fotografia de uma espécie de baixo-relêvo estranhamente aparentado com certas esculturas Mayas da Guatemala ou de Yucatan.

— "Também é trabalho meu. Nos Estados Unidos, um outro escultor, Nivola, encorajou meus ensaios de escultura sôbre a areia".

— E que processo é êsse?

— "É muito simples. Cava-se um pequeno buraco ou sulco, na areia, despeja-se gesso na cavidade assim feita, depois cobre-se o gesso com areia. A seguir, mediante um dispositivo improvisado, arranca-se a escultura da areia. É um belo processo, não acha? Aliás, quando se é sensível e se tem uma certa habilidade, não há técnica que não possamos aprender. Muito jovem ainda, eu estudei 3 anos, como aprendiz de gravador e cinzelador, e dos 17 aos 19 anos construí minha primeira casa... E já que está escrevendo para a gente do Rio quero que lhes fale de minhas 7 tapeçarias".

— Quais são essas 7 tapeçarias?

— "Há muito tempo já eu fiz algumas para Mme. Cuttoli, mas últimamente um grupo de jovens tapeceiros de Aubusson veio me propor que eu fizesse alguns desenhos dessas minhas pinturas que estamos vendo aí adiante".

— E quanto ao colorido, não tendes, também, uma gama?

— "Por acaso me julgais um imbecil?"

— (Rindo-me). Longe de mim tal idéia. Mas por que me atribuides tal pensamento?

— "Como poderia eu fazer concorrência ao Criador? Foi Êle que criou essa gama de côres: no arco-íris".

Andando pelo seu atelier, eu vejo grandes pinturas onde torna a encontrar o mesmo espírito poderosamente criador de Le Corbusier. Suas pinturas são nitidamente articuladas, apresentam-se um pouco à maneira de Fernand Léger. Os tons das mesmas são vivos e uma são abstracionistas e outras cubistas. Outras representam mulheres opulentas, de formas arredondadas.

Residência particular de Le Corbusier. Atelier, vendo-se ao fundo uma pintura monumental. No primeiro plano uma escultura policrômica em madeira. Ambas da autoria de Le Corbusier

Minha cabeça está repleta de imagens e colorido, de idéias, de todo o esplendor da conversa dêsse homem extraordinário e sinto que devo procurar colocar um pouco de ordem nas idéias de que meu espírito está possuído e que no seguinte conversa antes de voltar a procurar o grande arquiteto. O tempo está bastante frio e cinzento e sinto uma saudade imensa do quanto onde vivi, em Ipanema, perto da Lagoa, e donde se descortinava a mais bela vista do mundo. [illegible]

— "Um milagre! Nunca imaginei pode chegar a fazer dêsse centro de habitação uma unidade de tal beleza. Além de ser [illegible]"

[illegible]

Le Corbusier, dentro de uma hora irá partir para Marseille, e eu me afasto, maravilhada, dessa criatura fascinante que é o protótipo do criador, do semeador que joga punhados e mais punhados de grãos sôbre a terra, dos quais os bons, sem dúvida, germinarão, ao passo que os estéreis apodrecerão no solo.

O Criador, o Semeador, a Natureza, são desperdiçadores pródigos, e Le Corbusier, fora mesmo de sua genial obra arquitetônica, é uma das grandes mensagens de produção do nosso tempo. Um estranho poder comunica verdadeiro amor e absoluto desinterêsse a êsse construtor que escreveu o seguinte: "O gesto dessa fabulosa civilização mecanizada espera ser escrito por vós, poetas, e por nós, construtores. Prodiguemos pois os engenhos de felicidade necessários ao equipamento do mundo moderno e não nos inquietemos com os dias atuais que não são mais do que a aurora de uma nova era".

[illegible] uma crítica sem autoridade?".

— Tendes vós alguma outra obra em vias de realização, na França?

— "Sim. Uma capela em Ronchamp, perto de Belfort. Será uma construção formidável, tôda branca, sem decoração. Espero que escreva sôbre ela logo que esteja concluída. Sim, eu continuo a ser um criador e acho que quando os artistas se transformam em comerciantes, estão perdidos. O dinheiro corrompe tudo e se pude continuar a realizar a minha obra é que o dinheiro nunca desempenhou papel importante em minha vida".

— Que obras são aquelas, ali?

— "São pinturas murais. Tenho-as feito em número considerável, e creio que seja necessário fazer uma síntese das artes-maiores: arquitetura, escultura, pintura. Essa síntese interessa tanto o edifício comunitário quanto a habitação do particular; ela é um dever dêste período de liberação das artes maiores. Aliás, a evolução do urbanismo, ciência bastante recente, foi muito rápida e o primeiro grande urbanista do Ocidente foi Luiz XIV, com Versailles. A vida dos homens, quer êles queiram ou não, dependerá, daqui por diante, da vida da coletividade, e torna-se necessário conciliar o individual com o coletivo. É necessário também que nossa civilização mecanizada encontre sua expressão arquitetônica".

Ao despedir-me de Le Corbusier, êle pede-me que venha vê-lo no dia seguinte, pois deseja mostrar-me o atelier onde trabalha na companhia dos seus colaboradores. Acompanha-me até ao elevador e nos despedimos com um alegre "até amanhã".

[illegible] do moral de tôda obra criada, quero dizer, verdadeiramente criada. Eu desejaria que os arquitetos desenhassem uma planta, uma fôlha, uma árvore, a harmonia de uma simples concha; aprendessem a exprimir o espírito de uma árvore, a formação de uma núvem, o jôgo rico das vagas a fim de descobrirem as expressões sucessivas de uma fôrça interior, e que a mão e o cérebro trabalhassem apaixonadamente nesse trabalho íntimo de pesquisa. É a irradiação espiritual que o arquiteto deve comunicar aos homens da nova civilização mecanizada, a alegria e não apenas uma estrita utilidade. Essa é a lâmpada que hoje em dia devemos acender a fim de que a mesma, com a sua luz afaste de nós tantos erros próprios da estupidez.

☆ ILHA VERDE ☆

CARLOS DAVID

O romance pode ser um trampolim para o sonho e a fantasia. Sonho e fantasia que não excluem a dor, a dor humana de existir. O romancista que vê claro no coração de seus personagens, como êstes merguilhadores certeiros que trazem do fundo do mar a ostra preciosa, transforma-nos a ponto de acreditarmos ser os seus fantasmas. Esta evasão, contudo, nem sempre consistirá no vestir a gente a pele de um personagem, e muito leitor viaja fascinado, num romance, desligando da trama, quando êste lhe descortina um horizonte novo, uma terra exótica, como, para nós, a Island Magic, de Elizabeth Goudge. Livro escrito com certa inocência, traz tôdas as características que fizeram das novelistas inglêsas uma das leituras mais sedutoras. Edmond Jaloux não exagerou ao notar "a Inglaterra mais do que nenhum outro país, tem a sua produção industrial de ficção, suas narradoras que fabricam histórias patéticas com truques bem conhecidos e velhas receitas que sempre produzem efeito". Elizabeth Goudge pertence, pois, a família destas generosas doadoras de sangue, cuja arte do romance parece ter-lhe sido ensinada na infância. Pouca coisa de comum apresentará com suas contemporâneas, uma Rosamond Lehman, por exemplo, ou Virginia Woolf, da qual se distancia léguas, estando, entretanto, muito próxima de Jane Austen. Talvez desta tenha herdado o bom encadeamento da ação, o fácil preparo das situações que conduzam a um fim satisfatório, embora com sacrifício de um e outro personagem, sacrifício, porém, recompensado com a ampla margem de bem-estar que um deixa, ao desaparecer.

Além desta filiação geográfica e espiritual, Elizabeth Goudeg lembra um ancestral longínquo, Bernardin de Saint-Pierre. Island Magic tem acentos evocando Paulo e Virginia. Entenda-se por aí, pintar-nos ela uma gente amável, afastada da civilização, cuja bondade e heroísmo são notáveis. Sem a melancolia de um Ramuz ou o patético de um Jean Giono, ensina-nos a crer nas qualidades naturais do homem.

A ação decorre numa ilha anglo-normanda, da Mancha, pertencente outrora à França; as reminiscências dêste antigo império afluem através o patoá, ainda corrente na população humilde. A romancista vai descrever-nos então a vida em Bom Repouso, granja decadente da família Frock, composta de um marido manso, André, vocação velada de poeta; a mulher, Rachel, altiva, dotada de grande energia, que transmite ao marido o vigor necessário às lides do campo, de onde tiram sustento para a tribo radiosa das crianças, de cujo mundo repleto de lendas e superstições participamos deslumbradamente. Como os adultos, aqui elas se entregam intensamente à vida contemplativa, o domínio da imaginação muita vez invade o real e as vemos prêsas de visões fantásticas. Para tanto a autora inspirou-se no rico folclore da ilha de Guernesey, reavivado em páginas de transcendente poesia.

Ilha mágica, seus dias de bruma impenetrável e borrasca, quando os rochedos atraem sinistramente os navios, sucedem-se a outros, luminosos, de grande transparência, o vasto oceano azul cobalto emergindo da névoa; ilha mágica, onde o vento e o rumor marinho não cessam o canto, que entra pela noite, penetra as casas dos ilhéus, como se partisse de alguém, fora, tecendo os seus destinos.

Num dêstes naufrágios, registrados pela crônica viva da ilha, deu à terra o filho-pródigo da família Frock, o qual se oculta sob o nome de Ranulph Mabier e resolve valer-se da circunstância para rever incógnito a sua terra, antes de seguir para o derradeiro exílio. Jean du Frock está envelhecido, seus traços alterados, a ponto de não ser suspeitado pelo irmão e a cunhada, que o recolhem. Rachel ao ver o náufrago associou-o à imagem do desconhecido que lhe aparecera numa "visão", como o salvador de Bom Repouso — ameaçada da ruína pela inaptidão do proprietário — e êste motivo determina o alojamento de Ranulph Mabier na granja dos Frock.

Êste "desconhecido" que o mar jogou à terra e, mais tarde, devolve-o ainda, desta feita sem vida, é um aventureiro que se vai domesticar ao contacto da meninada cativante, um marinheiro que depois de muito correr mundo, à procura de liberdade, descobre ter feito tôda a peregrinação numa jaula; embora houvesse contemplado grandes extensões, tivera sempre uma corda amarrada à cintura. Agora, encontra na companhia dos parentes, que o ignoram, uma ternura da qual se julgava insensível, e acaba por conquistá-la à pacífica vida familiar. Dentre aquêles sobrinhos inquietos, um, pelo menos, assemelha-se ao menino sonhador e sedento de liberdade que êle fôra outrora: Collin. Êste não pode ficar indiferente ao constante apêlo do mar e sonha com o dia em que se há de tornar marinheiro. Mau grado seus oito anos, seguidamente consegue burlar a vigilância materna, escapando de casa para excursões marítimas, em barcos de pescadores cuja companhia lhe fôra, no entanto, rigorosamente proibida; quando não freqüenta a rua suspeita onde tem uma velha amiga que lhe vende bonbons e onde, precocemente, admira os marujos passeando, fazendo compras, e, decerto, acertando amores.

O processo narrativo da romancista não está isento de ingenuidade. Ela, que se mostra tão aguda nos retratos de seus personagens, não escapa a uma sensação de inverossimilhança ao ajustar os acontecimentos de maneira tão feliz. Assim, Jean du Frock, acobertado sob o apelido de Ranulfo Mabier, consegue passar despercebido de todos, salvo do pai, no momento da morte, e de alguém que tinha boas razões para reconhecê-lo de pronto: Blanche Trangouille, dantes a pequena libertina da rua Clubin. E não só isso, uma vez se tendo revelado e confessado o amor pela cunhada, o que tornaria insustentável a vida em Bom Repouso — dado também a não poderem prescindir dêle os parentes arruinados — morre no mar, ao salvar uma criança, deixando sua fortuna para o irmão. Mais ainda, assegurara a carreira literária do pobre André, enviando furtivamente alguns de seus originais a um editor inglês, conhecido numa de suas viagens, o qual respondera favoràvelmente, e até com certo entusiasmo, prometendo lançar o poeta da aldeia. Assim, podia morrer tranqüilo o filho-pródigo, com aquêle amor que lhe pesava demasiado e não era correspondido. Estava remido, salvara a família do irmão. Bom Repouso fôra a arca que flutuara na tempestade.

Como se vê, o enrêdo não foge ao comum, o sentimentalismo apenas dosado. Sobressai em Island Magic a paisagem, a qual abrange também os seres, tanto demonstram ser partes integrantes da ilha, dêstes penedios açoitados pelas ondas bravias. Seres que procuram pôr-se de acôrdo com as estações, mas no outono sombrio não podem fugir à saudade da primavera passada, que desejariam mais longa.

Elizabeth Goudge não é inteiramente desconhecida entre nós. O seu romance Gentian Hill foi publicado em 1950, numa tradução portuguêsa da Gráfica Editôra Brasileira, sob o título A Capela de São Miguel no mesmo ano em que aparecia em francês na coleção Fogos Cruzados da Livraria Plon (La Colline aux Gentianes), onde reencontramos a romancista cuja maneira de criar um ambiente, de traçar em linhas de impressionante sugestividade o caráter de seus personagens (seja uma criança, um velho, um moço, ou os pequenos animais domésticos, aos quais, como Colette, ela dá um tratamento humano), constitui um verdadeiro dom, valorizando o assunto de seus romances. Sob êste único aspecto, deve-se confessar, êles não engrandeceriam a autora. Sua riqueza, sua fôrça e mesmo sua originalidade, estão na pintura dos personagens. O artigo vai longo para nos ocuparmos de Gentian Hill, o que faremos noutra ocasião.

Fazendeiros de sotaina

OCTÁVIO TARQUINIO DE SOUSA

CRISTÓVÃO Monteiro foi o concessionário da primeira sesmaria de terras de que se originaria a fazenda de Santa Cruz. Isto ainda no século XVI, em 1576. Passados alguns anos, em 1580, sua viúva, Marquesa Ferreira, fêz doação aos jesuítas da metade dessas terras, em testamento que assim rezava: "Deixo de esmola aos padres da Companhia de Jesus a metade das terras que tenho em Guaratiba, assim e da maneira que eu as tenho, para que me encomendem a minha alma e de meu marido a Nosso Senhor". Em 1590, Catarina Monteiro, filha de Cristóvão e Marquesa, e seu marido, José Adorno, trocaram com os jesuítas a metade restante das terras por outras na ilha de Santo Amaro, e mais trezentas e quarenta braças de chão perto de Santos, que tinham pertencido ao padre Fernão Luís Carapeto. Troca que equivaleu a verdadeira doação, visto que as terras de Guaratiba valiam muito mais do que as de Santos. No século XVII, a fazenda foi acrescida de um terreno de 500 x 1.500 braças, adquirido por compra a Jerônimo e Manuel Veloso, herdeiros de Manuel Veloso Espinho, efetuado o pagamento em patacas, meias patacas e moedas de quatro vintens. Mas a fome de terra se apoderara dos jesuítas: em 1654, mais três léguas foram compradas por mil cruzados a Tomé Correia de Alvarenga, e dois anos depois, outras três léguas, a Francisco Frazão de Sousa, genro daquele, por 600$000. Não sem oportunidade recordou, a propósito, um apologista dos padres, a sentença de Ovídio: *et quum possideant plurima, plura volunt.*

O certo entretanto é que nesse vasto latifúndio de dez léguas quadradas erigiram os padres da Companhia um monumento que lhes recomenda acima de tudo o espírito de iniciativa e a capacidade de administradores. Arrojado e difícil era o empreendimento, que prova, como os jesuítas no Brasil, sem descurar da evangelização do gentio, foram em larga escala, em tarefas de caráter temporal, agricultores e pecuaristas, industriais e comerciantes. Se construíram igrejas e bibliotecas, do mesmo passo semearam a terra e criaram gado. Lentamente, com a tenacidade e paciência próprias de discípulos de Loyola, iniciaram a imensa lida no domínio que ia do outeiro de pedras, sôbre o mar, em Guaratiba, à serra de Matacães, em Vassouras. Não lhes seria possível explorar a fazenda em tôda a sua extensão. A parte que ainda nos primeiros anos do século XIX se caracterizava como dilatando-se ao ocidente para o sertão da Paraíba do Sul; pela deficiência e morosidade dos transportes, mereceu atenção muito menor. Foi em terras próximas da cidade do Rio de Janeiro, nas infindáveis planícies regadas e inundadas pelos rios Guandu e Taguaí ou Itaguaí e servidas pelo mar nas costas de Sepetiba, que se instalaram os padres e levaram a cabo a sua grande obra. Um dos melhores cronistas das atividades dos jesuítas em Santa Cruz — Manoel Martins do Couto Reis, santista, militar, suplente de deputado à Constituinte de 1823 — diz que êles "se souberam lindamente aproveitar para arranjarem êste famoso estabelecimento" por terem achado "o grande segrêdo de vencer um montão de dúvidas e dificuldades". Os brejais eram enormes e "entrelaçavam a maior parte de um terreno até então agreste, apaúlado, inútil e impenetrável". Transformar pântanos em campos, fazer de pauis excelentes pastagens, esgotar as "imensas umidades" das terras alagadas — eis o maior esfôrço dos fazendeiros de roupeta. Não temendo contrariedades, puseram mãos a complicados trabalhos de engenharia hidráulica e saneamento rural, e conseguiram realizá-los a despeito das quase insuperáveis deficiências técnicas com que lutavam. O rio Guandu, "soberbo e caudaloso", transbordava todos os anos na época das enchentes com as enxurradas vindas das serras; "transbordações anuais enfadonhas", no dizer do coronel Couto Reis. Tornava-se necessário represar essas águas, dar-lhes leitos regulares. E foi o que fizeram. Para prevenir as inundações, construíram um dique magnífico, e grande parte da corrente do Guandu foi desviada para o rio Itaguaí; cavaram "algumas valas magistrais, muito bem reguladas por um nivelamento gradual em direção ao mar"; e mais ainda, outros muitos "sangradouros transversais, e de mútua correspondência, para que mais prontamente se facilitasse a vasante das cheias". Em seguida, para evitar os inconvenientes opostos de ficarem secos os campos e estéreis os pastos, os padres ergueram "de pedra e cal dois grandes óculos, com suas comportas e registros, muito bem graduados e contíguos aos rios, de onde (quando convinha) soltavam os volumes de águas necessárias, encaminhadas por duas valas, passando destas e outras a circular e fecundar o campo. Por fim, "de cantaria bem trabalhada e unida pelas junturas, construíram no Guandu uma lindíssima ponte, apoiada sôbre arcos desiguais, mas com tão discreta proporcionalidade, que pelos seus centros as águas dêste rio passassem livremente, enquanto corressem nos limites do seu alveo; e comportas inventadas e dispostas segundo os misteres em que se serviriam, eram como feixes graduais e designados a reter as águas sobejas, ampliar o curso das precisas e fazer retroceder as supérfluas para o Itaguaí...".

Canais, valas, diques, comportas, pontes, tudo os jesuítas fizeram com uma proficiência de holandeses e deve ser fundada a afirmativa de José de Saldanha da Gama de que para o bom êxito de tais obras de muito ser-viram os estudos feitos na Holanda, por dois padres da Companhia ali especialmente mandados. A domesticação do rio Guandu importou a abertura de um outro rio, tão largo e fundo como êle mesmo — a vala do Itá — e do comprimento de quase onze quilômetros. (Com o canal de Santa Luzia, Itá somava 13 quilômetros e 642 metros). O canal de São Francisco, entre os rios Guandu e Itaguaí, tinha 10 quilômetros e 130 metros de comprimento; a vala da Goiaba 5 quilômetros e 380 metros. Graças a essas valas e canais, a êsses diques e comportas, os jesuítas enfrentaram e venceram a hostilidade da natureza tropical, dominaram as águas rebeldes e substituíram por "um jardim", como assevera um tanto liricamente o mais autorizado historiador dos feitos da Companhia do Brasil, "pântanos e brejos inclementes". Jardim que o gênio administrativo dos padres e o rude trabalho dos escravos negros iriam encher de casas de tôda a espécie e para os mais diversos misteres: igreja, sobrado de residência (a casa grande dêsses senhores sui-generis), mais de duzentas senzalas, hospedaria, escola, hospital, cadeias, oficinas de ferraria, tecelagem, carpintaria, olaria, casa de cal, casa de farinha, descasca de arroz, casa de cortume, engenhoca de aguardente, engenho de açúcar (inacabado), estaleiro. Dedicados antes de tudo à criação de gado, não prescindiam de roças de mandioca, feijão e algodão.

Não terá sido com rapidez que a fazenda de Santa Cruz atingiu ao seu apogêu. Nas primeiras décadas do século XVIII já devia estar florente. Na medição concluída em 1731 contaram-se 19 currais. Em 1742 havia 7.658 cabeças de gado bovino, 1.140 de eqüino e 200 de ovino. Ao colégio dos padres no Rio de Janeiro a fazenda forneceu nesse ano para além de 300 cabeças de bovino. Trabalhavam no pastoreio do gado ou se ocupavam em amansar cavalos uns 700 escravos, enquanto as mulheres cultivavam a terra de que "se tirava grande cópia de farinha do Brasil e legumes". Em 1757, o catálogo apresenta quase 1.000 cavalos — 948 precisamente — e 9.344 bovinos. O número de escravos subira a 740. Grandes criadores, atentos às leis da genética, estiveram os jesuítas empenhados sempre na multiplicação, boa escolha das vacas e introdução de touros novos de raça especial, para que as crias não degenerassem; e para que as terras não perdessem a sua feracidade, cuidavam do que lhes merecia significativamente o nome de "saúde do campo". Plantando antes numa preocupação de autosuficiência, os jesuítas foram principalmente em Santa Cruz grandes criadores de gado. Nos últimos anos de sua exploração tinham "para cima de 11.000 cabeças de gado vacum", além de numeroso gado cavalar, de ovinos, caprinos, lanígeros e aves e outros animais domésticos. É o que afirma José de Saldanha da Gama. Vinte dois currais empalhavam-se pelos campos e o gado rendia anualmente 30.000 cruzados ou sejam Cr$ 12.000,00 nos tempos da administração do padre Pedro Fernandes, que dirigiu o estabelecimento pelo espaço de duas décadas. Da piedade dêsse administrador, dá a tradição bons testemunhos; não desamparava jamais os pobres, fazendo abater mais de 50 rezes por mês para distribuição aos necessitados; a escravaria merecia tratamento humano — os chefes de família podiam criar nos campos da fazenda, sem ônus, até 10 cabeças, e as crianças eram alimentadas e vestidas à custa da Companhia.

Zelosos do seu bem dirigido latifúndio, de onde seriam expulsos por Pombal em 1759, os jesuítas, embora possuíssem para os dias de festa uma baixela da Índia e da China, timbravam nos hábitos modestos. Foi por isso que alguém do séquito do conde de Assumar, de passagem por Santa Cruz, em 1717, falando da grandiosidade da fazenda, que já contava então 350 casais de negros, 9.000 cabeças de gado maior, muitas ovelhas e carneiros e não menos éguas e cavalos, pôde escrever: os padres trataram-nos bem parcamente porque não quiseram consentir que o cozinheiro nosso entrasse na cozinha, e os seus, que eram negros, não faziam outra coisa senão guizados de frades". Depoimento favorável aos Inacianos que, nem contando em casa com a presença de personagem tão importante, melhoraram a sua mesa frugal, ou êsse cronista era um gastrônomo consumado, como não faltaria em Portugal.

TEATRINHO DAS LETRAS

LEMBRAI-VOS DE 1949

NAS livrarias cariocas, apareceram os primeiros exemplares de "L'omme Revolté", de Albert Camus. Diante dos volumes acumulados, o responsável por esta seção perguntou a um livreiro que tal o presente curso comercial do autor de "La Peste". A resposta foi desalentadora — apenas alguns fiéis, como o ensaísta Willy Lewin e o jornalista Hermano de Deus Nobre Alves, abasteceram-se do novo produto.

O cronista saiu a lembrar-se daqueles dias tumultuosos de 1949 em que Albert Camus era lido e relido por um público mais numeroso do que o de grandes nomes de nossa literatura. Quando êle veio ao Rio, a fim de pronunciar conferências, houve até um jovem poeta que formou a legião dos "camusards". Poucas pessoas resistiram ao sortilégio do romancista e pensador; entre estas, o pintor Santa Rosa que, convidado para ouvir a palestra de Camus no Ministério da Educação, respondeu curtamente: "Não sou turista".

Muita gente foi à palestra, subordinada ao tema "Les Temps des Meurtriers". Estudou o visitante o papel dos carrascos na vida moderna, e disse que êles é que estavam dando as cartas e vencendo.

Uma semana depois, houve o clássico "Grande Prêmio Brasil" no Jóquei. Ganhou um cavalo chamado "Carrasco". A cotação de Camus, como profeta dos nossos tempos, transbordou das frágeis fronteiras literárias e se projetou até nas esferas esportivas.

Todos liam "L'Etranger", "La Peste", "Noces", todos discutiam o mito de Sísifo. E alguns, não tendo jamais tido entre as mãos a brochura de "Le Mythe de Sisyphe", falavam em "O Mito Decisivo", o que aliás não tinha muita importância.

Finalmente, os exegetas patrícios descobriram que Albert Camus nascera na África. Foi organizada uma comissão para homenageá-lo em sua qualidade de africano. Quando os "camusards" discutiam o assunto, um escritor cruel, presente às discussões, sugeriu:

— Já que vocês vão homenagear Camus porque êle nasceu na África, devem homenagear na mesma ocasião o poeta Fernando Ferreira de Loanda, que também nasceu lá.

Um dos mais entusiasmados elementos da comissão concordou. E inquiriu:

— E está no Rio êsse grande poeta africano? Como é que eu não li nos jornais?

OS ANOS LITERÁRIOS

SEM sair do capítulo dos viajantes, poderemos citar o nome do poeta e editor inglês John Lehmann, que estêve no Brasil pouco depois de Camus. Irmão de Rosamond, paga o tributo de ter na família alguém que aos vinte anos escreveu "Dusty Answer". Durante sua presença nesta capital, acusaram-no de ser um mero editor; e Manuel Bandeira, posteriormente, veio em defesa do visitante, que é um admirável poeta.

No terreno editorial, John Lehmann dirigiu a publicação de "The year's work in Literature", correspondente ao ano de 1950. Eis um volume que deveria ser imitado no Brasil, onde os balanços literários se resumem aos suplementos de fim de ano.

A literatura brasileira só teria a lucrar com êsse estudo que, partindo de um episódio cronológico, visaria expôr e disciplinar a contribuição dos escritores à vida literária, durante 365 dias. Os anos não alteram apenas a fisionomia das pessoas, as casas, a vida; um livro que sai, um poeta que se revela, um romancista que se supera, tudo são fatos que merecem a sua ordenação exigente e carinhosa ao mesmo tempo.

Daqui a vinte, trinta, cem anos, pode-se saber o que publicou a Inglaterra em 1950 ou em qualquer ano. O mesmo não se dará no Brasil. Isto porque, imitando tantas coisas nossos editôres e autores se esqueceram de imitar um empreendimento como aquêle que John Lehmann executou.

"RODINHAS" LITERÁRIAS

UM tema bizantino preocupa atualmente alguns setores da intelectualidade patrícia: deve ou não o escritor freqüentar "rodinhas" literárias, cafés, portas de livrarias? No caso positivo, deve êle ser riscado da literatura, encarcerado, ter salgada a sua casa, ser apontado às coletividades como um mau exemplo? E no caso negativo, deve êle ser considerado um escritor?

O problema é miúdo. Inicialmente, cabe lembrar que Machado de Assis, o mais representativo e ilustre exemplo de escritor brasileiro, desde a mocidade aos dias mais gloriosos de sua existência artística, não dispensou a "rodinha" literária, as tertúlias, as conversas vespertinas nos fundos da Garnier, as tricas acadêmicas. Foi um discreto e malicioso líder da política literária, feita com tanta [illegible] que não deixava quaisquer vestígios. Assim procedendo, êle continuava a tradição portuguêsa e francesa da vida literária exercida paralelamente ao ato criador.

Onde existe literatura, existe "rodinha" literária, atmosfera que estimula e fermenta as vocações, suscita empreendimentos artísticos, provoca debates. Por questão de temperamento, ou ressentimento, ou multiplicidade de empregos que lhe tomam o tempo, ou por não poder voltar para casa quando a fauna travêssa ou erudita enche os cafés, pode determinado escritor não querer participar dessa atmosfera. Não lhe assiste porém o direito de verberá-la.

Machado de Assis, José Lins do Rego, Mário de Andrade, Luís Jardim, eis alguns nomes de café e porta de livraria, dêsse ambiente universal que, debaixo de sua aparência frívola, esconde o movimento secreto que gera as obras.

Seguir o exemplo dêstes, no convívio cordial e digno, não é portanto crime algum. Alguns escritores esquivam-se às rodinhas. Seja-nos lícito perguntar: ética ou estèticamente, lucra a literatura brasileira alguma coisa? Não lucra nem perde. Os donos de café deixam de vender algumas doses de uísque, um sanduíche de fiambre magro, e nisso se resume a questão.

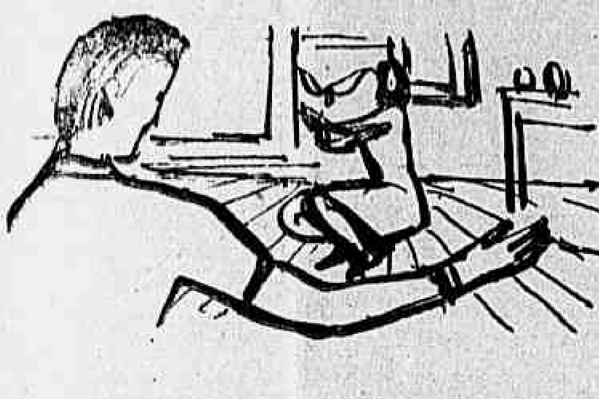
INQUÉRITO

HÁ, no número 10, algo de cabalístico. As dez mulheres mais bonitas do mundo, os dez gênios da humanidade, os dez melhores... É precisamente a apuração dos dez melhores romances e contos brasileiros o que levou o "Jornal de Letras" a uma nova iniciativa, repetindo assim um inquérito há muitos anos empreendido pela "Revista Acadêmica".

Pelo que apuramos, os pronunciamentos já obtidos apresentam sensível diferença, se comparado o inquérito com o anterior. Tanto no romance como no conto, novos ases se apresentam.

A notícia é confortadora, pois mostra que a literatura brasileira melhorou. Mas é o limite numérico que perturba, no caso, mesmo os consultados. Porque 10 romances? E 10 contos? Não seria melhor fugir dêsse número prestigioso e indagar, por exemplo, quais os 17 melhores romances brasileiros? Ou os 23 melhores contos?

A CIDADE E OS DIAS



A ave e as criaturas

LEDO IVO

TARDE de sábado, o homem usufruía uma de suas poucas riquezas: a paisagem vista da janela de seu escritório, com os renques de copas de árvores, o trânsito disciplinado pela altura, a enseada onde os barcos plagiavam sua infância de construtor de navios de papel, e o Pão de Açúcar eventualmente envolvido em uma nuvem. E no fundo de seu coração o homem dizia: tenho uma paisagem, e por mais que meus olhos a dissipem ela permanece íntegra.

Estavam as coisas nesse pé quando ouviu rumores no outro quarto, gritos, risos, palavras. Quis sair, mas a paisagem o intimidava. Só se moveu quando escutou seu nome chamado em voz alta. E, ao alcançar a sala de estar, viu que sua mulher segurava nas mãos um pombo.

Ela contou que fôra fácil pegá-lo. Vários dêles se tinham habituado a pousar no peitoril da janela, em momentos diversos. O que detinha nas mãos empreendera uma iniciativa temerária, descendo para o quarto das crianças. Fechada a janela, tornara-se um prisioneiro incontestável.

O homem admirou a ave: os olhos pareciam de contas, as penas eram de côres cambiantes, ora verde, ora cinza, ora branca.

A menina apareceu e comemorou o acontecimento aos gritos e saltos. Reivindicou a ave, embora temesse acolhê-la em suas mãos gesticulantes.

Foi justamente quando o homem fêz ver à criança a impossibilidade de criar um pombo, que a mulher interferiu:

— Ele vai para a panela.

— Panela? — o homem não refreava o espanto.

A mulher falou claramente: o pombo seria incorporado ao almôço de domingo, compensando assim sua inútil peregrinação pelas feiras, atrás de algo que justificasse o nome de ajantarado. Era um ótimo prato.

Então, o homem se opôs, escondendo os motivos reais de sua conduta, e alegando que o pombo era bem pouco para as convivas do domingo.

A mulher destruiu as alegações, salientando que carne de pombo rende muito.

Sentindo que a batalha era desigual, o homem cortou ríspido:

— Não se mata o pombo!

— Como não se mata?

— Eu vou soltá-lo agora mesmo.

Soltar? A mulher não entendia. Citou que em sua infância havia pombos, perdizes e codornas à mesa.

Ele disse então que em sua infância havia centenas de pombos, arrulhando nos telhados de sua casa, mas jamais nenhum fôra morto: o destino dos pombos é voar, é serem alimentados por mãos amigas.

Duas concepções de infância se defrontavam. Homem e mulher resolveram apelar para a filha de três anos, cujos olhos estavam fixos na arfante prisioneira.

— Ela é quem decide — falou o homem.

— Está feito — concordou a mulher. Virando-se para a menina, perguntou: — Você quer comer êste pombo amanhã? É melhor do que galinha assada.

O homem inclinou-se:

— Filhinha, o que é que você prefere: matar o pombo ou soltá-lo? Quer que êle morra, ou quer que êle voe?

A menina aceitou a última hipótese, embora a mulher, vencida, reclamasse contra a decisão injusta, alegando que a aparição do pombo parecia uma sugestão providencial.

O homem abriu a varanda e soltou a ave. Esta não voou imediatamente, ficou passeando entre os ladrilhos, tranqüila. Ao ver o pombo em liberdade, a menina quis recapturá-lo. Aí, houve um bater de asas.

A menina passou o resto da tarde chorando, exigindo aos gritos o pombo que voara. Por seu turno, a mulher intimava o marido a passar a manhã de domingo deambulando pelas feiras, mercados, açougues e peixarias, a fim de arranjar o complemento do ajantarado. O homem perdera a tarde de sábado (paisagem, inclusive), perdera a paz, perdeu o sorriso da mulher e a doçura da filha, que o culpava de ter libertado o pombo.

Só mais tarde, quando as primeiras estrêlas surgiram, foi que voltou a paz. Ele contou à filha histórias de fadas e passarinhos, contos de bichos que falavam, maravilhas de sua infância, ou inventadas na hora. Aí, a criança desfrutou as velas paradas de sua inocência, sorriu, concordou novamente com a libertação do pombo. De súbito êle deixou de falar. Não era mais preciso, a criança dormia. Ele a tomou nos braços e levou-a para dormir. Mesmo dormindo, ela se sentiu levantada no ar. Sonhava, e seu sonho era um horizonte de pássaros.

Semana de Arte Moderna e Salão de Maio

Reportagem de YVONNE JEAN

ESTAVAMOS conversando sôbre "A Semana" como era de esperar, em São Paulo e no mês de fevereiro de 1952! Flávio de Carvalho foi buscar um livro, encadernado de alumínio — êste alumínio que o arquiteto empregava, com tanto prazer nas suas casas, há dez anos atrás — Apontou para o Manifesto do 3.º Salão de Maio. "O Salão de Maio apoia e aceita tôdas as manifestações pertencentes à evolução estética... porque, assim fazendo, êle protege a estrutura sôbre a qual assenta o que há de vital na arte de hoje". E, mais adiante: "O Salão de Maio não é uma mera exposição de pintura, mas, sim, um movimento".

— A continuação da Semana, afinal de contas? perguntei.

— Leve o livro e compreenderá muita coisa acêrca da Semana, disse Flávio. E interessante, deveras, observar a Semana através de opiniões de 39, quer dizer bastante afastadas de 22 para permitirem a perspectiva do recuo e ainda bastante perto para serem sentidas.

Anita Malfatti conta, da maneira mais simples do mundo, como chegou a organizar a exposição que antecipou a semana e tanta celeuma provocou. O público de hoje, entretanto não compreende as razões de tanta gritaria. Mesmo o carão. Êste carão "que vivia choramingando por não mudar as penas" e que Cassiano Ricardo achou ideal para representar os "que não mudam de idéias, os incapazes de renovação" e a quem opõe, como símbolo de vida, o corrupira da mitologia indígena, "novo como o último minuto e eterno como a vida do pensamento". Foi assim que surgiram, "em vez de passadismo: carão. Em vez de futurismo: corrupira"! E resumo: "Semana de Arte Moderna. Teatro Municipal de São Paulo. O corrupira, no palco. O carão, nas frisas e camarotes. Durante uma semana idéia, o carão assobiou cerimoniosamente. Desencadeou tempestades de uivos e guinchos, em frente à gambiarra onde Corrupira ria, sarcástico, desafiando a assuada. E quando o carão imaginou ter assassinado publicamente o corrupira, êste azougado, imortal, reaparece vitorioso..."

Guilherme de Almeida emprega a palavra "atualismo" que "não é uma escola, não é uma doutrina: é um estado de espírito. Ser do momento. Ser de hoje. Isto é "ser" e não "ter sido"".

"Desde quando estamos "loucos" assim?" pergunta, em 39. "Não sei. Ninguém sabe. Essas coisas realmente nunca "começam"; apenas "continuam"... Entretanto, se se deve, simplesmente para historiar, fixar um instante aparentemente inicial dêsse "estado de espírito", êsse instante seria a Semana de Arte Moderna de fevereiro de 1922... Idéia espontânea que brotou espontâneamente, sem pregões, nem manifestos, nem chefes, nem nada. Veio por si mesmo, porque, veio, porque devia vir; ou, antes, não veio: manifestou-se, exteriorizou-se. A célebre "palhaçada" — pobres de nós! — do Teatro Municipal, foi apenas uma válvula que deixou escapar todo o vapor acumulado..."

Carminha de Almeida, a quem pediram, não tanto reflexões em tôrno da Semana quanto um resumo, conta: "Era uma vez um homem chamado Jacintho Silva que, em 1921, tinha uma livraria em São Paulo. Tôdas as tardes, reuniam-se ali um poeta, um romancista e um pintor: Guilherme de Almeida, Oswaldo de Andrade e Di Cavalcanti. Uma tarde, o poeta leu, na sala que havia nos fundos da livraria o seu livro daquele ano. Depois outros leram outros livros. Foi chegando mais gente. Pintores e escultores", (Descobriram Brecheret que acaba, agora, de ganhar o 1.º prêmio de escultura da Bienal. Como as coisas mudam em trinta anos!) "fizeram exposições. Músicos tocaram. Foi quando nasceu a idéia de se fazer, nesse mesmo lugar, uma grande exposição de arte moderna, ilustrada com concertos de música moderna e recitativos de música moderna. Tudo moderno. Guilherme, Oswaldo e Di conversaram com Paulo Prado e Graça Aranha e êstes, não só apoiaram como alargaram a idéia, substituindo a sala da livraria pelo Teatro Municipal... Todo mundo riu. Mas a coisa foi feita com grandíssimo escândalo para o burguês. Era fevereiro de 1922... Expuseram quadros e esculturas, fizeram conferências, deram concertos. Tudo isso com assistência irritada, vaiando sem parar... Até infâmias houve... Mas todos retribuíam vaias com sorrisos de bemaventurança. Todos não, pois contam que Ronald de Carvalho e Renato de Almeida sofreram com as vaias, protestaram..."

— Protestou, mesmo? pergunto a Renato de Almeida.

— Não possuía a serenidade de hoje. E como vaiaram "Os Sapos" de Manuel Bandeira! E como tocaram flautinhas durante o concêrto de Villa-Lôbos... Sorri e lembra o grande Mário de Andrade "que abriu caminhos seguros para que estudássemos, o Brasil, não sòmente no campo da música, como da literatura, das artes plásticas e do folclore e compreendeu a importância da cultura popular e indicou métodos seguros para seu estudo". E lembra Di Cavalcanti "um dos motores do movimento, sendo que foi êle que teve a idéia da Semana: um batalhador audacioso que, na sua obra, nos deu afirmações da nova pintura brasileira". E fala em Graça Aranha que, voltando da Europa, achava que a arte, no Brasil, não era como devia ser e prestigiou e ajudou o grupo de jovens interessados na renovação. "Graça tinha um temperamento de renovador. Disse ao Brasil que o movimento de jovens — jovens demais para possuírem projeção nacional — existia. O movimento que tencionava criar uma arte nossa e moderna..."

Mas por que só em São Paulo e não no Rio? pergunto a Oswaldo Goeldi, que me diz que a Semana foi uma provocação útil, já que mexeu com o meio, um ato de libertação, que obrigou a uma posição mais séria e combativa".

— Quem lhe disse isso? A Semana teve lugar em São Paulo por uma porção de razões. Mas muitos cariocas participaram. E, aliás, o que estava acontecendo, de há muito, em São Paulo, também se processava aqui. As reuniões na livraria Garnier, todo o resto. Estava no ar, também no Rio! Espere...

E remexeu seus numerosos papéis. E entre gravuras de 1921 — "Minha primeira exposição, em 1921, no Liceu de Artes e Ofícios... sòzinho... Imagine a responsabilidade"... e as reações!" e outras de 1952 — as últimas, pesquisas de côres e formas, árvores de tempestade, um homem caminhando na rua hostil com seu guarda chuva vermelho como um toto de casa, mulheres... Oh! que fôrça! — encontra, afinal, uma fotografia que puxa, triunfante.

"Neste dia, fomos almoçar no mercado, na Garôta. João Ribeiro organizara o almôço. Em homenagem à pintora Angelina Agostini..." E deu-me a fotografia do grupo que, no Rio, vivia intensamente a mesma fase que os artistas de São Paulo: o momento em que dobra uma esquina.

Angelina Agostini, Eugenia Alvaro Moreyra, Oswaldo Goeldi, João Ribeiro, Emilio Pettoruti, Tarsila, Oswald de Andrade, Augusto Frederico Schmidt e Alvaro Moreyra, em 1922 pouco antes da "Semana"

"Nu", de Anita Malfatti, cujo "modernismo" tanta celeuma causou, na época.

VIDA LITERÁRIA

"MEMÓRIAS DE LÁZARO"

Adonias Filho

Registramos aqui mais de uma vez que, ao contrário de si que foi um ano [illegible] 1952 assinalaria o reaparecimento de alguns dos nossos melhores romancistas, tais como Lins do Rego, Octavio de Faria, Rachel de Queiroz e muitos outros. Há menos de um mês era lançado o novo romance de José Geraldo Vieira, O Albatroz. E agora é a vez de Adonias Filho que com Memórias de Lázaro apresentou um romance que constituirá certamente um dos sucessos da crítica dêste ano. Como seu livro anterior, Os Servos da Morte — que segundo o crítico Oscar Mendes, revelou uma arte vigorosa e dramática — Memórias de Lázaro tem também como cenário a região do município de Ilhéus, na Bahia, com os seus tipos e sua paisagem observados sob um ângulo altamente dramático.

"MADALENA E SALOMÉ"

Maria Wanderley Menezes publica em livro sua peça Madalena e Salomé, prêmio "Arthur de Azevedo" da Academia Brasileira de Letras. E' esta, aliás, a segunda vez que a mesma escritora é laureada pela Academia: seu livro de contos regionais Os Pecados de Maria Quitéria, foi igualmente contemplado com o prêmio "Afonso Arinos" de 1951.

Destacando-se como uma das principais figuras de nossa literatura teatral, Maria Wanderley Menezes já teve várias de suas peças representadas nos palcos brasileiros. Foi ainda com o original de sua autoria, intitulado "A Volta", que se inaugurou, no Brasil, o teatro da Televisão.

NOTAS & NOTICIAS

Foi inaugurado na cidade do Pilar, na Paraíba, o busto do romancista José Lins do Rego, trabalho do escultor Bruno Giorgi. Acompanhando o autor de Menino de Engenho, voaram para aquêle Estado nordestino: Simeão Leal, Paulo Mendes Campos, Mário Pedrosa, Jorge Lacerda, Hildon Rocha, Lúcio Rangel e Millôr Fernandes.

O autor e ator de teatro Silveira Sampaio está escrevendo um romance, que assinalará, ainda êste ano, a sua estréia no gênero.

Em conseqüência dos debates do "Clube de Poesia" de São Paulo, quando da seleção dos poetas que deveriam figurar numa antologia poética representativa dos 25 últimos anos, o escritor José Geraldo Vieira decidiu apresentar o seu pedido de demissão do referido clube.

Está sendo esperado no Rio dentro de poucos dias o poeta pernambucano Mauro Mota. Virá tratar do lançamento do seu livro de poemas, que será editado ainda êste ano por "Jornal de Letras".

Ascendino Leite já entregou ao editor os originais do seu romance de estréia: A Viúva Branca.

POEMA SOTURNO DE MINAS GERAIS

Com excelentes ilustrações de Darcy Penteado, vem de ser lançado o novo livro de versos de Reynaldo Bairão Poema Soturno de Minas Gerais, um longo poema inspirado nas cidades mineiras que o poeta teve oportunidade de visitar em 1951. Ouro Prêto, Sabará, Mariana, Congonhas são os temas do poema de onde destacamos a título de ilustração da presente nota, o seguinte fragmento:

Velho tempo
novo tempo
de silêncio e de prazer
tempo futuro
em que os homens voltam para casa
tempo futuro
em que os velhos praticam o suicídio
tempo futuro
em que as ruas permanecem caladas
tempo presente
que não virá antes do amanhecer
tempo morto
velho morto
Marília ressuscitará ao amanhecer.

POESIAS

Odette de Toledo publica Moys — os poemas da água, segundo a classificação da autora. O livro está dividido em seis partes: Moys, Como a chuva apareceu, Fantasia, Água de cântaro, As cachoeiras e Variações sôbre a água.

Euler Ribeiro do Couto publica Desabafo — poemas inspirados na terra natal do autor, Bahia: seus costumes, sua paisagem e sua gente.

CORREIO ESTRANGEIRO

Em Oslo, na idade de 92 anos faleceu o escritor norueguês Knut Hamsun, Prêmio Nobel de Literatura, popular no mundo inteiro pelos seus romances, notadamente Victoria, Pan, e Um vagabundo toca em surdina, livros êstes aliás traduzidos e muito lidos no Brasil. Knut Hamsun, cego e quase surdo, vivia num asilo próximo de Oslo, onde se refugiara logo depois da guerra a fim de evitar a prisão, acusado que fôra de ter colaborado com os alemães por ocasião da invasão do seu país. Diz o telegrama da F. P. que nos trouxe a notícia de sua morte: "Os últimos anos da vida do conhecido romancista passaram-se em olvido quase completo. Não obstante, nestes últimos tempos, os livros de Hamsun estavam recomeçando a aparecer nas livrarias". Os jornais de Oslo — informa ainda o telegrama — estamparam longos necrológios do autor, embora não fizessem o menor comentário quanto à sua atitude anti-nacionalista durante a guerra.

"RETRATO DE MACHADO DE ASSIS"

Machado de Assis continua sendo objeto do interêsse de muitos dos nossos ensaístas. Mais uma obra vem juntar-se à bio-bibliografia do autor de Dom Casmurro. Retrato de Machado de Assis, que também assinala o reaparecimento de José Maria Belo, cujo último livro foi Retrato de Eça de Queiroz, publicado em 1945. "Machado de Assis foi sempre uma das minhas grandes preocupações literárias" — diz o autor do presente volume. "O estudo mais demorado, de Machado, depois de tantos anos de relativa ausência, deu-me prazer maior do que esperava, não só pelo encantamento literário dos seus grandes livros, como pelo contacto que me ensejou com alguns novos e argutos 'machadianos'".

Com excelentes ilustrações de do o novo livro de versos de Reynas Gerais, um longo poema inspi

Divide-se o livro de José Maria Belo em doze capítulos que estudam Machado sob todos os seus aspectos.

para remessa de livros: Toneleros, 231 — apto. 302.

"O ROMANCE, A NOVELA E O CONTO NO BRASIL"

Em separata da revista "Cultura", do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, acaba de aparecer o estudo de Francisco de Assis Barbosa, O Romance a Novela e o Conto no Brasil compreendendo o período que vai de 1839 a 1949. Embora sintético, como foi a intenção de seu autor, o estudo de Francisco de Assis Barbosa dá-nos uma visão panorâmica do nascimento e desenvolvimento do romances, da novela e do conto no Brasil, passando em revista as suas principais figuras e os seus momentos marcantes. Enriquece o trabalho a bibliografia que preenche várias páginas do volume que, embora não sendo isenta de omissões, representa sem dúvida um esfôrço respeitável. Aliás, o próprio autor confessa: "Muitas omissões, algumas possivelmente graves, serão observadas neste trabalho. Sendo, como é, a primeira tentativa bibliográfica de levantamento da nossa produção novelística, muito dificilmente poderia o autor escoimá-la de falhas, dada a precariedade das fontes que possuímos".

A DISCIPLINAÇÃO DO TUPI

(A Gramática de Anchieta)

J. ROMÃO DA SILVA

SUPERADAS as dificuldades do primeiro instante, e menos indócil o índio na sua natural desconfiança do estrangeiro — o tapuitinga como dizia êle —, familiarizaram-se os missionários com o modo de falar dos aborígenes. E então tornou-se mais fácil o entendimento com o bárbaro e exeqüível a metodização e unificação dos dialetos do idioma gentílico, conduzindo-se o tupi para o seu caráter de língua geral e para a expansão por onde antes não havia penetrado, o que se deu com o avanço das bandeiras para o recesso do território imenso.

O idioma, que a princípio embatucou o padre Vieira e a alguns pareceu pobre de vocábulos e inexpressivo no seu estado inculto, prestou-se excelentemente à modelação que depois dos estudos pragmáticos desenvolvidos na Bahia e principalmente em São Vicente, lhe deram José de Anchieta e Luís Figueira. A êste último afigura-se "fácil, elegante, suave e copioso". De igual forma ao padre John Vincent Yate que em carta datada da aldeia de Santo Antônio em 21 de junho de 1593, dava versão inglêsa àquelas palavras: "On the most easy well ordered under the sun", deixando a João de Laet a manifestação em latim: "nan facilis est, copiosa neque insuavis".

Ainda ao autor do Dicionário Brasiliano não escapou a observação de que tendo os povos que falavam o tupi, limitado as suas idéias a um pequeno número de coisas essenciais ao seu modus vivendi "pudessem conceber sinais representativos de idéias, com capacidade de abranger objetos de que não tiveram conhecimento", e isso não de qualquer maneira, "mas com propriedade, energia e elegância". De Teodoro Sampaio em O tupi na geografia nacional é a assertiva de que já no segundo período da sua evolução morfológica — o da aglutinação — era a língua gentílica "um idioma rico no vocabulário, e bastante expressivo".

Com a redução, as palavras passaram a ter formas fixas. Perderam os vícios do seu estágio primitivo; o caráter dúbio e indefinido que dificultava a apreensão das articulações e a diferenciação das maneiras como as pronunciavam as diferentes tribos. Por outro lado, o contacto com o português multiplicou-lhe os recursos, sugerindo hibridações curiosas das quais não raras se incorporam definitivamente ao léxico luso-brasileiro.

A disciplinação da língua levá-la-ia forçosamente, a modelar-se pelo idioma dos colonizadores. Isso aliás já se dava na fase do seu uso prático, quando os padres, para expressar certas idéias e pensamentos para os quais não encontravam o têrmo correspondente exato, criavam neologismos que serviam aos seus intentos.

Os verbos, por exemplo, se prestaram às adaptações de momento, e eram construídos segundo a lógica da língua portuguêsa. Artur Neiva, nos Estudos da Língua Nacional, assinala como primeiro exemplo nesse particular, o verbo moquear, que já se encontra nas primeiras cartas do padre Manuel da Nóbrega. Êsse verbo, efetivamente, não existia no tupi. É um brasileirismo, derivado da mocaé autêntico substantivo indígena, que quer dizer "gradeado de varas sôbre brasas, para assar caça ou pesca", segundo definição vulgarizada por Teodoro Sampaio.

De passagem, observaremos que as hibridações não se davam apenas com elementos da língua portuguêsa, mas também com têrmos dos dialetos africanos. Gabriel Soares, por exemplo, em 1540, usou o africanismo anhangaguiabo, julgando grafar um vocábulo tupi.

Mas as relações de raças, teriam, fatalmente, de implicar nesse intercâmbio lingüístico, e também numa mútua assimilação de costumes, que se acentuou com a fusão étnica de que resultou o tipo brasileiro característico.

A Arte de Anchieta foi o marco inicial de um novo e mais notável ciclo de estudos da língua tupi. Teria partido de um esbôço elaborado em seis meses, conforme informou Pero Lopes, de quem cita o padre Serafim Leite alusão a respeito. Fruto de paciência sem par e árduos labôres, com ela "se assentaram a interdependência das palavras nas suas ligações lógicas, no exprimir o pensamento".

Trabalho precursor no gênero, não vale a pena fazer-lhe, mesmo à maneira de Plínio Airosa, a restrição "de não refletir com absoluta precisão a língua dos aborígenes", mas antes considerar que o catequista de Piratininga foi quem melhor penetrou na psicologia do gentio, e mais argutamente perquiriu-lhe os segredos do seu estranho mas "suave e copioso" idioma. Quando o próprio didata das Primeiras Lições de Tupi afirma que a sua obra "se ergue como o mais alto monumento de lingüística ameríndia, e são as melhores fontes" saciadoras dos estudiosos da nossa etnologia. Para o padre Serafim Leite, a Gramática de Anchieta é "monumento de imperecível valor lingüístico e filológico", parte bem razoável da glória da Companhia de Jesus. Fundamentados nela, escreveram trabalhos todos quantos contribuíram para a nossa bibliografia etnográfica, não a dispensando os historiadores, de Margrav, Loccock e Frei Vicente de Salvador, aos que modernamente se dedicam a estudos dessa natureza. Por ela se guiaram os outros missionários na iniciação da língua cultivada, que foi, ao tempo das missões, o "latim da terra", e por ela aprenderam os meninos de Lisboa, os discípulos dos colégios da Bahia e de Piratininga.

ANTOLOGIA DE CONTOS

A serpente que dava ouro

CONTO DA INDIA

(Seleção e tradução do espanhol de Marina Amaral Brandão)

Ilustração de FARNESE

ESTOU triste porque minha pedra preciosa se despedaçou, e tu choras teu filho. De onde virá o amor quando o coração está dilacerado? Leitor, fecha teu livro.

Era uma vez uma cidade chamada Kanti, em que reinava o rei Kanayasen. Ia e vinha na casa dêste rei um bramane muito sábio, chamado Devdatt, que lia para o rei traduções comentadas do Mahabarata e dos Puranas. Lia primeiro a sós, e em seguida diante do rei e de sua família, e, finalmente, diante do rei, em presença de tôda a Côrte reunida. Assim iam as coisas, quando um dia o bramane começou a ler só no jardim, com voz e canto melodiosos. Neste jardim vivia uma serpente, e no jardim havia uma sertã cheia de ouro, onde morava a serpente. Esta ouviu a leitura, a voz do leitor e seu canto melódico. Saiu então para escutar a leitura e, sentindo todo o encanto daquela voz, levou uma moeda de ouro na bôca e colocou-a diante do leitor. Em seguida, voltou para sua vivenda. No outro dia, o leitor leu diante da serpente um trecho mais longo, cantando-o com sua voz harmoniosa, e a serpente tornou a colocar uma moeda de ouro diante do bramane. Desde então, o bramane passou a ler tôdas as manhãs naquele sítio. Assim, a serpente afeiçoou-se mais ao leitor do que aos demais homens; ao afastar-se, dava sempre uma moeda de ouro. Mas desta história, a não ser o bramane leitor, ninguém sabia uma só palavra. Assim iam as coisas, quando chegou um irmão de Devdatt, a fim de convidá-lo para uma bôda que se celebrava em sua casa; sua irmã, que vivia noutra povoação, casava o filho. Devdatt disse:

— Não posso ir. Tenho de ler para o rei.

Na realidade, Devdatt sentia avidez pelas moedas de ouro, e não ia por isso. Não queria que ninguém penetrasse na história. Por essa razão, disse:

— Leva tua cunhada e teu sobrinho. Eu não posso ir.

Mas o irmão foi ao rei e pediu:

— Dá permissão a meu irmão.

E o rei disse a Devdatt:

— Podes ir.

Então, Devdatt, que tinha um filho de vinte e cinco anos, muito instruído, levou-o consigo ao jardim e mandou que lêsse no lugar em que se encontrava a serpente. Esta se alegrou; saiu, colocando-se a seu lado. O pai disse ao filho:

— Não o contes a ninguém. A serpente te dará sempre uma moeda de ouro. Que ninguém, porém, saiba uma só palavra.

Assim o instruiu, e a serpente deu a moeda de ouro. Devdatt se pôs a caminho com sua família, e o filho ficou. Lia primeiro para a serpente, e depois para o rei. Assim passaram três dias. Então, pensou o filho do sábio em seu coração:

— A serpente me dá sempre uma moeda de ouro. Isto significa que possui uma grande sertã cheia de moedas de ouro. Hei-de obtê-la.

Concebeu êste plano insensato, e um dia pegou um bastão, escondendo-o debaixo da almofada em que se sentava, e começou a leitura. Ao terminar esta, a serpente colocou no solo a moeda de ouro e se dispunha a deslizar até sua vivenda, quando o sábio levantou o bastão e lhe deu uma pancada na cabeça. Com a pancada, despedaçou-se a pedra preciosa que a serpente tinha na cabeça. (1) Esta ficou furiosa, voltou-se e mordeu o sábio, arrastando-se a seguir para sua vivenda. O filho do bramane morreu em conseqüência da mordedura. Dez dias depois, estava de volta o sábio. Tornou a ler diante da serpente, e esta então lhe tirou da sua vivenda a seguinte estrofe em sânscrito: Estou triste porque minha pedra preciosa se despedaçou, e tu choras teu filho. De onde virá o amor quando o coração está dilacerado? Leitor, fecha teu livro.

(1) E' crença na Índia que a serpente tem na cabeça uma pedra preciosa que anula o efeito do veneno.

("Veinte Cuentos de la India")

POETAS NOVOS

DE COMO A ESFINGE SE APAIXONOU PELO INELUTÁVEL

FERNANDO PESSOA FERREIRA

VOU procurar camélias e narcisos
Na próxima hora muda dos canteiros;
E a resposta trarei nos imprecisos,
E a resposta serei entre os primeiros.

Pelas fontes azuis dos esquecidos
Onde os mapas revelam pura lenda,
Descobrirei caminhos conhecidos
E grinaldas sem côr onde me prenda.

Na frágil sugestão das coisas velhas
As ternuras veladas me procuram
Sem que a fugas inúteis me entregasse.

Pois o norte repousa entre as camélias
E os narcisos azuis inda perduram
Perto, embora que ao longe os procurasse.

A VIAGEM

DUARTE NETO

VOLTO pálido e cansado
da demorada vigília.

Quis surpreender as palavras
Nos instantes revelados.
Pareceu-me justa a prova:
Mil anos de reclusão
Entre silêncio e abandono.

Brilharam tantas estrêlas!
Cruzaram mundos alados.
Passou o vento noturno,
De pele fina e ligeira,
Em rondas nos intervalos.

E vi-me sempre adiado!

Nos longes que sinto em mim,
Uma voz ainda perdura:
Voz secreta e irreprimida
Voz ágil de quem procura.

Guido buscar-me na angústia
Já de todos afastada.
. . . .
Hoje fecundo, ampliado,
Dou-me ao verso em que me escrevo,
— E em si mesmo já se espelha.

Transito arestas e esboços,
Nas vogais delineadas.

A GALINHA

FERREIRA GULLAR

MORTA,
flutua no chão.

Galinha.

Não teve o mar nem
quis, nem compreendeu
aquêle ciscar quase feroz.
Ciscava. Olhava o muro,
aceitava-o, negro e absurdo.

Nada perdeu. O quintal
não tinha
qualquer beleza.

Agora é horizontal; as
penas são só o que o v
roça, leves.
Apagou-se-lhe
tôda a cintilação, o mêdo
Morta. Evola-se,
do ôlho sêco, o sono. Ela dorme.

Onde? Onde?

Maio, 1951

ATOS RELIGIOSOS

Prof. Agliberto Xavier

Professôra Alice Rosalia Xavier, Marina Heloisa Xavier, Cmte. Cesar Feliciano Xavier, Cmte. Benjamim Audifreni Xavier, senhora e filha, Augusto Cromwell Xavier, senhora e filhos, comunicam o falecimento do seu idolatrado pai, sogro e avô AGLIBERTO XAVIER e convidam para seu sepultamento a realizar-se hoje, sábado, às 9 horas da manhã, saindo o féretro de sua residência, à Av. Prado Junior nº 165 para o cemitério de São João Batista. (14802)

JOÃO DA CUNHA FREIRE

(Falecido em Salvador — Bahia)

A Sociedade Anônima Magalhães, Comércio e Indústria, por seus Diretores, Subdiretores e Auxiliares, convida os seus amigos e clientes para assistirem à missa do 7º dia que manda celebrar por alma do seu saudoso diretor e grande amigo JOÃO DA CUNHA FREIRE, na próxima terça-feira, 4 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9 1/2 horas. Antecipa os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (14779)

Armando Vieira de Mattos

(MISSA DE 7.º DIA)

O Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros do Rio de Janeiro, convida seus associados, contribuintes, dirigentes de entidades sindicais e comerciantes em geral para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada na próxima 2.ª-feira, dia 3 de março, às 11 horas no altar-mor da Igreja da Candelária, em sufrágio da alma de seu Presidente, ARMANDO VIEIRA DE MATTOS.

Armando Vieira de Mattos

(MISSA DE 7.º DIA)

A Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, convida os membros de seu Conselho de Representantes, dirigentes de entidades sindicais, e homens do comércio em geral para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada na próxima 2.ª-feira, dia 3 de março, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, em sufrágio da alma de seu Conselheiro ARMANDO VIEIRA DE MATTOS. (34596)

DR. MOURA CARNEIRO

(AGRADECIMENTO E CONVITE)

Brasilina Anastacio de Moura Carneiro e Severino de Moura Carneiro Junior, verdadeiramente consternados com o falecimento de seu estremecido espôso e pai SEVERINO DE MOURA CARNEIRO, ocorrido no dia 21 de fevereiro próximo findo, e, na impossibilidade de darem, pessoalmente, o seu profundo reconhecimento a tôdas as manifestações recebidas, não só por cartas, telegramas e corôas enviadas e terem comparecido à inhumação dos seus restos mortais, vêm, sensibilizados, agradecer a tôdas as provas de sentimento a êle tributadas e, ao mesmo tempo, convidar todos os amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bondosa alma, será rezada amanhã, domingo, dia 2 de março, às 10 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo. (14750)

MARECHAL VESPASIANO DE ALBUQUERQUE

Em comemoração ao centenário de seu nascimento sua família manda rezar missa às 10.30 hs. do dia 3 de Março (segunda-feira) na Igreja da Cruz dos Militares e para esta solenidade convida seus parentes e amigos. (13961)

EDITAIS

AVISO

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO MECÂNICO

Comunico aos interessados que o Serviço de Aprovisionamento do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem receberá, no dia 5 de março próximo, às 16 horas, em sua sede, sita à Av. Presidente Vargas 522 — 9º andar — propostas para o fornecimento do equipamento mecânico de que tem necessidade para obras rodoviárias no corrente exercício.

Os interessados poderão obter as relações do referido equipamento, assim como os demais esclarecimentos necessários, no endereço acima citado, diàriamente, entre as 12 e 18 horas.

Rio, 1º de março de 1952.

J. MAGGIOLI DANTAS
Chefe do Serv. Aprovisionamento
(31135)

ANÚNCIOS

LIVROS USADOS
Compro em qualquer língua e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos — Tel.: 52-7254 e 26-0944.

MOEDAS — MEDALHAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México, 148 sala 602 — Tel.: 52-7254 e 26-0944.

MEISSONIER
Compra-se um livro por M.O. Gréard sôbre as obras dêste pintor do século passado. Tel.: 27-9463. (14656)

CONSULTÓRIO DENTÁRIO
Vende-se consultório bem aparelhado incluindo Raios X, instalado com trespasse das salas ou não. Também peças separadas. Ver e tratar das 16,30 às 18 horas no Edifício Rex, Rua Alvaro Alvim, 6.º andar sala 613 ou telefonar para 47-1208. (14812)

REPRESENTAÇÕES
Escritório com boas representações, que queira ceder o direito das mesmas, mediante razoável remuneração, ou em último caso, associar-se a firma de primeira ordem, com capital, favor dirigir-se por carta à Caixa Postal n.º 3635, especificando detalhadamente a natureza e condições do negócio. (14909)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compram-se à domicílio
Telefone 22-0423

CAPAS
Para móveis estofados tipo americano, único com a máxima perfeição Tel.: 25-5139. (22562)

FARELLO DE MAMONA
Recebemos estoque novo: SALITRE, CLORETO, SUPERFOSFATO
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS
Fone: 42-7848

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicílio de crina, cabelo, pearina e cortiça — MARTINHO — Tel.: 26-5529. (21167)

ARROZ EM CASCA
Vendo um lote de 500 sacos
ARTHUR VIANNA CIA DE MATERIAIS AGRICOLAS
Telefone: 42-7848 (14652)

ESCRITÓRIO - NEGÓCIO
Pessoa, dispondo de bom escritório com telefone no Castelo, bem como de algum capital, aceita propostas para negócio. Dão-se e exigem-se ótimas referências. Cartas para o n.º 14797 neste jornal. (14797)

BANCOS E SOCIEDADES

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE FEREVEREIRO DE 1952

	Plano A	Plano D
Capital Duplo	14.659	N N R
Segundo	15.830	J P H
Terceiro	08.255	N E J
Quarto	18.545	I K L
Quinto	16.649	D X S
Sexto	......	J J S

AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642
EDIFÍCIO "ALBACAP" — Tel.: 28-5335

SÃO JUDAS TADEU
Agradeço à grande graça alcançada — Octavio Gama. (3854)

JAYME MAURICIO
A S. JUDAS TADEU
Agradeço grande graça — Christina Sarty (6503)

INTERCAP — CIC — COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

FEVEREIRO DE 1952
Combinações sorteadas êste mês:

1.º — H C K
2.º — E G R
3.º — I E P
4.º — W I A
5.º — E B A
6.º — U T S
7.º — Q P I
8.º — U S J

Os pagamentos dos títulos contemplados, serão feitos a partir do próximo dia 4, na Av. Graça Aranha 19, sobreloja.

Valor total dos Títulos amortizados por sorteio: Cr$ 113.385.078,40

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de março de 1952, às 16 horas.

EDIFÍCIO "RIO BONITO"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Ficam convidados os Senhores Condôminos do Edifício "Rio Bonito", sito à rua Sá Ferreira, 18?, para a Assembléia Geral Ordinária de Co-Proprietários, que será realizada em 2ª convocação com qualquer número de condôminos presentes, às 20,30 horas do próximo dia 4-3-1952 — têrça-feira, no pavimento térreo do Edifício, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos: a) — Prestação de contas do exercício de 1951; b) — Exame e aprovação do orçamento para 1952; c) — Situação dos condôminos devedores; d) — Exame e aprovação do orçamento para consêrto dos elevadores; e) — Assuntos de interêsse geral.

Imobiliária CÍVIA S/A.
ARNALDO DE CAMARGO FILHO
(31122)

EDIFÍCIO "NORMA"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL "CIVIA"

Ficam convidados os Senhores Condôminos do Edifício "Norma" sito à Rua Soares Cabral ns. 26/28, para a Assembléia Geral Ordinária de Co-Proprietários que será realizada em 1.ª convocação às 17,00 horas, do próximo dia 10-3-1952 — segunda-feira — na sede da Imobiliária Civia S/A., na Travessa do Ouvidor, 17 - 2.º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos: a) — Prestação de contas do exercício de 1951; b) — Exame e aprovação do orçamento para 1952; c) — Assuntos de interêsse geral. Na hipótese de não haver número legal em 1.ª convocação, ficam desde já convidados os Senhores Condôminos para a 2.ª e última que será realizada com qualquer número de condôminos presentes, às 17,30 horas do mesmo dia e local, a fim de deliberarem sôbre os assuntos já relacionados acima.

Imobiliária CIVIA S/A.
ARNALDO DE CAMARGO FILHO
(31364)

"IMPORTADORA DE FERRAGENS, S/A."

NOVAS AÇÕES

Pedimos aos Srs. Acionistas da nossa Sociedade, possuidores de ações nominativas e ao portador, o favor de as depositarem nesta Filial, à Rua S. Luiz Gonzaga, 527, afim de serem, oportunamente, permutadas por Ações da nova emissão, consequentes do aumento de capital autorizado em Assembléia Geral.

IMPORTADORA DE FERRAGENS, S/A.
— Filial do Rio de Janeiro —
LUIZ NUNES DIREITO
Diretor
(32827)

RESTAURADOR DE MÓVEIS
Lustra, conserta, encera móveis de pau marfim, cerejeira, etc., e lustra piano. Recado para Soares, pelo Tel: 43-8720. (14844)

BARCO A VELA
URGENTE - Vende-se o Snipe ... 5210 fabricação Verco, completo com 1 jôgo de velas original e outro de velas ainda não usadas, fabricação Polaschek, pintura nova, estaiamento aço inoxidável, mastro de freijó, âncora, remos, carro transportador e demais pertences. Preço básico doze mil cruzeiros. Aceitam-se ofertas. Telefonar para 27-4101. (14841)

JOQUEI CLUBE
Compram-se e vendem-se títulos dêste clube pelos melhores preços do mercado. Com o Corretor Ferreira à rua da Quitanda 83 — 5.º andar — Tel.: 23-0827.

TITULOS DE CLUBES
Compram-se do Joquei Clube, Country Clube, Gávea Golf, Flamengo, Fluminense, Botafogo, Iate Clube, Itanhangá, Tijuca, Hípica e outros. Com o Corretor Ferreira, à rua da Quitanda 83 — 5.º andar — Tel.: ... 23-0827.

C.R. DO FLAMENGO
Vendem-se títulos dêste clube pelos melhores preços do mercado. Com o Corretor Ferreira à rua da Quitanda 83 — 5.º andar — Tel.: 23-0827. (14838)

CONSULTÓRIO MÉDICO
Aluga-se equipado com material para fisioterapia e ginecologia, instalado à rua Debret n.º 23, no Castelo. Informações pelo telefone 22-3986. (13962)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO - PAGO BEM
Telefone: 22-1683

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro
Telefone: 42-9361

COFRE
Vende-se melhor oferta cofre "BERTA", perfeito estado. Tamanho: 1,50 x0,50x0,50 — Tratar Tel.: 37-9323.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compram-se a domicílio — Telefonar — SR. ABRHAM
43-9232

ROUPAS USADAS
Compram-se, atende-se a domicílio
Telefone 22-5568 (13948)

Achados e Perdidos

PERDEU-SE no lotação Jacaré dois cadernos de poesias com as iniciais O. K. A. W. Gratifica-se a quem informar pelo tel. 47-0869. (8520) 61

CACHORRO PERDIDO
GRATIFICA-SE MUITO BEM DEVOLUÇÃO
Cachorro preto, pêlos brancos esparsos, patas amarelladas atendendo por "Blackie", perdido têrça-feira carnaval imediações Rua Constante Ramos-Av. Copacabana. Tratar na Av. N.S. Copacabana 793, Ap. 1009 ou pelo Telefone: 48-3617. (13968) 61

CERTIFICADO PERDIDO — Perdeu-se, num trem de subúrbio da Central, o certificado de reservista n.º 021855, pertencente a ANTONIO GOMES. Pede-se a quem encontrou, entregar na Metalúrgica Hime, ponto final do bonde Neves, em Niterói, que será gratificado. (23072) 61

Diversos

LABORATÓRIO DE ANALISES CLÍNICAS — Aluga-se, instalado e aparelhado. Fones 32-7541 e 32-7357. (15888) 74

REFORMAS E PINTURAS DE PRÉDIO — apartamento. Executo com rapidez serviço garantido com referências. Sr. Aldo, fone 32-3316. (05098) 74

MARMITAS — FORNECE-SE COMIDA FARTA, SADIA E VARIADA. NÃO É PENSÃO. Tel. 37-0649. (13989) 74

CUPIM em casas, pianos, móveis, livros etc., extermínio e imunização com absoluta garantia; preços módicos; orçamento grátis. Tel.: 38-5049 Sr. Richter. (20037) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Tel.: 32-5752, 38-5323, 36-6153, 49-9634. (14089) 74

BOLOS confeitados — grande novidade em decorações de mesas para aniversário, noivado e casamentos, etc. Tratar Av. N.S. Copacabana 643 apt. 303. (15887) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, bacharel, Agente Oficial de Propriedade Industrial, escritório à rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 6.º, sala 603, encarrega-se de contratos ... (14747) 74

SÓCIO — Engenheiro, com escritório de engenharia, comércio e indústria, deseja associar-se a pessoa ... Cartas para A. S. Costa, Av. Nilo Peçanha, 26 — 8.º s. 812. (14889) 74

SOCIO CAPITALISTA
Precisa-se com o capital mínimo de Cr$ 100.000,00. Tratar até 12 horas ou das 17 em diante, à rua Passo da Pátria, 58 — Niterói. Com Cardoso de Menezes.

QUER FAZER
O SEU JARDIM AQUI OU FORA DO RIO
PROCURAR JOSÉ VAZ
TEL. 32-5842 (14775)

LUSTRADOR
Especialista em obra encerada e lustrada limpa-se qualquer tipo de móveis. Grande prática de domicílio. Telefone 43-1678. Recado para sr. Eurico. (23388)

VENEZIANAS - PERSIANAS
Aceitamos encomendas de venezianas, novas de alumínio americano. Renovamos cadarços, cordas e aparelhos
TELEFONE: 48-2047 — Praia São Cristóvão. 187-A

CENTRO TELEFÔNICO AUTOMÁTICO INTERNO
(AUTOPHON)
Vende-se por preço bem vantajoso um centro telefônico automático interno, marca AUTOPHON, com 16 ramais, estado de novo, com todos os demais pertences. ... n. 14837 a fim de tratar o assunto. (14837)

REFEIÇÕES À DOMICÍLIO
Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de 1.ª qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. Atendemos aos seguintes bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo e Glória. Atendemos também para famílias numerosas.
SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.
RUA SANTA CLARA ...

MÓVEIS NOVOS E USADOS

ALUGAM-SE móveis modernos e cadeiras. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 8, fundos. (9898) 83

SALA DE JANTAR LUIZ XV — Estado de novo. Dormitório para môça, grupo estufado, tapetes, peças antigas, família que se retira para fora, vende-se juntos ou separados, por metade do valor, ver e tratar a Rua Otavio Correia 420 apt. 11. (06924) 83

COMPRO MÓVEIS
BRAGA — Tel.: 43-6816

LAMBRI DE JACARANDÁ — Vende-se luxuoso, com cêrca de 70 m2. Para ver av Rio Branco, 109, sala 18, e tratar à r. do Carmo, 38, salas 701-703. (15843) 83

VENDE-SE — rica sala de jantar em perfeito estado jacarandá maciço — 10 peças — fabricação Laubisch Hirth. Ver e tratar Av. Rui Barbosa 20, Apt. 1.501 das 15 às 20 hs. Não se atende pelo telefone. (08501) 83

VENDE-SE — uma sala dorada Luiz XV e várias peças de estilo e modernas, inclusive tapetes, quadros etc., à praia do Flamengo 278 apto. 32. (15809) 83

VENDE-SE — grupo de couro composto de sofá com dois lugares e duas poltronas. — Telefonar das 9 às 11 horas para 37-2205.

MOBILIA DE QUARTO
Vende-se colonial espanhola, fabricação perfeita. Fone: 26-8124. — Preço: Cr$ 35.000,00. (13936) 83

VENDE-SE — um dormitório, Chippandale, aparência de novo (7 pés). Ver e tratar à rua Caruso 11, apt. 41, das 8½ às 10 horas, 8 mil cruzeiros. (20076) 83

SALA JANTAR COLONIAL
Vende-se quase nova, 12 peças, por motivo de viagem. Tel.: 45-7943.

MÓVEIS — Particular vende, por motivo de mudança, 1 lindo dormitório, estilo Colonial especial, trabalhado maciço, com 11 peças; 1 linda jardineira dourada, estilo francês; 1 bonito oratório antigo; 1 bilhar snooker, perfeito, completo, marca Tujague; 3 grupos estofados. Há também 2 poltronas belíssimas, estilo Renascença, para rico escritório; 2 dormitórios de solteiro simples, e outras peças. Para ver é favor marcar hora pelo tel. 26-2463. (20165) 83

COLONIAL DE LUXO — Sala de jantar — Vende-se uma mobília completa e em perfeito estado, para entrega do apartamento. Ver e tratar à rua do Bispo n.º 147 — apt. 201. (14684) 83

VENDE-SE — Um sofá verde e um jogo de três mesinhas para abatjour de jacarandá. Tratar a Av. Copacabana 7. Apt. 1.201. (18079) 83

VENDE-SE — Uma cama de solteiro completamente nova chipendalle claro por Cr$ 800,00. Ver das 9 às 12 horas, rua Inhangá 30, apart. 201. Copacabana. (14703) 83

VENDO — Para desocupar lugar 3 guardas-roupas, tapetes novos e outros usados. Ver na Av. Atlântica 1.880 aptº. 401. (17940) 83

VENDE-SE — Magnífica sala de jantar Dom João V em jacarandá maciço, um buffet, 1 Cristaleira, mesa e 6 cadeiras, tudo novo Telef. pela manhã 25-7874. (18010) 83

ARMARIO — Imbúia, 2 portas, espelho interno. Obra apurada de Ritzmann (Curitiba), vende-se por Cr$ 1.600,00. Tel. 27-8189. (17956) 83

MOVEIS
Vende-se, motivo mudança, sala jantar, cama de casal, em estilo, poltronas em setim, soumier, máquina costura Singer e mala armário. Telefonar para 37-5712 até às 16 horas.

VENDAS DIVERSAS

FOGÃO Ultra Gaz, vende-se. Inf. Tel. — 37-4291. (14776) 89

APARELHO de ar condicionado marca CARRIER tipo janela, importado dos Estados Unidos ainda encaixotado vende-se por preço de ocasião. Ver e tratar à Av. Presidente Vargas, 435, sala 507, com JORGE. Telefone 23-0382 (20023) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos — Vende com urgencia, a preços de ocasião. Panelas (conjunto), marca Revere, fundo de cobre, aparelho de louça americano (53 peças), aspirador de pó "Electrolux", cama de criança com colchão de molas, tapetes de lã americano 3 x 5 a 2 x 2 1/2 metros, radio vitrola, poltrona grande de living room, par de lampadas de bronze, conjunto de "clubs" de golfo para senhoras, conjunto de "clubs" de golfo para cavalheiros "Kroyden, bolsa de nylon vermelha — pouco uso). "Trailler" de alumínio pequeno com 1 roda. Ver e tratar à rua General Venancio Flores n. 605, apt. 302, Leblon. (23368) 89

Família americana vende artigos domésticos, roupas e equipamentos elétricos. Diàriamente das 18 às 20,00 horas. Aos sábados o dia inteiro. Av. São Sebastião, 127. URCA. (20061) 89

AMERICANO que se retira vende mobília de quarto com camas de solteiro e de casal, tapete de lã, 2 por 3, radio vitrola Philco (de 78 e 45), maquina de costura "Momgomery Ward", maquina de escrever "Remington Silêncio" portátil, tábua de passar roupa, maquina de lavar roupa "Kemore" automática, maquina de gravar "Webster Chicago", mesinhas de baralhos, tapetes pequenos um grupo com sofá e uma poltrona, uma cama de mola, panelas de cozinha, roupas de senhora, de senhor e de criança. Rua Cupertino Durão 39, Apto. 301 (Leblon). (23963) 89

VENDEM-SE: — Família Americana de regresso aos Estados Unidos, vende todos os objetos da casa: Mobília de dois quartos, 2 sofás, 2 poltronas, tapete côr verde 3 x 6, geladeira G.E., enceradeira, louças, máquina de costura cama beliche, utensílios de cozinha, Americar, velocipede e outras itens. Ver e tratar Rua Barata Ribeiro 587, Apt. 1.002. Telefone 47-6753. (18003) 89

VENDEM-SE — Ou trocam-se por mobília ou objetos de adorno várias malas, bicicletas para môça, roca antiga de fiar e mobília de ferro batido. Tratar à rua Benjamim Constant nº. 55, apartamento 1.302, podendo ser visto até as 12 horas. (14867) 89

MÓVEIS, ETC. — Família americana que deixa o país com urgência, vende todos os móveis (americanos) e outros objetos, máquina lavar roupa Easy, por Cr$ 4.000,00; louça, cristais, tapetes, estofados, camas, etc., etc. E 1 sala de jantar de imbuia, c/ 11 peças, por Cr$ 3.000,00. Ver das 10 horas em diante, rua Professor Azevedo Marques, 25, apto. 101, perto do fim da linha de ônibus Leblon. (14810) 89

MÓVEIS, ETC. — Família americana que se retira do país, vende, com urgência, dormitório de mogno c/ 2 camas e colchão de molas, sofá e poltronas, tapetes, cortinas, móveis de cozinha, objetos elétricos, mesinhas, máquina lavar roupa, piano tipo apto. "ESTEY", móveis antigos, sala de jantar (tudo importado da América). Ver à rua Getúlio das Neves n.º 9, princípio da rua Jardim Botânico, das 10 às 18 horas. (14811) 89

AMERICANO regressando vende: mobílias de sala de jantar, dormitório, bar, louças, pratarias, livros, utensílios domesticos. Ver à Av. Atlântica 3288, apt. 502, das 8,30 às 18 horas. (20126) 89

VENDE-SE — Secretaria e poltrona fino acabamento, moderno e elegante e 1 lâmpada refletor chic em ferro batido e bronze pela metade do valor. Ver Av. Copacabana 1.344 apt. 801 até 4 da tarde. (14778) 89

ASPIRADOR e enceradeira "Electrolux" — Vendo dos mais modernos, novos, com escovas, flanelas tudo sem uso. Garantia de dois anos. Preço otimo. R. Santo Amaro, 144 apt. 303. Tel. 45-2015 (17930) 89

FAMILIA AMERICANA VENDE SEUS PERTENCES — Automóvel Plymouth, 1950, sedan de luxo, com 4 portas; Frigidaire de 2 portas; congelador, máquina de lavar inteiramente automática, modernos mobiliários feitos sob encomenda para salas de estar e de jantar, dois dormitórios, mesa de jantar, torradeira automática, espremedor automático, forno elétrico, batedeira "Mixmaster" com cortador, ralador, moedor de carne, rádios, liquidificador, roupa de maternidade, triciclo com corrente, vagão infantil, patinete, bêrço, carrinho de criança, banheira de crianças, brinquedos, objetos de vidros, prataria, espelho, aspirador de pó, pertences de cozinha, cobertores novos, travesseiros, trem elétrico, máquina Remington portátil. — Rua Desembargador Alfredo Russel, 188, apto. 202, Leblon — Antiga Rua Amiras em frente à Escola Americana.

FAMILIA estrangeira deixando o país vende sofá-cama, mobília de criança, vestidos e diversos artigos domésticos. Ver domingo até Rua Rainha Guilhermina 34, apartamento 302, Leblon. (13938) 89
302, Leblon. (13938) 89

A esmola ... Cofres, espalhados pela Cidade, da Fundação Abrigo do Cristo Redentor que socorre velhos mendigos e menores desamparados é mais proveitosa do que o óbulo individual que estimula a mendicância.

IMPLORANDO A CARIDADE
Maria P. Souza
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Aurea Costa

PROFESSORES

INICIAÇÃO MUSICAL

REABERTURA DA SAULAS NA 2ª QUINZENA DE MARÇO
AULAS DE PIANO, ACORDEON E VIOLÃO PRÁTICO
INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 27-8400 E 26-4798 (20092) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professôra de francês e de literatura; traduções. A rua Andrade Neves n.º 76 (Tijuca). Tel. 48-5727. (14701) 87

INGLÊS — Na residência do aluno por professor inglês nato diplomado. Ensina pronúncia correta. Telefone: 46-0595. (14718) 87

ART. 91
O Senhor tem necessidade de fazer os exames do art. 91? Está longe? Tem muitas ocupações que lhe rouba o tempo? Deve escrever para o "CONSÓRCIO UNIVERSITÁRIO" endereçado para a Caixa Postal n.º 668 — RIO. (20042) 87

CONTABILIDADE — Aprenda em 20 lições com prof. J. Freire — Tel.: 32-7435. (8519) 87

PIANO Professôra diplomada pela E. N. M. leciona a domicílio e em sua residência. Tel. 26-3289. (15921) 87

PIANO — Professôra do Conservatório Brasileiro de Música, dispondo de algumas horas, aceita alunos. Fone — 26-9252. (13820) 87

ART. 91 — EXAMES
Inglês, Francês, Alemão, Português, Latim, Matemática, Taquigrafia por professores natos, reg. e dipl. — Em pequenos grupos e individual. OLIVEIRA BAER — Rua Alvaro Alvim 24, 5.º Apto. 1. Tel.: 22-0495. (10708) 87

INGLES — FRANCES
Cr$ 100,00 por mês
Aprende-se 4 vêzes mais ràpidamente com lições individuais pelo sistema M.P.R. Prof. registrado na França e no Brasil. Inf. Ed. Darke — 13 de Maio, 23 — 6.º — Sala 607.

VIAGENS FRANÇA — E. UNIDOS
Uma preparação rápida para falar inglês e francês usual se consegue em poucas lições só com um prof. experiente e especializado na matéria. Inf. Ed. Darke, 13 de Maio, 23 — 6.º — Sala 607. (12574) 87

AMERICAN ENGLISH — Só aulas individuais. 13 anos de ensino ininterrupto. Alvaro Alvim, 37, s. 916, 8 às 12 e 2 às 6. Exceto sábado. Cinelândia. (10646) 87

PIANO
Professora leciona a principiantes na residência dos interessados. — MARIA THEREZA — Tel.: 47-4113, das 17 às 20 horas, diàriamente. — Aos sábados e domingos, qualquer hora. (13940) 87

ABRIRAM as inscrições para frequencia das aulas do renomado Curso do Dr. FAGIM, na Esplanada do Castelo: Vestibulares, Artigo 91, Concursos, etc. em aulas diurnas e noturnas, individuais e em classes com numero limitado de alunos. Os pedidos para frequência, que no passado ano letivo não puderam ser atendidos, por falta de vaga devem ser renovados até ao próximo dia 15, quando serão encerradas as inscrições. Telefone: 22-1453. (14683) 87

PROFESSORA de francês, parisiense, diplomada, 7 anos no Brasil dá aulas no seu domicílio ou no domicílio dos alunos. Telefonar para Dona COLETTE 46-1188. (14707) 87

PITMANS. Estenografia (em inglês e português). Aulas práticas de inglês. Mrs. WILSON. Av. Epitácio Pessoa, 18 apto. 102 Ipanema. Tel. 27-9265. (14679) 87

PROFESSORA, com longa prática, leciona a domicílio o curso primário; grande prática para alfabetizar. Telefone 37-3323. Chamar D. M. BRAGA. (14686) 87

RÁDIOS E GELADEIRAS

Refrigeradores semi-novos

Vende-se, dos mais variados tipos, de 4 a 11 pés, G. E., Philco, Westinghouse, Kelvinator, Frigidaire, Crosley, recebidas de trocas em estado de novas, a partir de Cr$ 6.000,00 com facilidade de pagamento. Ver e tratar Rua Alvaro Alvim n. 21 - 15.º andar, salas 1504 a 1506, ao lado do Hotel Serrador — Cinelândia. (15851) 60

COMPRO GELADEIRA
52-4899
Pago bem e a vista (15852) 60

RADIO - VITROLA R.C.A.
Com LONG-PLAY (3 rotações) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — 37-5432

VENDE-SE — uma geladeira 6½ pés, motor fechado e novo a marca Norge — Cr$ 6.000. Tel. ... 37-9016. (05903) 60

GELADEIRA COMERCIAL
Vende-se uma geladeira com 6 portas, G.E., com compressor de 1 H.P. — G.E., e com um balcão mostruário frigorífico, em ótimo estado de funcionamento. Ver e tratar à rua do Senado, 258 — Loja. Base: Cr$ 25.000,00. Aceita-se oferta. (5956) 60

TELEVISÃO — Radiola, marca RCA ainda encaixotada, importada dos EE. UU., com dois tocadiscos, tela 17 polegadas, finíssimo móvel, vende-se por preço de ocasião. Telefonar para 23-0382 com Jorge e ver à Av. Pres. Vargas 435, sala 507. (20022) 60

TELEVISÃO R.C.A.
Vende-se novo, último modêlo 17". Informações Telefone: 22-4562 de 2.ª feira ao sábado. (6825) 60

VENDE-SE OCASIÃO
Rádio Zenith, novo, portatil — Transoceanico com bateria original tipo super 52. — Tratar Telefone: 37-0573. (14798) 60

GELADEIRA,
Compra-se uma, Electrolux, tipo T-700. - Telefonar para 27-2692. (17946) 60

GELADEIRA G.E.
Vende-se 5 pés, em perfeito funcionamento. Rua Senador Vergueiro 92, Apto. 601. (17037) 60

GELADEIRA
Vende-se uma moderna, Westinghouse de 7 pés, em perfeito estado de funcionamento, por Cr$ 7.500,00. — Rua Francisco Octaviano n.º 185, Apto. 63 Tel.: 47-2075. (23971) 60

GELADEIRA "CROSLEY" 9 Pés
Moderna, em estado de nova, vende-se pelo preço de Cr$ 11.000,00. — Barão de Ipanema 56. Apto. 401 — Tel.: 27-7505. (14893) 60

GELADEIRA à gás Esso de 4 pés. Vende-se por Cr$ 6.000,00. — Tel. 28-0548. (06670) 60

Hipotecas

A JUROS, empresto sobre hipoteca de predios. Prazos e mortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de documentos. Tambem compro e vendo predios, apartamentos, terrenos. — Tratar S. BOSELLI. Praça Pio X n. 78, sala 807. Frente à Candelaria. (15323) 62

Cr$ 400.000,00
Preciso, dando em hipoteca edifício com 6 apartamentos no valor de Cr$ 1.900.000,00. — Pago comissão 10% e juros de lei. Negócio sério e direto. Cartas para êste Jornal n.º 14.712. (14712) 62

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. do Rosário 98 — De 1 às 6 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 — De 1 às 6 horas.

Compras - Vendas Casas Comerciais

INDÚSTRIA
DE MATERIAL PARA CONSTRUÇÕES
Vende-se em Petrópolis ótima indústria em pleno funcionamento produzindo azulejos especiais, placas de concreto e outros artigos de grande aceitação. Motivo partida do Brasil. Cartas por favor na portaria dêste jornal ao n. 14656. (14656)

Máquinas diversas

CIMENTO
(DYCKERHOFF)
PRONTA ENTREGA
Telefone: 23-5342

COMPRESSOR
Atlas 0K2 estado de novo, completo de acessórios, vende-se. Tel. 22-8181, sr. Mendonça. (14816) 78

GUILHOTINA ALEMÃ
Vende-se ainda encaixotada, marca Hersteller, 105 de boca, com 2 facas e motor. Facilita-se o pagamento. Tratar à Rua do Carmo, 71, 5.º and. Tel.: 23-5366. (8536) 78

ANIMAIS

SCOTTISH TERRIER
Vendem-se cinco filhotes, dois machos e três fêmeas cada, Cr$ 3.000,00 com Pedigree Genealógico, pais premiados pelo Brasil Kennel Club.
À Av. N. S. de Copacabana 462, Apto. 803. Tel. 37-9004.

NOVILHO HOLANDEZ DE UM ANO — Filho de vaca pura de 28 litros diários (pode ser vista no local) vende-se por Cr$ 5.000,00 ou troca-se por cavalos de montaria charrete etc. Em Petrópolis. Hotel Sítio Taquara. Estrada da Taquara 420. Independência tel. 3760. (06872) 63

VENDEM-SE — Filhotes de Dobemar e de Dinamarquesa com pedigree genealógico. Rua Indiana 111. Fone 25-5492. (13933) 63

FOX Terrier — Legítimo com 3 meses, vende-se à Rua Barão de Ipanema 32 apartamento 1 Copacabana. (32751) 63

GORDOW SETTER — Vende-se um casal importado dos EE. UU. com pedigree genealógico. Tratar à praça Afonso Vizeu n.º 66, no Alto da Boa Vista. (6837) 63

BOXER — Vendem-se filhotes com 3 meses de idade, registrados no B.K.C. e A.K.C. Av. S. Sebastião, 127 URCA. (20056) 63

IRISH SOTTER — Vende-se filhotes já registrados com 4 meses. Tratar — Rua Marquês de Pinedo 97 — 25-2527.

CANARIOS ROLLER — Rosados, vermelhos, etc. Holandezes. — Ver de 8 às 11 da manhã. Rua Rocha, 65, Estação do Rocha — Sábado e Domingo qualquer hora. (20015) 63

CAVALOS DE MONTARIA — Compra-se unidade ou pequeno lote. Devem ser mansos pois se destinam a aluguel. Hotel Sítio Taquara. Estrada da Taquara 420, Independência. Petrópolis. Preferimos comprar animais já aclimatados na Serra de Petrópolis. (6871) 63

Instrumentos de música

PIANO BECHSTEIN
Particular vende novo. Preço de ocasião. Ver e tratar diàriamente das 10 em diante. Avenida Prado Junior 63, 703. (6882) 75

PIANOS NOVOS
De ¼ cauda e armário, de todas as marcas, à vista e 20 meses. Apartamento 13.000,00. Rua Dois de Dezembro 112 - Catete. (14884) 75

ACORDEON PAOLO SOPRANI — 120 baixos, novo, com estojo. Cr$ 7.000,00. Tel. 37-1063. (14875) 75

PIANO alemão legitimo 3 pedais, muito bonito e muito bom, pouco uso, cêpo metal, cordas cruzadas, vendo barato devido retirada e garantido. Cons. Zenha 51 Tijuca, próximo a praça. (13911) 75

PIANO PLEYEL LEGITIMO
Vende-se um, de armário, completamente novo, belíssimo, de maravilhoso som, por preço de ocasião. Tratar pelo telef. 37-6295. (18078) 75

COMPRO PIANO
52-4899
De cauda ou de armário, pago o melhor preço. Urgente. — 52-4899.

PIANO — Aluga-se Bechstein por Cr$ 300,00 mensais. 27-8789. (14821) 75

PLEYEL DE LUXO
CR$ 15.000,00
Particular vende, novo, bonito e garantido, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, marfim, facilito pagamento, côr clara. Rua Pedro de Carvalho 89 — Meyer. (13950) 75

COMPRO UM PIANO
urgente. Tel.: 48-0431 para estudos de uma menina. (5529) 75

PIANO — Técnico alemão afina e conserta em qualquer estado, examina, etc. absoluta garantia, preços módicos. Orçamentos grátis. Tel. 38-5049 sr. KARL. (20036) 75

Pianos novos
Recebemos tipos de armário, cauda e apto. em lindas e variadas côres, preços da fábrica, facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Rua Alvaro Alvim 21 — 15º andar, salas 1.504 e 1.506, tel. 52-4899 ao lado do Hotel Serrador (Cinelândia).

ACORDEON
Vendo um da afamada marca Dallapé com 140 baixos, 15 registros e em estado de novo. Preço base Cr$ 12.000,00. Tratar com Fernando pelo Tel. ... 25-3199. (6865) 75

PIANO 1/4 CAUDA C. BECHSTEIN
Vende-se o último tipo recebido no Brasil, 88 notas, teclado legítimo marfim, próprio para pessoas de fino e apurado gôsto. Chamamos a atenção das professôras e maestros para êste maravilhoso instrumento. Ver e tratar rua Alvaro Alvim 21 — 15º andar, salas 1.504 e 1.506, ao lado do Hotel Serrador, Cinelândia. (15855) 75

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

HIDRAMATIC

Caixas hidramatic — Reparos gerais — substituição de peças — serviços absolutamente garantidos em Dina-Flor — Polver Grau — Fluid Drive — verificação e substituição de óleo — concertos carburadores — distribuidores embreagem — serviços elétricos. Orçamentos sem compromissos — socorro no bairro. Rua Aires Saldanha 27 — Copacabana — Tel.: 47-7770. (13537) 64

VENDE-SE — M.G. export dois lugares, motor novo. Ver e tratar á Rua das Laranjeiras, 322 com Ivan, das 14 às 19 horas. (06880) 64

VENDE — Carro Plymouth, ano 1950, côr azul, em ótima conservação. Preço Cr$ 120.000,00. Tratar Campo São Cristovão nº. 170, com o Jorge. (14805) 64

LINCOLN COSMOPOLITAN, modêlo 1951, novo, da última série, fôrro de nylon, mudança automática, sedan, côr preta, quatro portas, equipado com rádio, comando automático das vidraças, ventilação interna e a ser licenciado. Particular vende pela melhor oferta acima de Cr$ 200.000,00, sem intermediários. Tel. 26-3984. Segunda-feira pela manhã. (17974) 64

AUSTIN — 70 — Vende-se Cr$ 6.500,00 financiado 60 %, em doze meses. Mais informações fones 42-2454 e 27-3298. (14724) 64

CITROEN — 1948 — Vende-se em muito bom estado — Motivo venda recebeu Carro novo. Tratar com zelador — Rua Visconde de Pirajá — 565 — Ipanema. (6822) 64

NASH "51"

Conversivel "Rambler" equipado. Cr$ 90.000,00. 87-1470 — 37-8215. (14738) 64

STUDEBAKER 1950

Vende-se Champion de luxo, 4 portas, ar quente e frio, pisca-pisca, forrado a nylon, pouco rodado, ótimo estado. Ver Rua Santa Clara 18 com o porteiro Sr. Santos, segunda-feira. (17953) 64

CHEVROLET BEL-AIR 1951

Cr$ 138.000,00

Particular vende um pràticamente novo. Ainda não emplacado no Distrito Federal, equipado com rádio e Heater. Tel.: 43-7268. João. (20072) 64

CHEVROLET MECANICO

1951

De Luxe, verde-claro, novo, ainda não emplacado. — Particular vende pela melhor oferta acima de Cr$ 136.000,00. — 47-7840. (8486) 64

VENDE-SE — um Haustin — A-40 em perfeito estado 42 mil cruzeiros a vista. Av. Atlântica 3 114 — 2º. Tel. 27-3141. (20021) 64

VANGUARD 1949 — de particular bom estado, com rádio de fábrica, amortecedores Delco, vende-se por viagem urgente. Base Cr$ 48 000. Informações Tel. 27-4940. (23964) 64

CADILLAC CONVERSIVEL

Vende-se em perfeito estado. Telefonar para 37-8130, Sr. Henrique. (20350) 64

OLDSMOBILE

Vende-se Oldsmobile 1949, modêlo 98, em estado de novo, com 4 portas, última série, com motor Rocket, completamente equipado com rádio e aquecedor. Pneus com banda branca, pouco rodados e assentos forrados. — Cr$ 110.000,00. — Telefone: 26-7470. (14000) 64

HILLMAN — 48 em bom estado, pneus novos, já emplacado, pintura nova, vende-se. Vêr e tratar com David. Praça da República, 70 perto de Buenos Aires.

FIAT 500 (PULGA)

prazo longo 1949

10.000 cruzeiros a vista e mais 15 letras de 1.200 cruzeiros. Ótimo estado — Av. Atlântica 3170 — Apt.º 2. (5991) 64

DE SOTO CUSTOM 1951, automático, 4 portas, estofamento couro, rádio, banda branca, pouca quilometragem, perfeito estado, vendo pela melhor oferta. Para vêr, tratar Av. Copacabana 1334 apto. 804 das 10 às 12 hrs. das 14 às 18 hrs. (20034) 64

SUPER BUICK

Por motivo de viagem, vende-se, em ótimo estado, com rádio. Tratar com o proprietário pelo Telf. 37-8505 Apto. 605 Preço 65.000 cruz. (20018) 64

VAUXHALL - OPORTUNIDADE!

Vendo com pouquissimo uso, mudança na direção, côr preta, perfeito, sem o mais leve arranhão. Cr$ 43.000,00. Av. Delfim Moreira, 992, Apto. 202 - Leblon. (20063) 64

DODGE CUSTOM 1951

Com pouco uso, forração de couro. Vendo ou troco por carro de menor valor à Rua Pinheiro Guimarães 49. (13963) 64

CHRYSLER NEW YORKER 1951

Vende-se 0 quilômetro, Sedan 4 portas, preta, forrada couro, rádio. Tratar Tel.: 37-4508. (20049) 64

PNEUS

Vende-se pneus recauchutados 500-550x16 — 600x16 — 650x16 — 650x15 — 670x15 — 710x15 grande stok de meio uso em quase tôdas rodagens de carros de passeio. Banda branca 600x16 — 650x15 — 670x15 — 820x15. Compramos pneus usados — Rua Aires Saldanha 27 — Copacabana.

BUICK DYNAFLOW SUPER

Modêlo 1952

Vende-se novo, com 4 portas, côr grenat, com rádio e refrigeração. — Informação Telefone 22-4562, de 2.ª feira ao sábado. (6524) 64

KAISER 49

Limousine

Vende-se em bom estado, base Cr$ 70.000,00. Telef.: 47-0777. (14859) 64

PONTIAC 1951

Vende-se, absolutamente novo, 4 portas. Ver á Rua Gustavo Sampaio 441 (garage) com Sr. Severino. (14895) 64

KAYSER — 1950 — 4 portas, azul, rodas brancas, em excelente estado de motor. Vende-se à vista por Cr$ 80.000,00 motivo real viagem. Praia do Flamengo 186 apto. 103. Tel. 25-7589. (06835) 64

CAMINHONETE G.M.C.

Aço, 1950, particular, pouco rodada, ótimo estado, equipada, rádio, vendo ou troco por carro menor, de preferência "Morris" ou "Citroen", recebendo a diferença. Tratar à Rua Clarimundo de Melo 230, sobrado. — Tel.: 29-3190 - NELSON. (14715) 64

CAMINHÃO

MERCEDES BENZ 39 - A OLEO

Vende-se pela melhor oferta. Precisando de platô de embreagem, ou troca-se por caminhão. Pequeno ou carro de passeio. O carro só precisa isto. Ver e tratar na Estrada do Pré n.º 134, Estação de Dr. Augusto Vasconcelos, 1 estação antes de Campo Grande, D.F. (32825) 64

Buick 48 — Super 4 portas — pneus excelentes — capa de plástico — Rádio — Estado de novo — ver à rua Gen. S. Martins 1290. Apt. 301. Tel. 47-0204. (14795) 64

Modas e Bordados

CORTE E COSTURA — Método francês para principiantes ou adiantados. A aluna aprende fazendo os seus vestidos. Aulas a domicilio de 2 horas, uma vez por semana. Mensalidade Cr$ 350,00. Favor chamar Mell. Madruga, 47-5858. (14729) 81

Pensões e hotéis

REFEIÇÕES — Finas a domicilio e a mesa, para poucas pessoas. Fone 25-3485. (14728) 83

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"

RUA DUVIVIER, 64 (Copacabana - Pôsto 2)

Tel. 37-0713

SUSPENSION GREGOIRE

ESPECIAL PARA O CARRO CITROEN

Suspensão à flexibilidade variável

Salve os amortecedores

Confôrto Americano

Estabilidade CITROEN

OMNIUM FRANCO-BRASILEIRA IMP. e EXP. LTDA

Rua Visconde Duprat, 5. Tel 32-0788 (13426) 64

VENDE-SE

Packard verde, ano 1948, 8 cilindros, 4 portas, fôrro de nylon e rádio Philco. Perfeito estado. Ver e tratar à Rua Cupertino Durão 39 — Apto. 301 (Leblon). Telefone: 27-9556. Cr$ 70.000,00. (23962) 64

STUDEBAKER 1950 -- CONVERSIVEL

Forrado de nylon e couro. "Overdrive", "Hillholder", pneus faixa branca. Vende-se com urgência por motivo de viagem. Rua General Venâncio Flôres 605, apto. 302, Leblon. (23970) 64

JAGUAR 49

Vende-se, com pouco uso, em perfeito estado de funcionamento. Negócio urgente. Preço Cr$ 65.000,00. Tratar com o sr. Eduardo. Telefones 43-4389 e 42-5193. (08534) 64

Vende-se Buick Roadmaster,

Modêlo Riviera Deluxe, 4 portas, côr preta, pneus bandas brancas, com 2 pneus novos sobresselentes e ferramentas, luxuosa e completamente equipado, comprado em Nova York em janeiro de 1951, quase zero quilômetros rodados, licenciados Distrito Federal 1952. Preço de ocasião. Tratar na Av. Ruy Barbosa n. 636, apt.º 903 — Tel.: 45-0048. (13912) 64

CHEVROLET-51

Vende-se Style-Line de luxo, verde claro, 0 quilômetro, 4 portas equipado com rádio de fábrica. Ver com Aloisio, na bomba de gasolina em frente ao armazém 3 do Cais do Pôrto. (06873) 64

Caminhoneta International

Cr$ 45.000,00

Vende-se um Pic-up, International, em ótimo estado de conservação e funcionamento. Ver e tratar à Rua Humaitá n. 72, fundos, com Benjamim. Tel. 26-5067. (18000) 64

CADILAC

Vende-se Fletwood, 1949, côr preta, em ótimo estado consrevação. Fone 47-1165. (14843) 64

Amortecedores

Recondiciona-se, troca-se na hora, tendo stock para todos os tipos de carros, inclusive Ford, com garantia de 6 meses ou 10.000 Km. Preços razoáveis. Rua Real Grandeza 96-B, fundos. (14738) 64

KAIZER 1951 4 PORTAS

ACEITO TROCA

Equipadíssimo quasi novo. Vendo pela melhor oferta. R. Antonio Basilio 114, Tijuca - Fone 28-3438. (17992) 64

Vende-se Nash Rambler Conversível

ÓTIMO ESTADO. VER GARAGE DERBY. RUA SIQUEIRA CAMPOS, 97 (14661) 64

Apartamentos, Casas e Cômodos

Centro

ALUGA-SE no Centro, Cinelandia, apartamento mobilado com sala, quarto e banheiro e telefone para moradia, comercio ou consultorio. Tratar pelo tel. 25-1369. (8547) 1

CENTRO — Alugam-se dois amplos sobrados, próprios para grande companhia ou indústria. Ver e tratar à Rua Buenos Aires, 251. (8477) 1

ALUGAM-SE 4 apartamentos, em primeira locação, com quarto, sala banheiro, cozinha e varanda, todos de frente, à rua Leandro Martins n. 22. Tratar à Avenida Nilo Peçanha, 151, sala 901, fones 22-4945 ou 42-0520, com Dr. BONIFACIO. (14650) 1

BAIRRO DE FATIMA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme N. 93 — Alugam-se em primeira locação, apartamentos com ampla sala, quarto, cozinha, banheiro e dep. empregados. Aluguéis desde Cr$ 2.000,00 — Tratar na Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 207, 2º pav. (Ed. Borba Gato). Tel.: 42-1314. (6848) 1

ALUGA-SE parte de um escritório com direito a escrivaninha, telefone exclusivo — só aluga a quem trabalha com representação, com direito a parte da loja — referencias para a portaria dêste Jornal a N. 14022. (14822) 1

RUA SETE DE SETEMBRO 63 — Aluga-se sala com 30m2, e sanitário próprio. Aluguel: Cr$ ..... 2.000,00 mais impostos. Chaves com o zelador. Informações: 42-1314. (06849) 1

CENTRO — Alugo o apart. 205 da rua Costa Bastos n.º 8, esquina com a rua do Riachuelo, com hall, quarto, sala, banheiro completo e kitchnete, por Cr$ 3.000,00 mensais. Chaves no local c/o porteiro e tratar c/OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 33, apt. 72, tel.: 47-1841. (9464) 1

CENTRO — Aluga-se o apartamento 201, à Rua Francisco Muratori, 114, composto de saleta, sala, quarto, copa, cozinha, área c/ tanque — Aluguel Cr$ 2.500,00 — Ver no local. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA. — Seção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 — 4.º pavimento, telefone 52-4165 ramal 8. (17915) 1

CENTRO — Aluga-se à Rua Leandro Martins, 22, o apartamento 403, composto de sala, quarto, cozinha americana, banheiro e varanda de frente. Aluguel Cr$ 2.600,00. Chaves com Snr. Mauricio na portaria do edifício. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA. — Secção de Administração de Bens — 4.º pavimento — Rua do Ouvidor, 79 — telefone 52-4165, ramal 8. (17914) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAU — ALUGA-SE apartamentos em primeira locação com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, à rua Caruaru n.º 624. Tratar com o zelador, Snr. Sant'Ana. (17909) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se amplo quarto a uma ou duas moças de tratamento. Rua São Clemente, 105 — 1º and. (14791) 4

RUI BARBOSA 636 APT. 702 — Apartamento de Frente, dois Quartos, Sala, Saleta, Quarto de Empregado com Banheiro Completo, Piscina, Garage. (15858) 4

BOTAFOGO: Alugamos à Praia de Botafogo, 148 — Edif. São João Marcos, o apartamento 50 de luxo, com linda vista, com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependencias para empregadas. Vêr no local. Chaves com o porteiro e tratar com a Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., á rua da Quitanda, 47, 3º andar, sala 1. Tel: 22-5827. (20036) 4

ALUGA-SE na Urca, apartamento mobilado com dois quartos, saleta, sala, dependencias de empregada e telefone. Vista deslumbrante, à Avenida São Sebastião n. 99, apt. 202. Ver diariamente das 9 às 16 horas. Tel. 46-3450. (14842) 4

APARTAMENTO — Alugamos c/ 2 otimos quartos, sala, banheiro completo, dependencias para empregada, cozinha, etc., junto à praia da Urca, no 2º pavimento, à rua Candido Gaffrée n. 18, ver no local, chaves com o porteiro, tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA Ltd. à rua da Assembléia, 104, s/ 515. (8526) 4

RUA MARECHAL CANTUARIA 52 — Alugamos apartamento de quarto e banheiro sem luvas ou despesas extras. Entrega imediata. Tratar com Lowndes e Sons à Av Presidente Vargas 290 — 2.º and. (14237) 4

URCA. Aluga-se um otimo apartamento a casal de tratamento, com sala-quarto, banheiro e cozinha. — Aluguel Cr$ 1.600,00 com 3 mêses de depósito. Ver à Avenida São Sebastião n. 111 e tratar à rua Debret n. 79, 9º andar, sala 905, das 10 às 12 horas. (3930) 4

URCA — Aluga-se apt. de 3 qtos., sala, banheiro, cozinha e dep. criados, com ou sem móveis por 4.500 cruzeiros. Rua Joaquim Caetano 67, apto. 105 — Tel. 46-0128. (05028) 4

APARTAMENTOS — BOTAFOGO — Alugam-se os últimos, com 2 quartos, sala, cozinha, etc. Aluguel Cr$ .... 3.500,00 exige-se fiador. Informações pelo tel. 47-2556 depois das 12 horas. (14754) 4

BOTAFOGO — Familia de tratamento aluga em bom quarto de frente, com o café da manhã. Rua Dezembargador Burle, 41 — Apto. 301 Telef. 26-4660. (18020) 4

BOTAFOGO — ALUGAM-SE confortáveis apartamentos, com 3 quartos, sala e demais dependências, para ocupação imediata por aluguéis a partir de Cr$ 5.000,00, mediante contrato de um ou dois anos, fiador ou depósito de 3 mêses de aluguel, nos têrmos da lei. Vêr à rua Marquês de Abrantes 119, apartamentos 103, 106, 302, 508, 606, 705 (c/ garage), 807 e 1006 — chaves na portaria do edifício. Tratar na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, à Av. Rio Branco 128 — 14º andar, das 12 às 16 horas. Não se atende por telefone. (18009) 4

BOTAFOGO — Aluga-se, em primeira locação, o apartamento 402 da rua Marechal Francisco Moura 28, com três quartos, sala, saleta, dep. empregada, entrada de serviço. Vêr no local com o encarregado. (20043) 4

BOTAFOGO — Rua D. Ana 19 — Aluga-se casa de dois pavimentos, necessitando de reforma, sendo no pavto. terreo: 2 salas, dispensa, cozinha, pequeno quarto, quintal e 2 quartos de empregada, e no pav. superior: 3 amplos quartos e banheiro. Pode ser visitada das 9 às 12 e das 14,30 às 17 horas. Chaves no Laboratório Gross, à Rua Barão de Itambi 27. Tratar na Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 207, 2º pav. (Ed. Borba Gato). Tel.: 42-1314. (6847) 4

BOTAFOGO — Alugo o magnífico apt. 502 da rua Voluntários da Pátria 187, de frente, constando de hall, grande sala com varanda na frente, 3 espaçosos quartos, banheiro completo com box, cozinha, área e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 5.500,00 mensais, contrato e fiador. Ver com o porteiro e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 33, 7º and., tel. 47-1841. (6481) 4

ALUGA-SE, na Urca, casa luxuosa e completamente mobilada, com espaçoso living — com chão de mármore e lustre de cristal — sala de jantar, amplo bar-escritório, grande varanda interna, tres quartos, sendo um duplo, dois quartos de empregado, garage e mais dependencias. Geladeira e telefone. Confortavel residencia para diplomata ou familia de tratamento. Aluguel Cr$ 12.000,00. Ver e tratar diariamente, entre 14 e 17 horas, na rua Almirante Gomes Pereira, 85. (23256) 4

Catete e Glória

GLORIA: Alugamos à rua da Glória, 82, o apartamento B-4, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Tratar com a Emprêsa Brasileira de Administração Lida., à rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: — 22-5827. (20085) 5

ALUGA-SE uma otima casa, à rua Tavares Bastos n. 112-B, composta de 6 dormitorios e uma sala, com uma linda varanda e um jardim de inverno medindo 12 m. de extensão, agua com abundancia. — Propria para uma pensão, ver e tratar no local. (6884) 5

GLORIA — Entrega imediata de apartamento novo, sem luvas, a dois minutos do centro da cidade. Constando de ampla sala, hall, varanda, quarto duplex com 2 armários embutidos, kitchenete e banheiro completo. Preço 3.500,00 cruzeiros. Vêr com o porteiro diàriamente na rua Taylor 39, apto. 309. (14708) 5

COPACABANA — Pôsto 2 — LIDO — Apartamento mobiliado aluga-se com sala, quarto, banheiro e kitchenette, varanda, andar alto de frente, linda vista próximo de banho de mar. Rua Felipe de Oliveira 4 apartamento 607, Edifício "Tunel". Aluguel Cr$ 3.500,00, fiador ou depósito, ver com o porteiro. Tratar na CIVIA. Secção de Administração. Travessa do Ouvidor, 17-Loja. Tel. 22-1848.

COPACABANA — Alugam-se excelentes apartamentos na Av. Ruy Barbosa 280 apartamentos 1303, 1304, 1403 e 1404, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, dependências para empregada e garage. Tratar na CIVIA. Secção de Administração. Travessa do Ouvidor, 17-Loja. Tel. 22-1848.

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento completamente mobiliado, à rua Barata Ribeiro 639 apartamento 401, com 2 quartos, 2 salas conjugadas, varanda, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada e área de serviço. Trata na CIVIA. Secção de Administração. Travessa do Ouvidor 17-Loja. Tel. 22-1848.

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento à rua Goethe 26 apartamento 2, com 3 quartos, 3 salas, banheiro completo, cozinha, copa, dependências para empregada. Tratar na CIVIA. Secção de Administração. Travessa do Ouvidor, 17-Loja. Tel. 22-1848.

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento à Av. N. S. de Copacabana 95 apartamento 502, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada, apartamento completamente mobiliado com Geladeira. Trata na CIVIA. Secção de Administração. Travessa do Ouvidor. 17-Loja. Tel. 22-1848. (31003) 8

LEME — Aluga-se um apartamento à rua Antônio Vieira n.º 17-12.º pavimento, tratar no local aos sábados das 14 às 18 horas. Aluguel mensal de oito mil cruzeiros. (6836) 8

COPACABANA — Pôsto 4 — Aluga-se o apartamento 602 — Rua Barata Ribeiro, 639 — com 2 amplas salas, 3 bons dormitórios, varanda, cozinha, banheiro com box, dependências de empregadas, etc. Ver no local com o porteiro e tratar pelo telefone 32-9122. (6894) 8

GRANDE quarto no Leme aluga-se com móveis roupa de cama em casa de familia a cavalheiro de respeito que dê referências 950,00 rua Gustavo Sampaio 208 casa 4. (14883) 8

ALUGAM-SE dois novos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro, aluguel Cr$ 3.500,00 — outro de sala e quarto conjugados kitchinete e banheiro, aluguel Cr$ 2.800,00, à rua Maestro Francisco Braga n. 502, apt. 103 e 105, Bairro Peixoto. Chaves com o porteiro MIGUEL. Tratar com DUVIVIER & Cia., rua Alvaro Alvim n. 31, 14º andar. (6886) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se apartamento, com 4 quartos, tres salas, dois banheiros, copa e cozinha, garagem e demais dependencias, ocupando todo o andar. Ver à rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 100, 6º andar — Chaves com o porteiro Informações pelo telefone 25-4385. (6833) 8

ALUGA-SE quarto com varanda de frente, em apartamento familiar com mobília no Chipendale para casais com fina alimentação, ambiente limpo e selecionado. Trocam-se referências. Av. Copacabana n. 967, apt. 801, 8º andar, — fone 37-7027. (14831) 8

FAMILIA de 4 pessoas adultas precisa alugar casa com quintal e jardim ou apartamento de 2 andar de frente — com 2 ou 3 qts. — 1 sala, etc. — até: Cr$ 4.000,00 — aceita propostas de compra de móveis ou gratifica-se bem — Em qualquer bairro da zona Sul — 27-8800. (17870) 8

AV. N. S. COPACABANA, 540 — Aluga-se no Ed. Pitaguary, grupo de duas amplas salas com sanitario, para fins comerciais. Aluguel: Cr$ 2.700,00 mais impostos. Pode ser visitado. Chaves com o porteiro. — Inf. 42-1314. (6850) 8

ALUGA-SE em Copacabana, apto. mobilado, por 2 mêses. Mais informações: 27-3653. (13881) 8

ALUGAMOS magnífico apartamento em 1ª locação, 4 rua Maestro Francisco Braga n. 90, apt. 202 — Bairro do Peixoto, tendo tres quartos, sala, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Ver no local e tratar na Secção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga n. 255-A. (18016) 8

APARTAMENTO à Av. Atlantica — Alugamos o apto. 82 à Av. Atlantica n. 2376, em otima localização, tendo tres quartos, sala, banheiro social, cozinha e demais dependencias. Chaves na portaria. — Tratar na Secção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel.: 52-3833, ramal 20. (18017) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE a um senhor de tratamento, idoneidade, casa senhora, mesmas condições, 1 confortavel s. e qt. 2.500; Garagem, carro disposição do inquilino. Tel. 37-5371. (13577) 8

ALUGA-SE por um ano apartamento mobilado 3 quartos telefone, etc. Av. Copacabana 455, tel. 37-8175. (15...) 8

Aluga-se na rua Fernando Mendes nº 7 apartamento que será desocupado dia 15 mais ou menos mobilado, por 6 mil cruzeiros mensais. (8497) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto mobilado para casal, ou senhor de responsabilidade com café pela manhã. Ver e tratar à rua Paula Freitas 93 apto 602 — Telef. 37-2400. (20045) 8

PÔSTO 4 — Passa-se o contrato de um apartamento pequeno, sem luvas, à Rua Barata Ribeiro 418, apartamento 702. Tratar sábado e domingo depois das 13 horas. (20004) 8

PÔSTO 3 — QUARTO aluga-se num apartamento de casal estrangeiro, mobilado, arejado com café pela manhã e roupa de cama, a um cavalheiro de responsabilidade que trabalhe fora. Unico inquilino preço Cr$ 1.350,00. Tratar à Rua Barata Ribeiro n.º 250 apto. 5 — 2.º andar telefone 37-5418. (13932) 8

AV. ATLANTICA — Grande quarto de frente, mobilia nova, c/ d. telefone, banheiro, sala, etc. — Aluga-se em apt. p. casal s/ filhos, c/ ou s/ refeições. Referencias. Tel. 37-0687. (17949) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, luxuosamente mobilado, com 2 salas, 3 quartos e dependências de empregada, tendo inclusive geladeira. Ver com o porteiro, à rua Fernando Mendes, 45, apt. 201 e tratar pelo telefone 47-1959. (14862) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 803 à Av. Atlântica, 358, com 2 quartos, sala, banheiro social, varanda, cozinha e geladeira já instalada, quarto e banheiro de empregada. Ver no local. Aluguel Cr$ 5.000,00 e taxas. Outras informações no Banco Português do Brasil S/A. ou pelo telefone 23-2020 das 12 às 15.50. (14872) 8

COPACABANA — Pôsto 4 — Aluga-se uma sala de frente dupla com quatro janelas entrada independente, mobilada com refeições, para casal ou mais pessoas. Aceitam-se crianças, tem quintal; a cem metros da Praia. Rua Bolivar, 80. (14874) 8

COPACABANA — Aluga-se magnífico apart. todo mobilado, c/ telefone, geladeira, tapetes, colchões de mola, c/3 qts., hall, salão 2 banh. sociais, dependências completas. — Aluguel Cr$ 7.000,00. Ver depois das 18 horas à R. Ministro Viveiros de Castro, 41 — aplo. 304 e tratar n/ "INESA" — Imobiliária Nova Era S/A. — R. Araújo Pôrto Alegre 70, 6.º s/611 — Tel.: 22-3262. (14061) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, luxuosamente mobilado, com lustres de cristal, etc., constando de hall, saleta, grande living envidraçado, sala de jantar com terraço circular, 4 dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros, ampla cozinha, área de serviço e instalações completas para empregados. Preço Cr$ 12.000,00. Vêr e tratar diàriamente à Rua Toneleros 180, apto. 501, entre 13 e 15 horas. (05850) 8

ALUGA-SE otimo apartamento à rua Barata Ribeiro, 418, apt. 309, com quarto, sala, jardim de inverno e demais dependencias. Primeira locação. Ver com o porteiro e tratar com a ORGANIZAÇÃO GUEDES Ltda. Av. Erasmo Braga 227, sala 317 Tel. 42-0130. (...) 8

APARTAMENTO — Luxuosamente mobilado, peças muito amplas, com telefone Aluga-se no melhor ponto de Copacabana, à rua Constante Ramos n. 34, apt. 502. Cr$ 6.000,00. Exige-se fiador. Trata-se pelo telefone 22-0495. (6787) 8

COPACABANA — Aluga-se confortável apartamento com duas salas, 3 quartos e dependências. Rua Sá Ferreira 214 — Tel.: 27-8887. (5954) 8

PÔSTO 4 — Aluga-se ótimo apartamento à Rua Barata Ribeiro quase esquina de Constante Ramos com 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr todo em primoroso acabamento, com sancas e lustres. Aluguel Cr$ 5.500,00. Tratar com SOBRAL & SOBRAL LTDA., à Rua Barata Ribeiro n.º 658-B — loja. Fone 27-4730. (20048) 8

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro cozinha e dependências para criado. Rua Toneleros 125, apto 701 Chaves com o porteiro. (8545) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento na rua Gomes Carneiro 144, apt. 801, de frente, constando de hall de entrada, sala, dois quartos (sendo um duplo), banheiro completo, grande cozinha e demais dependências de empregados. Ver no local com o porteiro sr. Francisco e tratar pelo tel.: 27-2351. (15827) 8

CASAS COPACABANA — Alugam-se a rua 5 de Julho ns. 124 e 126. Chaves no 124. Informações 27-2015. (13986) 8

COPACABANA — LEME — Aluga-se por Cr$ 5.000,00 o apartamento 602, da rua Gustavo Sampaio 112, de frente-lateral, com sala de 20 m2, com terraço e janela, 2 quartos banheiro e cozinha, amplas dependências de empregada. Primeira locação, gás, luz e água ligados, entrega imediata. Chaves com o vigia Sebastião. Contrato de 2 anos com fiador. Tratar com Dr. Caio 37-6073. (13992) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Belfort Roxo, 351 — esquina de Barata Ribeiro em edifício recém-construido os apartamentos ns. 702 e 901 em 1.ª locação composto das seguintes peças: — saleta, grande living, jardim de inverno, 3 ótimos quartos, copa-cozinha, dependências de empregados e terraço de serviço. Ver no local com o porteiro e tratar com CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. à Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar, s/1404 — Tel.: 42-2407. (20093) 8

ALUGA-SE ampla sala frente, pessoa que trabalhe fora. Referencias. Aluguel Cr$ 2.000,00. Telefone 47-7281. Cop. Posto 2. (5908) 8

APTOS. PEQUENOS — Pôsto 6 — Alugam-se em primeira locação aptos. de 1 quarto, sala, banheiro completo, kit. de frente e lado da sombra, com pintura a óleo, sancas, fino acabamento. Ver à rua Raul Pompéia 195 com sr. Severino. (20121) 8

ALUGA-SE otimo apto. de quarto, banheiro e kitchinete, mobilado, Bairro Peixoto. Fiador e contrato de 1 a 2 anos. Base Cr$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros). Tratar com SOBRAL e SOBRAL Ltda. Barata Ribeiro n. 658, loja ou Tel. 27-4730. (8490) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se apto. c.2 qts, boa sala, depend. completa, garage, Cr$ .... 5.000,00 — Tratar à "INESA" S/A. — Imobiliária Nova Era S/A — R. Araújo Pôrto Alegre, 70 - 6.º — s/611 — Tel.: 22-3262. (14800) 8

LEME — Pôsto 2 — Passa-se apartamento de luxo mobiliado ótimos móveis tapetes cortinas, telefone etc. 1 sala, 3 quartos, banheiro de cor, quarto de empregada, cozinha etc. Aluguel mensal Cr$ 6.000,00. Telefone 37-3338. (15892) 8

LEME — Aluga-se apartamento confortàvelmente mobilado, com grande sala, 3 quartos, varanda, armários embutidos e dependências de empregados. Telefone 37-3150. (14659) 8

COPACABANA — Pôsto 4 — Aluga-se um quarto ou dois mobilado, com refeições para casal ou mais pessoas, em casa de rigorosamente familiar. Rua Bolivar 80, a cem metros da Praia. (14873) 8

COPACABANA — Ladeira Tabajaras n.º 94, apto. 104. Aluga-se ou vende-se saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, terraço, etc. — Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 114 — 8.º andar. (14803) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugo o apt. 912 da rua Raul Pompéia 195, 9.º pav., c/linda vista, 1.ª locação, com quarto, sala, banheiro e kitchnette. Contrato e fiador. Aluguel: Cr$ 2.800,00. Ver no local c/o porteiro Severino e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 33, 7.º and. tel.: 47-1841. (8482) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 704, com garagem, grande living jardim de inverno, 3 quartos com armarios embutidos, copa, cozinha e dependencias de empregada. Ver no local, à Av. Copacabana 1034, chaves com o sr. Miguel. Outras informações no Banco Português do Brasil S/A ou pelo telefone 23-2020 das 12 às 15.00 horas. (5933) 8

COPACABANA — Rua Gomes Carneiro nº 24 — Aluga-se por Cr$ 7.500,00 somente até 31 de dezembro magnífica residência mobilada, com 3 salas, 3 quartos, grande quintal, garage e dep. empregadas. Pode ser visitada na parte da tarde. Informações 42-1314. (6845) 8

SALA DE FRENTE — Pessoa que trabalhe fora. Aluguel 2.000,00 Cop. pôsto 5, 47-7201. (14780) 8

QUARTO — Mobilado, aluga-se a 1 ou 2 senhores trabalhem fora, horário comercial. Av. Princeza Izabel, 72, apto. 703. É casa sossegada e de respeito. T. 37-2211. (14711) 8

CASAL FRANCES aluga dois esplêndidos quartos mobilados, só para senhores, roupa de cama e banho, café de manhã. Posto 4 ½. Rua Domingos Ferreira, 149 — Apt. 104 — Tel.: 47-0904. (14706) 8

COPACABANA — Alugo apto compl. mobilado, quarto, sala, cozinha, banheiro, tanque, geladeira, rádio roupa de mesa e cama faqueiros, etc. a ser visto somente domingo, dia 2 de março, das 2 até 6 horas da tarde. Rua Bolivar 152 apt. 702: Cr$ 3.500,00. (14734) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 817, do Edifício Túnel (rigorosamente familiar), à Rua Felipe de Oliveira, 4, composto de sala, quarto, varanda, banheiro completo e cozinha americana. — Aluguel Cr$ 2.700,00 — Chaves na portaria. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES LTDA — Seção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento — telefone 52-4165, ramal 8. (17913) 8

COPACABANA — Aluga-se um lindo quarto bem claro, sem móveis, com telefone, a uma senhora ou um casal que trabalhe fora. Rua Rodolfo Dantas, 40, apto. 902 perto Copacabana Palace. (14757) 8

COPACABANA — Apartamento mobilado. Aluga-se com confôrto distinção. Boa sala, quarto separado, banheiro, terraço, cozinha, fogão, forno, área e tanque. Frente, sombra, 50 mts. Atlântica, luz e gaz ligados. Aluguel mês 4.000,00 por 1 ano ou mais. Ver Paula Freitas 37, apt. 302, das 10 às 2 hs. (14777) 8

COPACABANA — LEME — Traspassa-se, por motivo de viagem um belo apartamento, novo, de frente, muito claro, arejadíssimo, a dois passos da praia, com linda vista para o mar, tendo contrato e fiador habitado há dois meses pela primeira vez, tendo uma entrada, ótima saleta, bonita sala de jantar, com lustres de cristal, três bons quartos, banheiro completo espaçoso, com box, grande cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Aluguel do apartamento Cr$ 5.000,00, a quem se interessar pelos móveis que o guarnecem, constantes de um grupo estofado, colonial; uma sala de jantar completa, estilo colonial; três quartos para casal, chipandale; colchões de molas e uma geladeira "General" de 11 pés; tudo completamente novo, com pagamento facilitado. Ver e tratar a qualquer hora à rua Gustavo Sampaio n.º 112 — Apartamento 501. (14764) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se o apartamento 602 da Rua Buarque de Macedo 46. Quarto, sala, varanda fechada, banheiro e cozinha. Aluguel Cr$ 3.200,00. (13949) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto pequeno, mobilado, com entrada e banheiro privativos. Exigem-se referências e prefere-se senhora que trabalhe fora. Telefonar pela manhã 25-4721. (8540) 10

ALUGA-SE excelente apartamento muito claro e arejado, com saleta, ampla sala com varanda, 3 otimos quartos, banheiro completo com box, em louça inglesa, de cor, cozinha, quarto de empregada completo, com aparelho sanitario e chuveiro, área e garage, no Ed. Monte Pascoal, à rua Senador Vergueiro n. 107, apart. 403, com elevador privativo, servindo apenas 2 apartamentos. Preço Cr$ 5.000,00. Chaves com o porteiro no local e tratar com o Sr. OSVALDO. Rua Buenos Aires n. 90, 7º andar, s/ 707. Telefone 23-4123. (13993) 10

FORT RENT — In foreign Family's apartment, room with beautiful view of the sea, to refined person. Excellent meals. Telefone — 25-3984. (14747) 10

ALUGA-SE otimo apartamento à rua Paissandu n. 73, apt. 41, de frente com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Ver com o porteiro e tratar com a ORGANIZAÇÃO GUEDES Ltda., Av. Erasmo Braga n. 227, 3º andar, sala 317 Telefone 42-0120. (14727) 10

FLAMENGO — Aluga-se em apartamento de casal, um quarto pequeno mobilado em edifício na praia do Flamengo, a senhora ou moça que trabalhe fora, podendo usar o telefone etc. Preço Cr$ 750,00 — Telefonar para 45-4409, até às 10 horas. (17943) 10

APARTAMENTO — Aluga-se o de n. 801 da Avenida Ruy Barbosa n. 300, por Cr$ 5.000,00. Para ver procurar o sr. Matos, zelador do edificio e tratar à rua do Carmo n. 38, salas 701/703, com o dr. São Paulo. (15842) 10

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento de frente com quarto ricamente mobilado e banheiro, à rua Buarque de Macedo n. 77. (15927) 10

MORRO DA VIÚVA — 422, av. Ruy Barbosa, apto. 82 — Apartamento mobilado, Cr$ 6.000,00, living-room, dois quartos, varanda, dependências de empregados. Chaves com o porteiro, de 9 às 11 e 3 às 5 hs. (14698) 10

QUARTO FAMILIA — Aluga um grande de frente finamente mobiliado a casal ou a quem der referências Av Osvaldo Cruz 46, apt. 802, Flamengo. (14835) 10

Gávea

GÁVEA — Aluga-se apartamento novo — 1.ª locação — de frente sala, dois quartos, varanda, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Tratar pelo telefone 38-9684. (15919) 11

GÁVEA — Casa — Alugo o magnífico prédio residencial, com alguns móveis, à rua Corcovado n.º 190 (transversal à rua Lopes Quintas), local socegado, clima de montanha, muita água, constando de: 1.º pav.: 4 salas, hall, copa, cozinha e banheiro. Externamente: jardim; dois quartos de empregados, banheiro, depósito e dois tanques. 2.º pav.: 2 varandas, 5 quartos, 2 banheiros sociais completos c/ box. Aluguel: Cr$ 10.000,00, inclusive os móveis. Contrato e fiador. Vêr das 16 às 19 horas e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 33 7.º and. tel 47-1841. (08483) 11

ALUGA-SE apartamento em primeira locação, com quatro quartos, duas varandas, uma com 10 metros, cozinha, dependencias de empregada, um apto. por andar, à rua Piratininga n. 62, apto. 101. Ver no local depois das 16 horas. Tratar na Secção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A. à Av. Erasmo Braga n. 255-A. (18014) 11

Ipanema

ALUGAM-SE, em primeira locação, apartamentos, com varanda comum, grande quarto, banheiro completo e cozinha, para residencias exclusivamente familiares, à rua Nascimento Silva, 104, fundos, por Cr$ 2.500,00 e Cr$ 2.000,00 mensais. Tratar no apartamento 2, frente, com o proprietario. (13973) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento de frente, Av. Epitácio Pessoa, 128, Jardim de Allah, mobilado, com saleta, 2 salas, 2 quartos, coz., banheiro, dependência para criada. Chaves com o porteiro. Informações fone 37-1239. (14788) 12

ALUGA-SE apart. mobilado com 2 quartos, sala, varanda, banheiro, copa, cozinha, à rua Garcia d'Avila, 173, apt. 203. Aluguel: Cr$ 5.500,00. Tratar antes de ... pelo telefone 27-4500. (6856) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento de luxo com 3 quartos, 2 salas, e demais dependências com garage sendo um por andar. À Rua Teixeira de Melo, 22, ver no local e tratar Av. Erasmo Braga 255 4.º andar, sala 42. Tel. 42-4663. (06866) 12

IPANEMA: Em casa pequena de família estrangeira, perto da praia, aluga-se uma sala bem mobilada para uma pessoa de fino trato, único inquilino. Favor telefonar para 27-2405. (14...) 12

IPANEMA — Alugo apartamento mobilado com 3 quartos, sala, grande varanda e demais dependências. Tratar à Santa Luzia 799 sala 906 Fone 52-1725. (14758) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se o apto 201 da rua Eng. Pena Chaves, 43. Chaves no 302 ou à noite no apto. Tratar com Moreira, fone 42-1083, das 11 às 3 hs. (10687) 14

ALUGAMOS o apto. 102 à rua Maria Angelica n. 881, tendo três quartos, uma sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada e uma vaga na garage. Ver no local segunda-feira, dia 3, das 14 às 16 horas. Maiores informações na Secção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S.A., à Av. Erasmo Braga n. 255-A. (18015) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se em 1.ª locação à pequena família o apartamento 301 da rua Senador Simonsen, 25 compôsto de sala, 2 quartos e demais dependências. Vêr no local e tratar pelo telefone 86-1187. Aluguel Cr$ 3.000,00 — esta rua fica próx. à Hípica. (17991) 14

Laranjeiras

APARTAMENTO SEM LUVAS — Aluga-se ótimo apartamento, com duas salas, boa varanda, dois quartos, magnífico banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver e tratar à rua Ibituruna n. 175, ônibus 110, bonde 3. (17933) 16

Leblon

APARTAMENTO — Leblon — Transfere-se a locação de ótimo apartamento com 3 bons quartos, grande sala e saleta e mais comodidades modernas no melhor local do Leblon em edifício de primorosa construção. Aluguel Cr$ 4.000,00. Contrato com fiador e mais condições serão feito diretamente pelos proprietários. Dá-se preferência a quem ficar com um dormitório de casal e outros poucos móveis a preço razoável sem qualquer lucro. Informa-se pelo telefone 27-3287. (13927) 17

PRECISA-SE de um apartamento de um ou dois quartos, com dependências de empregadas, em Ipanema, Leblon ou Copacabana, até 3.000,00. Dá-se fiador comerciante. Telefonar para 37-2148. (20013) 17

LEBLON — Alugamos, à rua General Artigas, 163, em 1.ª locação, ótimos apartamentos, todos de frente, com duas salas, 3 quartos, copa-cozinha, garage, quarto e banheiro de empregada. Ver no local a qualquer hora do dia. Tratar com a Emprêsa Brasileira de Administração. Lida., à rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Tel 22-5827. (20087) 17

LEBLON — Aluga-se, à avenida Delfim Moreira, apartamento com: entrada, living, 3 quartos, jardim inverno, bar, cozinha, banheiro com box, dependências empregadas, com ou sem garage Tratar com sr. Zello, avenida Franklin Roosevelt n.º 115, 4.º andar, sala 406, das 9 às 12 horas.

LEBLON — Aluga-se, à avenida Delfim Moreira, apartamento com entrada, living, jardim de inverno, 5 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, dependências empregados, armários embutidos, garage. — Tratar com sr. Zélio, avenida Franklin Roosevelt n.º 115, 4.º andar, sala 406, das 9 às 12 horas. (14769) 17

LEBLON — Aluga-se confortável apartamento, à rua General Urquiza, 60, apto. 302, constituído de sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Chaves p/ favor no 301. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA. Secção de Administração de Bens. Rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento. Telefone 52-4165, ramal 8. (17512) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento de frente, com sala, varanda, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregados. Tratar com Manoel Cordeiro, à rua Dias Ferreira, 290, garage. (20099) 17

LEBLON — Aluga-se, à rua Humberto de Campos, 942, já com habite-se, apartamento de frente, com quarto e sala espaçosos, banheiro, cozinha e varanda. Cr$ 2.800,00 e taxas. Tel. 27-9376. (124817) 17

Zona Industrial

Aluga-se a maior parte de um depósito com fôrça ligada. Informações à rua da América 161-térreo. (6887) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências para empregada, à rua Tenente Vieira Sampaio, 113, apt. 201. Tratar à Av. Presidente Vargas n. 1925. (13019) 22

Santa Tereza

SANTA TEREZA — Aluga-se magnífica residência à Rua Gonçalves Fontes com 4 quartos, sala de jantar e quarto de banho em côr. Lindas varandas envidraçadas com deslumbrante vista para Guanabara, garage e demais dependências, ver e tratar à Rua do Catete, 88 — loja com Cardoso ou pelo telefone 32-2719. (17904) 23

ÓTIMO QUARTO mobilado, água corrente, familia suiça aluga em Sta. Teresa, a doze minutos centro, para distinto senhor. Rua Aprazível, 3. Tel. 22-7955. (8881) 23

APARTAMENTO — Aluga-se em Santa Teresa, apartamento com hall, sala, ampla varanda coberta, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Tratar com o proprietario pelo telefone 32-4713. (17963) 23

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se em primeira locação o último apartamento de edifício recém-construido, constituido de dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo área com tanque, banheiro de empregada e outras dependências, com água em abundância e sem reembolso de taxas ou quaisquer outras importâncias. Ver à Rua Sinimbú, 136 Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 — 4º. pavimento — Telf. 52-4165, ramais 8 e 12. (17917) 24

Tijuca

ALUGA-SE sem luvas, apart. novo: 3 qts., sala, varanda, banheiro c/ box, qto. empregada; cômodos bem iluminados e arejados; entrada serviço, independente; Cr$ 3.400,00. Rua Cotingo n. 30, junto ao Colégio S. José, transversal Cde. Bonfim, muita condução. Tratar Av. Rui Barbosa n. 40, apt. 501, Flamengo. (13983) 27

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento de frente, com sala, 3 amplos quartos, cozinha, banheiro e demais dependências, à RUA MARIA AMALIA N.º 383, apt 201. Tratar à Rua Uruguay 383. (8511) 27

MUDA — Aluga-se a casa de dois pavimentos da rua Medeiros Pássaro, 81, com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, abrigo para carro, dependência de empregada, jardim e quintal. Chaves ao lado, no n.º 85. Tratar com o proprietário pelo tel. 27-7582. Aluguel Cr$ 5.000,00 com fiador. (5961) 27

ALUGA-SE Cr$ 3.200,00 à rua Caruso, 11, apt. 41, de frente, com belissima vista, sala, 2 quartos, banheiro de cor, cozinha e dep. para empregada. Ver e tratar no local ... (13965) 27

PRAÇA SAENZ PENA — Aluga-se à Rua Desembargador Isidro n.º 29 quase esquina da praça Saenz Peña prédio residencial confortável, todo pintado a óleo com 4 salas, 5 quartos, dispensa, lavandaria, garage, grande quintal e outras dependências à familia numerosa e de tratamento. Presta-se também magnìficamente para atelier de costura, cabeleireiro de senhora e escola. Ver e tratar no local das 9 às 12 horas inclusive aos domingos. (1...) 27

TIJUCA — Em edifício acabado de construir, à Rua Jaboti 104 (transversal à José Higino) aluga-se os últimos apartamentos com uma sala grande, três ótimos quartos, banheiro completo com box, grande cozinha, quarto e banheiro para empregada e demais dependências, podendo ser visto a qualquer hora, chaves com o zelador. Tratar ou outras informações, pelo telefone 25-7596. (17990) 27

CONFORTAVEL RESIDENCIA — ALUGA-SE — Tendo no 1.º pavimento: 2 salas, jardim de inverno, cozinha, tanque, revestido de azulejos e dependências de empregados. No 2.º pavimento — 3 amplos dormitórios e banheiro completo com box. Não falta água. Quintal arborizado e cimentado. Pequeno jardim com entrada para auto. Aluga-se por dois anos com fiador idôneo. Pode ser visitada Domingo das 9 às 12 horas. Rua Professor Gabizo, 127. (18002) 27

MUDA — TIJUCA — Em primeira locação, em Edifício recém-terminado pela Construtora Canadá Ltda., alugam-se os últimos apartamentos, todos de frente e de esmerado acabamento, compostos de jardim de inverno (com ótima vista), grande sala, dois bons quartos, banheiro em cor, copa-cozinha, espaçosa área de serviço com tanque e dependências de empregada. Ver à rua Gurindiba, 98, com o porteiro. Saltar na Muda da Tijuca e seguir à direita, pelas ruas Garibaldi ou Marechal Trompowsky. Tratar no Banco Irmãos Guimarães, Ltda. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79-4.º pavimento. Telefone 52-4165, ramal 8. (17916) 27

RUA DR. SATAMINI 105 — Aluga-se magnífica residência, com 2 salas, 3 amplos quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregadas. Aluguel: Cr$ 5.000,00. Pode ser visitada das 14 às 18 horas. Informações: 42-1314. (06846) 27

TIJUCA — Aluga-se um amplo quarto com alguns móveis a pessoa só que trabalha fora, banheiro anexo privativo; único inquilino, sendo a única pessoa a permanecer no apartamento. Pede-se referências. Rua Conde Bonfim 485 - apt. 101. (14872) 27

Sub da Leopoldina

HIGIENÓPOLIS — BONSUCESSO — Alugam-se os aptos. 101 e 201, do Edifício à Rua Justiniano Serpa, n.º 9, compostos de varanda, sala, dois quartos (um grande), banheiro completo c/ aquecedor, cozinha c/ fogão à gás da Light e área c/ tanque. Vêr no local (Saltar na Av. dos Democráticos, 630). Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 — 4.º pavimento — telefone 52-4165, ramal 8. (17919) 30

Meyer

LOJA NO MEYER — Aluga-se no Edifício Marquês ótima loja à rua Dias da Cruz 550 esquina com Itobi preço Cr$ 4.500,00 ver no local e tratar à rua da Quitanda, 66, ... Predial Nacional de Crédito Limitada. (1...) 31

MEYER — Alugam-se, em primeira locação, os dois últimos apartamentos de edifício ..., composto de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, ... dependências de empregada ... área com tanque, à rua ... n.º 7, a poucos metros da estação do Méier. Ver no local e tratar com o BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA. Secção de Administração de Bens, rua do Ouvidor 79, 4.º pavimento. Telefone ... ramal 8. (17918)

MADUREIRA — Em edifício novo, aluga-se aptos. confortáveis, à estrada Marechal Rangel, esquina da rua Professor Suriamanqui n.º ..., perto do largo de Vaz Lobo. Cada um tem 2 quartos, sala, 2 varandas, banheiro, cozinha etc. Aluguel mensal Cr$ 2.300,00 e Cr$ 2.500,00, aceitando-se oferta. Muita condução à porta. Estão prontos. ... com os administradores. O.T.I.N.T. Diretor Antônio José Cesar. Rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801-810.

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se apartamento, sem móveis, 2 quartos espaçosos, com armários embutidos, grande sala com jardim de inverno, cozinha, banheiro com instalação de gás "Esso" e dependências para empregada. — Ver à R. Santos Dumont 85 apto. 28. Chaves com o porteiro e informações Rio 45-1275, 23-5107. (17994) 35

PETROPOLIS — Alugo até maio apartamento mobilado para casal distinto — Edifício Centenario — Chaves com o porteiro sr. Preta. Base Cr$ 6.000,00. Tratar no fone — 31-3623. (1...) 35

APARTAMENTOS

PENHA — Alugam-se aptos. com sala, quarto, cozinha, fogão e gás, banheiro completo, área, outros com mais um quarto, situados à Estrada do Saco 644. Aluguel Cr$ 1.500,00 e Cr$ 2.000,00 — Tratar pessoalmente na Casa Bancária J. J. Marinho & Cia., à Rua Buenos Aires 21.

SALAS NO CENTRO

Precisa-se alugar, duas com telefone e sanitário. Informações para o Tel.: 27-2690. (6912) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Familia mineira de tratamento, composta de 3 adultos e uma criança de 18 meses, necessita alugar por 30 dias, em Copacabana, apartamento de, no mínimo 2 quartos, mobilado e com trens de cozinha, louças, etc., e se possível, roupa de cama. Dá as melhores referências e responsabiliza-se por tudo e qualquer dano que porventura possa causar. Paga-se bem. Telefonar das 9 às 12 horas da manhã para 25-9848. (5906) 38

LOJAS — MEYER

Alugam-se em prédio novo no centro comercial, junto à estação. Ver Rua Oldegar Sapucaia 7. Tratar Tel.: 45-3474. (14651) 38

SALAS NO CASTELO

Alugam-se 4 no Edifício Santa Catarina, à Rua Debret. Ver com o zelador, Sr. Bastos. (14836) 38

APARTAMENTO - URCA

Aluga-se semi-mobilado e com telefone, por Cr$ 4.500,00 mensais, o apartamento de número 206 do edifício "Cairo", à rua Joaquim Caetano, 67. Urca. Tratar no local e pelo telefone 26-8971. (32829) 38

CÁIS DO PÔRTO

EDIFICIO NOVO

Em edifício acabado de construir à Rua Barão de Tefé, esquina da Av. Rodrigues Alves, próximo à Praça Mauá, alugam-se grandes depósitos com ramal ferroviário próprio, salas ou conjunto de salas, duas ótimas lojas, sendo uma de esquina, e uma sobre-loja. Ótima oportunidade para grandes emprêsas ou comércio atacadista. Informações no local ou à Av. Churchill, 94, sala 207, tels. 22-4530 e 52-3218, de 11 horas em diante. (14855) 38

FAMILIA AMERICANA

Sem crianças procura casa ou apartamento em Copacabana, Ipanema ou Leblon, com living, sala de jantar, 3 ou 4 quartos e demais dependências. Telefone 27-1591. (14820) 38

SANTA TEREZA

Aluga-se ou vende-se ótimo palacete, próprio para família de tratamento, lugar socegado e de grande distinção, ocupando todo o 1º pavimento do Edifício à Rua Murtinho Nobre, 94 — apto. 101, composto de grande hall, Living, sala de jantar, esplêndido Jardim de Inverno completamente envidraçado, três quartos, magnífica varanda e demais dependências, tôdas amplas e confortáveis, com ou sem garage. Chaves no local e tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA. — Rua do Ouvidor, 79 — 4.º pavimento — Secção de Administração de Bens — Telefone 52-4165, ramal 8. (17920) 38

ÓTIMA LOJA NO CENTRO

ENTREGA IMEDIATA

ótimo ponto para rádio, refrigeradores, fotografia, ferragens, tecidos, Bancos, casa de ótica, farmácia, etc. Aluga-se a melhor loja disponivel da Rua Buenos Aires, com uma área total de cêrca de 300m2. Contrato de 5 anos. Tratar à Rua Buenos Aires, 171. (20058) 38

EDIFÍCIO BULLDOG

Aluga-se grupo de salas para escritório, com residência. Rua Sacadura Cabral, 81. Tel.: 43-8944. (9700) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Edifício Senador Dantas — Em construção — Vende-se apartamento de frente no 17.º andar, lado da sombra c/S. Q. K. e B. Preço de incorporação 285.000 cruz., com 50% financiados em 15 anos. Entrada 60 contos. O resto facilitado, parte em 25 meses. Telefones — 25-8807 ou 32-5128. (8498) 100

CENTRO — DEPÓSITO — ZONA DE 7 PAVIMENTOS — Para pronta entrega, prédio situado à rua Sacadura Cabral, e em terreno de 4,30 x 24,10 metros. Preço: Cr$ 600.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2º (Secção de Vendas). Tels. — 22-2141 — 22-1848, de 8,30 às 18,30. (31388) 100

CENTRO — Vendem-se à Aven. Mem de Sá, 147, 2 apartamentos em andares superiores, edifício de 1 por andar, alugados sem contrato, constando cada um de 3 qts., sala, demais dependências, inclusive qto. de empregada. Preço: Cr$ .. 850.000,00, podendo-se financiar até 50% em 5 anos, aceitando-se oferta para pagamento rápido. Planta e mais detalhes, c/o Snr. Lima. R. Buenos Aires 140 s/503, telef.: ... 43-7174. (14740) 100

VENDE-SE — Um apartamento na Esplanada do Castelo, vazio completamente reformado, ainda não foi habitado, todo entapetado e com lindas cortinas de Damasco. Grande quarto com armário embutido, banheiro completo, sala boa, cozinha, área com tanque, banheiro de empregada com entrada de serviço. Preço 550.000, mil cruzeiros, sendo uma parte financiada. Ver e tratar av. Calogeras nº. 6, apto. 402. (14714) 100

CENTRO — Loja e moradia — 6 x 26 — Vende-se com financ. Ver Rua Bela 840 — Inform. com ... (14...) 100

Andaraí

ANDARAÍ — Vendem-se 8 prédios à rua Gastão Penalva, 125 a 139. Têm 3 quartos, 2 salas, banheiro, despensa e quintal. Preço à vista Cr$ 270.000,00 cada um. — Ótima oportunidade. Mais informes: tel. 48-0544, até 11 horas. (14744) 300

Botafogo

CASA EM BOTAFOGO ou imediações — Particular compra uma, negócio direto, rua residencial, com terreno de mais ou menos 350 m2, com 2 salas, 3 quartos, etc., base de 1 milhão de cruzeiros, pagamento à vista. Fones — 52-4934 e 47-0642.

BOTAFOGO — Apartamento pronto em edifício recém-construido, vende-se magnífico de frente, a 50 metros da rua São Clemente, em lugar sossegado, com vestíbulo, 2 salas, varanda 3 bons dormitórios e demais dependencias. Preço Cr$ .. 650.000,00 com parte facilitada e financiamento de Cr$ 170.000,00 em 15 anos a juros de 6 por cento. Tabela price. Detalhes e visitas exclusivamente com a Enir Ltda. Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, salas 810-819, tels. 42-9012 e 32-7848.

APARTAMENTOS — Avenida Pasteur — Vendemos no Edifício Monique à avenida Pasteur junto ao n. 128 com frente para o mar e entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha, ótimos apartamentos em construção com 3 quartos, sala, saleta, hall, três varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, e cozinha amplas, area de serviço com tanque, dependencias de empregada, garagem e 3 elevadores. Preços a partir de 530.000 cruzeiros com financiamento de 50 % pelo Banco Delamare S. A., prazo dez anos, juros de 10 % a.a. pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas na Imobiliaria Delamare S. A., à Av. Pres. Vargas, 446, loja. Tel. 43-6731.

Méier

VENDE-SE — No melhor ponto do Méier, à rua Dias da Cruz (frente a um futuro cinema (em construção), casa e terreno de esquina medindo 12,30 x 30,50. Tratar em SOBRAL & SOBRAL LTDA. — Rua Barata Ribeiro n.º 658-D-loja — Telefone 27-4730. Base Cr$ 800.000,00 aceitando ofertas. (17034)

MÉIER — Vende-se ótima residência, à rua Dias da Cruz, dois pavimentos, em terreno de 11x35, três salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada e mais dependências. Facilita-se o pagamento. Lazary Guedes & Cia., Ltda., à avenida Rio Branco, 114, 8.º and., sala 84. (14301)

MEYER — Vende-se ótima residência, à rua Guaiaquil 275, em centro de terreno de 10x32, com 3 quartos, sala com varanda, cozinha, banheiro completo, tanque e W.C. de criados. Pode ser vista a qualquer hora; Cr$ 150.000,00 de sinal e o restante financiado. Cia. Territorial Riachuelo, rua Visconde Inhaúma, 39-5.º andar; tratar com o sr. Gustavo de 4 às 6 horas. Fone 43-0317. (14885) 3100

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Vendem-se duas casas à Rua Nagé, 50 e 50 fundos, comportas cada uma, de sala, dois quartos, cozinha, banheiro e ...

PETRÓPOLIS — Apartamentos — Vendem-se, no Edifício Arcádia, situado à Praça D. Pedro, junto da Confeitaria D'Angelo, magníficos apartamentos, com amplas salas, 2 e 3 quartos e demais dependências. Material empregado de primeira qualidade. Acabamento esmerado. Garage. Quatro grandes elevadores. Financiamento a longo prazo e grande facilidade de pagamento, durante a construção. Entrega em dezembro do corrente ano. Tratar, no local, ou, no Rio, com a proprietária: "ESA" Edificadora S.A. — Av. Presidente Vargas n.º 509-15.º andar. Tel. 43-2470.

PETRÓPOLIS — Conjuntos de salas — Praça D. Pedro, junto da Confeitaria D'Angelo. Edifício Arcádia. Vendem-se conjuntos de salas para escritórios ou consultórios médicos e odontológicos. Material empregado de primeira qualidade. Acabamento esmerado. Garage. Quatro grandes elevadores. Financiamento a longo prazo e grande facilidade de pagamento, durante a construção. Entrega em dezembro do corrente ano. Tratar, no local, ou no Rio, com a proprietária: ESA Edificadora S.A. — Av. Presidente Vargas n.º 509-15.º andar. Tel. 43-2470. (31204) 3500

FAZENDA — Território 600 mil metros q. grande casa mobil., casas de empreg., mato, pasto, árvores, frut. e 10 mil pés de bananas, mais de mil galinhas de raça, gado, animais, etc., etc. 1 hora da capital, minutos da Est. Queimados (Est. do Rio) Vende-se. Inform. c/ Guedes das 5 às 6 da tarde. Tel. 22-6378. (14658) 3700

SITIO

Vende-se ou troca-se por casa ou apartamento um sitio em Bananal, Estado de São Paulo, à 2 horas e 30 desta capital, ótimo clima, água própria, encanada, com duas casas de morada e uma para empregado, sendo uma delas de construção recente e com todas as instalações modernas, estábulo para vacas, galinheiro para cêrca de 500 galinhas, árvores frutíferas, etc. Distante da cidade 800 metros, com luz elétrica e estrada para automóvel. Área de 144.000 m2. Base Cr$ 750.000,00. — Facilita-se parte pagamento. Informações mais detalhadas com Sr. Waldemar Antunes. Tel.: 48-5144. (13998) 3700

CABO FRIO — Jardim Mutaná — Vendem-se lotes a prestação — Praia própria na Lagoa de Araruama. Facilidade para prática de esportes náuticos, navegação a vela, remo, natação. Zona piscosa. Ver e tratar no local com o proprietário. Sítio das Palmeiras, Cabo Frio. (18011) 3700

FAZENDA mais ou menos 117 alqueires, terras de primeira, ótimo preço. Tratar com VADINHO GOULART, Passa Três, E. do Rio telefone P.S. 1. (23066) 3700

SITIO — Vende-se, 2 alqueires e meio todo cercado casa confortável, água corrente luz elétrica, armazem casas para administrador, ótimos pastos, criações gado, animais, currais, plantações, fruteiras, água excelente boa colocação à margem da rodovia Niterói-Campos, 8 ônibus diários, próximo a Saquarema, base 300 mil cruzeiros, facilita-se, tratar com Seraphim ou Faria, no Colégio José Clemente, à Rua José Clemente, 134 — Niterói (13711) 3700

SITIO — Nova Iguaçu. Vende-se bonito e pitoresco. — Duas casas residenciais, instalações sanitárias, luz, garage, pomar, galinheiros, etc. — Ver e tratar no local com o sr. Paulo Ribeiro informar no Armazém Três Corações — Estrada da Posse — Ônibus José Bulhões e Parque Estoril. (10104) 3700

GÁVEA PEQUENA

Vende-se um terreno com dois lotes com 9.200 m2. Mais informações pelo Telefone: 38-5400 (13906) 91

OTIMA CASA

Vende-se uma à Rua Dr. Garnier, 600, com dois pavimentos, 2 salas, copa, cozinha, despensa e acomodações para empregada, 4 quartos, saleta e banheiro completo com box. Preço à vista Cr$ 500.000,00 e a prazo Cr$ 800.000,00. — facilitando-se 50%. Informações Telef.: 28-6789, com o Sr. BANDEIRA. (2006) 91

CINCO LAGOS (Mendes)

Vende-se grande e confortável casa situada nessa aprazível zona — cinco quartos com armários embutidos grande sala, banheiro de côr e box, cozinha com fogão a gás, copa, boa casa para caseiro e galpão para automóvel — Terreno de 6.750,00 m2., com 55 metros de frente, todo murado — condução fácil — Estrada Rio — Vassouras servida por ônibus. Preço 350 mil cruzeiros. Tratar pelo telefone 37-1495. (15865) 91

CINCO LAGOS — Vende-se área de 20.700 m2., a Cr$ 5,50, ou aceita proposta p/ negócio. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114 s. 84. (14807) 91

TERRAS NORTE PARANÁ — Vende-se 1.250 Hectares especiais café, etc. Em Mataria sub-trópico — Negócio sério e só direto. Preço Hectare dois mil cruzeiros. Pagamento na escritura. Rio Hotel O.K., quarto 907 até dia 3 — Resid. Curitiba Palace Hotel — Hypolito Cezar. (14603) 91

MORRO DA VIUVA, COPACABANA OU IPANEMA

Compra-se — Apartamento com 3 dormitórios e 2 salas. Base 800 mil cruzeiros, pagando-se 330 mil cruzeiros à vista e o restante a combinar. Informações para o Telefone: 37-7863. (14845) 91

APARTAMENTOS E CASAS NOS PILARES

Vende-se à Rua Alvaro de Miranda esquina da Rua Guarabu, apartamentos e casas de frente com jardim e quintal, cada uma tem dois quartos, sala, cozinha e banheiro completo, gás da Light, ônibus à porta, e junto ao trem elétrico. — Preço 200 mil cruzeiros com financiamento. Informações e tratar à Rua Uruguaiana n.º 118, Sala 605. (18004) 91

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM GUANABARA — Vende-se terreno 590 m2., lote 34, quadra 15, com frente para Ruas 13 e 17. Preço Cr$ 60.000,00. Informações com Dr. Cunha. Tel.: 32-2299. (18022) 91

SITIO — a 40 minutos da Praça Mauá, vendo situado em local de bom clima, casa nova sólida e confortável todo arborizado, fruteiras variadas, água e luz, tôda condução na porta, local de grande valorização, aceito troca por automóvel de 1951. Trata-se Av. Rio Branco 111 1º, sala 107 Snr. Soares tel 32-5366 ou 52-3077 (08480) 3700

TERRENO — TERESÓPOLIS

Vende-se com 37x40 na Praça Nilo Peçanha. Magnífica localização. Facilito pagamento. Tratar Rua São José n. 66-A, Telefone 42-2917. (06875) 91

AVENIDA ERNANI CARDOSO Nº 264
(ANTIGA RUA CEL. RANGEL)

Vende-se esta propriedade com terreno de 12,00 x 38,20 (458,40m2). Tratar com o sr. Adão, Tels.: 28-4641 e 26-5582. (20038) 91

SANTA TEREZA
Apartamentos — Vende-se

Rua Almirante Alexandrino, n. 200. Clima aprazivel. Edifício de 10 apartamentos alugados sem contrato, sendo 2 por andar. Terreno plano. Preços a partir de Cr$ 365.000,00 com 60% de financiamento em 10 anos pela Tabela Price. Com 3 quartos, 1 sala, banheiro de côr, quarto e banheiro para empregada. Bondes à porta. 15 minutos do Largo da Carioca. Tratar com Albano pelo tel. 42-9233. Não se aceita intermediários. (14187) 91

Loteamento — Campo Grande

Área 400 mil m/2. Luz, bonde e água à porta. — Cr$ 20,00 o metro.

Resposta para 14658 na portaria dêste jornal. (14658) 91

Vende-se à Rua Irineu Marinho n.º 88 — URCA — o apartamento SS-502, com saleta, quarto, banheiro completo, e Kit, pelo preço de Cr$ 230.000,00, livres, com financiamento de Cr$ 100.000,00. Tratar pelo Telefone 28-3708. Chaves no local com o Porteiro. (17048) 91

TERRENO — COMPRA-SE

COM FRENTE MÍNIMA DE 12 MTS. NA ZONA SUL. PAGAMENTO À VISTA. TEL.: 43-5246. (14713) 91

PRÉDIO EM IPANEMA

Vende-se confortável prédio à rua Nascimento Silva 447 — Cr$ 1.800.000,00.

DUVIVIER & CIA.
Rua Álvaro Alvim nº 31 - 14º
(6885) 91

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo Tel. 27-0020 (Ram. Teatro) — Ar Refrigerado Perfeito — E' permitido o traje esporte nas vesperais. "Os ARTISTAS UNIDOS" apresentam em duas estupendas criações

MORINEAU

com JARDEL FILHO

"UM CRAVO NA LAPELA" de PEDRO BLOCH
3.º MÊS!
ÚLTIMOS DIAS

"JOSEFINA E O LADRÃO" de LUCIA BENEDETTI
O maior êxito de teatro para crianças!

HOJE E TODAS AS NOITES AS 21,30 VESPS SABS e DOMS AS 16 HS.

VESPERAIS AS 5.as AS 16 HS. e aos DOMINGOS AS 13,30

LEBELSON MODAS veste as atrizes d'"Os Artistas Unidos"

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇA PARA CAIXA

Escritório de importação e exportação, necessita de uma moça habilitada, que apresente referências, para caixa, com conhecimentos de contabilidade, especialmente no que concerne contas correntes de bancos e lançamentos de caixa. Cartas com dados pessoais, habilitações, empregos anteriores e pretensões para a caixa n. 14723 dêste jornal. Só serão apreciadas as propostas que atenderem ao solicitado. (14723) 55

Importante Companhia

procura esteno-datilógrafa. Cartas de próprio punho dando referência e pretensões para a caixa n. 14766 dêste jornal. (14766) 55

COMPANHIA GRANDE OFERECE

Boa oportunidade a um contador com conhecimentos de cálculos de custo e contas de patrimônio. Conhecimentos da língua inglêsa desejável. Cartas com respostas indicando idade, educação, experiência anterior e nacionalidade à caixa 18008 dêste jornal. (18008) 55

CONTADOR
CHEFE DE CONTABILIDADE

Importante Companhia procura um bastante competente, enérgico, com grande prática de contabilidade e que fale ou tenha bons conhecimentos de inglês para assumir o cargo de CHEFE do seu Depto. de Contabilidade. Remunera-se bem à pessoa qualificada. As respostas serão consideradas confidenciais e deverão indicar idade, lugares anteriormente ocupados e salário desejado. Grande oportunidade e bom futuro para pessoa capaz e idônea. Resposta para o nº 18024 neste Jornal. (18024) 55

Assistente chefe de vendas

Importante firma procura com experiência em chapas, perfilados, folha de flandres, ferro, arames, etc. apresentar-se Rua Teofilo Otoni, 15 — 5.º andar falar com o Sr. Campos. (13996) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se para serviços gerais de escritório e que escreva bem à máquina. Avenida Oswaldo Cruz n. 67 — Rio. (20103) 55

VENDEDOR

Excelente oportunidade com grande futuro para vendedor ativo. Ordenado e comissões. Território exclusivo no Distrito Federal. Tem que ter profundos conhecimentos de instrumentos cirúrgicos e boas relações na praça. Favor indicar detalhadamente experiência passada. Sigilo absoluto naturalmente assegurado. Cartas para êste jornal nº 14674. (14674) 55

SECRETÁRIA
ESTENÓGRAFA — PORTUGUÊS E INGLÊS

Companhia americana necessita uma competente. Sábados livres. Cartas indicando idade, referências e pretensões para a portaria dêste jornal n. 6874. (06874) 55

CONTADOR

Para início de carreira em grande organização precisa-se de um legalizado habilitado a exercer a profissão. Escrever carta para a caixa dêste jornal n. 6879, informando nacionalidade, idade, estado civil, endereço e salário desejado. (06879) 55

Mecânicos -- Eletricistas

Para lugar de futuro deseja-se bons mecânicos-eletricistas. Cartas para êste jornal sob n.º 18021, dando instruções, idade e salário desejado.

Aparelhos domésticos

Procura-se especialista no planejamento e na organização de vendas de refrigeradores, máquinas de lavar e outros aparelhos domésticos, preferivelmente com experiência no lançamento de novos produtos, campanhas de vendas e outras atividades congêneres. Trata-se de posição de responsabilidade e de futuro em importante firma com muitos anos de primazia no ramo. Respostas para caixa n. 14848 dêste jornal. (14848) 55

DESENHISTA — OFERECE-SE

Senhorita com alguma inclinação para desenhos à mão livre procura emprêgo em que se possa aplicar aquela aptidão. Submete-se a experiência. Cartas para a portaria dêste Jornal para n.º 17.975. (17975) 55

CHAUFEUR francês, solteiro, oferece-se para casa de família tem boas referências, não faço questão de viajar. — Tel.: 25-6437. Chamar Henri. (15835) 55

GOVERNANTA

Precisa-se de uma senhora ou moça estrangeira, falando corretamente inglês, para auxiliar na educação de dois meninos de 7 e 9 anos. Favor apresentar referências. — Rua Domingues de Sá, 381, Niterói. Fone 2-0972. (23957) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se de preferência que saiba taquigrafia e com prática de serviço de escritório. Apresentar-se à Rua México, 41, 11.º and. Grupo 1107

DATILOGRAFA

Precisa-se urgente, que saiba escrever à máquina. Ordenado inicial Cr$ 1.200,00. — Apresentar-se à Av. Graça Aranha, 182, 3.º andar, falar com o Sr. Menezes. (20065) 55

TOPOGRAFO

Precisa-se com prática em serviço de campo e escritório. — Ordenado inicial Cr$ 4.000,00. Procurar Dr. Mario à Praia da Bica n.º 448 - Jardim Guanabara - Ilha do Governador. (14840) 55

A UM ESTUDANTE DE DIREITO

Importante Emprêsa de Seguros oferece emprêgo bem remunerado e de grande futuro. Ofertas detalhadas para a portaria deste jornal, n.º 40.075.

AUXILIAR -- SEÇÃO DE PEÇAS

Importante Agência de automóveis desta praça precisa de auxiliar para balcão do seu Departamento de Peças Ford, com indispensável prática de serviço de vendas. Cartas com indicações pessoais, referências e pretensões de ordenado para o nº 20079 na portaria dêste jornal. (20079) 55

STENOGRAPHER

American Banking and Investment organization has openings por english only and bilingual stenographers. Thorough knowledge english and proficiency in shorthand and typing essential. Telephone 43-6178 Sr. Almeida. (20074) 55

SECRETÁRIA
Estenógrafa em Inglês-Português

Precisa-se, em grande companhia industrial brasileira-norte americana, perto de Triagem. Pede-se pessôa de muita prática, boas referências, de preferência residente no Centro ou Zona Norte. Respostas com pretensões para: Secretaria - Caixa Postal n.º 1751 - Rio. (18007)

VIAJANTE VENDEDOR

Companhia Gessy Industrial necessita de viajante experimentado, solteiro, com idade máxima de 30 anos, para trabalhar na Zona da Mata — Minas Gerais. Os interessados devem se apresentar, segunda-feira, dia 3, à Avenida Beira-Mar, 406, loja. Não preenchendo as exigências acima é favor não comparecer. (14730) 55

PROMOÇÃO DE VENDAS

Procura-se pessoa competente para dirigir as atividades de promoção de vendas de rádios, televisão e aparelhos domésticos, treinamento de vendedores e auxílio a revendedores, em uma das maiores firmas do ramo. É indispensável experiência comercial nos ramos indicados, bem como prática em organizar campanhas de vendas. Respostas para a caixa n. 14849 com indicação do salário desejado. (14849) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Importante firma industrial, operando com produtos de aço, procura jovem engenheiro para início de carreira em seu departamento de projetos, cálculos e orçamentos. Cartas com referências e pretenções para n.º 14.850 na portaria deste Jornal. (14850) 55

AUXILIARES DE ESCRITORIO

Cia. atacadista de tecidos precisa bons auxiliares com prática de informações, arquivo, estoque, contas-correntes e demais serviços de escritório. — Ordenados iniciais de Cr$ 1.500,00 a 2.000,00. Cartas de próprio punho na portaria dêste Jornal ao n.º 14.725. (14725) 55

CASAL ESPANHOL, falando corretamente o francês, com dois filhos menores, oferece-se para trabalhar em casa de família distinta: ela faz todo serviço caseiro inclusive cozinhar; êle trata de jardim e qualquer serviço manual. Sòmente aceita-se com moradia. Tratar diretamente à rua General Caldwell, 216 ou pelo telefone 43-4211, com o sr. Lourenço. (20067) 55

FAMILIA PARA SITIO — Procura-se um chefe de família, entendido em avicultura e trabalho de sítio, para ter interêsse num sítio, situado em Nova Iguaçu, tendo (500) quinhentas galinhas, porcos e plantações e muitas benfeitorias. Tratar de segunda-feira em diante na Avenida Atlântica, 3170 apto. 10, de 07·00 às 08·00 horas. (23965) 55

OFFICE-BOY

Precisa-se um office-boy até 16 anos de preferência residindo no centro. Procurar sr. Ageu à Av. Marechal Câmara, 350-4.º andar. (13935) 55

IMPRESSOR DE OFF-SET

Precisa-se de um com grande prática para trabalhar das 12 às 18,00, paga-se bem. — Não se apresentar quem não esteja capacitado. — Os interessados deverão procurar das 12 às 18.00 horas nas 2.as, 4.as, e 6.as, o capitão Bandeira Maia, na Diretoria de Rotas Aéreas, 3.º andar do Edifício do Aeroporto Santos Dumont, Secção de Divulgação. (14882) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se rapaz com prática de serviços de escritório, correntista e datilógrafo. Cartas de próprio punho dando referências e pretensões para anunciante, 14.863, portaria dêste Jornal. (14863) 55

Creados

AV. ATLANTICA, 3114, 2º, apt. 201 — Precisa-se de uma empregada que lave e passe bem e que entenda alguma coisa de cozinha e mais serviços leves, dormir no emprêgo e saída aos domingos. (20050) 55

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena casa de família. — Tel. 26-7018. (8409) 55

CONTINUA O GRANDE SUCESSO!

Hoje e amanhã, vesperais às 18 horas. Sessões às 20,30 e às 22,15 horas.

COPEIRO

Para família pequena de alto tratamento, precisa-se com prática e boas referências. Tratar segunda-feira à Praia do Flamengo 284, Apto. 701, das 16 às 18 horas. (14796) 55

FAMILIA estrangeira precisa boa empregada para cozinhar e arrumar, paga-se muito bem à pessoa competente. Apresenta-se à Rua Saint Roman n.º 69-A — Copacabana. (14770) 55

PEQUENA família estrangeira precisa empregada para todo serviço. Exigem-se referências. Rua Raul Pompéia 29 apto. 601. (17350) 55

BABA — Precisa-se de baba de confiança com muita prática para menino de dois anos e meio. Telefonar para D.ª Dina 47-6485 ou apresentar à rua Francisco Sá 105 Apt.º 802. (14759) 55

BOLOS ARTÍSTICOS

A autora do livro, reinicia suas aulas no dia 3 de março. Telefones: 26-6204. (14781)

DIPLOMATA VENDE POR MOTIVO DE VIAGEM:

Geladeira Philco 11 pés; Rádio-Eletrola Zenith de 3 velocidades, onda curta e longa; Máquina de lavar roupa Bendix; Ventiladores General Electric. Ver depois das 4 horas — Avenida João Luiz Alves, 212 (Urca). (14762)

MÁQUINAS DE COSTURA - COMPRA-SE

Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo. PFAFF AJOUR, ESQUERDA. Paga-se até o justo valor e no ato da compra. Atende-se rápido pelo tel.: 32-1066. CASA IRENE — RUA ESTÁCIO DE SÁ, 153. (14690)

ROUPAS USADAS

De homens e senhoras, compramos e pagamos até Cr$ 500,00. Não venda a sua roupa por qualquer preço. Procure vendê-la bem e isto só conseguirá na Tinturaria Aliança, é a que paga melhor, à Avenida Mem de Sá n. 103. Tel. 22-4846 e Rua do Oriente, 429. Telefone 52-9803, Santa Teresa e telefones 32-7862 e 32-9803. Atendo tôda hora. (08844)

MÁQUINA DE LAVAR

Família que se retira vende a mais perfeita no gênero. Ver sábado às 14 e 16 horas. Rua Hilário de Gouveia 88 — Apt.º 601 — "AUSTIN CONVERSIVEL A-90" — Vende-se perfeito 13.000 kms. rodados. Rua Hilário de Gouveia 88 com o porteiro Cr$ 60.000,00. (14726)

AR CONDICIONADO "FILCO"

em estado de novo, próprio para sala, dormitório, consultório, vende-se — Rua Visconde de Cairu, 54 — Tel — 28-6362. (8496)

MARCA DE PERFUMARIA

Vendo com o nome e fórmula Grapex — Loção Tônica capilar contra cabelos brancos, classe 48. Tratar com Alvarenga — Tel.: 46-2566. (5934)

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio.
Tel: 43-7180 (14763)

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TÊRÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — A NÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1.617, onde estará às 2.as, 4.as e 6.as pela manhã, das 9 às 11 horas.

Dr. Armando Monteiro da Silva — Clínica Médica - Doenças Senhoras R. Assembléia, 70,-3º S. 4. T. 22-5263 Diariate 8 às 11 hs Resid.: 47-1981

DR. FERNANDO BAYÃO — 2.as, 4.as, e 6.as. Av. 13 de Maio 23, S. 1617. T.: 22-5718. Hora marcada

Dr. Mário Giorgio Marrano — Diàriamente das 16 às 18 horas — Debret 23-S/ 611. T.: 42-3951/26-2431

DOENÇAS DAS SENHORAS

Dra. DI LORETO — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE. R. Ouvidor 183-2.º T 43-2323

DR. RAUL PACHECO — Partos, Doenças de Senhoras. Operações, Tumores, Ventre e Seio Radium R. Senador Dantas, 46 - T.: 42-6853

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes — Marq. Abrantes 192, Sanat. S. Geraldo, 2.as, 4.as e 6.as - Tel.: 26-5753

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clínica de Senhoras e de Crianças. México, 31, 10.º Ts. 22-1317 e 26-7456

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Senador Dantas, 118, S. 517, 2.as, 4.as e 6.as. Tels.: 42-4886 e Res.: 25-2255.

Dra. CLARICE DO AMARAL — Docente Assit. Univ. do Brasil — Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia As 3.as, 5.as e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97 4.º S/403/4 22-6331

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. ALVARENGA FILHO — Diàriamente. Araújo Pôrto Alegre 10 Tels.: 22-5954/26-8083. Res.: 37-5358.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS CONTINUAÇÃO

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS — Cons.: Graça Aranha, 226, — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 e 26-2748.

LAETITIA — Dra. MARIA P. MANHAES — Psicologia e Psicoterapia Infanto-Juvenil. Rua da Passagem, 147. — 1.º andar. — Telefone: 26-4094.

DOENÇAS PULMONARES

DR CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES R. Assembléia 32, 8.º - T.: 42-0985

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X — Ouvidor, 183-2.º-Sala 209 T.: 43-5556

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose. — Raios X México 31,-17º Ts. 42-5825 e 27-9823

DR. NATHAN BRONSTEIN — Av. Rio Branco 277, S/709, T. 42-9655 R. Paulo Fernandes 17. T.: 37-1487.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. JOÃO REGALLA — Av. R. Branco 173, 13.º - T.: 42-8494 Res. S. Franc. Xavier 371, T. 48-5537

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça — Anemias · Doenças hemorrágicas — Leucemias. México, 31, 13.º T. 42-5705

DR. WALDYR SANTIAGO — Transfusão de Sangue — CHAMADOS A QUALQUER HORA Tels.: 45-5086 e 38-4300

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINO E FÍGADO

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente Fac. Medicina — Nutrição Ap. Digestivo. 2.as, 4.as, 6.as às 3 hs. Araújo Pôrto Alegre 70, 9.º T. 42-6335

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINOS E FIGADO CONTINUAÇÃO

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Estômago, Intestinos e Fígado. — Clínica Médica Geral. — Raios X — MEXICO 98, - T.: 22-7227 às 16,30 hs.

OCULISTAS

Dr. Jovlano de Rezende Filho — OCULISTA Operações. Tratamentos das 14 às 18 hs. Ts.: 42-5053 - 47-4786

DR. TULIO RAMOS — Oculista Diário 9 às 11 hs. e 3 às 6 hs. Av 13 de Maio, 23-S. 2116. T. 32-9441

PROF. DR. MARIO GOES — OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 37 — 2.º, das 14 às 17. Ts. 22-6376 e 22-5110

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA — OCULISTA — Av. Almte. Barroso, n.º 72-4º-S/401. 1 às 6 hs. T. 22-6877

PROF. DR. LINEU SILVA — Tratº médico e cirúrgico dos olhos. Av. Almte. Barroso 72, Tel.: 22-6877

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA — Rua Miguel Couto 7 — T.: 22-0029.

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA - Diàriamente 2 às 6 hs. L. Carioca 5, 6.º Ts. 22-3245 e 25-3944

DR. THEODORO RIBEIRO — OCULISTA. Diàriamente 15 às 18 hs. Av. R. Branco 108, S. 1809. T. 42-6655

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA - Ed. Darke S/1836 2.as, 4.as, 6.as. 3 hs. Ts. 32-7113/26-4823

DR. FERREIRA FILHO — OCULISTA — Rua da Assembléia, 104, Tel.: 42-9545

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs

DR. WALDEMAR BOJUNGA — Docente de Urologia Univ. do Brasil Diàriamente às 4 horas. - R. México 90, S/ 409. - Ts.: 52-3636 e 37-6955.

DR. NELSON DE SOUSA — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS OPERAÇÕES - R. Assembléia 72, 7.º Das 16,30 às 19 horas. Tel.: 52-5723.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS NARIZ E GARGANTA Graça Aranha 226, 11.º - T. 42-7923

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS NARIZ E GARGANTA Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508 Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552

DR. RUBENS M. CABRAL — OUVIDOS NARIZ E GARGANTA L. da Carioca 5 — 6.º — T.: 22-0209

DR. ALVARO COSTA — Garganta - Nariz - Ouvidos e Olhos Debret 23. 11.º - T.: 42-1065 e 25-0308

PROF. ERMIRO E. DE LIMA — DAS 15 AS 18 HORAS Consultório "Galeria Menescal", Av. Copacabana 664, Ap. 209. Tel. 37-7347

DR. A. VIVEIROS REIS — OUVIDOS NARIZ E GARGANTA Lg. Carioca 5. S/408 - T.: 22-8624.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clínica Médica — Doenças Nervosas México, 41, 8.º - Ts. 42-6724 e 26-2431

Dr. Lysanias Marcelino da Silva — Assis. da Universidade do Brasil. Doenças Nervosas - às 2.as, 4.as e 6.as. Araújo P. Alegre 70-S/204. T.: 22-9409

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES — Eletroencefalografia — Novo método dig.º doenças nervosas. Av. Pres. Wilson 198-S/804. 14 às 18 - 52-3502

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS R. 7 de Setembro 141, 2.º - T. 43-2537

DR. J. DE ABREU PAIVA — PSICANALISE PSICOTERAPIA Rua Santa Luzia, 799, 2.º E. 204, das 8 às 12 hs. Ts.: 52-1104. Res.: 22-8967

DR. ARGOLLO — NERVOSOS — TRATAMENTOS PSICO-SOMATICO e ELETRICO Aperfeiçoamento na Europa EE.UU. Evaristo da Veiga 16-S/501. 42-1127.

PROF. J. ALVES GARCIA — NERVOSOS — De regresso de sua viagem à América do Norte, reassumiu a clínica. 2.ª, 4.ª e 6.ª de 15 às 18 horas. - Rua do Rosário 135, 3.º andar. T. 23-4432.

PELE SÍFILIS

DR. JAYME VILLAS BOAS — DR. NORBERTO VILLAS-BOAS Pele e Sífilis — 1 às 3 hs. T.: 23-4090 2.as, 4.as e 6.as R. Ouvidor 183-/215

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Nac. Medicina. Doenças e Câncer da Pele, Radioterapia. — Assembléia 104-5º-S 503 (3.as e 6.as Dias), de 1 às 6 hs. Tel.: 42-2242

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clínica de Reumatismo, Fisioterapia Franklin Roosevelt 126 - T.: 32-6389

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clínica de reumatismo e fisioterapia Ac. Guanabara 17-S/804. T.: 42-0899

DR. CAIO VILLELA NUNES — REUMATOLOGIA — FISIOTERAPIA Rua Sorocaba 696 — Tel.: 26-0470.

HEMORROIDAS

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorróidas Graça Aranha 81. T.: 22-7820/25-4113

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS — RETO E ANUS R. Assembléia 98, 2.º De 15 às 19 hs

DR. PAULO PÉRISSÉ — Chefe S. Proct. S. Grafée-Guinle VARIZES, Úlceras, HEMORRÓIDAS. Av. Rio Branco 108, 10º Tis. 52-0351 — 28-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs

DR. LUIZ SODRÉ — Hemorróidas — Trat.º doenças ano-retais, reto, colites, amebianas. R. Rodrigo Silva 14 - 2.º - T. 22-0696

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araújo Pôrto Alegre 70-3º-S/318 2.as, 4.as, 6.as 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5338 2.as, 4.as, 6.as 8 hs. Conde Bonfim 149

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Conde Irajá 110, (Botafogo) - 46-0805

Dr. MILTON SEGALA PAULETTO — CIRURGIA GERAL Patologia Vascular Periférica Cons. Policlínica Riachuelo. R. 13 de Maio 403-1.º - Tel.: 42-6770 Res.: Rua Grajaú 153 - Tel 38-0201

OPERADORES CONTINUAÇÃO

DR. SÁ FORTES PINHEIRO — Assembléia 98 - S/ 26 - 2.as, 4.as, 6.as. de 4 às 7 hs. — Ts.: 22-5321 e 26-7487

DR. ASSIS RIBEIRO — Chefe da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital da Penitência. R. S. José. 65. — T.: 42-0439 — Res.: 38-3370.

TUMORES E CÂNCER

DR. ASSAD M. ABDENUR — DOCENTE DA UNIVERSIDADE Câncer - Cirurgia - Ginecologia. Assembléia 73, 4.º - 42-9457/47-0575.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. — Av. Rio Branco 257, 2.º - T.: 42-9676

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco 257, 5.º - T.: 22-8757 Das 3 às 6 hs. e HORA MARCADA.

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE 2.as, 4.as, 6.as - 2 às 5. Hora marcada. R. Alvaro Alvim 33-S/915. T.: 22-1560

DR. WILSON ATAB — Homeopatia - Estudo de diag. pela Iris. Sòmente hora marcada. 28-7537 Rod. Silva 34-A S/207. 3.as, 5.as, sábs

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAÚDE S. MIGUEL Conde de Irajá, 420 Tels. 46-0768 — Res.: 27-4437

DOENÇAS DO SANGUE CONTINUAÇÃO

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA R. Sen. Dantas 45-B, 702. T.: 22-0442

INSTITUTO RAIOS X — DR. NELSON MIRANDA — Exames - Pulmões - Tomografias Corações - Electrocardiograma - Estômago - Duodeno em série - Abdomem. R. Carioca 48-1.º T.: 22-1525

DR. ATTILIO CONTE — Raios X - Tomografia Pulmonar — Av. 13 de Maio, 23-S/327. T.: 32-5036

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL Av. Graça Aranha 333, 2.º Sala 209. Tels.: 42-7834 e Res.: 27-0830.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Pus R. Assembléia 115, 2.º - T.: 42-6358.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANALISES MEDICAS Av. Rio Branco, 257-S/503. T. 42-3019

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez Av. 13 de Maio 23-18º-S/1836 Ed. Darke - Tel.: 32-1425 e 32-6900.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO — DOENÇAS NERVOSAS — Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Direção científica Profs. Heitor Carrilho, J.V. Collares, L. Costa Rodrigues e Aluisio de Câmara. - Rua Desemb. Isidro 166. — T.: 28-8200.

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras — Doenças nervosas Eletro-choque, insulinoterapia, malarioterapia, convulsoterapia. Médico permanente — Direção do prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva. - R. Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2790.

SANATÓRIOS CONTINUAÇÃO

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais. Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 39 Tijuca — T.: 38-1188.

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras, cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas - Prédio especialmente construído sob contrôle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170. Bôca do Mato T. 29-3954

Clinica de Repouso Sta. Helena — NERVOSOS E ESGOTADOS DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS ASSIST. MÉDICA PERMANENTE R. DOS EXPEDICINARIOS 144 BING - TEL.: 4561 - PETRÓPOLIS INFORMAÇÕES NO RIO: 26-2790.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR, internamento por 6 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2.500,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS — Tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173, TEL.: 27-0110 — COPACABANA

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações, Partos, Fraturas, Assist. médica permanente. - Soc. urgente. R. Conde de Bonfim, 149, T.: 28-5338

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta Ed. D. Bosco S. 703. 5540/5079.

DR. JOSÉ TOSTES — Análises Clínicas — Histopatologia. Ed. D. Bosco, S. 402. Ts. 2-1177/2-3563

DR. A. ABUNAHMAN — Pulmões, Tuberculose, Raios X, R. José Clemente 100-4.º 12 às 5 T. [illegible]

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 1 DE MARÇO DE 1952 — N. 18.080 — ANO LI

SERÁ INAUGURADA HOJE, NA GÁVEA, a temporada clássica do corrente ano

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PÁREO — ÀS 14,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1	1 Emoetê, A. Nahid	56	Em 3-2-52 1º/6 de Fogo Belo e Mandú em 1.600 AL 103" 2/5.
2	2 Jaguaré, J. Portilho	54	Em 9-2-52 6º/9 de Canial e Feiticeira em 1.500 AP 97" 3/5 SP.
3	3 Bisturi, R. Martins	56	Em 23-2-52 6º/9 de Radimba e Formiga em 1.500 AP 97" 2/5.
	4 Liró, Não correrá	56	Em 14-4-51 6º/8 de M. Schuch e Nilo em 1.600 AL 104" 4/5.
4	5 Mandú, E. Castillo	52	Em 23-2-52 5º/9 de Radimba e Formiga em 1.500 AP 97" 2/5.
	6 Tempo Feio, U. Cunha	56	Em 27-1-52 4º/7 de Bisturi e Fogo Belo em 1.400 AP 91" 2/5.

2º PÁREO — ÀS 14,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

1	1 Gold Mary, D. Silva	56	Em 3-2-52 6º/6 de Indolente e Pirajuí em 1.500 AP 87".
2	2 Moreninha, P. Tavares	56	Em 12-1-52 6º/7 de Osman e Pirajuí em 1.500 AL 97" 2/5.
3	3 Ojerisa, J. Tinoco	56	Em 26-1-52 7º/7 de Olena e Olaia em 1.300 AP 85" 4/5.
	" Q. Fontes, R. Martins	56	Em 26-1-52 5º/7 de Olena e Olaia em 1.300 AP 85" 4/5.
4	4 Alegria, A. Nahid	56	Em 26-1-52 6º/7 de Olena e Olaia em 1.300 AP 85" 4/5.
	5 Macedônia, Não correrá	56	Em 7-4-51 6º/15 de Medéa e Olena em 1.200 AP 78".

3º PÁREO — ÀS 15,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

1	1 Galeão, Não correrá	56	Em 1-9-51 1º/8 de Olinda e Obélia em 1.600 AP 104" 3/5.
2	2 Indiscrição, E. Castillo	56	Em 10-2-52 2º/5 de Gay Fox e Osman em 1.300 AL 83" 2/5.
	3 Osman, Não correrá	56	Em 10-2-52 3º/5 de Gay Fox e Indiscreto em -.300 AL 83" 2/5.
3	4 Odair, L. Rigoni	58	Em 27-1-52 3º/4 de Murmurio e Indiscreto em 1.500 AP 98".
	5 Guayanaz, L. Coelho	56	Em 12-1-52 6º/9 de H. Boy e Macabú em 1.400 AL 89".
4	6 Indolente, Não correrá	56	Em 10-2-52 5º/5 de Gay Fox e Indiscreto em 1.300 AL 83" 3/5.
	" Remanso, Não correrá	52	Em 16-2-52 5º/5 de Pirajuí e Ornato em 1.400 AL 91" 2/5.

4º PÁREO — ÀS 15,35 HORAS — 1.?00 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1	1 Tarascon, J. Martins	58	Em 26-1-52 10/11 de Welcome e Cantinflas em 1.500 AP 97".
	2 Cravo Lindo, N. Motta	50	Em 10-2-52 4º/11 de Holege e Radimba em 1.400 AL 90" 2/5.
2	3 Fausto, S. Camara	54	Em 2-2-52 4º/9 de Cantinflas e Mitene em 1.300 AL 83" 2/5.
	4 Ala-Sola, J. Araujo	52	Em 27-10-51 6º/14 de Galathéa e Florena em 1.300 AL 83" 1/5.
3	5 Bergamota, N. Linhares	54	Em 10-2-52 8º/11 de Holege e Radimba em 1.400 AL 90" 2/5.
	6 Lóto, R. Freitas F.º	58	Em 17-2-52 6º/6 de Creoula e Thunderbolt em 1.600 AL 103" 1/5.
	7 Nardo, R. Latorre	56	Estreante
4	8 Holyday, Ot. Reichel	58	Em 2-2-52 6º/6 de Cantinflas e Mitene em 1.300 AL 83" 4/5.
	9 Normalista, Não correrá	56	Em 16-2-52 5º/5 de Holege e Andorra em 1.500 AL 98" 3/5.

5º PÁREO — ÀS 16,05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1	1 El Toro, Não correrá	52	Em 23-2-52 6º/7 de D. Euvaldo e Egregious em 1.600 AP 103".
	2 Visigôdo, Não correrá	54	Em 23-2-52 7º/7 de D. Euvaldo e Egregious em 1.600 AP 103".
2	3 Cantinflas, O. Castro	54	Em 23-2-52 3º/7 de D. Euvaldo e Egregious em 1.600 AP 103".
	4 Egregious, L. Rigoni	58	Em 23-2-52 2º/7 de D. Euvaldo e Cantinflas em 1.600 AP 103".
	5 Junior, Não correrá	54	Em 20-1-52 4º/5 de Pesadelo e Grumete em 1.800 AL 115".
3	6 Holege, J. Tinoco	54	Em 16-2-52 1º/5 de Andorra e Nona em 1.500 AL 96" 3/5.
	7 Banjo, C. Calleri	56	Em 20-10-51 7º/10 de Ronon e Cabo Frio em 1.500 AP 96" 1/5.
	8 Don Euvaldo, (excluído)	58	Em 23-2-52 1º/7 de Egregious e Cantinflas em 1.600 AP 103".
4	9 Welcome, R. Freitas F.º	54	Em 3-2-52 4º/5 de Egregious e Grumete em 1.500 AP 96".
	10 Reuno, Não correrá	56	Em 29-12-51 7º/7 de Pesadelo e Egregious em 1.500 AL 94" 3/5.

6º PÁREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1	1 Shahpur, R. Martins	54	Em 16-2-52 3º/6 de New Comer e R. Motto em 1.400 AL 88".
	2 Larue, O. Macedo	52	Em 4-11-51 6º/6 de Terzica e Pujanza em 1.400 GL 86" 3/5.
2	3 Batailleur, L. Rigoni	54	Em 20-1-52 4º/6 de Gatillo e Don Carelli em 1.500 AL 99" 4/5.
	4 Magana, P. Tavares	50	Em 19-1-52 3º/6 de Marilina e La Guasa em 1.300 AP 82" 4/5.
	5 Bisono, Não correrá	54	Estreante
3	6 Rio, D. Ferreira	58	Em 16-2-52 6º/6 de New Comer e Shaspur em 1.400 AL 88".
	7 Blake, D. Silva	54	Estreante
	8 Macanudo, Não correrá	54	Em 16-2-52 5º/6 de New Comer e Shahpur em 1.400 AL 88".
4	9 Desierto, E. Castillo	54	Em 27-1-52 4º/4 de Atleta e New Comer em 1.300 AP 81" 1/5.
	" Anubis, Não correrá	54	Estreante

7º PÁREO — ÀS 17,00 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 (BETTING)

1	1 England, F. Irigoyen	55	Em 13-1-52 3º/12 de Pataliva e Arouca em 1.300 AL 82" 1/5.
	2 Aningas, Não correrá	55	Em 30-12-51 5º/11 de Halenia e England em 1.300 GL 79" 1/5.
	3 T. Humac, D. Ferreira	55	Em 9-2-52 8º/11 de Ancora e Andiroba em 1.400 AP 84" 1/5.
	4 Araçaúva, A. Ribas	55	Em 28-10-51 10º/11 de Rumena e Navarra em 1.000 GL 60" 4/5.
2	5 Piégas, O. Ullôa	55	Em 9-2-52 3º/11 de Ancora e Andiroba em 1.400 AP 84" 1/5.
	6 Levuska, O. Macedo	55	Em 9-2-52 6º/11 de Ancora e Andiroba em 1.400 AP 84" 1/5.
	7 Madreselva, E. Silva	55	Estreante
	" Zazá, N. Linhares	55	Em 16-2-52 4º/9 de Delta e Nora em 1.500 AL 98" 2/5.
	8 Pancada, Não correrá	55	Em 9-2-52 5º/11 de Ancora e Andiroba em 1.300 AP 84" 1/5.
	9 Angatuba, J. Portilho	55	Em 28-10-51 11º/11 de Rumena e Navarra em 1.000 GL 660" 4/5.
3	10 Hacienda, L. Diaz	55	Em 9-2-52 4º/11 de Ancora e Andiroba em 1.300 AP 84" 1/5.
	11 Encantada, Não correrá	55	Em 3-2-52 8º/8 de Araripe e Nigeria em 1.200 AP 77".
	" Arrojada, J. Araujo	55	Em 9-2-52 11º/11 de Ancora e Andiroba em 1.400 AP 84" 1/5.
	12 Miss Judy, R. Freitas F.º	55	Em 27-1-52 4º/5 de Arouca e Pancada em 1.400 AP 90" 2/5.
	13 Nora, W. Andrade	55	Em 16-2-52 [illegible] de Delta e Zazá em 1.500 AL 98" 2/5.
4	14 Vendetta, Não correrá	55	Em 3-2-52 [illegible] de Delio e Nora em 1.500 AL 88" 2/5.
	" El U. Cunha	55	Estreante
	Araruama, J. Tinoco	55	[illegible]

8º PÁREO — GRANDE PRÊMIO INAUGURAL — (CLÁSSICO) — ÀS 17,30 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — (BETTING).

1	1 Platina, L. Rigoni	55	Em 13-1-52 1º/5 de Acropole e Fair Baby em 1.300 AL 82".
	2 Patativa, U. Cunha	55	Em 13-1-52 1º/8 de Arouca e England em 1.300 AL 82" 1/5.
2	3 Nyx, O. Ullôa	55	[illegible]
	4 Fair Baby, R. Freitas F.º	55	Em 20-1-52 4º/4 de Granados e Panchito em 1.500 AL 94".
3	5 Araripe, D. Ferreira	55	Em 1-2-52 1º/8 de Nigeria e Frania em 1.200 AP 77".
	6 Ancora, O. Macedo	55	Em 9-2-52 1º/11 de Andiroba e Pauda em 1.300 AL 84" 1/5.
	7 Kasbah, F. Irigoyen	55	Em 10-2-52 9º/9 de Nyx e B. Estrela em 1.300 AL 74" 1/5. SP.
4	8 Vigorosa, J. Araujo	55	Em 17-2-52 4º/4 de [illegible] em 1.300 GL 78" 1/5. SP. 4
	9 Hell Cat, L. Diaz	55	Em 24-2-52 3º/5 de Goldena e Nova Orleans em 2.000 GL 124" 3/5.

9º PÁREO — ÀS 18,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 (BETTING)

1	1 Rio Verde, E. Castillo	54	Em 17-2-52 5º/11 de Idealista e Cumberland em 1.600 AL 100" 3/5.
	" Carinho, XX	52	Em 17-2-52 [illegible] de Idealista e Cumberland em 1.600 AL 100" 3/5.
2	2 Ecelero, C. Calleri	52	Em 17-2-52 [illegible] de Idealista e Cumberland em 1.600 AL 100" 3/5.
	3 Minguinho, A. Ribas	52	Em 17-2-52 1º/6 de Alvor e Intrepido em 1.300 AP 82".
3	4 Xanthos, R. Freitas F.º	54	Em 17-2-52 [illegible] de Idealista e Cumberland em 1.600 AL 100" 3/5.
	5 Jequitinhonha, R. Martins	48	Em 29-12-51 [illegible] de Rio Verde e Idealista em 1.400 AL 88" 1/5.
	6 Blue Dream, Não correrá	50	Em 17-2-52 [illegible] de Idealista e Cumberland em 1.600 AL 100" 3/5.
	7 Estalo, A. Brito	52	Em 9-2-52 [illegible] de Pracinha e Idealista em 1.500 AU 94" 4/5.
4	8 Moratin, U. Cunha	52	Em 4-1-51 [illegible] de Medoc e Amry em 1.600 GL 99" SP.
	9 Balancin, J. Portilho	50	Em 20-10-51 [illegible]
	10 Miráculo, J. Martins	52	Em 29-12-51 7º/9 de Rio Verde e Idealista em 1.400 AL 88" 1/5.

O Jockey Club Brasileiro iniciará hoje, a sua temporada clássica do corrente ano, com a realização do Grande Prêmio Inaugural, reservado às potrancas nacionais de três anos de idade, que abordarão o percurso do quilômetro. Essa prova de velocidade desperta muito interêsse em virtude de tornar-se aberta a tôdas as pretensões, já que as fôrças estão bem equilibradas, podendo resolver-se a vitória a favor da que logre melhor partida e faça valer suas excepcionais ligeirezas.

HORÁRIO

A corrida se iniciará às 14,20 horas, com a realização do páreo condicional para animais nacionais de 5 anos de idade, cuja pesagem se efetuará uma hora antes. A disputa do Grande Prêmio Inaugural está marcada para às 17,30 horas.

FORFAITS

A secretaria de corridas do J. C. B. recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

LIRÓ
MACEDONIA
GALEÃO
OSMAN
INDOLENTE
REMANSO
NORMALISTA
EL TORO
VISIGÔDO
JUNIOR
REUNO
BISOÑO
MACANUDO
ANUBIO
ANINGAS
PANCADA
ENCANTADA
VENDETTA
BLUE DREAM

A CAMINHO DOS "GUICHETS"

Começa a temporada oficial com um quilômetro muito equilibrado. Difícil dizer a vencedora. E no "Seis de Março" encontram-se novamente os três anos. Preparando-se para enfrentar o líder. Surgem os primeiros potros, dando a nota da semana. E o temporal da madrugada inundou as raias mandando tudo para a areia. Até o clássico e o "handicap" da domingueira. Palmas para a C. C. A. "avenida Armando Rosa" será franqueada. Para contentamento do Castillo. E o carreirista tem que tomar cuidado, do contrário já sabe o "bicho que dá". Vem Jaguaré de São Paulo, muito escondido, pegando uma turma camarada. Mas tem que enfrentar Mandu, correndo bem, e Tempo Feio, em pista e distância favoráveis.

Páreo sem retrospecto onde Algeria, demonstrando melhoras, aparece em primeiro plano. Contra Moreninha, de bons trabalhos, com as esperanças do Maurilio, e mais Quatro Fontes, com algumas pretensões.

Indiscreto absoluto, com as deserções da carreira. Deixando Odair na formação da dupla.

Fausto, muito ligeiro, aparece como fôrça. E Lôto, mais aguerrido, promete reabilitar-se. Enquanto Nardo, da paulicéia, estréia com ares de superior.

Egregious, confirmador, defende o favoritismo. Contra Cantinflas, em ótima forma, e Holege, também "tinindo", como sérios obstáculos.

Volta Batailleur, impressionando a "corujada", como fôrça de carreira. Apesar da presença de Shahpur, de boa carreira na esperança de confirmá-la, e das melhoras de Desierto, principalmente nas mãos do Castillo.

England, no retrospecto, com as honras de favorita. Enfrentando Piegas, de boa estréia, retornando mais aguerrida, e Hacienda, acusando melhoras, possuindo alguma "chance".

Platina, em ótima forma, figura em primeiro plano. E Kasbah, muito ligeira, promete reabilitar-se na Gávea. Enquanto Hell Cat, gostando da pesada, pretende aparecer no brinquedo.

Jequitinhonha, de peso pluma, aparece como fôrça. Sem respeitar Minguinho, em ótima forma e em pista preferida, e Rio Verde, de melhoras acentuadas, dando-se bem no charco.

MATINAIS

Muita chuva de madrugada e desta vez a coisa foi séria. Não deu para alargar as cocheiras, nem para inundar a Praça Santos Dumont. Mas transformou as pistas num lamaçal, deixando imprestável a de grama. Que só poderá ser utilizada em distâncias inferiores a mil metros.

As atividades começaram tarde, terminando fora do horário. E o prado estava cheio de "corujas" e proprietários, todos ansiosos pelos potrinhos. Que não tardaram a aparecer produzindo todas marcas equivalentes. Veio Morumbi, passando os 360 em 22'', e Muroc baixou para 21''. Tejucupapo, o trunfo das cocheiras, registrou 21'' 4/5, e Quinto cravou 21'', demonstrando ligeireza. Quali não agradou com seus 22'' 3/5. Ao contrário de Draksar, impressionando na véspera em 21''1/5, chegando agarrado com Vigorosa. Os potros do Henrique não foram vistos e o Meireles não quiz responder à pergunta do Feijó, sôbre o trabalho dos mesmos. E o treinador não se importou, dizendo que não precisava esconder, pois fossem quais fossem os trabalhos não jogaria neles.

Vieram as potrancas e a melhor marca ficou com Mouquet, a alazã de Don Gabino. Meteu 21'' na partida, correspondendo as esperanças do tratador de Garbosa. Avalanche, entretanto, não foi muito exigida, registrando 22''3/5. Está bem preparada a Rairbland, com boas passadas anteriores. Boa impressão deixou Itaporanga, derrotando Gay Fox na partida em 22''. O que não aconteceu com Quilaia, chegando no mesmo tempo sem agradar. E Euclase finalizou o desfile, arrancando 21''3/5 firme.

Vieram os concorrentes ao "Seis de Março" e Homero voltou a impressionar com seus 45'' nos 700 derrotando Goldena. Mas a parelha do Zuniga não ficou atraz passando os 800 em 50''3/5 agarrados. Vai sair faísca. Enquanto Matador não agradava registrando 50'' nos 800, no chicote do Ulloa.

Henrique nutre esperanças no Tévere, passando o quilômetro em 64'' firme. E Rieck, com seus 45'' nos 700 não deu para agradar os presentes. Roman Motto demonstra melhoras, descendo a reta em 36''. É muito ligeiro o alazão. E Pardaillan passa o quilômetro em 63''3/5 firme, seguido do companheiro Don Carelli em 65", sem ser exigido. Mas o favorito Lord Antibes deixou melhor impressão, devorando os 800 em 50'', subjugando Ocre. Está "tinindo" o castanho.

Feijó ficou contente com a cavalhada esperando algumas vitórias. Principalmente a de Perán, passando os 700 em 43''2/5, com boa ação. E o rival Criterium produziu a mesma partida em mais um segundo, com ação regular. Enquanto New York descia a reta em 39'', muito tocado pelo Mezaros.

Adair, ao que parece, vai desistir da reta oposta. Lá esteve somente El Gaucho, numa partida de 600 em 36''. São trabalhos que enganam e só servem para atrapalhar. E o treinador também virou jockey, aparecendo no Crasso em 38''4/5 nos 600, bem, e na Acirama, produzindo uma das melhores partidas do dia — 37'' na reta, com ótima ação. E Lucifer encerrou o cortejo da cocheira, passando os 800, em 53''. suave.

Polin não agradou, descendo os 700 em 46''2/5, com ação fraca. E Mahon chegou um pouco melhor com 39'' na reta. Enquanto Veludo deixava melhor impressão, nos 800 em 51''.

Florete aprontou na reta oposta cravando 37" numa partida de 600. Mas Islete preferiu o lado de cá, passando os 700 em 43''2/5, com ótima ação. Pesadelo trabalhou suave, descendo a reta em 40'', e Philidor deixou boa impressão nos 800 em 50''4/5.

Surge Jurujuba, passando os 800 em 51''2/5, correndo muito. E Apinagé foi poupado, nos 700 em 45''. Da mesma forma Atrevidaço, numa partida de 360 em 24''.

Henrique de Souza sobe as escadas apressado, telefonando para as cocheiras. E o número de "forfaits" da semana deu margens a comentários. Don Carelli mudou de dono, e ainda não será desta vez que teremos as acumuladas mistas. Enquanto a família turgista fica enlutada com a perda de Gabriel R..., um dos mais antigos e queridos profissional da Gávea.

MOSAICO

Entre outras atrações, as reuniões inaugurais da temporada clássica apresentam a estréia da nova geração: nove potrancas e onze potros.

Mauquet é uma alazã, de criação do Haras Bela Esperança onde nasceu a 13 de agôsto de 1949; é filha de Eboo e Distraint, por Fay Up, sendo irmã materna do medíocre Lupan. Eboo, por Umidwar e Theresina, por Diaphon, é um novo reprodutor que manda agora a sua primeira fornada. Avalanche, ex-Fair Caledonia, é uma castanha, de criação do Haras Valente onde nasceu a 6 de julho de 49. Descende de Fairbland e Best Girl, por Perfect Son, sendo irmã própria da desconhecida Fair Beagle e materna de Cauteloso, Anabela e Comtesse que pouco fizeram. Esta é a segunda turma de Fairbland que ainda não conseguiu se firmar. Avalanche foi adquirida por 95 mil cruzeiros. Itaporanga é uma castanha, nascida a 8 de agôsto de 49 no Haras Santa Anita. Provem de Hidalgo e Carabina, por Black Toni, da qual é primeiro produto. Carabina não chegou a correr. Euclase é uma alazã, de criação do Haras Valente onde nasceu a 21 de julho de 49. E' filha de Ilión e Pinta Rubia, por Gallen, sendo irmã materna de Telmosa e Banjo que mostraram valer pouco. Quica é uma castanha, de criação do Haras Mondesir onde nasceu a 26 de agôsto de 49. E' filha de King Salmon e Rose Madder, por Gainsborough, sendo irmã própria de Oda que não fêz nada nas pistas. Quilaia é uma castanha, nascida no Haras Mondesir a 16 de outubro de 49. Descende de King Salmon e Troth, por Donatello II, sendo irmã própria da acidentada Oliza e do irregular Paó. Troth tem uma bela ascendência. Imahy é uma alazã nascida no Haras Faxina a 17 de julho de 49; provem de Congratulations e Valombrosa, por Sunderland, de quem é primeiro produto. Valombrosa é uma pernambucana de apagada campanha nas pistas. Imahy foi arrematada por 80 mil cruzeiros. Flâmula é uma alazã, de criação do Haras Boa Vista, filha Fighting Chance e Payadora. Espiral é uma castanha escura, nascida a 31 de outubro de 49 no Haras Itatinga: descende de Christma's Festival e Zulamita, por Murmulo, sendo irmã materna de Véspera, Aragonita, Bizarro, Caprichosa, Desagravo, Embalada, Amianto, Balthazar e Corine que nunca ultrapassaram a mediocridade.

Morumbi é um castanho escuro, criado no Haras Bela Esperança onde nasceu a 7 de novembro de 49: mal nascido. E' filho do Eboo e Etincelante, por British Empire, sendo irmão materno dos ligeiros Jaminda, Kurdo (o melhor dos três) e Lai-Tchen. A avó materna de Etincelante é Hunter's Moon. Marius é um castanho pinhão, também de criação do Haras Bela Esperança onde nasceu a 9 de agôsto de 49. E' filho de Seventh Wonder e Tamboa, por Master Vere, sendo irmão inteiro da atrevida Jutlândia e da útil Kuriosa. Draksar é um castanho escuro de criação do Haras Chantecler onde nasceu a 28 de setembro de 49. E' filho de Tourment, por Tourbillon, e La Coquenne, por Admiral Drake, da qual é primeiro produto. Draksar faz parte da primeira fornada de Tourment, no Brasil. Muroc é um alazão, de criação do Haras Bela Esperança onde nasceu a 8 de outubro de 49. Descende de Seventh Wonder e Bactriana, por Baduddrin, sendo irmão próprio de Jatoby e Kabir e materno de Vulcano qeu pouco se realçaram. Maktub é um castanho escuro, de criação ainda do Haras Bela Esperança onde nasceu a 3 de setembro de 49. E' filho de Seventh Wonder e Miss Chelita, por Schariar, sendo irmão próprio de Galga e Jarbolito e materno de Kaifa e Hastapura, sendo que esta foi a melhorzinha. Tejucupapo é um alazão, nascido no Haras Maranguape a 7 de julho de 49; provem de Diágoras e Coropyr, por Coroado, sendo irmão materno do "gramático" Furor e da "baleada" Marinha. Euclides é um castanho, de criação do Haras Valente onde nasceu a 24 de outubro de 49. Descende de Bala Hissar e Shanghai Lil II, por Chateau Boscaut, sendo irmão próprio da fraquinha Shameless e materno do ligeiro Shangai Kid e das inexpressivas Shankalla, Shangri-Lá e Shangai Moon. Diante do seu flagrante insucesso no Haras Guanabara, Shangai Lil foi negociada para o Paraná. Euclides foi arrematado por 105 mil cruzeiros. Jamegão é um castanho, de criação do Haras Castelo e Jaçatuba onde nasceu a 24 de agôsto de 49. E' filho de Shah Rookh e Epopéia, por Strauss, da qual é o primeiro produto. Epopéia teve pálida campanha. Qual! é um alazão, de criação do Haras Mondesir onde nasceu a 16 de setembro de 49. Descende de King Salmon e Agnes Fair, por Fairway, sendo irmão próprio de Prédica, que pouco mostrou até agora. Qual! foi apresentado com a base de 300 mil cruzeiros e não encontrou comprador. Quindim é um castanho, também de criação do Haras Mondesir onde nasceu a 18 de agôsto de 49, E' filho de King Salmon e Kelpie, por Lemnarchus, sendo irmão materno de Meliante e Odemir que foram fracos corredores. Quinto é um castanho, ainda de criação do Haras Mondesir onde nasceu a 17 de outubro de 49. Provem de Royal Dancer e Capital Entry, por Colombo, sendo irmão próprio de Ninive, Opa e Presto, todos nulidades.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 9?

"BOLETIM DA GÁVEA"

Exercícios de ontem -- Uma corrida noturna

APRONTOS PARA AMANHÃ

Eis os aprontos de animais inscritos na reunião de amanhã, no hipódromo da Gávea:

1º PÁREO:

CRITERIUM — D. Ferreira — 700 em 44" 2/5.
NEW YORK — L. Mezaros — 600 em 39".

2º PÁREO:

MOUQUET — I. Pinheiro — 360 em 21" 1/5.
AVALANCHE — J. Graça — 360 em 22" 3/5.
ITAPORANGA — M. Chirino — 360 em 22".
EUCLASE — N. Linhares — 360 em 21" 3/5.
QUILAIA — L. Rigoni — 360 em 22".

3º PÁREO:

MORUMBI — C. Rezza — 360 em 22" 1/5.
DRAKSAR — A. Ribas — 360 em 21" 1/5 ontem.
MUROC — I. Pinheiro — 360 em 21".
MAKTUB — J. Coutinho — 360 em 21" 1/5.
TEJUCUPAPO — D. Ferreira — 360 em 21" 2/5.
QUALI — O. Ullôa — 360 em 22" 3/5.
QUINDIM — U. Cunha e QUINTO — L. Rigoni — 360 em 21" vencendo êste.

4º PÁREO:

CROYDON — D. Ferreira e ALGARVE — M. Henrique — 700 em 44" 2/5 de seta errada.
OCRE — U. Cunha — 800 em 50".
PHILIDOR — D. Ferreira — 800 em 50" 4/5.
MADRIGAL — A. Dornelles — 360 em 22" 3/5.
EL GAUCHO — J. Tinoco — 600 em 36" na reta oposta.

5º PÁREO:

LUCIFER — L. Rigoni — 800 em 53".
VELUDO — O. Ullôa — 800 em 51" 1/5.
MAHON — I. Pinheiro — 800 em 39".

HAREM — J. Graça — 600 em 38".
POLIN — O. Serra — 800 em 53" 4/5.

6º PÁREO:

PANCHITO — E. Castillo e SUN VALLEY — D. Ferreira — 800 em 50" 3/5.
HOMERON — Chirino — 700 em 43".
MATADOR — O. Ullôa — 800 em 50".
BOGÓ — L. Rigoni — 800 em 51" 2/5.
RAMON NOVARRO — R. Latorre — 700 em 45" 1/5.
ELATI — W. Andrade e ZANZIBAR — U. Cunha — 800 em 49" na reta oposta.

7º PÁREO:

CRASSO — A. Feijó — 600 em 39".
MANÁ — C. Calleri — 600 em 38" 3/5.
APINAGÉ — W. Meirelles — 700 em 45".
ATREVIDAÇO — I. Pinheiro — 360 em 24".
ALCAZABA — M. Henrique — 350 em 25".
JURUJUBA — Lad — 800 em 51" 2/5.
ALVITRE — J. Ribas — 600 em 39".

8º PÁREO:

LORD ANTIBES — L. Rigoni — 800 em 50".
TEVERE — S. Ferreira — 1.000 em 64".
RIECK — I. Souza — 700 em 45".
ROMAN MOTTO — J. Tinoco — 600 em 36".
GATILLO — E. Castillo — 700 em 47" ontem, muito suave.
PARDAILLAN — L. Mezaros — 1.000 em 63" 3/5.
DON CARELLI — O. Ullôa — 1.000 em 65".

9º PÁREO:

FLORETE — M. Chirino — 600 em 37" na reta oposta.
BOTICELLI — N. Mota — 800 em 61" 2/5.
PESADELO — R. Filho — 600 em 40".
LOBELIA — J. Portilho — 600 em 37" 2/5.
ISLTE — A. Ribas — 700 em 43" 2/5.
ACIRAMA — A. Feijó — 600 em 51" 3/5.

PISTAS EM PÉSSIMAS CONDIÇÕES

A chuva que caiu esta noite, deixou as pistas em péssimas condições, sendo certa a transferência para a pista de areia. A grama encontra-se impraticável e cheia de lama.

O PESO ESTÁ CERTO

O Pêso da égua Bergamota está correto. A pensionista de Norival Linhares suportará 54 quilos de vez que tem em prêmio a importância de Cr$ 71.000,00.

MISSA DE SÉTIMO DIA DO TIO GABRIEL

A família de Gabriel Reis convida os seus amigos e parentes para a missa de 7º dia que mandam celebrar pelo descanso de Gabriel Reis, na Igreja de N. S. da Boa Morte, à rua do Rosário, quinta-feira, dia 5, às nove horas e meia. Antecipadamente agradece.

NAS DUAS PISTAS

Embora os trabalhos de terraplenagem e drenagem da pista de grama do hipódromo da Gávea, feitos no trecho da grande curva, estejam concluídos, não foi possível a consolidação dessa parte da pista, pela aplicação do compressor, em razão das chuvas abundantes que caíram durante a semana e principalmente na madrugada de ontem. Tratando-se assim, de motivo de excepcional relevância, a Comissão de Corridas, nos termos do art. 125 do Código, deliberou que os páreos da reunião de amanhã, domingo, serão realizados na pista de areia, inclusive a prova clássica, sendo que o sétimo e o oitavo páreos serão corridos, respectivamente, nas distâncias de 1.200 e 2.200 metros. Todavia, os páreos destinados aos potros, ou sejam o segundo e o terceiro do programa, na distância de 800 metros, serão corridos na grama, pista onde também será realizado o G. P. Inaugural, da reunião de hoje, em 1.000 metros.

POSSIVEL UMA CORRIDA NOTURNA, NA QUINZENA VINDOURA

A Comissão de Corridas está estudando a possibilidade de realisar uma corrida noturna na próxima quinzena, sendo a data visada, o dia 13. Nada está assentado mas existe realmente a intensão e os estudos.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO ACUMULADAS MIXTAS

Por dificuldades surgidas na impressão dos respectivos talões, não será inaugurada já, com as reuniões de sábado e domingo, a nova modalidade de acumuladas mixtas. Oportunamente, será dado o aviso, sôbre o início dessas apostas. (32330)

PALPITES

Emoetê — Jaguaré — Mandú
Gold Mary — Ojerisa — Moreninha
Indiscreto — Odair — Guayanaz
Fausto — Nardo — Loto
Egregious — Cantinflas — Holege
Shahpur — Batailleur — Desierto
England — Piegas — Miss Judy
Nyx — Platina — Vigorosa
Ecelero — Jequitinhonha — Rio Verde

RIO DE JANEIRO
AV. MEM DE SA, 117
FONE — 22-7600
HOTEL BRAGANÇA
CAXAMBU
O MAIS PROXIMO DO PARQUE DAS AGUAS
FONE 19 — C. POSTAL 19
INFORMAÇÕES NO RIO — 22-7600
(38068)

Suavemente com Super-Cushion

O rodar extraordinàriamente suave dos Pneus SUPER-CUSHION lembra ao automobilista o tranquilo deslizar de um veleiro. Sua banda de rodagem mais larga e mais resistente proporciona um absoluto domínio sôbre o carro, permitindo paradas mais rápidas e partidas mais firmes! Rodando com menor pressão, o Pneu SUPER-CUSHION absorve os choques e trepidações, assegurando maior proteção para o automóvel e maior confôrto para os passageiros. Conheça o Pneu SUPER-CUSHION — para apreciar o confôrto extra que seu carro ainda lhe pode proporcionar!

Super-Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO EXCLUSIVA DA
GOODYEAR

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse, economize borracha, cuidando bem dos pneus.

Onde houver êste símbolo,
Na cidade ou na estrada,
Seu carro encontrará um amigo:
O Revendedor GOODYEAR!